RELATORIO

N.º 69

DA

DIRECTORIA

DA

Companhia Mogyana

de Estradas de Ferro e Navegação

PARA A

Assembléa Geral

— de —

28 de Junho de 1922

1922
Typ. Livro Azul — A. B. de Castro Mendes
CAMPINAS

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem da Directoria, convido os snrs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 de Junho proximo futuro, ás 12 horas, no Escriptorio Central da Companhia.

Nesta reunião, serão apresentados o relatorio, balanço e contas referentes ao anno findo, de 1921, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se tambem á eleição dos membros do referido Conselho que terão de funccionar no proximo exercicio.

Ficam á disposição dos snrs. Accionistas, no Escriptorio Central da Companhia, os documentos constantes do art. 32.º dos Estatutos.

Campinas, 28 de Maio de 1922.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe do Escriptorio Central

RELATORIO DE 1921

Snrs. Accionistas:

Em obediencia ás disposições estatucionaes, vimos apresentar ao vosso exame e approvação o balanço da Companhia, encerrado em 31 de Dezembro do anno findo, acompanhado dos respectivos annexos e, tambem, do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que estiveram á vossa disposição durante o prazo prescripto em lei.

Vimos, ainda, trazer ao vosso conhecimento os actos de nossa administração no anno preterito e que, por sua importancia, merecem registro.

Antes, porém, seja-nos dado relembrar-vos que no anno corrente, de 1922, vê a Companhia transcorrer o quinquagesimo anniversario do inicio dos seus trabalhos technicos, tendo sido plantada a primeira estaca a 2 de Dezembro de 1872, no local proximo á estação desta cidade, onde uma columna commemorativa, erguida por occasião do vigesimo quinto anniversario, assignala o auspicioso facto.

Para todos nós, é um motivo de justo desvanecimento esta data, pois, lançando-se um golpe de vista sobre o meio seculo de existencia da Companhia Mogyana, teremos o grato ensejo de verificar os innumeros titulos de benemerencia desta empresa, incontestavel factor do engrandecimento do solo patrio, principalmente da terra paulista.

Haverá empresas mais prosperas, mais favorecidas pelas circumstancias, mas talvez não haja em nosso paiz outras que possam patentear maior activo que o da Mogyana, em se tratando do interesse publico em geral.

E' bastante seguir, passo a passo, o seu viver, desde os primeiros tempos até a actualidade, para se receber a impressão de que esta Estrada se fez a pioneira do desenvolvimento do interior paulista, na zona que lhe coube em partilha, levando, ainda, a sua benefica influencia aos territorios limitrophes.

Iniciada com o modesto escopo de uma estrada vicinal, indo primeiramente de Campinas a Amparo e a Mogy-mirim, extendeu-se, dentro em pouco, em demanda de regiões mais distantes, criando a

zona cafeeira de Ribeirão Preto, que não encontra rival em todo o orbe, e chegando a unir os territorios paulista e mineiro, que o Rio Grande separava com o seu volumoso curso de permeio, e os seus trilhos óra vinculam, irmanando o Estado de Minas ao surto progressivo do Estado de S. Paulo.

Atravéz dessa vastissima zona, suas linhas precederam sempre o progresso, dando-lhe o impulso inicial, e não aguardando, prudentemente, momento propicio para melhor colheita dos proventos das zonas já em franca prosperidade.

Dahi o existir, na vasta rêde ferroviaria da Mogyana, trechos de fraca renda, ou mesmo em regimen deficitario, os quaes, entretanto, canalizando para as suas linhas principaes productos de zonas distantes, beneficiam a economia paulista, avolumando o movimento do porto de Santos.

Interessante, por certo, é a expressão, na linguagem synthethica dos algarismos, da marcha ascencional dos principaes elementos economicos e financeiros da Companhia, desde os primeiros tempos de sua existencia até os nossos dias.

E' o que encontrareis nos dados abaixo:

ANNOS	Extensão kilometrica	Capital realizado	Passageiros transportados (quantidade)	Mercadorias transportadas (toneladas)	RENDA BRUTA	RENDA LIQUIDA
1875	106	3.000:000$000	28.659	11.881	190:269$532	20:616$409
1885	361	5.100:000$000	135.243	85.146	1.955:505$837	1.034:560$479
1895	1.071	44.818:637$000	1.126.400	274.517	13.285:321$522	4.957:603$776
1905	1.346	69.997:600$000	1.310.223	551 215	15.905:240$573	7.006:799$120
1915	1.891	80.000:000$000	2.501.939	1.108.413	24.600:960$974	11.805:768$524
1921	1.967	80.000:000$000	3.318.621	1.253.280	34.229:329$538	13.949:276$501

Esses dados, por si sós, demonstram a vitalidade da empresa, cuja prospera existencia, constituindo um reflexo do desenvolvimento da zona percorrida pelas suas linhas, irá forçosamente se avigorando, á medida que a iniciativa energica e constante do paulista fôr vencendo os impecilhos do momento, imprimindo sempre ao progresso a directriz uniforme de seu feitio de luctador intelligente.

Fôra longo relembrar o que tem sido a sua actividade atravéz das cinco décadas de existencia, registrando-se as alternativas de maior ou menor prosperidade, os obstaculos galhardamente vencidos e os beneficios a mancheia prodigalizados às regiões percorridas pelos seus trilhos.

E' bastante attender-se á vida intensa que caracteriza à zona por ella servida, onde as localidades prosperas se multiplicam e as lavouras bem cuidadas se succedem promissoras, para bem avaliar-se o papel preponderante que a Companhia Mogyana vem desempenhando no progresso e engrandecimento da nossa terra, pois, sem o seu concurso e boa vontade, o surto desse progresso encontraria o obstaculo difficil e, não raro, intransponivel da falta ou deficiencia dos meios de transporte.

Factor principal desse adeantamento, é ella tambem o seu mais elevado expoente. Estreitamente vinculada á maior ou menor prosperidade da zona a que serve, a vida economico-financeira da Companhia se resente dessa alternativa.

E' assim que, actualmente, o resultado economico da empresa é plenamente satisfactorio, accusando o anno proximo findo a maior renda até hoje verificada — trinta e quatro mil contos, em numero redondo.

E si a sua vida financeira se resente de difficuldades, é isso em grande parte consequencia do desequilibrio resultante da anormalidade do cambio.

Devido ao pesadissimo encargo annual com o vultuoso serviço de juros e amortização dos emprestimos externos, além das despesas ordinarias decorrentes da importação de materiaes destinados ao seu custeio normal e tambem a certos melhoramentos inadiaveis, — as oscillações cambiaes, ultimamente accusando persistente e profunda depressão, occasionam perturbações inevitaveis no resultado financeiro de cada exercicio.

Dahi a fraca remuneração ao capital-acções, dahi a depreciação havida em os titulos representativos desse capital.

Entretanto, é bem de vêr-se, o resultado economico da empresa sendo grandemente satisfactorio, como tem sido, e como continuará a ser, natural expoente que é da prosperidade das zonas percorridas pelas suas linhas, — e sendo certo que qualquer melhora da situação cambial terá como resultado immediato e positivo o desafogo á vida financeira da Companhia, — a remuneração ao capital dos senhores accionistas ha de fatalmente melhorar, ao mesmo tempo que o activo social irá em constante augmento com as amortizações annuaes da divida externa.

E isso tanto mais depressa se verificará, quanto mais cedo for regularizada a questão do capital da empresa. De ha muito se vem fazendo sentir o desequilibrio existente entre o capital empregado em linhas ferreas e o realizado em acções. O primeiro attinge a cerca de 160.000:000$000, emquanto o segundo é representado apenas por 80.000:000$000, metade do primeiro.

Para equilibrar essa differença ha, como sabeis, a divida externa de £ 4.000.000-0-0, actualmente reduzida a £ 3.760.200-0-0.

Essa divida externa, porém, é annualmente amortizada, a partir de 1921, e as duas amortizações já levadas a effeito, em 1921 e no anno corrente, o foram com os recursos tirados da renda ordinaria da estrada.

Ora, isso importa em retirar-se annualmente da renda liquida, que devia ser distribuida aos accionistas, parcellas não pequenas, o que acarreta a privação de bons dividendos, como vem acontecendo. Haja vista ao anno proximo findo. Em numeros redondos, a renda bruta da estrada foi 34.000:000$000, a despesa 20.000:000$000 e o saldo liquido 14.000:000$000. Com esse saldo, foram cobertas as despesas convencionalmente chamadas commerciaes, taes como — juros da divida externa, impostos sobre a renda e sobre o capital, honorarios da Directoria e do Conselho Fiscal, custeio do Escriptorio Central e dos de S. Paulo e Rio, despesas geraes, etc., — havendo, ainda, um liquido de 7.600:000$000, que, distribuido pelos snrs. accionistas, daria um dividendo de quasi 10 %!

Isso, entretanto, não se realizou e o dividendo distribuido só poude alcançar a taxa de 5 ½ % no anno, porque o referido liquido ainda teve de completar as reservas destinadas á primeira amortização dos emprestimos (1.110:211$625), alem das despesas decorrentes da acquisição de material rodante e de tracção e com outras obras de melhoramentos *(2.393:872$357)*.

E' bem de vêr-se, portanto, que a reducção da taxa dos ultimos dividendos não é devida tamsómente á depressão cambial, mas tambem á circumstancia de correrem por conta da renda ordinaria do trafego gastos de vulto, que deveriam ser custeados com a chamada de novos capitaes.

Assim, o augmento do capital social se impõe como uma medida de alto alcance e necessaria, não só á normalização da vida financeira da Companhia, permittindo a distribuição de melhores dividendos, como ainda á introducção de inadiaveis melhoramentos nas linhas da estrada, como seja a substituição dos trilhos actuaes do tronco por outros de maior capacidade para supportar o incremento do trafego.

Com a franquesa usual, chamamos a vossa attenção para esse problema, certos de que lhe dedicareis o necessario estudo, habilitando a Directoria a dominar a actual situação, na apparencia pouco auspiciosa para a nossa empresa, mas em realidade promissora de brilhante futuro.

E' isso o que forçosamente concluireis, após o exame das contas que ora vos apresentamos e dos dados que, em seguida, passamos a expôr.

Assembléa geral

A 28 de Junho, realizou-se a assembléa geral ordinaria, em que foram approvados o balanço, contas e demais actos praticados pela Directoria relativos ao anno de 1920, sendo, tambem, eleito o Conselho Fiscal para o exercicio seguinte.

Directoria

Por motivo de molestia, o snr. Manoel de Moraes esteve afastado da presidencia, de 9 de Maio a 30 de Agosto, tendo sido substituido pelo snr. dr. Amadeu Gomes de Souza, de conformidade com o disposto nos Estatutos.

Ao terminar este anno, deverá proceder-se á eleição da Directoria para o triennio de 1923-1925, por findar-se o mandato da actual, eleita em Dezembro de 1919.

Conselho Fiscal

Na assembléa geral de 28 de Junho, foram reeleitos membros effectivos do Conselho Fiscal os srs. — Raphael Gonçalves de Salles, Dr. José de Paula Leite de Barros e Cel. João Leite do Canto; e supplentes os srs. José Guathemosim Nogueira, Floriano Alvaro de Souza Camargo e João Candido Martins.

Na presente reunião, cabe-vos eleger os membros que deverão compôr o referido Conselho para o exercicio seguinte.

Divida da Companhia

Como de costume, o serviço de juros da divida externa foi feito com a devida regularidade, tendo sido iniciada a amortização dos dois emprestimos, pela compra no mercado de 1.258 obrigações de £ 100-0-0 cada uma ao preço medio de £ 66-0-0, o que reduziu o total dos referidos emprestimos a £ 3.874.200-0-0.

As despesas com o pagamento dos juros e amortização constam das seguintes parcellas:

Juros —

— 20.º e 21.º *coupons* do emprestimo de £ 2.500.000-0-0 (1911) e despesas	£ 123.677-8-0
— 14.º e 15.º *coupons* do emprestimo de £ 1.500.000-0-0 (1914) e despesas	£ 74.161-4-0
no total de	£ 197.838-12-0

que, em moeda nacional e ao cambio de 8 19/64 d., media approximada das taxas por que foram negociadas as respectivas cambiaes, importou em 5.715:387$495;

Amortização —

— 775	obrigações do emprestimo de £ 2.500.000-0-0 e despesas	£ 50.219-5-0
— 483	obrigações do emprestimo de £ 1.500.000-0-0 e despesas	£ 30.121-2-9
1.258	obrigações (deduzidos os juros vencidos) . . .	£ 80.340-7-9

que, em moeda nacional e ao cambio de 7 63/64 d., media approximada das taxas por que foram negociadas as respectivas cambiaes, importou em 2.410:211$625.

Assim, com o serviço de juros e amortização, a Companhia dispendeu em 1921 a somma de 8.125:599$120.

* * * Em Março do corrente anno, de accordo com as disposições contractuaes, procedeu-se á segunda amortização dos dois emprestimos, pela compra no mercado de 1.140 obrigações de £ 100-0-0 cada uma, ficando, assim, os referidos emprestimos reduzidos a £ 3.760.200-0-0 por já havermos amortizado £ 239.800-0-0.

Receita

A receita geral arrecadada durante o anno, nas seis linhas da Companhia, elevou-se a 34.229:329$538, assim distribuida:

Tronco e Ramaes.	27.245:995$865
Rio Grande e Caldas	3.059:255$663
Catalão	1.638:766$807
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	280:409$804
Rêde de Viação Sul Mineira.	1.539:545$103
Igarapava a Uberaba	465:356$296
Somma.	34.229:329$538

Comparada á do anno anterior, apresenta o augmento de. . . . 2.349:583$733, sendo em:

Tronco e Ramaes.	1.934:027$933
Rio Grande e Caldas	312:257$943
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	44:114$172
Rêde de Viação Sul Mineira.	213:055$543
Somma.	2.503:455$591

A deduzir:

Catalão	111:181$110	
Igarapava a Uberaba	42:690$748	153:871$858
Liquido		2.349:583$733

Despesa

A despesa da Companhia, durante o anno, attingiu a . . . . . . 20.280:053$037, assim distribuida pelas seis linhas:

Tronco e Ramaes.	14.623:778$841
Rio Grande e Caldas	2.297:011$978
Catalão	1.700:833$842
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	137:252$178
Rêde de Viação Sul Mineira.	1.164:049$455
Igarapava a Uberaba	357:126$743
Somma.	20.280:053$037

Cotejada com a do anno anterior, apresenta o augmento de 1.011:915$811, sendo em:

Tronco e Ramaes.	924:015$433
Rio Grande e Caldas	89:287$882
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	5:184$487
Rêde de Viação Sul Mineira.	88:907$025
Somma.	1.107:394$827

A deduzir:

Catalão	63:186$061	
Igarapava a Uberaba	32:292$955	95:479$016
Liquido		1.011:915$811

Renda liquida

Do confronto entre a receita e a despesa, verifica-se a renda liquida de 13.949:276$501, assim distribuida pelas seis linhas:

Tronco e Ramaes.	12.622:217$024
Rio Grande e Caldas	762:243$685
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	143:157$626
Rêde de Viação Sul Mineira.	375:495$648
Igarapava a Uberaba	108:229$553
Somma.	14.011:343$536

A deduzir:

Catalão, *deficit* . . . . . . :		62:067$035
Liquido		13.949:276$501

Comparada á do anno anterior, denota o augmento de. . . . 1.337:667$922, sendo em:

Tronco e Ramaes. . . . . , .		1.010:012$500
Rio Grande e Caldas		222:970$061
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)		38:929$685
Rêde de Viação Sul Mineira.		124:148$518
Somma.		1.396:060$764

A deduzir:

Catalão	47:995$049	
Igarapava a Uberaba	10:397$793	58:392$842
Liquido		1.337:667$922

Renda geral

Ao saldo da renda acima, na importancia de. .	13.949:276$501
addicionando-se o saldo que passou do anno anterior de	2.483:157$219
e mais a importancia de ordenados prescriptos . . .	2:401$700
resulta para a renda geral do anno	16.434:835$420

que, com parecer favoravel do Conselho Fiscal e esperando a Directoria obter a vossa approvação, teve a seguinte

Applicação

Para distribuição dos 94.º e 95.º dividendos	4.400:000$000
Imposto sobre esses dividendos	220:000$000
» » o capital	192:500$000
Quota de Fiscalização Federal	25:000$000
Juros dos dois emprestimos externos	5.715:387$495
Quota de amortização annual das despesas com esses dois emprestimos	74:200$010
Differença verificada em tomada de contas	105:833$153
Para o Fundo de reserva	100:000$000
» » » » melhoramentos geraes	2.393:862$357
» » » » amortização dos emprestimos . . .	1.110:211$625
Saldo para o anno de 1922	2.097:840$780
Somma.	16.434:835$420

Saldo da renda geral

Para o exercicio de 1922, como se vê acima, foi transferida a importancia de 2.097:840$780, ou seja menos 385:316$439 que no exercicio anterior, em que a somma transferida foi 2.483:157$219.

Fundo de reserva

Com a renda de 167:945$000, verificada durante o anno, e a dotação acima de 100:000$000, o Fundo de reserva da Companhia teve o augmento de 267:945$000, elevando-se presentemente a 7.517:945$000.

Fundo de pensões

O Fundo de pensões, actualmente, attinge a 1.000:000$000, sendo que os auxilios prestados durante o anno, na importancia de 54:057$500, foram custeados com a respectiva renda.

Fundo de melhoramentos geraes

Ascendem a 17.618:501$691 as importancias annualmente retiradas da renda geral e applicadas em melhoramentos da linha e na acquisição de material fixo e rodante, comprehendidos os 2.393:862$357 accrescidos neste anno.

Fundo de amortização dos emprestimos

Com a quantia de 1.110:211$625, neste anno levada ao Fundo de amortização dos emprestimos, a sua importancia total monta a 2.410:211$625, toda ella applicada na acquisição das obrigações amortizadas em 1921 e respectivas despesas.

Dados estatisticos

Tereis nitida impressão da intensidade do trafego da estrada pelo exame dos dados que passamos a expôr. Do seu confronto, vereis que em 1921 houve augmento de renda relativamente ao anno anterior quanto a passageiros, café, outros generos e telegrapho, e diminuição em encommendas, animaes e rendas accessorias, sendo que a depressão no numero de animaes se explica pela epizootia que, durante mêses, paralysou o seu transporte.

Passageiros. — Os passageiros transportados durante o anno attingiram a 3.318.621, produzindo a renda de 7.268:491$390, contra 2.956.908 em 1920, com a renda de 7.032:213$000. Houve, portanto, o augmento de 361.713 passageiros e de 236:278$390 na renda.

Foram transportados gratuitamente, no anno findo, 6.003 immigrantes, cujas passagens importariam em 59:626$220, o que eleva a 974:155$900 a somma que a Companhia deixou de receber pelo transporte de immigrantes de 1907 a 1921.

Encommendas e bagagens — Elevou-se esse transporte a 35.717 toneladas, produzindo 1.983:335$580, contra 35.053 toneladas em 1920, com a renda de 1.998:497$100. Verificou-se, assim, o augmento de 664 toneladas e a reducção de 15:161$520.

Telegrammas. — Durante o anno, o numero de telegrammas pagos transmittidos foi de 595.418, produzindo a receita de ...... 272:223$490; contra 559.183 despachos em 1920, com a renda de. . . 261:328$406. Resultou, portanto, o augmento de 36.235 telegrammas e de 10:895$084.

Animaes. — Attingiu a 283.143 o numero de animaes transportados, produzindo a renda de 855:968$470; contra 430.200 com a renda de 1.286:999$430, em 1920. Houve, assim, a diminuição de 147.057 cabeças e de 431:030$960.

Mercadorias. — a) *Café:* este transporte ascendeu a 291.511 toneladas, com a renda de 10.716:596$630; contra 253.001 toneladas e a renda de 8.435:381$720 em 1920. Verificou-se, pois, o augmento de 38.510 toneladas e o de 2.281:214$910.

b) *Outros generos:* o transporte de outras mercadorias, excluido o café, montou a 961.769 toneladas, produzindo a renda de ...... 12.392:397$846; contra 969.870 toneladas, com a renda de .... 12.021:944$876, em 1920. Observa-se, portanto, a diminuição de 8.101 toneladas e o augmento de 370:452$970.

Café baldeado. — De 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1921 foram entregues á baldeação em Campinas 2.826.097 saccas, com o peso de 167.244 toneladas; contra 2.592.132 saccas, com o peso de 156.470 toneladas, em 1920. Registou-se, portanto, o augmento de 233.965 saccas e 10.774 toneladas.

De 1.º de Julho de 1920 a 30 de Junho de 1921, anno da safra, a entrega em Campinas attingiu a 3.469.621 saccas, com o peso de 208.396 toneladas. Como de 1.º de Julho de 1919 a 30 de Junho de 1920, a entrega fosse de 1.450.153 saccas, com o peso de 87.641 toneladas, nota-se a differença de 2.019.468 saccas e de 120.755 toneladas entre esses dois periodos.

Tendo sido de 8.687.542 saccas as entradas em Santos, em 1921, verifica-se que a zona da Mogyana forneceu á baldeação em Campinas 32, 56 % daquellas entradas.

* * * No quadro seguinte encontrareis os dados acima, com a precisa discriminação e accrescidos da importancia das rendas accessorias:

Quadro comparativo da receita	Em 1921	Em 1920	Differença
Passageiros.	7.268:491$390	7.032:213$000	+ 236:278$390
Encommendas e bagagens	1.983:335$580	1.998:497$100	— 15:161$520
Animaes.	855:968$470	1.286:999$430	— 431:030$960
Café	10.716:596$630	8.435:381$720	+ 2.281:214$910
Outros generos	12.392:397$846	12.021:944$876	+ 370:452$970
Telegrapho.	272:223$490	261;328$406	+ 10:895$084
Armazenagens, etc.	236:076$727	211:388$220	+ 24:688$507
Receitas accessorias	504:239$405	631:993$053	— 127:753$648
	34.229:329$538	31.879:745$805	
Augmento em 1921	. . . .	. . . .	2.349:583$733

Transferencias de acções

O movimento de transferencias de acções nos livros da Companhia, no anno de 1921, comparativamente com o do anno anterior, vae figurado no quadro abaixo:

Transferencias	Em 1921	Em 1920	Differença
Por venda . , ...	22.265	32.873	— 10.608
» herança, doação, etc. . .	6.935	14.275	— 7.340
» caução	3.628	9.816	— 6.188
» baixa de caução . . .	6.003	4.958	+ 1.045
	38.831	61.922	— 23.091

Impostos

Durante o anno, foram arrecadados pela Companhia os seguintes impostos, cujos saldos já se acham recolhidos aos respectivos thesouros:

Por conta do Governo Federal . . .	1.532:608$250
» » » » Paulista. . .	1.737:705$800
» » » » Mineiro. . .	1.062:824$480
	4.333:138$530

Alem desses recolhimentos, a Mogyana pagou ao Governo Paulista 192:500$000 de imposto sobre o capital e ao Governo Federal 220:000$000 de imposto sobre os dividendos relativos ao anno.

Os impostos acima referidos montam ao total de 4.745:638$530.

Almoxarifado

Em 31 de Dezembro de 1920, os materiaes em stock representavam o valor de 3.665:465$256; sendo de 4.744:419$286 o valor dos existentes em 31 de Dezembro de 1921, verifica-se o augmento de 1.078:954$030.

As compras effectuadas durante o anno importaram em. . . . . . 11.613:117$697.

Trafego

Os serviços a cargo desta divisão correram com toda a regularidade, tendo sido effectuado satisfactoriamente o trafego de mercadorias e de passageiros.

A reforma introduzida neste departamento, para maior efficiencia nos serviços, já se fez sentir durante o anno, dando como resultado immediato a melhor utilização dos vagões e das locomotivas dos trens de mercadorias, com real aproveitamento da capacidade de transporte do material.

Estações. — Em 21 de Abril, foi aberta ao trafego em geral a estação de ITAU' e, em 11 de Dezembro, as de TAGUAUNA e PASSOS, respectivamente situadas nos kilometros 147, 163 e 174 da linha de Guaxupé a Passos na Rede de Viação Sul Mineira.

Com essas tres inaugurações, o numero de estações subiu a 193.

Postos telegraphicos. — Em 1.º de Março, foi aberto ao trafego de telegrammas em geral e de passageiros, somente no trafego interno, o posto UNIÃO, no kilometro 169 do ramal de Igarapava; para o serviço de trens, foi aberto, em 5 de Junho, o posto AMENO, no kilometro 195 da linha Igarapava a Uberaba. Assim, o numero de postos é hoje de 20.

Tarifas. — Para applicação da tarifa movel, vigorou durante o anno a taxa de 12 d., por haver o cambio se conservado abaixo de 8 d. e ser aquelle o limite minimo estabelecido em contracto para a influencia das variações cambiaes nas tarifas.

Horarios. — Nenhuma alteração houve nos horarios dos trens desta estrada.

Telegrapho. — Funccionou regularmente o serviço telegraphico, tendo sido installados mais 12 apparelhos, systema "Spagnoletti", cujo numero era, em 31 de Dezembro, de 639, alem de 2 apparelhos, systema "Morse", em communicação com as estações telegraphicas do Governo, em Campinas e Ribeirão Preto, sendo de 68 o numero de telephonos existentes.

Locomoção

Os serviços desta divisão correram com toda a regularidade.

Locomotivas. — Com o accrescimo de 2 locomotivas "Pacific", adquiridas da American Locomotive Sales Corporation, e uma de manobras, construida nas officinas da Companhia, o numero de locomotivas, em 31 de Dezembro, attingiu a 183, assim distribuidas: para trens de passageiros — 76, de mercadorias — 99 e para manobras — 8.

Foram reparadas 149 locomotivas, sendo que 86 soffreram reparação geral, 32 reparação media e 31 reparação menor.

Durante o anno foram collocados 46 detentores de fagulhas do typo "Bloco", perfazendo, assim, o numero de 163 locomotivas dotadas desse apparelho. As 20 locomotivas restantes, ainda não dotadas desse apparelho, possuem dos do typo antigo.

Carros. — No correr do anno, foram construidos 4 carros de 2.ª classe, serie C, transformados 2 da serie C para B e modificado 1 da serie F. O numero de carros, em 31 de Dezembro, era de 296, sendo 277 da bitola de 1,00^{m} e 19 da de 0,60^{m}.

Soffreram reparações 151 carros, sendo 136 reparações geraes, 4 medias e 11 menores.

Vagões. — Foram construidos 6 vagões de 18 toneladas, 5 gondolas e 12 gaiolas; montadas 20 pranchas; transformados 20 vagões e reconstruidos 65, tendo havido 19 baixas. Assim, o numero de vagões, que era de 2.640, subiu a 2.664, dos quaes 2.564 de bitola de 1,00^{m} e 100 da de 0,60^{m}.

Soffreram reparação 1.721 vagões, sendo — 596 reparações geraes, 365 medias e 760 menores.

Linha

O andamento dos serviços affectos a esta divisão correu normalmente.

Extensão das linhas. -- Em 21 de Abril foi inaugurado o trecho de Pratapolis a Itaú e em 11 de Dezembro o de Itaú a Passos, ambos na Rede de Viação Sul Mineira, com a extensão total de 46.135 kilometros, sendo, assim, elevada a extensão total das linhas principaes da Companhia a 1.967,520 km. dos quaes 1.883,026 km. de bitola de 1,00^{m} e 84,494 km. de 0,60^{m}.

Dessas linhas 1.077,893 km. são de concessão paulista, 938,821 km. federal e 13,806 km. mineira.

Houve um augmento de 5,023 km. na extensão de desvios e linhas accessorias, a qual, de 214,272 km. em 31 de Dezembro de 1920, subiu a 219,295 km. em 31 de Dezembro de 1921.

Assim, a extensão total das linhas principaes, accessorias e desvios é actualmente de 2.186,816 km.

Conservação. — As linhas da Companhia continuam em bom estado. No ramal de Igarapava continuou-se a substituição dos trilhos de 19,5 k. por outros de 25,9 k.

Durante o anno foram substituidos 730 trilhos, 5.958 chapas e 31.347 parafuzos, sendo installadas 5 chaves e substituidas 5.

Dormentes. — Foram empregados 327.500 dormentes, sendo: em conservacão ordinaria 275.139, em reparações de desvios particulares 552, em melhoramentos 3.612, na construcção 41.000, inutilizados por incendio 583 e em reparação de linha damnificadas por incendio de lenha 1.562.

Obras de arte. — Durante o anno foram reparados 102 boeiros, 6 pontilhões e 2 pontes e construidos 96 boeiros e 5 pontilhões, alem de 15 muros de arrimo, 1 dreno, 7 valetas e 4 sargetas.

Cercas e cancellas. — Foram construidos 20.394 m. de cercas, reparados 1.022,698 m. e aceirados 2.008,957 m., tendo sido substituidas 88 cancellas e reparadas 33.

Edificios. — Durante o anno foram construidos 5 edificios, sendo: 1 posto telegraphico e 2 casas de portadores no ramal de Igarapava, 2 casas de turmas no ramal de Caldas e 1 casa para mestre linha no ramal de Cravinhos.

Com esses 5 edificios e mais 15 do trecho inaugurado entre Pratapolis e Passos (3 estações, 6 casas de portadores, 1 para chefe de estação e 5 para turmas) o numero de edificios a cargo desta divisão era, em 31 de Dezembro, de 1.238. Foram, ainda, reparados 329 edificios, pintados 13 e modificados 60.

Lastramento de pedra. — No reforço dos trechos lastrados de pedra foram, pela verba "custeio", empregados 20.601,599 m^3. Pela verba "melhoramentos", a extensão que recebeu lastro de pedra foi de 6,903 km., elevando-se, assim, a 1.231,964 km. a extensão lastrada.

Passagens. — A substituição de passagens de nivel por inferiores ou superiores continua a ser levada a effeito, sendo que, durante o anno, foram canstruidas 3 passagens inferiores e 3 superiores.

Estações — Tem merecido cuidadosa attenção o melhoramento das estações, cujos serviços de augmento, reforma e modificação não

receberam grande impulso pela maior urgencia reclamada por outras obras. Durante o anno, entretanto, foram feitos taes serviços nas estações de Ribeirão Preto, Casa Branca, Amparo, Pedreira, Cascavel e Crystaes.

Postos telegraphicos. — Foram concluidos os posto telegraphicos "Urupés" e "Inderê" e construido o posto "Ameno", inclusive 2 casas para portadores.

Melhoramentos

Em 31 de Dezembro de 1921, a importancia dos serviços effectuados por conta da verba "Melhoramentos" attingia a	50.591:183$982
Em igual data do anno anterior era de . . .	48.197:321$625
Houve, portanto, o augmento de	2.393:862$357

Esse accrescimo, referente ao despendido no anno de 1921, se distribue, em quasi sua totalidade, pelas seguintes divisões :

Linha. — *a)* com a modificação do traçado (303:506$696), — *b)* com modificações de pateos e desvios (70:217$623), — *c)* com substituição de trilhos (124:449$785 , — *d)* com lastramento de pedra britada (38:575$850), — *e)* em obras de arte (43:922$249), — *f)* com augmento, reforma e modificação de estações e postos (167:648$765) e *g)* em edificios, agua, etc. (33:027$293), no total de 781:348$261;

Locomoção. — *a)* com a aquisição e montagem de 2 locomotivas "Pacific" (739:228$014), — *b)* com a acquisição e montagem de 20 estrados de aço (489:876$005), — *c)* em construcção e transformação de carros e vagões (259:870$746), — *d)* em conclusão da locomotiva n. 807 (34:042$154), — *e)* em construcção de um abrigo para locomotivas "Mallet" (33:729$049), — *f)* em construcção de 6 tanques para oleo (12:035$244), — *g)* em montagem de varios machinismos . . . . (37:468$525) e — *h)* em varios outros serviços menores (1:259$115), no total de 1.607:508$852.

*** Das parcellas acima, destacam-se, pela sua importancia, as que foram applicadas na acquisição, montagem, construcção e transformação de material rodante e de tracção, em continuo augmento para satisfazer á intensidade crescente do trafego, cujos algarismos representativos tivestes opportunidade de examinar em capitulo anterior.

Na divisão da linha, a somma de maior vulto é a consagrada á modificação do traçado, de necessidade inconteste como já ficou sobejamente demonstrado em outros relatorios, mas cuja marcha vem

sendo vagarosa, mais do que era para desejar-se, no intuito de não ser sobrecarregada a renda annual da Companhia com despesas de grande monta, muito embora de natureza eminentemente reproductiva. Melhorada que seja a situação actual, taes serviços receberão o impulso necessario.

Os trechos de linha que estão sendo actualmente modificados são os comprehendidos entre os kms. 8 a 10 e 10 a 25, estando no primeiro localizados o pateo e a nova estação de Anhumas.

Do primeiro trecho, uma pequena parte já foi entregue ao trafego em 28 de Maio do anno findo, estando a outra parte já concluida e prestes a ser tambem entregue á circulação.

No segundo trecho, que vae de Anhumas a Desembargador Furtado, kms. 10 a 25, o leito já se acha prompto na extensão de 3 km. 707 e a linha assentada na de 1, km 840.

Construcção

Em obediencia a disposições contractuaes, foi continuada a construcção da

Rede de Viação Sul Mineira, ficando concluidos os serviços da 2.ª secção da linha de São Sebastião do Paraizo a Passos, na extensão de 26,433 kms. já entregue ao trafego. A inauguração do trecho entre Pratapolis e Itaú (19,702 kms.) se verificou em 21 de Abril e a do trecho entre Itaú e Passos (26,433 kms.) em 11 de Dezembro, comprehendido neste a estação de Taguauna.

Montaram a 1.674:185$395 as despesas effectuadas durante o anno, o que eleva o total dispendido com a construcção da rede, até 31 de Dezembro de 1921, a 25.585:057$083, apresentando as linhas a extensão de 278,803,10 kms

Horto Florestal

Como dissemos em nosso ultimo relatorio, em 1921 foi contractada a plantação de 100.000 pés de eucalyptos e, podemos adiantar, em principio deste anno foi contractada a de mais 150.000 pés.

Comquanto destinada a fazenda "Mogyana" ao plantio de eucalyptos e madeira de lei, não foi abandonada, como em começo se pensou, a cultura de café, o que permittiu se apurasse a renda de . . . . 24:699$300, reduzindo-se, assim, o seu custeio de 70:194$236 a 45:494$936.

Embora préviamente autorizada a adquirir novas terras para intensificar a plantação de eucalyptos e outras essencias, a Directoria, até o presente, não julgou necessario usar dessa autorização, não só porque a quadra actual não é das mais opportunas, como, principalmente, por ainda dispôr de grande espaço de terreno para o referido fim.

Pessoal

Com grande satisfação, registramos mais uma vez o nosso reconhecimento aos dignos auxiliares, em cuja competencia e dedicado esforço encontramos os melhores factores do exito que temos tido em nossa gestão, por sem duvida difficil nos tempos que vamos atravessando. A todos endereçamos os mais sinceros agradecimentos.

Conclusão

Eis, snrs. Accionistas, o que julgamos dever trazer ao vosso conhecimento, com relação ao anno de 1921.

Deveis comprehender perfeitamente as grandes difficuldades que temos encontrado em nossa administração, umas oriundas de actos pelos quaes não podemos responder e que teriam sido evitados si um melhor estudo e mais prudente exame houvessem presidido a seus preliminares; outras inevitaveis pela sua propria natureza e que nos temos esforçado para afastar, minorando, o quanto possivel, os seus perniciosos effeitos. A essas, ha a accrescer as difficuldades decorrentes de todas as administrações que, apezar do maior zelo nellas empregado, soffrem das falhas inherentes á contingencia humana.

Não obstante isso, no anno do cincoentenario da Companhia Mogyana, temos o prazer de declarar aos seus accionistas que a prosperidade da empresa é uma realidade e o seu futuro grandemente promissor, como fartamente demonstram os dados contidos neste relatorio.

Campinas, 11 de Maio de 1922

Manoel de Moraes — presidente
Amadeu Gomes de Souza
Guilherme de Andrade Villares
José Egydio de Queiroz Aranha
Francisco de Paula Ramos de Azevedo
Luis Tavares Alves Pereira.

ANNEXOS

N. 1 — Parecer do Conselho Fiscal.
„ 2 — Balanço do anno.
„ 3 — Demonstração da conta de "Lucros e Perdas".
„ 4 — Distribuição da renda.
„ 5 — Demonstração da receita.
„ 6 — „ „ despesa.
„ 7 — „ do saldo.
„ 8 — Movimento de transferencias de acções.
„ 9 — Acta da assembléa geral de accionistas, de 28 de Junho de 1921.
„ 10 — Relação geral dos accionistas.

Annexo N. 1

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, abaixo-assignados, obedecendo aos Estatutos e tendo examinado o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1921 e mais documentos e balancetes, verificaram ser a escripta feita com ordem e clareza, sendo a renda liquida do exercicio de 13.949:276$501, a que têm de ser accrescidas a importancia de 2.483:157$219, transferida do anno anterior, e mais a de 2:401$700, de ordenados prescriptos, perfazendo o total de 16.434:835$420, a que foi dada a seguinte applicação: — para pagamento dos 94.º e 95.º dividendos — 4.400:000$000; — do imposto sobre esses dividendos — 220:000$000; — de imposto sobre o capital 192:500$000; — da quota de fiscalisação federal — 25:000$000; — de juros dos dois emprestimos — 5.715:387$495; — de differença verificada em tomada de contas — 105:833$153; — de amortização annual das despesas com os dois emprestimos — 74:200$010, sendo ainda levado ao "Fundo de Reserva" — 100:000$000; ao "Fundo de Melhoramentos Geraes" — 2.393:862$357, ao "Fundo de Amortização dos Emprestimos" — 1.110:211$625, e, finalmente, transferida para o exercicio de 1922 a quantia de 2.097:840$780. São de parecer que sejam approvadas as contas e todos os actos praticados pela digna Directoria.

Campinas, 23 de Março de 1922.

(Assignados) ***João Leite do Canto***

José de Paula Leite de Barros

Raphael Gonçalves de Salles

Annexo N. 2

Balanço do anno

COMPANHIA MOGYANA DE

Balanço Geral encerrado em

ACTIVO			
Valores Immobilizados:			
Em Linhas Ferreas		154.570:923$025	
Em Bens de Raiz		2.219:576$909	
Em serviço dos emprestimos externos		4.135:555$830	160.926:055$764
Valores Mobilizados:			
Em dinheiro e titulos, na séde, nas estações, nas agencias e nos bancos		7.103:142$818	
Em effeitos a receber nas repartições publicas e outras		1.968:937$882	
Em materiaes existentes	4.744:419$286		
Idem, idem em transito	16:000$901	4.760:420$187	13.832:500$887
Valores Compensativos:			
Os que figuram no Passivo		. . . . . .	20.009:831$065
Rs.		. . . . . .	194.768:387$716

S. E. ou O.

Escriptorio Central da Companhia —

Manoel de Moraes
Presidente da Directoria

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central

ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

31 de Dezembro de 1921

PASSIVO

Capital:			
Em acções		80.000:000$000	
Dos emprestimos externos		58.666:438$735	138.666:438$735
Fundos em Geral:			
Fundo de Reserva		7.517:945$000	
Fundo de Melhoramentos Geraes		17.618:501$691	
Fundo de Pensões		1.000:000$000	
Fundo de Amortização dos Emprestimos		2.410:211$625	
Renda Geral		2.097:840$780	30.644:499$096
Creditos a Liquidar:			
Fornecedores, pessoal, impostos, etc.		3.257:490$820	
Dividendos não reclamados	190:128$000		
O 95.º a distribuir	2.000:000$000	2.190:128$000	5.447:618$820
Valores Compensativos:			
Governo Geral, c/ garantia, linha do Rio Grande e Caldas		6.443:851$970	
Governo Geral, c/ garantia, linha do Catalão		13.405:979$095	
Cauções: as da Directoria	60:000$000		
Em garantia da construcção	100:000$000	160:000$000	20.009:831$065
Rs.		. . . .	194.768:387$716

Campinas, 15 de Março de 1922.

Joaquim Eduardo Barbosa
Guarda-livros

Annexo N. 3

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas"

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" NO ANNO DE 1921

DEBITO		CREDITO	
Imposto sobre capital	192:500$000	Resultado liquido das seis linhas	13.949:276$501
Imposto sobre dividendos	220:000$000		
Fiscalisação Federal.	25:000$000		
Juros do emprestimo de £ 2,500,000.0.0 . .	3.621:412$540		
Juros do emprestimo de £ 1,500,000.0.0 . .	2.093:974$955		
Quota de amortização annual das despêsas. dos emprestimos	74:200$010		
Saldo liquido do anno.	7.722:188$996		
Rs.	13.949:276$501	Rs.	13.949:276$501

Escriptorio Central da Companhia
Campinas, 15 de Março de 1921

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central

Joaquim Eduardo Barbosa
Guarda-livros

Annexo N. 4

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA GERAL DO ANNO DE 1921

DEBITO

94º dividendo.	2.400:000$000	
95º dividendo.	2 000:000$000	4.400:000$000
Imposto sobre esses dividendos		220:000$000
Quota de amortização annual dos emprestimos		74:200$010
Fiscalisação Federal		25:000$000
Imposto sobre capital		192:500$000
Juros dos emprestimos, sendo:		
do de £ 2,500,000.0.0. . .	3.621:412$540	
do de £ 1,500,000.0.0. . .	2.093:974$955	5.715:387$495
Differença verificada em tomada de contas.		105:833$153
APPLICADO:		
A Fundo de Reserva.	100:000$000	
» » » » Melhoramentos Geraes.	2.393:862$357	
A Fundo de Amortisação dos Emprestimos	1.110:211$625	3.604:073$982
Saldo para o anno de 1922. .		2.097:840$780
Rs. . . .		16 434:835$420

CREDITO

Saldo do anno de 1920	2.483:157$219
Importancia de ordenados prescriptos . . .	2:401$700
RENDA DO TRAFEGO:	
Resultado liquido das seis linhas, inclusive a parte commercial	13.949:276$501
Rs. . .	16.434:835$420

S. E. ou O. — Escriptorio Central da Companhia — Campinas, 15 de Março de 1922

Manoel de Moraes
Presidente da Directoria

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escripterio Central

Annexo N. 5

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Demonstração da Receita no anno de 1921, comprehendendo as seis linhas

Verbas	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	CATALÃO	GUAXUPÊ Trecho mineiro	Rede de Viação Sul Mineira	IGARAPAVA A UBERABA	TOTAL
Passageiros	5.112:127$620	1.005:989$870	479:368$590	70:741$190	471:204$770	129:059$350	7.268:491$390
Encommendas	1.571:673$120	200.678$690	93:158$460	11:989$020	75:720$870	30:115$420	1.983:335$580
Animaes em trens de passageiros	52:555$680	6:104:160	5:177$490	602$450	2:895$820	819$330	68:244$930
Rendimento do telegrapho . .	175:099$318	50:508$136	19:829$597	5:777$795	13:931$432	7.077$212	272:223$490
Mercadorias	19.401:209$060	1.665:577$586	866:725$650	152:478$330	752:833$230	270:170$620	23.108:994$476
Animaes em trens de cargas . .	541:674$220	65:717$700	67:838$910	9:211$610	82:089$710	21:161$390	787:723$540
Armazenagens	158:111$347	28:850$380	25:090$300	3:770$900	17:810$000	2:431$800	236:076$727
Arrecadação de impostos. . .	100:231$596	35:709$141	81:577$810	25:832$509	122:419$171	4:521$174	370:291$401
Receitas diversas	103:963$940	—	—	—	634$100	—	104:598$040
Receitas Commerciaes							
Premios e descontos	14:074$572	—	—	—	—	—	14 074$572
Conservação telegraphica . .	11:251$992	—	—	—	—	—	11.251$992
Emolumentos.	4.023$400	—	—	—	—	—	4.023$400
Rs.	27.245:995$865	3.059:255$663	1.638:766$807	280:409$804	1.539 545$103	465:356$296	34.229:329$538

S. E. ou O. — Campinas, 15 de Março de 1921.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central

Joaquim Eduardo Barbosa
Guarda-livros

Annexo N. 6

Demonstração da despesa

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Demonstração da despesa do anno de 1921, comprehendendo as seis linhas

CLASSIFICAÇÃO	Tronco e ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Guaxupé Trecho mineiro	Rêde de Viação Sul Mineira	Igarapava a Uberaba	Somma	TOTAL
Direcção:								
Honorarios da Directoria e Fiscaes . .	94:800$000	—	—	—	—	—	94:800$000	
Idem do Presidente da Directoria . .	—	6:000$000	—	—	—	—	6:000$000	100:800$000
Secretaria:								
Ordenados do pessoal do Escriptorio Central e Agencias em São Paulo e Rio de Janeiro	207:746$724	13:932$876	—	—	—	—	221:679$600	
Impostos, donativos, indemnisações e questões judiciaes	337:363$249	—	—	—	—	—	337:363$249	559:042$849
Secção Technica:								
ADMINISTRAÇÃO:								
Escriptorio Central.	934$122	—	—	—	—	—	934$122	
Inspectoria Geral	61:021$905	6:000$000	6:000$000	—	—	—	73:021$905	
Almoxarifado	84:151$997	13:250$926	25:469$435	192$444	384$568	—	123:449$370	
Contabilidade	578:814$470	30:104$787	31:002$124	3:199$117	26:820$776	1:348$100	671:289$374	868:694$771
TRAFEGO:								
Administração e escriptorio	215:470$290	14:896$278	16:849$565	1:417$876	3:524$022	—	252:158$031	
Estações	1.941:966$147	451:147$777	219:222$420	42:622$710	186:099$867	44:547$550	2.885:606$471	
Trens.	641:275$147	112:168$010	102:127$370	6:350$462	27:949$386	10:999$554	900:869$929	
Despesas Geraes	119:638$151	11:656$200	7:821$060	—	6:642$300	100$800	145:858$511	
Reclamações por avarias ou extravio de mercadorias	35:200$782	6:527$981	16:720$210	57$900	1:137$300	688$200	60:332$373	
Linhas Telegraphicas	469:961$772	118:407$355	67:919$252	11:677$862	33:889$553	11:911$798	713:767$592	4.958:592$907
LOCOMOÇÃO:								
Administração e escriptorio	105:860$917	12:213$166	6:892$864	1:073$816	6:122$088	1:882$406	134:045$257	
Conducção de trens	4.369:178$026	674:927$211	537:779$859	37:720$407	333:391$346	108:451$912	6.061:448$761	
Lubrificação de vehiculos	182:773$746	27:908$033	22:012$927	1:599$264	14:031$102	4:437$855	252:762$927	
Reparo de locomotivas	857:914$500	120:766$966	88:158$965	7:912$838	60:796$215	19:040$739	1.154:590$223	
Reparo de Carros	416:576$154	58:887$638	43:162$616	3:801$754	29:636$582	9:229$629	561:294$373	
Reparo de vagões	564:173$887	83:718$070	64:795$092	5:032$766	42:282$871	13:328$861	773:331$547	
Conservação de edificios e machinismos das officinas	38:411$308	5:801$604	4:416$320	337$388	2:946$901	893$396	52:806$917	
Despesas Geraes	36:090$073	4:901$732	3:463$598	340$576	2:463$251	766$753	48:025$983	9.038:305$988
LINHA E SUAS DEPENDENCIAS:								
Adminstração e escriptorio	168:432$585	14:218$000	10:236$904	25$610	16:735$057	3:832$440	213:480$596	
Via Permanente	1.460:933$855	347:644$670	358:320$324	7:250$254	293:334$192	89:741$746	2.557:225$041	
Linhas Telegraphicas	—	—	—	—	—	—	—	
Obras d'arte.	43:811$897	12:560$206	9:465$931	247$000	15:433$574	9:081$799	90:600$407	
Edificios	160:330$596	54:473$063	10:066$070	2:619$100	11:797$793	1:723$724	241:010$346	
Encanamentos, bombas, caixas, etc.. .	131:778$756	48:163$197	11:371$894	482$384	4:199$407	1:535$003	197:530$641	
Cercas e cancellas	66:331$779	9:921$043	8:383$714	—	10:812$497	3:395$847	98:844$880	
Policia da linha	88:409$809	25:681$009	24:200$004	479$200	25:523$640	6:511$464	170:805$126	
Lastro.	67:541$918	2:389$880	925$460	—	7:649$707	11:881$887	90:388$852	
Despesas Geraes	397$030	278$800	145$514	—	—	—	821$344	3.660:707$233
DESPESAS ACCESSORIAS:								
Custeio da estação de Campinas . .	454:011$710	—	—	—	—	—	454:011$710	
Estação de Sapucahy	960$000	—	—	—	—	—	960$000	
Honorarios da Contadoria Central . .	48:041$250	8:465$500	3:904$350	2:811$450	—	1:795$280	65:017$830	
Auxilio ao Ramal Dumont	41:685$810	—	—	—	—	—	41:685$810	
Idem ao Ramal de São Clemente . .	17:023$968	—	—	—	—	—	17:023$968	
Idem á Estrada de Ferro São Paulo e Minas	33:382$080	—	—	—	—	—	33:382$080	
Baldeações e estadias diversas . . .	66:895$040	—	—	—	—	—	66:895$040	
Baldeação em Tuyuty	—	—	—	—	445$460	—	445$460	
Despesas diversas	414:487$391	—	—	—	—	—	414:487$391	1.093:909$289
Rs.	14.623:778$841	2.297:011$978	1.700:833$842	137:252$178	1.164:049$455	357:126$743		20.280:053$037

S. E. ou O.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central

Escriptorio Central da Companhia
Campinas, 15 de Março de 1922.

Joaquim Eduardo Barbosa
Guarda-Livros

Annexo N. 7

Demonstração do saldo

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Demonstração dos Saldos das seis linhas durante o anno de 1921

LINHAS	RECEITA	DESPESA	SALDOS
Tronco e Ramaes	27.245:995$865	14.623:778$841	12.622:217$024
Rio Grande e Caldas	3.059:255$663	2.297:011$978	762:243$685
Guaxupé	280:409$804	137:252$178	143:157$626
Rêde de Viação Sul Mineira	1.539:545$103	1.164:049$455	375:495$648
Igarapava a Uberaba	465:356$296	357:126$743	108:229$553
			14.011:343$536
Catalão	1.638:766$807	1.700:833$842	— 62:067$035
Rs.	34.229:329$538	20.280:053$037	13.949:276$501

S. E. ou O. — Escriptorio Central da Companhia
Campinas, 15 de Março de 1922.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central

Joaquim Eduardo Barbosa
Guarda-livros

Annexo N. 8

Movimento de transferencias de acções

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Movimento de transferencias de acções durante o anno de 1921

Transferidas por	Em Campinas	Em S. Paulo	TOTAL
Venda.	834	21.431	22.265
Herança, doação, etc. . .	1.080	5.855	6.935
Caução	478	3.150	3.628
Baixa de caução. . . .	570	5.433	6.003
Somma . . .	2.962	35.869	38.831

Campinas, 31 de Dezembro de 1921.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central

Annexo N. 9

Acta da Assembléa Geral Ordinaria

Acta da assembléa geral ordinaria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, realizada aos 28 de Junho de 1921.

Aos vinte e oito dias do mês de Junho do anno de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade de Campinas, do Estado de S. Paulo, no edificio do Escriptorio Central da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, á rua Visconde do Rio Branco n. 63, ás 12 horas, presentes 354 (trezentos e cincoenta e quatro) accionistas, por si e por procuração, representando 173.507 (cento e setenta e tres mil quinhentas e sete) acções, conforme consta dos 6 livros de presença, foi pelo Presidente da Directoria, em exercicio, Dr. Amadeu Gomes de Souza, declarado haver numero legal de accionistas pelo capital representado, para ser installada a assembléa geral ordinaria, convocada para hoje, pedindo que fosse constituida a meza directora dos trabalhos. O accionista Dr. Augusto da Costa Guimarães propôz, e a assembléa unanimemente approvou, o nome do accionista Dr. Antonio Mercado para presidente, tendo este assumido o seu posto e convidado para secretarios a mim, Durval Fragoso Ferrão, e ao Dr. Paulo José Villac. Dando conhecimento da convocação, pela leitura do annuncio respectivo, foi, a requerimento do accionista João Candido Martins, dispensada a leitura do relatorio, por ter sido publicado na imprensa e distribuido em folhetos aos snrs. accionistas. Li então o parecer do Conselho Fiscal e o presidente pôz em discussão o relatorio, balanço e contas da Directoria, bem como o dito parecer que conclue pela approvação das contas e actos da administração. O Dr. Amador da Cunha Bueno falla sobre o relatorio relembrando que ha dois annos propôz a conversão da divida externa ouro da Companhia, por divida interna papel, receioso quanto á baixa do cambio, e a digna Directoria julgou não poder realizar aquella operação por motivos que lhe pareceram dignos de ponderação. O tempo veio demonstrar, neste momento, o acerto da sua previsão agora que a taxa cambial está na casa dos 5 a 6 dinheiros esterlinos, causando a ameaça de ruina para todas as emprezas que precisam importar materiaes do extrangeiro pagando em ouro. O orador applaude a gestão da Directoria que procedeu com prudencia, criterio, economia e honestidade zelando com solicitude dos interesses dos accionistas e elevando a renda a uma somma só attingida no anno findo. Entende que é preciso cuidar do futuro da Empreza, e, em longas considerações, justifica a seguinte proposta : — «Considerando que a fazenda São Bento, adquirida recentemente pela Companhia, não basta para o fim que se teve em vista com o estabelecimento de um grande horto florestal ; que a Mogyana é uma estrada de penetração e das mais extensas do paiz, destinada a portentoso desenvolvimento ; que, em taes condições, enorme é o dispendio de postes e dormentes para a conservação e prolongamento de suas linhas ; que esse material só poderá ser obtido, em condições favoraveis, com uma grande cultura florestal ; que, finalmente, sendo já tão cara a madeira de que necessita a Companhia, mais escassa e custosa ainda se tornará daqui por diante pela barbara e imprevidente devastação das florestas ; proponho que se autorize a Directoria a desenvolver com mais intensidade o serviço florestal, adquirindo para esse fim, mais terrenos marginaes da estrada até completar uma area de tres mil alqueires, podendo, outrosim,para a execução desta proposta, constituir um fundo especial, deduzido das rendas liquidas, ou usar de outro meio que fôr mais

4

conveniente». Sala da Assembléa Geral da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, 28 de Junho de 1921. (Assignado) Amador da Cunha Bueno. — A seguir pede a palavra o accionista Dr. Francisco Ribeiro Santiago, que, em longa oração, faz duas propostas: a primeira para que seja exarado na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do Dr. José Pereira Rebouças, illustre engenheiro, de grande merito, que durante muitos annos exerceu as funcções de Inspector Geral da Companhia Mogyana, prestando nesse cargo relevantes serviços á prosperidade da Empreza. A segunda proposta é um voto de louvor á Directoria, ao dr. Carlos Stevenson e aos demais auxiliares da empreza, pelo optimo resultado financeiro do exercicio findo, demonstrando o acerto, a economia e a honestidade dos honrados administradores na gestão que fizeram. E, então, fallando dos abusos que têm sido estirpados em beneficio do augmento das rendas e alludindo á situação premente que pesa sobre todas as emprezas ferroviarias, e tambem sobre a Companhia Mogyana, em razão dos emprestimos externos realizados, que, no seu entender, foram um grande erro, diz que a Directoria, que tão brilhantemente vem gerindo a empreza, na primeira opportunidade com a melhora do cambio não deixe de estudar o problema financeiro, sendo preferivel converter esta divida externa em interna, ou então elevar o capital da Companhia de oitenta a cento e quarenta mil contos, com a emissão de trezentas mil acções ao par, cada uma, segundo a Companhia Paulista já poz em execução com exito visivel. O Presidente da Directoria, Dr. Amadeu Gomes de Souza, agradece aos oradores que discutiram os assumptos do relatorio, os applausos que trouxeram á administração e o conforto que deram aos directores com suas suggestões e votos, fazendo ver que já com os seus companheiros de Directoria, em sessões, tem tratado desses assumptos que são de vital interesse para o desenvolvimento da Companhia, no seu presente e no seu futuro. Ninguem mais usando da palavra, foi posto a votos o parecer do Conselho Fiscal e approvado unanimemente, sendo approvados os actos da Directoria e as contas e o balanço. Então o Presidente submetteu á discussão a proposta do Dr. Amadeu da Cunha Bueno sobre a intensificação da cultura florestal, e o accionista dr. Antonio A. Lobo declara-se de accordo com a mesma, que representa um passo para o futuro, lamentando que a proposta não fosse até á autorização para a Directoria mandar estudar o problema da electrificação das linhas da Companhia Mogyana, solução que seria definitiva, como já deu nobremente o exemplo a Companhia Paulista. — A proposta do Dr. Amador da Cunha Bueno, como autorização ou faculdade, foi approvada sem nenhuma opposição. Posto em discussão o voto de pezar pelo fallecimento do Dr. José Pereira Rebouças, eu, secretario, relembrei os grandes serviços do finado engenheiro á Empreza, lembrando por igual, como suggestão, que a Directoria, por pessoa de sua confiança, verificasse a situação das filhas do predefunto e visse se seria possivel prestar-lhes um auxilio como remuneração a serviços tão valiosos prestados pelo extincto ex-Inspector Geral. O Dr. Amador da Cunha Bueno impugna essa indicação, e o Dr. José Ayrosa Galvão, como inventariante do espolio de d. Alice Noronha Torresão Galvão, acceita, pois seria um acto de justiça. Expliquei eu, secretario, o meu pensamento, e, assim foram votados, unanimemente approvados, a moção de pezar pela morte do preclaro engenheiro Dr. Rebouças, e o voto de louvor á Directoria, ao Inspector Geral e a todos os auxiliares da Companhia Mogyana, ficando as minhas palavras como uma lembrança e suggestão quanto ao auxilio que viesse a ser prestado ás duas filhas do finado e devotado servidor que foi da Companhia Mogyana. Em seguida, o Dr. Augusto da Costa Guimarães, propôz, como de praxe nas sociedades anonymas, que se fizesse a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes por acclamação, e

que essa eleição recahisse nos srs. Raphael Gonçalves de Salles e Dr. José de Paula Leite de Barros e Cel. João Leite do Canto para membros effectivos, e nos srs. José Guathemosim Nogueira, Floriano Alvaro de Souza Camargo e João Candido Martins para supplentes. A proposta foi approvada e considerados reeleitos os accionistas indicados. Ninguem mais querendo usar da palavra para tratar dos interesses da Companhia Mogyana, foi pelo Presidente encerrada a sessão, depois de approvada a indicação do Dr. Augusto da Costa Guimarães para que a mesa ficasse investida de poderes de fazer lavrar, assignar e publicar a acta. E eu, Durval Fragoso Ferrão, Secretario, escrevi a presente acta, que, depois de lida e approvada, vae assignada pela mesa. (Assignados) Antonio Mercado, Presidente. Durval Fragoso Ferrão, Secretario. Paulo José Villac, Secretario.

Annexo N. 10

Relação geral dos accionistas

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

RELAÇÃO GERAL dos snrs. accionistas em 28 de Maio de 1922

Numero	Accionistas	Acções	Votos
	A		
1	A. A. Mendes Borges, commendador	200	22
2	A. E. Aldridge	500	37
3	A. E. Tonglet	65	11
4	A. Trommel & Cº.	50	10
5	«A União Paulista», Sociedade Anonyma de Construcção e Peculio	1.068	65
6	Abeilard de Almeida Pires, dr.	100	15
7	Abelardo, filho de John Pourrat	21	4
8	Achille Fortunato & Irmão	100	15
9	Achilles Vidulich, dr.	114	16
10	Ada, filha de Henrique Misasi	1	—
11	Adalberto, filho de Adalberto de Queiroz Telles	1	—
12	» Leme Ferreira, dr.	160	20
13	» Ribeiro Reys	80	13
14	Adalgisa, filha de d. Maria de Vasconcellos de Ulhôa Cintra	17	3
15	Adam Gray	100	15
16	Adelaide Augusta de Carvalho	20	4
17	» e Heitor, filhos de d. Elisa Rosa de Oliveira	8	1
18	» Muniz de Souza	4	—
19	» de Oliveira Villela	19	3
20	» dos Reis Pinto da Rocha	29	5
21	» Rissio, menor	5	1
22	Adelia Albina Michelazzi Pedroso	19	3
23	» Junqueira de Andrade	12	2
24	Adelina Adelaide de Campos Nunes	195	22
25	» filha de d. Adelina Adelaide de Campos Nunes	9	1
26	» Bueno Arantes	115	16
27	» Nogueira Salles	16	3
28	» da Silveira Mello	35	7
29	Administração da Ave Maria, de São Paulo	11	2
30	Adolf Heydenreich	927	58
31	Adolph Hempel	70	12
32	Adolpho Affonso da Silva Gordo, dr.	14	2
33	» Chebabi, menor	3	—
34	» Thiele	20	4

Numero	Accionistas	Acções	Votos
35	Adriano Gilardi.	1.312	78
36	» Gomes Guimarães	84	13
37	» filho do dr. Rodolpho Crespi	1	—
38	Affonso Henrique de Souza Sampaio	746	49
39	» Olegario Ferreira Pinto, Tte. cel.	1.000	62
40	» Rao	100	15
41	» de Souza e Sá	50	10
42	Agar Cintra.	5	1
43	Agenor, filho de d. Nazareth Coelho	10	2
44	Agnello Payão	28	5
45	Agostinha Simões de Lima	20	4
46	Agostinho Alves Paredes	192	22
47	» Antonio Pacheco	113	16
48	» dos Santos Jorge	25	5
49	Agricola de Oliveira Penna	20	4
50	Agueda Ferraz	5	1
51	Aires Claudino Vaz de Moraes e sua mulher, d. Mercedes Nogueira Vaz de Moraes . .	571	41
52	Alarico de Barros Souza e Mello	29	5
53	Albertina, filha de Alberto Lion	12	2
54	» de Castro Ferreira Penteado	43	8
55	» Leal	9	1
56	» Nogueira, menor	8	1
57	» Ribeiro do Valle, menor	6	1
58	Albertino de Aquino e Castro Carneiro Leão . . .	82	13
59	» Leite.	108	15
60	Alberto, filho do finado dr. Carlos de Andrade Villares	130	18
61	» Eduardo Swinerd.	30	6
62	» Elizabeth Anderson	195	22
63	» Gallo, menor	5	1
64	» filho do finado Honorio Ferreira Pedroza .	29	5
65	» Luiz Rodrigues Ferreira, menor	229	23
66	» filho de Manoel Lopes Fortuna	14	2
67	» e Maria das Neves, filhos de Manoel Lopes Fortuna	1	—
68	» de Oliveira Santiago, dr.	21	4
69	» Prado Guimarães, menor	16	3
70	» Sarmento, dr.	200	22
71	» Schulz	443	34
72	» Soares de Souza e Mello	143	19
73	» Spitzer	450	35
74	» Villares	384	31
75	Albino Alves de Camargo	79	12
76	» filho de José Alves de Souza Sobrinho . .	10	2
77	» José Barboza de Oliveira	402	32
78	Alcebiades dos Santos.	9	1
79	Alcibiades Espindola	7	1
80	Alcides, filho de Francisco Justiniano Muniz	1	—
81	» Lobo Vianna, dr.	40	8

Numero	Accionistas	Acções	Votos
82	Alcides da Nova Gomes, dr.	30	6
83	» de Oliveira Santiago, menor	36	7
84	Alcina Cintra Ferreira, menor	89	13
85	» Ribeiro, menor.	100	15
86	» de Toledo Piza, menor	20	4
87	Alcino Ribeiro de Lima, menor	118	16
88	Alcydes, filho do finado Francisco Galdino de Toledo	1	—
89	Alda Dias Martins, menor	2	—
90	» Penteado	2	—
91	» filha de Prudente Corrêa	10	2
92	» Ribeiro de Andrade	6	1
93	Aldo Marcellino	25	5
94	Aldrovante Rissio, menor.	5	1
95	Alessandro Urbani	260	25
96	Alexandre Augusto de Rezende Mendes	65	11
97	» Bataglia.	40	8
98	» Rino Cortese	25	5
99	» Siciliano	150	20
100	Alexandrina de Abreu Nogueira	30	6
101	Alexandrine Albertine Henriette Picot de Moras . .	71	12
102	Alfred Blum.	100	15
103	Alfredo Barbosa de Mello, herança	69	11
104	» filho do finado dr. Carlos de Andrade Villares	130	18
105	» Fernandes Corrêa.	42	8
106	» Ferreira dos Santos, dr.	17	3
107	» Firmo da Silva	80	13
108	» José Teixeira, dr.	120	17
109	» Laurelli.	50	10
110	» Leite Rodrigues Torres, herança	141	19
111	» Mauricio Góes.	70	12
112	» de Oliveira Santos	37	7
113	» e outros, filhos de Ottoni Garcia Leal . . .	1	—
114	» Rocha Brito	20	4
115	» Rodrigues do Prado, dr	35	7
116	» dos Santos Godinho	45	9
117	Alice da Costa Vianna, menor	65	11
118	» Gallo, menor	5	1
119	» Gerin Isnard, menor.	8	1
120	» Gomes Guimarães, menor	421	33
121	» filha de John Pourrat	21	4
122	» de Lacerda Franco, menor	32	6
123	» Lanhoso de Mattos Pimenta ; Anna Lanhoso dos Santos ; Antonio Alves Lanhoso, menor ; Maria do Carmo Alves Lanhoso, menor ; Aurenivia Alves Lanhoso, menor ; Aline Alves Lanhoso, menor, e Eunice Alves Lanhoso, menor . .	70	12
124	» M. Sadler.	2	—
125	» Malta	17	3

Numero	Accionistas	Acções	Votos
126	Alice Maria Gerin Isnard	8	1
127	» » filha do Conde Monteiro de Barros . .	55	10
128	» Martins de Almeida.	529	38
129	» Mary Ginns	10	2
130	» Noronha Torrezão Galvão, herança	114	16
131	» Prado, menor.	1	—
132	» Simões Pinto	5	1
133	» Villac, menor.	12	2
134	Alicia O'Connor de Camargo Dauntre	514	38
135	Aline Alves Lanhoso, menor.	50	10
136	Aloysio, filho de Romeu de Campos Pinto . . .	200	22
137	Alsino, filho de d. Ermelinda Augusta.	130	18
138	Altar de Nossa Senhora das Dôres da Parochia de Santa Cruz de Campinas	1	—
139	Altina Simões Pinto	5	1
140	Alvaro de Almeida Nogueira.	225	23
141	» Ferreira de Mattos	60	11
142	» Guimarães Filho, menor.	16	3
143	» Marques de Almeida	7	1
144	» Pires Corrêa	31	6
145	» da Silva Telles Filho, menor	23	4
146	Alvino de Souza e Silva, capitão	100	15
147	Alzira Alves Barbosa	15	3
148	» de Castro Guaritá	120	17
149	» filha de d. Mathilde Ribeiro de Magalhães Gomes	5	1
150	» de Oliveira Moreira	30	6
151	» Paulina de Siqueira	3	—
152	» Soares de Mello Menezes.	143	19
153	» Sobral, menor	32	6
154	» Vieira de Carvalho.	23	4
155	Amadeu Gomes de Souza, dr.	823	53
156	» Lebre Dias.	7	1
157	» Nogueira	21	4
158	» Zanotti Cavazzoni	114	16
159	Amador, filho do dr. Alfredo Patricio do Prado Paulista	2	—
160	» de Araujo Cintra, menor	14	2
161	» da Cunha Bueno, dr.	305	27
162	Amalia Ferreira Dumont	205	22
163	» filha de d. Maria Izabel de Oliveira Botelho	25	5
164	» de Mello Franco	1	—
165	» » Oliveira Camargo.	500	37
166	» Pfann	50	10
167	Amalio de Souza Gomide.	10	2
168	Amazile de Negreiros Guimarães Cipparroni . . .	19	3
169	Ambrosina Lambert.	16	3
170	Ambrozina Pinto Nunes Gonçalves	117	16
171	» Sterry	131	18
172	Amelia de Andrade Villares	302	27
173	» Augusta Rezende Mendes	111	16

Numero	Accionistas	Acções	Votos
174	Amelia de Camargo Paula Novaes, herança . . .	10	2
175	» Canedo de Carvalho	24	4
176	» Catelli, filha do finado Achilles Catelli . .	11	2
177	» Junqueira de Andrade, menor	6	1
178	» Laborde, Mme.	17	3
179	» Lacaze Maia	180	21
180	» filha de Manoel Joaquim.	16	3
181	» Martins de Azevedo	16	3
182	» de Moraes Camargo	14	2
183	» » Paula Ramos	105	15
184	» da Rocha Leão.	297	27
185	America, filha de Americo Machado	14	2
186	Americo Braziliense de Almeida Mello, dr., herança.	4	—
187	» Ghedini	92	14
188	» Lenzi	217	23
189	» Machado	9	1
190	» Melro, menor.	3	—
191	» de Souza Meirelles	547	39
192	Amy I. Felton	300	27
193	Anadia Corrêa Prado	31	6
194	Analia de Macedo Carvalho	10	2
195	Ananias Americo Leite Ribeiro	1	—
196	Anastacia Antonia Dotto	2	—
197	André Durant	23	4
198	» Liévre	20	4
199	» Masini	50	10
200	» Pujol	25	5
201	Andréas e Felicio, filhos do dr. Joaquim Pinto da Silveira Cintra	8	1
202	Andrée Kauffmann, menor	16	3
203	Anesio, filho do finado Francisco Galdino de Toledo	1	—
204	Angela de Oliveira Mesquita.	20	4
205	» Penelope de Moraes, herança	8	1
206	Angelica Bueno Penteado.	16	3
207	Angelina Castellano, menor	7	1
208	» Giordano, menor	25	5
209	» Peixoto de Azevedo Soares	900	57
210	» de Vasconcellos Aranha	18	3
211	Angelo Franceschini	14	2
212	» de Masi, menor	30	6
213	» Osti Amici.	100	15
214	» Santoni	167	20
215	Anisio Ferreira Filho, menor	4	—
216	Anna Abiah da Silva Prado	81	13
217	» Alves Pinto	651	45
218	» Apparecida de Souza Campos	233	24
219	» Augusta de Camargo Teixeira	16	3
220	» » da Silveira.	101	15
221	» filha de d. Auta de Almeida Jordão . . .	6	1

Numero	Accionistas	Acções	Votos
222	Anna Bayeux Benain	15	3
223	» Bernardina de Campos.	96	14
224	» Braga	10	2
225	» Brandina de Souza Aranha	1.050	65
226	» Brasilina da Silveira Polycarpo	5	1
227	» Bueno de Almeida Nogueira	500	37
228	» » Nogueira.	211	23
229	» de Campos Silveira.	146	19
230	» Candida de Araujo Vianna	12	2
231	» » Junqueiro	29	5
232	» Cardoso Pinheiro	40	8
233	» Carolina de Arruda Botelho, menor	8	1
234	» » Penteado	2	—
235	» de Carvalho Sampaio	1	—
236	» Cerdeira dos Reis	35	7
237	» da Conceição Costa	9	1
238	» » Cunha Rocha	30	6
239	» Delfina Gomes	224	23
240	» E. de Oliveira Doria	28	5
241	» tutelada de d. Elisa Gonzaga de Almeida . .	21	4
242	» Elvira de Souza Franco	114	16
243	» Emilia Schmidt, curatelada	32	6
244	» Esmeria de Moraes	89	13
245	» Espindola.	28	5
246	» Eufrosina Leite Gurjão.	41	8
247	» Ferreira do Amaral	200	22
248	» » Novaes de Camargo	22	4
249	» » Penna	270	26
250	» Firmina de Queiroz.	12	2
251	» da Fonseca Bicudo	8	1
252	» Francisca de Araujo Cintra, herança. . . .	571	41
253	» » » Moraes e Silva	30	6
254	» Gabriella de Camargo Almeida	20	4
255	» » da Silva Oliveira	672	46
256	» Helena Fonseca Queiroz Telles, menor . . .	5	1
257	» Joaquina de Freitas Backeuser	96	14
258	» » » Moraes	34	6
259	» » da Silveira	55	10
260	» Kaier Hirsch	30	6
261	» Kehr	50	10
262	» L. de Azevedo Marques	30	6
263	» Luiza Garcia	50	10
264	» » Netto Martins Fontes	69	11
265	» filha de Manoel Lopes Fortuna	14	2
266	» Margarida Furtado	94	14
267	» Maria de Moraes Burchard	173	21
268	» Nathan	200	22
269	» Paula Leite de Barros	8	1
270	» de Paula Novaes Jordão	39	7

Numero	Accionistas	Acções	Votos
271	Anna de Paula Souza	211	23
272	» Pinto Freire	285	26
273	» Pires Soares	215	23
274	» Prado de Queiroz Telles	16	3
275	» de Queiroz Telles	467	35
276	» da Rocha Leão Macedo Chaves	29	5
277	» de Salles Souza	64	11
278	» Sanches de Oliveira	5	1
279	» da Silva Lapa	6	1
280	» » Silveira Bueno	5	1
281	» » » Ferraz	69	11
282	» Soares de Camargo	282	26
283	» Telles Alves Lima	32	6
284	» Vicencia da Silva Prado	141	19
285	Anne Danel, herança	110	16
286	» Marie Augustine Billés	12	2
287	» » Joseph Emilie Le Riche de Brenilpont	12	2
288	Annibal Esteves	46	9
289	» filho do finado Fernando de Campos Barros	9	1
290	» Ferreira Jorge	81	13
291	» Francisco Caldas	30	6
292	» Freitas	14	2
293	Annie Snape	21	4
294	Annita Bossa, menor	31	6
295	» Tibiriçá	25	5
296	Antão de Paula Souza	153	20
297	» » Souza Moraes, dr.	10	2
298	Antonia Camargo Penteado	100	15
299	» Chebabi, menor	3	—
300	» Funck de Locio e Silva	45	9
301	» filha do finado João Antonio de Mattos	1	—
302	» Maia de Seixas Guimarães	119	16
303	» Martins Vieira	59	10
304	» Ursulina de Siqueira	50	10
305	» Vaz de Queiroz	119	16
306	Antonietta, filha do finado Domingos Leite Penteado Junior	12	2
307	» » de Eduardo de Aguiar de Andrade	3	—
308	» » do finado dr. Estevam de Negreiros Guimarães	21	4
309	» Gomes da Rocha Azevedo Sampaio	21	4
310	» Lambermont	100	15
311	» de Queiroz Ferreira	100	15
312	» dos Santos Mattos	55	10
313	» Simões Pinto	4	—
314	Antonina Angelina A. Pinto Junqueira	126	17
315	Antonio de Almeida	50	10
316	» » » Campos	375	31
317	» Alvares Lobo, dr.	19	3

Numero	Accionistas	Acções	Votos
318	Antonio, filho de Antonio Pereira da Silva. . . .	2	—
319	» » » » de Salles Teixeira . . .	1	—
320	» de Arruda Camargo, dr.	40	8
321	» Augusto Monteiro de Barros	29	5
322	» » Paes	57	10
323	» Baptista da Costa	106	15
324	» Benedicto de Castro Mendes	1.200	72
325	» » » Paula Teixeira, menor, curatelado	17	3
326	» Bueno de Camargo, conego	25	5
327	» Caixeta	38	7
328	» Canero.	1.560	90
329	» Carlos da Silva Telles, cel.	124	17
330	» de Cerquera Cezar, herança	6	1
331	» Cerqueira Cezar Junior, menor	100	15
332	» Costa Monteiro Filho, dr.	25	5
333	» Dino da Costa Bueno, dr.	1.000	62
334	» Domingues de Castro, menor	37	7
335	» Etzel	21	4
336	» Fernandes de Abreu.	91	14
337	» » » Barros Cobra, herança . . .	115	16
338	» » Pinto.	162	20
339	» Ferreira Alves	59	10
340	» de França Junior.	16	3
341	» Francisco da Rosa	114	16
342	» » dos Santos	5	1
343	» Furtado de Gouveia.	114	16
344	» Galdino de Abreu Soares, menor. . . .	2	—
345	» Garcia da Silva Junior	114	16
346	» de Góes Conrado, herança.	6	1
347	» Gonçalves da Rocha.	100	15
348	» » Roxo	114	16
349	» Hermano da Costa Bueno, dr.	215	23
350	» Horacio Marques de Almeida	7	1
351	» J. Ribeiro Junior.	20	4
352	» Jacintho dos Santos Malheiros	1	—
353	» Jeronymo de Carvalho, dr., herança. . .	49	9
354	» João Jorge de Miranda.	20	4
355	» Joaquim de Carvalho Pessanha, curatelado.	69	11
356	» » » Oliveira.	11	2
357	» » Ramos, dr.	300	27
358	» » dos Santos Jorge	25	5
359	» José Levy.	65	11
360	» » Novaes Jordão, menor.	31	6
361	» » de Paula Fonseca	270	26
362	» » Rodrigues de Siqueira.	6	1
363	» Junqueira	106	15
364	» Leme, filho de Adalberto de Queiroz Telles	3	—
365	» Lopes de Carvalho	85	13
366	» » Chaves	25	5

Numero	Accionistas	Acções	Votos
367	Antonio Lopes Garrido	20	4
368	» Loureiro	40	8
369	» Lourenço & Fagnani	17	3
370	» filho do finado Luiz Costa Monteiro. . .	9	1
371	» M. de Freitas.	10	2
372	» Manoel Miachon.	50	10
373	» de Marco	10	2
374	» Maria Barroso Pereira	87	13
375	» Mariosa.	5	1
376	» Marques Bento de Souza	50	10
377	» de Mattos.	23	4
378	» » Mello Nogueira, menor.	130	18
379	» Mendes Correia, padre	64	11
380	» Mercado, dr.	200	22
381	» Moreira da Costa.	51	10
382	» Nardiello, menor.	2	—
383	» de Oliveira Camargo, de Jundiahy . . .	153	20
384	» » » Valente.	7	1
385	» » Padua Salles, dr.	200	22
386	» » Paula Fonseca Soares	87	13
387	» Penteado de Brito, menor	11	2
388	» Pereira.	95	14
389	» » da Silva Coragem	100	15
390	» Pinheiro Fróes	10	2
391	» Priante.	9	1
392	» Prospero	50	10
393	» de Queirós Telles Junior	15	3
394	» Quirino Simões	7	1
395	» Ramalho Junior	150	20
396	» Ribeiro Nunes Sobrinho.	68	11
397	» Rodrigues Alves, commendador	114	16
398	» » de Carvalho	250	25
399	» » Pereira de Mello	10	2
400	» Rolim de Oliveira, dr.	10	2
401	» Sacoman	12	2
402	» Satyro Ribeiro, interdicto	18	3
403	» Schorcht	52	10
404	» Senise	23	4
405	» da Silva Pires, herança.	290	27
406	» » » Prado, dr.	185	21
407	» » » » Netto, menor	52	10
408	» » » Rocha	200	22
409	» » Silveira Mello	133	18
410	» » » Sobrinho	36	7
411	» Silverio de Alvarenga, dr.	500	37
412	» Soares de Gouvêa, dr.	236	24
413	» de Souza Campos Junior, dr.	100	15
414	» Teixeira	40	8
415	Arabella Prado	165	20

Numero	Accionistas	Acções	Votos
416	Aracy Cunha.	25	5
417	Arcebispado da Bahia.	9	1
418	Argemira da Silva Minhoto	47	9
419	Argemiro Duarte, menor	5	1
420	Aristides Garcia de Figueiredo	42	8
421	» de Toledo Piza, dr	130	18
422	Arivaldo Ancassuerd de Carvalho, menor	4	—
423	Arizla Mascarenhas Cabral.	5	1
424	Arlindo de Carvalho Pinto, dr.	32	6
425	» Joaquim de Lemos, dr.	96	14
426	Armand David Weill, dr.	128	17
427	Armando Alvares Penteado	1.354	80
428	» e Alvaro de Abreu.	261	25
429	» Augusto Grell	10	2
430	Armide Becque	3	—
431	Arminda Ferraz Pulino	119	16
432	» Fragoso	22	4
433	» Franco da Costa	20	4
434	» Simões Pinto	5	1
435	Arminia, filha do finado dr. Francisco de Salles Oliveira Junior, herança	45	9
436	Arnaldo Dumont Villares, dr.	50	10
437	» José, filho do dr. Affonso Bandeira de Mello	50	10
438	» Matile	12	2
439	» Octavio Lutz, dr.	25	5
440	Arthur Alves de Godoy	135	18
441	» de Azevedo Marques.	3	—
442	» Azurem Costa.	100	15
443	» Blad	160	20
444	» de Cerqueira Mendes	10	2
445	» Delphino da Silva	15	3
446	» & Ed. Levy	100	15
447	» Evencio Madeira	3	—
448	» F. Young	1	—
449	» Ferreira Coelho	274	26
450	» » Pinto	138	18
451	» Franco Martins	50	10
452	» » Mourão	83	13
453	» G. Krug, dr.	50	10
454	» Gomes da Rocha Azevedo, dr.	55	10
455	» Mendes Gonçalves	1	—
456	» Moreira da Rocha Brito	6	1
457	» filho do dr. Olyntho Rodrigues Dantas . .	2	—
458	» Pinto Lima, dr.	100	15
459	» Prado de Queiroz Telles, dr.	2	—
460	» Real.	46	9
461	» Tricarico	100	15
462	» de Ulhôa Rodrigues	1	—
463	Ary, filho de Joaquim Manoel Pereira	18	3

Numero	Accionistas	Acções	Votos
464	Ascencion Mendes Gonçalves	1	—
465	Associação Beneficente Jesus, Maria, José	40	8
466	» » Salles Oliveira	800	52
467	» Commercial de Santos	55	10
468	» de Nossa Senhora da Salette	10	2
469	» Protectora dos Morpheticos de Jundiahy .	23	4
470	Assumpta Bacci	11	2
471	Astolpho José Dias	25	5
472	Asylo de Invalidos de Campinas	188	21
473	» » Mendicidade de Nossa Senhora da Candelaria de Itú	10	2
474	» » Mendigos de Amparo	4	—
475	» » Meninas Orphãs Desamparadas, de N. S. Auxiliadora do Ypiranga, em São Paulo	24	4
476	» » Orphãs de Campinas	214	23
477	» Provincial de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor	200	22
478	Ataliba Florence, dr.	117	16
479	» José Pompêo do Amaral, menor . . .	47	9
480	Atilio Furegatti.	50	10
481	Aubertin Nogueira, major.	1	—
482	Augusta Birle	57	10
483	» Emma Catharina Hempel e seus filhos menores, herança	112	16
484	» Gomes Pacheco	4	—
485	» Hoff	35	7
486	» Leopoldina Martins	232	24
487	» Plander Paton	14	2
488	» Reichenbach	10	2
489	» Seiler	32	6
490	Augusto da Costa, menor.	9	1
491	» » » Guimarães, dr.	18	3
492	» Ferreira dos Santos	21	4
493	» Gomes Ribeiro da Luz, cel.	100	15
494	» Lauer Junior, menor	5	1
495	» Marcondes Salgado	64	11
496	» de Oliveira Camargo, interdicto	2.009	112
497	» Quirino Simões, interdicto	75	12
498	» Ramos de Freitas, menor	4	—
499	» Soares	29	5
500	» de Souza Marques, dr.	100	15
501	» Stein	242	24
502	» Teixeira de Campos Assumpção	110	16
503	» Vieira da Silva	5	1
504	Aurea de Campos Ribeiro, para suas filhas . . .	20	4
505	» » Carvalho	36	7
506	» da Costa Enout.	195	22
507	Aurelia Alves Bueno Gomide	550	40
508	Aurenivia Alves Lanhoso, menor	50	10

Numero	Accionistas	Acções	Votos
509	Auristella de Oliveira Cunha.	5	1
510	Aurora Rodrigues Alves Miranda	30	6
511	Austero Penteado	686	46
512	Auta Dias Lion.	35	7
513	Avelino Diz Gonçalves	11	2
514	» Vaquero	50	10
515	» Vicente	150	20
516	Aziro Monteiro dos Santos	10	2
	B		
517	Balbina Dantas de Carvalho Pinto	114	16
518	Banca Francese e Italiana per l'America del Sud .	446	34
519	Banco Allemão Transatlantico	54	10
520	» Commercial do Estado de São Paulo . . .	1.550	90
521	» do Commercio e Industria de São Paulo . .	126	17
522	Banque de Paris et des Pays Bas	100.000	5.012
523	Barão de Murityba.	130	18
524	Baring Brothers & C.º, Limited	8	1
525	Barnabé Francisco Vaz de Carvalhaes, dr. . . .	35	7
526	Baroneza de Dourados, herança	2	—
527	Bartholomeu Gonçalves da Fonseca.	50	10
528	Bartyra de Moraes Franco, menor	30	6
529	Basilio Bertini, herança	73	12
530	Battista Picca	60	11
531	Beatriz Ribeiro de Mendonça	14	2
532	Belarmina Maria Amelia	30	6
533	» Pinheiro e Prado	39	7
534	Belisario de Assis Fonseca, dr.	80	13
535	Belmira Doria Pamphile	10	2
536	» Ferreira dos Santos	400	32
537	» Ramos	577	41
538	Belmiro Baptista da Silva.	204	22
539	Bemvinda Jorge Tavares	10	2
540	» » » Filha, menor	100	15
541	» Pereira da Costa Bastos	57	10
542	» de Toledo	30	6
543	Benedicta B. Pinheiro Machado	551	40
544	» Cunha	35	7
545	» Cyrilla de Freitas	31	6
546	» Diniz Pereira, herança	2	—
547	» filha do finado José Bernardino de Camargo	72	12
548	» Maria Antonietta e Maria Petronilha Leone, menores	8	1
549	» » da Conceição	50	10
550	» » Franco	17	3
551	» de Oliveira Franco	78	12
552	» » Paula Heraldt, menor	12	2

Numero	Accionistas	Acções	Votos
553	Benedicta da Silveira Tavares	3	—
554	» Siqueira Trigo	4	—
555	» de Souza Franco Arouche	30	6
556	Benedicto de Almeida Bueno	300	27
557	» Antonio dos Santos	4	—
558	» Delphino de Britto	26	5
559	» Franco de Moura	20	4
560	» Estevam de Godoy	85	13
561	» filho do finado José Bernardino de Camargo	72	12
562	» José de Almeida, cel., herança	200	22
563	» » » Paula Teixeira	17	3
564	» Leite Rangel	8	1
565	» Macario, filho de Pedro Paulo de Mattos.	44	8
566	» filho de d. Maria Aldina P. Martins . .	22	4
567	» Martins Camargo	2	—
568	» de Moura Ribeiro, dr.	38	7
569	» Octaviano de Brito	15	3
570	» Rolim Junior, dr.	100	15
571	» Santos	35	7
572	» da Silva Ramos	65	11
573	» » Silveira Franco Chrispim.	134	18
574	» Teixeira & Irmão	85	13
575	Benjamim Pazinatto	5	1
576	Bento de Campos Silva	20	4
577	» Ignacio de Alvarenga Cunha.	514	38
578	» Ribeiro Nogueira	650	45
579	Bernardino Elias de Godoy Moreira	90	14
580	» da Rocha Carvalho	25	5
581	Bernardo Martins Sequeira	100	15
582	» Muller	15	3
583	Bertha Christine Biehn	144	19
584	» Despaux	160	20
585	» Maria Amelia de Menezes	23	4
586	» Sturm Monteiro de Barros	125	17
587	Berthe Picard, Mme.	15	3
588	Bertilha de Queiroz Niglio, menor	2	—
589	» Ribeiro de Mendonça	4	—
590	Bertrand Seignouret	21	4
591	Bispado de Campinas	3	—
592	Blandina Ratto	50	10
593	Boris Frères.	313	28
594	Branca de Almeida.	23	4
595	» Bulcão Uchôa Cavalcante	10	2
596	» de Toledo Piza	7	1
597	Brazilia Dias Leite.	50	10
598	» , Mario, Benedicto, Saulo, Francisco, Zelina e Luiz Nascimento, menores . . .	100	15
599	» de Mattos Guimarães	50	10
600	Brazilianische Bank für Deutschland	314	28

Numero	Accionistas	Acções	Votos
601	Braziliano, filho de José Sylvestre Martins da Cunha	44	8
602	Brazilina Amelia Pedroso	82	13
603	» Leme da Silva	76	12
604	» Lins, filha do desembargador Edmundo Pereira Lins	15	3
605	» da Silva Fonseca	43	8
606	Brazilio Augusto Machado de Oliveira, dr., herança	17	3
607	» filho do finado dr. Brazilio Rodrigues dos Santos	15	3
608	British Bank of South America, Limited	2.580	141
609	Brizabella Ernestina de Souza Marques	15	3
610	Bruno Hilkner, menor	5	1
	C		
611	Caetano Vieira de Souza, menor	4	—
612	Caio Augusto, filho do dr. Luiz Albino Barbosa de Oliveira Junior	1	—
613	Caixa Auxiliar dos Empregados da Contadoria Central «FUNDO DISPONIVEL» . .	20	4
614	» » dos Empregados da Contadoria Central «FUNDO INAMOVIVEL» . .	242	24
615	Camilla Barboza de Oliveira	4	—
616	Camille Levy, Mme.	48	9
617	Camillo, filho de John Pourrat	21	4
618	Campio Thomé Rios	54	10
619	Candelaria Mendes Gonçalves	1	—
620	Candida Augusta de Andrade	52	10
621	» Bittencourt Campos	144	19
622	» Leopoldina Leite de Souza.	38	7
623	» Lisbôa Figueira de Mello	148	19
624	» Ribeiro de Mendonça	49	9
625	» Rosaria de Figueiredo Siqueira, menor . .	1	—
626	Candido Ferreira da Silva Camargo, dr., herança .	2.002	112
627	» de Souza Campos, dr.	515	38
628	Capitaine Campech	6	1
629	Capitolina dos Santos Mattos	41	8
630	Carl Adolf von Bülow.	8	1
631	Carlo Corradini.	5	1
632	Carlos Americo de Arruda Botelho Filho, menor . .	8	1
633	» Augusto Monteiro de Barros.	10	2
634	» de Barros	186	21
635	» Barthe	150	20
636	» Bucchianeri	200	22
637	» filho do finado dr. Carlos de Andrade Villares	130	18
638	» Cerqueira, conego	4	—
639	» da Costa, menor	9	1
640	» Costa Monteiro, menor	25	5

Numero	Accionistas	Acções	Votos
641	Carlos Eduardo, filho de Manoel da Cunha Lobo .	2	—
642	» Emilio de Azevedo Marques Filho	38	7
643	» Ferraz de Camargo, curatelado	105	15
644	» Gerin.	35	7
645	» » Isnard, menor	8	1
646	» Gomes de Souza	30	6
647	» Gosling	55	10
648	» Kruss.	151	20
649	» Lambert	13	2
650	» Larsson	13	2
651	» Manderbach.	458	35
652	» Melro, menor	3	—
653	» de Oliveira Wild	17	3
654	» Pereira da Cunha	63	11
655	» Del Porto	50	10
656	» Schorcht Netto.	49	9
657	» Teixeira	5	1
658	» Wilder	104	15
659	Carlota Campos Carneiro de Mello	39	7
660	» Corrêa de Almeida.	197	22
661	» Ferreira de Moraes	396	32
662	» de Magalhães Gomes.	10	2
663	» » Oliveira.	2	—
664	» Röhe, herança	284	26
665	Carmen A. de Queiroz Niglio	1	—
666	» de Andrade Nogueira, menor	19	3
667	» filha do finado dr. Carlos de Andrade Villares	130	18
668	» Chebabi, menor.	3	—
669	» filha do dr. Henrique dos Santos Dumont	140	19
670	» Maia.	280	26
671	» Sélles	15	3
672	» Vittoria Ribecco	8	1
673	Carmo Angerami, menor	50	10
674	Carolina Corrêa Cardoso	113	16
675	» Ferraz Serra	49	9
676	» Fragoso Ferrão	126	17
677	» Idalina Tavares	25	5
678	» de Oliveira	8	1
679	» P. da Silva Prado	87	13
680	» Penteado da Silva Telles	55	10
681	» Pires Corrêa	52	10
682	» Queirós de Moraes	250	25
683	» Tamandaré Teixeira	61	11
684	Casa Pia de São Vicente de Paulo.	354	30
685	Cassio, filho de Leovegildo da Silva Prado . . .	7	1
686	Catharina Ancassuerd de Carvalho, menor. . . .	13	2
687	» Bossa.	23	4
688	» Broisa	4	—
689	» Fonseca Marques	14	2

Numero	Accionistas	Acções	Votos
690	Catharina Forster	12	2
691	» Hubertine Pohlmann	394	32
692	» Schorcht Antunes dos Santos	54	10
693	Cecilia Almeida	123	17
694	» Candida da Silva Barreto	15	3
695	» filha do capitão tenente Elyziario Pereira Pinto	50	10
696	» Flora, filha de Eduardo de Nioac	20	4
697	» filha de d. Maria Joly de Mendonça Lima	2	—
698	» Rita Monteiro de Barros, condessa de Legge	27	5
699	» filha de Tito Prates da Fonseca	2	—
700	Celeste Lourdes Forster, menor	6	1
701	» Nardiello, menor	2	—
702	Celestine Bech	10	2
703	» Bourroul	3	—
704	Celestino Soares de Azevedo	50	10
705	Celia, filha do finado Mario Augusto da Silva	17	3
706	» » » dr. Olyntho Rodrigues Dantas	1	—
707	Celina de Moraes Passos	20	4
708	» Prado, menor	5	1
709	Celio Ferreira, menor	5	1
710	Celisa Alves Bandeira	83	13
711	Celsa, filha de Manoel Raymundo	1	—
712	Cemiterio Municipal de Barra Mansa	21	4
713	Cêra do Altar do Santissimo da Parochia de Santa Cruz de Campinas	3	—
714	Cervejaria Rio Claro, Limitada	10	2
715	Cesare Enrico	80	13
716	Cesarino, Irmão & Cia	200	22
717	Cesario Trivellato	32	6
718	Cesira Lauteri Aleggiani	4	—
719	» Pieri Sbragia	401	32
720	Cethegus Galdino de Abreu Soares, menor	243	24
721	Cezar de Sá Rabello, dr.	1	—
722	Ch. Weiler & Cie.	747	49
723	Charles Leopold Hirsch	5	1
724	» Levy	551	40
725	Cherubim Candido Rangel	543	39
726	Cherubina Candida Rangel, menor	16	3
727	» do Carmo Roza	118	16
728	» Negreiros Rinaldi Guimarães	60	11
729	Chiafredo Bossa, menor	31	6
730	Christiano Ozorio de Oliveira	553	40
731	Christina Izabel Barbosa	5	1
732	Cicero Pinto Ferraz	250	25
733	Cilinia, filha de J. P. Gomes Saraiva	7	1
734	Cinira de Paula Leite de Barros	8	1
735	Clara Bueno Soares	8	1
736	» Lecheren	20	4
737	» Maria de Lima Coelho	19	3

Numero	Accionistas	Acções	Votos
738	Clara Nardiello, menor.	2	—
739	Clarice Jorge Tavares	70	12
740	» Judith Forster, menor.	6	1
741	Clarisse Marie Charlüs.	143	19
742	» filha de Sebastião Augusto de Miranda . .	41	8
743	Claudina Breves de Godoy, curatelada	93	14
744	» Pinheiro e Prado	57	10
745	Claudio Celestino de Toledo Soares.	30	6
746	» Louzada.	360	30
747	Clelia Junqueira de Andrade, menor.	4	—
748	» Morato Ferraz, menor	45	9
749	Clemente da Costa e Silva	720	48
750	» de Toffoli, dr.	53	10
751	Clementina da Costa Vianna.	80	13
752	Cleophas Giacoma Tognet	20	4
753	Clodagh Williams	10	2
754	Clodomiro Ferreira de Camargo.	100	15
755	Clotilde Coutinho da Lima	46	9
756	» Martins Vieira	56	10
757	» Ribeiro de Mendonça	15	3
758	Clovis, filho do finado dr. Fernando Jorge de Barros	4	—
759	» de Mello Nogueira	300	27
760	Collegio de N. S. do Carmo de Guaratinguetá . .	250	25
761	Companhia Força e Luz de Brotas	300	27
762	» Paulista de Seguros.	1.100	67
763	» Prado Chaves	9	1
764	» União Paulista	1	—
765	Comte Alexandre Szembek	10	2
766	» Etienne de Montbron	114	16
767	» Jean de Montbron.	67	11
768	» de Montbron	13	2
769	» René de Montbron	17	3
770	Conceição Ribeiro de Araujo, menor	170	21
771	Conde de Escherny	121	17
772	Condessa de Alvares Penteado	3.000	162
773	» » Montbron	343	29
774	Conrado Alberico, menor	5	1
775	Constança de Campos Silveira	148	19
776	Constancia, filha do finado Custodio Lopes Rodrigues	15	3
777	Constancio F. Köhfahl	51	10
778	Constantina, filha de d. Maria Etelvina Loureiro Vieira	15	3
779	Cordelia Penteado de Brito, menor	5	1
780	Corintho Pereira de Toledo	111	16
781	Coriolano Barreto de Burgos, dr.	41	8
782	» Francisco Caldas	29	5
783	Cornelia Rodrigues Peixoto	15	3
784	Cornelio Leite de Moraes Cunha, curatelado . . .	51	10
785	Custodia Candida Martins Vieira	56	10
786	» Soares de Lima	8	1

Numero	Accionistas	Acções	Votos
787	Custodio, filho do finado Custodio Lopes Rodrigues.	13	2
788	» Ribeiro Ferreira Leite, major.	300	27
789	Cyro Alfredo, filho de Candido de Camargo Bueno.	21	4
790	» Exel Magro	7	1
	D		
791	Daniel Baptista de Oliveira	600	42
792	» Heydenreich	629	43
793	» José Rodrigues	4.000	212
794	» Kruss	3	—
795	Dario Castellar de Oliveira, dr.	134	18
796	» Francisco Caldas	19	3
797	» Prada e sua mulher, d. Annita Grotta Prada .	102	15
798	David Benedicto Ottoni, dr.	10	2
799	» dos Santos Martins.	40	8
800	» de Vargas Cavalheiro, dr.	36	7
801	Dayse, filha do finado Domingos Leite Penteado Junior	12	2
802	Decio Cintra Pimentel.	50	10
803	» Freire, menor	17	3
804	» de Paula Machado.	20	4
805	» Pereira Martins de Andrade	4	—
806	Delfina de Campos Silveira	146	19
807	» Cintra & Irmãs	289	26
808	Delphina de Campos Cintra	69	11
809	» » Lima	43	8
810	Deocleciano José da Silva e sua mulher, d. Maria Dias da Silva	20	4
811	Deodato Wertheimer, dr., e seus filhos menores Maria Apparecida e Luiz Gustavo . . .	66	11
812	Deolinda de Freitas Leão Malheiros	816	53
813	» Magdalena de Vargas Cavalheiro	95	14
814	Desvalidos de Jundiahy	54	10
815	Deutscher Hilfsverein, Kaiser Wilhelm-Stiftung . .	6	1
816	Diaulas Nogueira de Carvalho, menor	240	24
817	» Parreira.	90	14
818	Dina de Barros Souza e Mello	28	5
819	Dinah Ribeiro da Silveira, menor	59	10
820	Dino, filho do dr. Rodolpho Crespi	1	—
821	Diocleciano Alves de Oliveira, dr.	100	15
822	Diogo de Abreu Teixeira	251	25
823	» filho de Lafayette Egydio de Souza Aranha .	21	4
824	Dione Aranha de Azevedo	10	2
825	Dionizio, tutelado de Jacintho Bueno do Prado . .	27	5
826	Director do Gymnasio do Estado, para o premio dr. Antonio de Godoy.	13	2
827	Dolmyr Bellegarde Rodrigues, menor	1	—
828	Dolores Salinas.	3	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
829	Domingos da Costa Ferreira	100	15
830	» Farani	300	27
831	» Ferreira de Rezende	70	12
832	» Ghigonetto	50	10
833	» Henrique Barreto	5	1
834	» Queiroz de Moraes, dr.	100	15
835	» Sanchirico	77	12
836	» Villela de Andrade	242	24
837	Donato da Silva Castro	20	4
838	Dora Ennor	2	—
839	Dorothéa Kleeberg	200	22
840	Doudeau François	20	4
841	Dulce Alvaro Bueno	43	8
842	» Bellegarde Rodrigues, menor	3	—
843	» filha do dr. Raphael Ferraz de Sampaio	10	2
844	» Ribeiro dos Santos Camargo	3	—
845	» da Silva Leme	33	6
846	Durival Bellegarde Rodrigues, menor	1	—
847	Dursolina, tutelada de d. Elisa Gonzaga de Almeida	22	4
848	Durval Fragoso Ferrão, dr.	50	10
849	» Nabor de Faria	5	1
850	» Teixeira da Matta, dr.	100	15
851	Durvalina, filha do finado Custodio Lopes Rodrigues	15	3
852	» Fragoso Ferrão	137	18
853	» Nascimento, menor	17	3
	E		
854	Edgard Gerin	2	—
855	» de Toledo Schorcht, menor	54	10
856	Edith Ariani, menor	5	1
857	Edmond Loewé	95	14
858	Edmundo Cabral Sette	50	10
859	» Xavier, dr.	2	—
860	Eduardo de Andrade Villares, dr.	1.840	104
861	» Maxwell Rudge, herança	340	29
862	» Rodrigues	41	8
863	» Swinerd	180	21
864	Edward Vaz Vieira de Lima, menor	11	2
865	Egas Bueno	62	11
866	Egildo Tricarico	80	13
867	Eglantina, filha de d. Arminda Ferraz Pulino	12	2
868	» Junqueira de Andrade, menor	6	1
869	Elena Maria Maggi Celeste	144	19
870	Eleonora S. da Silveira Cintra	19	3
871	Eleuterio Azevedo Araujo Gama	50	10
872	Elfrida Carlota Rehder, menor	5	1
873	Elia, filha de d. Adelina Adelaide de Campos Nunes	9	1

Numero	Accionistas	Acções	Votos
874	Eliane, filha de d. Maryette de Toledo.	2	—
875	Elias Calfat & Irmãos	69	11
876	Elisa de Abreu Cursino	32	6
877	» » » Sampaio	18	3
878	» Chiaffarelli Cantú	3	—
879	» Eugenia de Azevedo Junqueira	174	21
880	» Ferraz Abreu Sampaio	14	2
881	» Franco Mourão	40	8
882	» Gelman, menor	20	4
883	» da Gloria Madeira	20	4
884	» de Godoy Moreira	77	12
885	» Harrah Forrester.	100	15
886	» filha do dr. José Felippe Cursino de Moura .	1	—
887	» Josephina de Camargo	54	10
888	» Leite Forjaz	80	13
889	» Maria Goulart	30	6
890	» Nogueira de Andrade	2	—
891	» Sampaio	10	2
892	» Schorcht Pontual.	65	11
893	» Teixeira Rebello	5	1
894	» de Toledo Piza	56	10
895	Eliseu Catelli, filho do finado Achilles Catelli. . .	11	2
896	Elizabeth de Barros.	71	12
897	» Krug	10	2
898	» Wright	14	2
899	Eloisa, filha de Henrique Misasi.	1	—
900	Eloy Gomes.	50	10
901	Elvira Avighi	50	10
902	» Ferreira de Mendonça Simões	137	18
903	» Gomes	11	2
904	» Pimenta	15	3
905	» dos Santos	12	2
906	» da Silva Prado	18	3
907	» Teixeira	200	22
908	Elza Cintra	5	1
909	» filha do finado dr. Fernando Jorge de Barros.	4	—
910	» Maria Rehder, menor	5	1
911	» Pupo Nogueira, menor	19	3
912	» Städter.	37	7
913	Ema Simon	11	2
914	Emilia Dias Meira	25	5
915	» Maggi	357	30
916	» de Moraes Pedroso	20	4
917	» Di Negro	10	2
918	Emilio Giorgetti	157	20
919	» Marcondes Ribas, dr.	10	2
920	Emma Kesselring Frank	2	—
921	Encarnação, filha de Alvaro Lopes da Fonseca . .	7	1
922	Enéas, filho de Lucas Nolasco da Silveira. . . .	2	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
923	Epaminondas Ancassuerd Diniz	2	—
924	Ercilia, filha de Alvaro Lopes da Fonseca. . . .	7	1
925	» » » José Alves de Souza Sobrinho . .	1	—
926	Ercilla Alves Pinto.	651	45
927	Ermelinda, filha de d. Adelina Adelaide de Campos Nunes	9	1
928	» Augusta	80	13
929	» Bertuzzi Misasi.	3	—
930	Erminia Anastasi Isella.	100	15
931	Ernest Lupton	135	18
932	Ernestina Goulart	10	2
933	» Ramos Pereira de Araujo.	1	—
934	» Ribeiro do Valle, menor	6	1
935	» Soares Mascarenhas	17	3
936	Ernesto Baenninger.	54	10
937	» Emilio Rossi	25	5
938	» Rodrigues da Costa Vidigal, dr.	46	9
939	» de Souza Dias, dr.	11	2
940	» » » Lima	80	13
941	Escholastica de Queiroz Telles	483	36
942	» Soares de Camargo	574	41
943	Esmeralda dos Anjos	29	5
944	» Fragoso Anderson.	105	15
945	Esmerino Leite Ribeiro	912	58
946	Estella de Moura Alcantara	4	—
947	Estephania de Araujo Cintra	23	4
948	Estevam Ferraz de Camargo.	105	15
949	Esther de Arruda Botelho, menor	54	10
950	» Corrêa da Rosa, interdicta	50	10
951	» filha do finado Fernando de Campos Barros	9	1
952	» Lins, filha do desembargador Edmundo Pereira Lins.	5	1
953	» de Paula Souza	1	—
954	» Pereira Corrêa	45	9
955	» filha do dr. Ricardo Alfredo Medina	5	1
956	Etelvina Maria de Oliveira	40	8
957	» Soares de Camargo	55	10
958	Ethel Mary White	51	10
959	Euclydia de Moraes Pereira	1	—
960	Eudoxia Taques de Carvalho Cardozo	354	30
961	Eugenia de Almeida	40	8
962	» Alves de Souza	42	8
963	» de Azevedo Carvalho	91	14
964	» Motta	4	—
965	» Tamandaré Teixeira	61	11
966	Eugenio Alberto Backeuser, menor	13	2
967	» Bulcão.	22	4
968	» Gomes do Val	200	22
969	» Guilhem	250	25
970	» Nogueira Ferraz, dr.	8	1

Numero	Accionistas	Acções	Votos
971	Eulalia, filha de d. Elisa de Abreu Sampaio . . .	7	1
972	» » » d. Maria Izabel de Oliveira Botelho	25	5
973	» de Oliveira Borges	27	5
974	Eulina Pereira da Cunha	15	3
975	Eunice Alves Lanhoso, menor	50	10
976	Euphrasia Teixeira Leite	1.387	81
977	Euphrosina de Aguiar Haupt.	142	19
978	Eurico Moutinho, capitão	22	4
979	Euthalia de Souza e Barros	19	3
980	Evangelina de Oliveira Borges	67	11
981	Evaristo de Azevedo Junqueira	41	8
982	» Vieira Machado	3	—
983	Evelyn May Macdonald	11	2
984	Everardo Toledo Bandeira de Mello, dr.	200	22
	F		
985	F. Barretto	640	44
986	Fabio Ramos, dr.	514	38
987	Fabrica da Capella de N. S. da Conceição de Itararé	7	1
988	» » Matriz de Laranjal	6	1
989	» » » » Lençóes	4	1
990	» de Sant'Anna da Vargem Grande. . . .	7	—
991	Fanny Doebeli	60	1
992	Fausto Francisco José Nucci, menor	1	11
993	Favorino de Abreu Soares, herança	18	—
994	Felicio Cesarino, fu Nicola	504	3
995	» Edgard de Camargo Cruz, menor	1	37
996	» Granato.	50	—
997	» Paes Ribeiro, capitão	70	10
998	» Rissio, menor	5	12
999	Felicissima Pires Corrêa	37	1
1.000	Felippe Cabral de Vasconcellos, menor	48	7
1.001	» José Pereira Leal, dr.	1	9
1.002	» Moser	25	—
1.003	Felisbina Arnold	44	5
1.004	Felix Appert, commandante	99	8
1.005	Fermiana Alice dos Santos	10	14
1.006	Fernandina, filha do cel. Julio Cezar Tavares Paes .	27	2
1.007	Fernando Achilles Dauntre	53	5
1.008	» Cordeiro, menor	24	10
1.009	» da Cruz Passos	2	4
1.010	» filho do finado Custodio Lopes Rodrigues.	16	—
1.011	» Epaminondas Nogueira	14	3
1.012	» Maggi	388	2
1.013	» de Paula Nogueira.	100	31
1.014	» da Silva Santos, Daniel da Silva Santos e Olympio, filho de Antonio dos Passos Ferreira	11	15

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.015	Fernando Sobreira	1	—
1.016	Fides, filha de d. Margaretha Lorsbach	3	—
1.017	Fioravanti Mazzutti	43	8
1.018	Firmino Antonio da Silva Whitacker Filho, dr. . .	1.343	79
1.019	» de Assumpção Teixeira	114	16
1.020	» Lopes de Souza	10	2
1.021	Flavia, filha de Guilherme de Andrade Villares . .	50	10
1.022	Flavio Marques da Silva Ayrosa, dr.	1	—
1.023	Flóra Verbani de Brito	16	3
1.024	Florencio Pires de Camargo	300	27
1.025	Floriana Ribeiro da Costa.	11	2
1.026	Floriano Alvaro de Souza Camargo	1.029	63
1.027	Floriza dos Santos Mattos	90	14
1.028	Flóro, filho do dr. Olyntho Rodrigues Dantas . .	4	—
1.029	Fortunata de Castro Thiollier	286	26
1.030	Fortunato Augusto de Figueiredo Tavares	10	2
1.031	» » Jorge Tavares, menor	20	4
1.032	» Ridolfi	100	15
1.033	Francesco de Vivo, cav.	50	10
1.034	Francis Lenard Woodington	29	5
1.035	Francisca de Almeida Leite, herança	2	—
1.036	» Alvarenga	100	15
1.037	» de Arruda Botelho, menor	8	1
1.038	» Augusta Ferreira	5	1
1.039	» Borges do Prado	8	1
1.040	» Bueno Teixeira	277	26
1.041	» Cabral de Vasconcellos, menor	48	9
1.042	» Carolina de Camargo Valente	125	17
1.043	» de Chantal Prado Guimarães, menor . .	16	3
1.044	» Elydia Falcão	10	2
1.045	» Eugenia Teixeira Leite Bruhns	274	26
1.046	» da Luz Quartim Barbosa	40	8
1.047	» de Marco Gatti.	3	—
1.048	» Peixoto do Rego	900	57
1.049	» Septembrina de Queiroz Telles	743	49
1.050	» da Silveira Franco	11	2
1.051	» Silveira do Val	800	52
1.052	» Simões Pinto	5	1
1.053	» Soares da Silveira Cintra	11	2
1.054	» Vieira de Magalhães	72	12
1.055	Francisco de Aguiar Peçanha	380	31
1.056	» » Almeida Camargo	123	17
1.057	» » » Guimarães	39	7
1.058	» » » Prado	164	20
1.059	» Alves Nogueira.	5	1
1.060	» de Andrade Coutinho	7	1
1.061	» » » Nogueira	560	40
1.062	» Antonio da Costa Braga, dr..	49	9
1.063	» » » » Machado	191	22

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.064	Francisco Antonio de Queiroz Telles	1.170	71
1.065	» » » » » Netto, menor .	6	1
1 066	» Ayres de Oliveira Bastos, dr.	200	22
1.067	» Barbosa Ferreira	113	16
1.068	» Bueno de Aguiar Junior	97	14
1.069	» Centola	40	8
1.070	» Cipriano	14	2
1.071	» Coccapieller, menor	7	1
1.072	» filho de Crescencio de Oliveira Brasil . .	7	1
1.073	» Estacio Fortes	104	15
1.074	» Farani	700	47
1.075	» Fernandes de Abreu Sobrinho	11	2
1.076	» Fernando de Barros Netto	250	25
1.077	» Ferreira Ramos, dr.	10	2
1.078	» de Figueiredo Siqueira, menor	1	—
1.079	» filho do finado Francisco Galdino de Toledo	1	—
1.080	» » » dr. Francisco Laraya.	5	1
1.081	» » de Francisco Martins Ferreira Junior .	91	14
1.082	» Furtado Gouveia	103	15
1.083	» Ignacio de Oliveira Cunha	70	12
1.084	» José Pereira dos Reis	11	2
1.085	» » Rodrigues	217	23
1.086	» » de Toledo	8	1
1.087	» Leandro de Pontes.	8	1
1.088	» Leite Sobrinho	5	1
1.089	» Lopes de Moraes	150	20
1.090	» Magaldi	171	21
1.091	» Martins Ferreira Junior	264	25
1.092	» Maximiano Junqueira, cel.	57	10
1.093	» Mendes Gonçalves	11	2
1.094	» » da Silva	25	5
1.095	» Nogueira de Lima, dr.	60	11
1.096	» de Oliveira Horta	35	7
1.097	» » » Santiago, menor	36	7
1.098	» » Paula Marques, menor	25	5
1.099	» » » Ramos de Azevedo, dr.	502	37
1.100	» » » Rodrigues Alves Filho, dr. . . .	100	15
1.101	» Pinto de Carvalho, menor	6	1
1.102	» Pires de Camargo	350	30
1.103	» Ribeiro Santiago, dr.	211	23
1.104	» da Rocha Campos	1	—
1.105	» de Salles Castro Cruz, menor	2	—
1.106	» da Silveira Gusmão dr.	1.571	91
1.107	» Siracusa	1	—
1.108	» Solano Carneiro da Cunha, dr.	120	17
1.109	» de Souza Gomide	45	9
1.110	» Tavares Machado	5	1
1.111	» Teixeira da Silva Telles, dr.	12	2
1.112	» Thèsin]	15	3

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.113	Francisco Thomaz de Carvalho, dr.	100	15
1.114	» Thut, curatelado	3	—
1.115	» de Vasconcellos Malheiros	66	11
1.116	» Vaz Filho	70	12
1.117	» Waldemar Krug	1	—
1.118	» Whitacker	329	28
1.119	François Xavier de Peretti, padre	54	10
1.120	Franklim Pereira da Silva.	14	2
1.121	Freddy, filho de d. Maryette de Toledo	2	—
1.122	Frederick Geórge Munn	5	1
1.123	» S. Goodman	50	10
1.124	Fritz Haucke	10	2
1.125	Frontino Ferreira Guimarães.	11	2
	G		
1.126	Gabriel, filho do finado Antonio Leite de Ameida .	2	—
1.127	» Pio da Silva Junior, dr.	100	15
1.128	» Pupo Nogueira	150	20
1.129	» Theodoro de Lima	322	28
1.130	» Villa	40	8
1.131	Gabriella da Annunciação Forster Camboim . . .	40	8
1.132	» de Azevedo Marques	3	—
1.133	» filha do finado dr. Carlos de Andrade Villares	130	18
1.134	» Delmira Oliveira de Germano	35	7
1.135	» Dumont Villares	1.500	87
1.136	» Gomes Paes.	89	13
1.137	» de Oliveira Machado	50	10
1.138	Galdino Antonio da Silva	45	9
1.139	Gardenia Tavares Dias	24	4
1.140	Garfield, filho de Pedro Paulo de Mattos	43	8
1.141	Gastão, filho do dr. Vicente Machado da Silva Lima	9	1
1.142	Geminiano da Franca, desembargador	50	10
1.143	» de Souza Gomes, dr.	50	10
1.144	Genebra de Aguiar Barros	512	38
1.145	Generosa da Costa Cardoso	21	4
1.146	» filha de João Antonio Pessanha, herança .	7	1
1.147	Geneviève Marie Cédulie Elisabeth Billés, menor .	32	6
1.148	Genoveva de Toledo Piza, menor	20	4
1.149	Gentil Moreno Fortes	18	3
1.150	George Robert Smith	2	—
1.151	Georgina Brandão Monteiro da Silva	110	16
1.152	» do Rego Freitas	497	37
1.153	Geraldo Melillo.	250	25
1.154	» Nardiello, menor.	2	—
1.155	» Prado Guimarães, menor	16	3
1.156	» de Queiroz Guimarães, menor.	5	1
1.157	Germaine Anne Marie Joseph Henriette Le Riche de Brenilpont	14	2

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.158	Germaine Burchard, menor	457	35
1.159	» Kauffmann, menor.	16	3
1.160	» Metzger	19	3
1.161	» Weill	1	—
1.162	Germana, filha de Henrique Misasi.	1	—
1.163	Gertrud Marianne Strüver	71	12
1.164	Gertrudes Avila do Amaral	54	10
1.165	» Ferraz de Aguiar	22	4
1.166	» Leonisia de Arruda Barros	6	1
1.167	» Marcondes Machado	1	—
1.168	» Maria de Campos	5	1
1.169	» » Ferreira	46	9
1.170	» de Moraes, menor.	35	7
1 171	» Nogueira, menor	41	8
1.172	» da Silveira Mattos.	40	8
1.173	Ghigonetto Antonio	30	6
1.174	» Batista	30	6
1.175	» Giovanni	40	8
1.176	» Stefano	30	6
1.177	Giacomo Define, dr., filho de Leonardo Define . .	60	11
1.178	» Giglio.	400	32
1.179	» Masini	75	12
1.180	Gil Monteiro dos Santos, dr..	50	10
1.181	Giordano & Cia.	250	25
1.182	Giovanni Nardiello.	13	2
1.183	Gladys do Rego Freitas, menor	232	24
1.184	Godofredo Bulhões Ferreira de Carvalho, dr. . . .	50	10
1.185	Guido Misasi, menor	1	—
1.186	Guilherme de Andrade Villares	1.815	103
1.187	» Bolliger, dr.	30	6
1.188	» Bruchhäuser, padre	65	11
1.189	» Dumont Villares, dr.	110	16
1.190	» Florence, dr.	57	10
1.191	» Fragoso Ferrão.	16	3
1.192	» Furlani	30	6
1.193	» Hellwig, menor.	10	2
1.194	» Prado.	153	20
1.195	» Roterberg	20	4
1.196	» Schmidt.	84	13
1.197	» Tell, dr.	18	3
1.198	» Wiemann	30	6
1.199	Guilhermina Loureiro Vieira	14	2
1.200	Guiomar Malta Campos, menor	37	7
1.201	» Prado.	165	20
1.202	Gumercindo da Silveira Bueno, menor.	6	1
1.203	Gustav Bechstädt	128	17
1.204	Gustavo Adolpho Hoff.	17	3
1.205	» Möckel.	125	17
1.206	» R. Doria	57	10

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.207	Gustavo de Souza Campo	547	39
1.208	» » Toledo Piza, dr.	45	9
	H		
1.209	Hans Eugen Biehn.	71	12
1.210	» Panke.	100	15
1.211	Haroldo Hilkner, menor.	5	1
1.212	Harry Wood.	10	2
1.213	Haydé, filha do dr. Augusto Lefévre	4	—
1.214	» Cerqueira, menor	32	6
1.215	Heitor Rudge da Silva Ramos	100	15
1.216	» de Vargas Cavalheiro, dr.	21	4
1.217	Helena Ariani	5	1
1.218	» de Assis Carvalho, menor	23	4
1.219	» » Azevedo Marques.	200	22
1.220	» Bueno Penteado	30	6
1.221	» Caldas Tibyriçá	19	3
1.222	» de Campos Bueno	41	8
1.223	» » » Ferreira	21	4
1.224	» » » Silveira	146	19
1.225	» Cramer Marques	143	19
1.226	» Howard.	2	—
1.227	» Isnard	6	1
1.228	» Maria José Villac, menor	14	2
1.229	» filha do dr. Raul Guimarães Sobral . . .	33	6
1.230	» Ribeiro da Silveira, menor	59	10
1.231	» Villela Ferreira	12	2
1.232	Heloisa, filha de Benedicto de Paula Rodrigues . .	15	3
1.233	Helvecia, filha de Rudolph O. Kesselring. . . .	1	—
1.234	Henrique Augusto Hiller	8	1
1.235	» » Soares de Mello.	143	19
1.236	» Clausen	20	4
1.237	» filho de Guilherme de Andrade Villares .	50	10
1.238	» Marcellino	200	22
1.239	» Paulo Santos Dumont, menor	150	20
1.240	» Teixeira da Costa	100	15
1.241	Henriqueta Adelaide de Medeiros	86	13
1.242	» Pastana Smith, menor	13	2
1.243	» Teixeira do Amaral Carvalho	39	7
1.244	Henry Jean Guy Gautier	15	3
1.245	» William White	50	10
1.246	Heracles, Hernani e Maria Angelica, filhos de d. Maria Candida Gloria Moutte . .	1	—
1.247	» filho de d. Maria Candida Gloria Moutte	3	—
1.248	Heraldo Soares Caiuby.	40	8
1.249	Herbert Egerton Snape	6	1
1.250	Herculano Augusto de Padua e Castro, dr.	280	26

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.251	Herculano Velloso Ferreira Penna Filho, dr. . .	71	12
1.252	Herculina de Almeida, menor.	50	10
1.253	Hermann Heydenreich.	289	26
1.254	Hermantina Barboza de Oliveira.	6	1
1.255	Herminda Mariano.	20	4
1.256	Herminia, filha do finado Antonio Leite de Almeida	4	—
1.257	» Cintra	31	6
1.258	» filha de José Alves de Souza Sobrinho .	1	—
1.259	» Michaelis	163	20
1.260	» Strasburg Prestes	56	10
1.261	Herminio Ferreira	870	56
1.262	» Gonzalez Guzman.	4	—
1.263	Hernani, filho de d. Maria Candida Gloria Moutte .	3	—
1.264	Herta Carolina Rehder, menor	5	1
1.265	Hilario Pereira Magro Junior.	85	13
1.266	Hilda, tutelada de d. Elisa Gonzaga de Almeida. .	22	4
1.267	» Penteado de Barros	50	10
1.268	Hildegard Schroeder	124	17
1.269	Homero Benedicto Ottoni, dr.	41	8
1.270	» Rodovalho Pinto, menor	6	1
1.271	» dos Santos Fortes, menor	2	—
1.272	Honorio, filho do finado Honorio Ferreira Pedroza .	29	5
1.273	Horacio Antonio da Costa, dr.	40	8
1.274	» d'Aquino Fonseca	57	10
1.275	» Franco de Camargo	19	3
1.276	Hortencia Loureiro Vieira	15	3
1.277	» Setembrina Ribecco	8	1
1.278	Hospital dos Lazaros de S. Paulo	43	8
1.279	» Samaritano de S. Paulo	57	10
1.280	Hugo, filho de Cherubim Pinto de Alencar Cintra .	1	—
1.281	» Gavião de Souza Neves, menor.	7	1
1.282	» Manoel Brandão Gallo.	10	2
1.283	Humberto Netto.	69	11
1.284	Hygino Corrêa	170	21
	I		
1.285	Ida Alves Joly	60	11
1.286	» da Costa Pereira	8	1
1.287	» Gallo, menor	5	1
1.288	» Ramalho.	7	1
1.289	» Stott.	50	10
1.290	» Theodora White	105	15
1.291	Idalina Duarte de Barros	18	3
1.292	» Roza Pourrat	27	5
1.293	Ignacia Justo Novaes Gaeta	78	12
1.294	» da Silva Cruz de Azevedo Marques . . .	21	4
1.295	Ignacio da Silveira Pupo	30	6

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.296	Ignez Bueno dos Santos	15	3
1.297	» Carolina Teixeira	40	8
1.298	Igreja Matriz de N. S. do Carmo de Santa Cruz, de Campinas	35	7
1.299	Igreja do Rosario de Campinas	4	—
1.300	Ilce, filha de d. Dulce Alvaro Bueno	64	11
1.301	Ilza Hilkner, menor	5	1
1.302	Inah, filha do dr. Octaviano Pacheco Jordão	1	—
1.303	Indalecio de Camargo Teixeira	58	10
1.304	Innocencia de Mello	13	2
1.305	Innocencio Pinto Tavares.	80	13
1.306	» Sélles	29	5
1.307	Iracema de Almeida Toledo Aranha, menor . . .	9	1
1.308	» Fabiani, menor	60	11
1.309	» Paranhos Forjaz	23	4
1.310	» Ribeiro dos Santos Camargo	2	—
1.311	» dos Santos Mattos	30	6
1.312	Iracy de Oliveira Santiago	36	7
1.313	Irajaya, filha do dr. Octaviano Pacheco Jordão . .	24	4
1.314	Iraydes Lopes Chaves, interdicta	335	29
1.315	Irene de Abreu Cursino	30	6
1.316	» filha de Alberto Lion	12	2
1.317	» » » Crescencio de Oliveira Brasil . . .	7	1
1.318	Irinéa Malta Cardoso	17	3
1.319	Irineo Wagner	114	16
1.320	Irma Moreira	229	23
1.321	Irmandade Masculina do Coração de Jesus da Capella de Santa Cruz do Ribeirão, filial á Parochia de Mogy das Cruzes . . .	2	—
1.322	» de Misericordia de Belem do Descalvado	21	4
1.323	» » Nossa Senhora do Terço da cidade de Santos	27	5
1.324	» do SS. Sacramento da Cathedral . . .	3	—
1.325	» » » » de Jundiahy	56	10
1.326	Irmãos Stefani	20	4
1.327	Isaac Ferreira	600	42
1.328	Isabelle Salomon, veuve Lazare Meyer e seus filhos d. Maria Josephina Meyer e Jacques Meyer	283	26
1.329	Isaura Celeste da Silva Branco	1.700	97
1.330	Isidoro, filho do finado João Antonio de Mattos . .	1	—
1.331	Ismael Guimarães	7	1
1.332	Ismenia de Almeida	6	1
1.333	» L. Firmo da Silva	51	10
1.334	Italo Bernardini.	103	15
1.335	» Setti	50	10
1.336	Ivan da Silva Bruhns	248	24
1.337	Ivo Matile, menor	11	2
1.338	Izabel Andreza de Oliveira	5	1

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.339	Izabel Augusta Jorge Tavares, menor	30	6
1.340	» Carolina Rehder, menor	5	1
1.341	» Dias Chaves	10	2
1.342	» filha de d. Elisa de Abreu Sampaio	7	1
1.343	» Florence	133	18
1.344	» da Porciuncula de Magalhães	1.094	67
1.345	» Rehder	11	2
1.346	» Ribeiro da Silva	14	2
1.347	» da Silva Barros	50	10
1.348	» » Silveira Mattos, com uso-fructo vitalicio em favor de d. Gertrudes da Silveira Mattos	103	15
1.349	» de Toledo França	10	2
1.350	Izaias de Andrade	15	3
1.351	Izaltina Ribeiro dos Santos Camargo	2	—
1.352	Izaura Ferreira Jorge	168	20
1.353	» Moura Tavares	10	2
	J		
1.354	J. Alves Magalhães	160	20
1.355	J. C. Belfrage	100	15
1.356	J. de Klöcker	210	23
1.357	J. P. Gomes Saraiva	65	11
1.358	Jacintha Alves de Moraes Lanhoso	7	1
1.359	» Carvalhaes Ribeiro	37	7
1.360	» da Silveira Cintra	80	13
1.361	Jacintho Centola	20	4
1.362	» Osorio de Locio e Silva, Tte. cel.	7	1
1.363	Jacob Forster	12	2
1.364	» Minnich	10	2
1.365	Jacy, filha de d. Maria das Dôres Bueno	2	—
1.366	Jadyr, filho do finado Januario Navarro	5	1
1.367	Jair Martins	2	—
1.368	James Fernie	73	12
1.369	Jandyra, filha de João da Silva Sampaio Guimarães	18	3
1.370	Japhet Valle Porto da Motta, dr.	90	14
1.371	Jarina Tavares Paes, menor	26	5
1.372	Jayme Ferreira Loureiro	32	6
1.373	» Nogueira, padre	100	15
1.374	Jenny, filha do finado Januario Navarro	5	1
1.375	Jeremias Rodrigues Netto	80	13
1.376	Jeronymo Marques da Silva	82	13
1.377	Jesuina Peixoto, herança	8	1
1.378	Jesuino Costa Monteiro	25	5
1.379	» Ribeiro do Valle, menor	6	1
1.380	Joacina Ribeiro, menor	50	10
1.381	Joanna Maria de Lucas	120	17

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.382	Joanna Nogueira Pompêo do Amaral	111	16
1.383	» de Paula Leite de Barros	8	1
1.384	» Rabello Monteiro de Barros	1.005	62
1.385	João A. Rehder	60	11
1.386	» Adelino de Moura Ribeiro	37	7
1.387	» de Aguiar Pessanha	90	14
1.388	» filho de Alvaro Lopes da Fonseca	7	1
1.389	» Alves de Figueiredo Junior, cel.	30	6
1.390	» » Torres	90	14
1.391	» Amendola, menor	9	1
1.392	» Annibal Pourrat	21	4
1.393	» de Assis Lopes Martins, dr.	1	—
1.394	» Augusto Palhares	5	1
1.395	» » de Souza Campos	10	2
1.396	» Baptista, menor	1	—
1.397	» » de Barros Pimentel Filho, dr.	15	3
1.398	» » Bossa, menor	31	6
1.399	» » de Campos Cintra	418	33
1.400	» » » Castro	3	—
1.401	» » Ferreira Alves	30	6
1.402	» » Isnard, menor	8	1
1.403	» » de Mello Oliveira, cel.	218	23
1.404	» » Pereira	30	6
1.405	» » Pinto de Toledo, dr.	82	13
1.406	» » da Silveira Mello, dr.	281	26
1.407	» » Villac, menor	12	2
1.408	» de Barcellos Filho, menor	6	1
1.409	» Barral, dr.	200	22
1.410	» Bernardino da Rocha	50	10
1.411	» Bierrembach de Castro Prado	154	20
1.412	» Brenn	15	3
1.413	» Candido Martins	55	10
1.414	» Cardoso Pereira, Oraide Cardoso Pereira, Laurival Guimarães Cardoso, menores, e mais os filhos restantes de d. Benedicta Malvina de Azevedo Marques, casada com o capitão Brasilio A. de Azevedo Marques	9	1
1.415	» Carlos de Moura Andrade	153	20
1.416	» » da Silva Telles, menor	9	1
1.417	» Climaco Justo Novaes, menor	73	12
1.418	» Duarte, de Campinas, herança	23	4
1.419	» Eduardo Laubenstein	10	2
1.420	» Evangelista Pompeu de Campos	13	2
1.421	» Ferraz de Almeida Prado	1.700	97
1.422	» filho do dr. Francisco Laraya	5	1
1.423	» » de Francisco Monteiro de Pinho	2	—
1.424	» Franco Mourão	83	13
1.425	» Freire Junior, dr.	128	17

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.426	João Gaudino	1.358	80
1.427	» Gonçalves de Oliveira, dr.	149	19
1.428	» Hermano Carneiro	3	—
1.429	» filho de João de Lacerda Soares	38	7
1.430	» » do finado dr. João M. Ayrosa Galvão .	8	1
1.431	» Jorge, Figueiredo & Cia.	11	2
1.432	» José dos Santos Malheiros Filho	53	10
1.433	» Justo Novaes.	87	13
1.434	» Keating, dr.	20	4
1.435	» Leite do Canto, Tte. cel.	3.158	170
1.436	» » Franco	15	3
1.437	» Libonati	1	—
1.438	» Lopes dos Santos	27	5
1.439	» Lourenço Fernandes de Aguiar	100	15
1.440	» » de Siqueira, padre	72	12
1.441	» filho do finado Luiz Costa Monteiro. . . .	8	1
1.442	» Luiz de Lemos, dr.	653	45
1.443	» Lunardi	15	3
1.444	» filho da finada d. Maria Luiza de Assumpção.	6	1
1.445	» Maria Paes	47	9
1.446	» » de Paiva, general, herança.	85	13
1.447	» Marianno Cutrim	11	2
1.448	» Max Rehder, menor.	5	1
1.449	» Mazzilli	10	2
1.450	» Meiller.	1	—
1.451	» de Mello Cruz	23	4
1.452	» Meloni	34	6
1.453	» Mendes do Amaral	312	28
1.454	» de Moraes Salles, menor	2	—
1.455	» Nardiello, menor.	2	—
1.456	» Nogueira Ferraz Filho	27	5
1.457	» de Paula Fonseca Soares	87	13
1.458	» Paulo da Cruz Britto, dr.	6	1
1.459	» Peçanha, menor	140	19
1.460	» Pedro Cardoso, dr.	200	22
1.461	» Pereira Martins de Andrade, menor	4	—
1.462	» » de Souza	19	3
1.463	» Pimenta	21	4
1.464	» Pinto Ferraz	125	17
1.465	» Prado	5	1
1.466	» Raoul	5	1
1.467	» Rasmussen	80	13
1.468	» Rimoli	104	15
1.469	» Rodolpho Forster	35	7
1.470	» Rodrigues da Silva Junior	3	—
1.471	» » Torres	6	1
1.472	» de Sá	11	2
1.473	» dos Santos Mattos	16	3
1.474	» Tavares Leite, menor	1	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.475	João Thomaz, filho do dr. Annibal Pompêo de Souza Lobão Macedo Chaves	13	2
1.476	» Vaz Louzã	100	15
1.477	» Venancio	7	1
1.478	» Vicente Ferrão, dr.	78	12
1.479	» » Peres Rodrigues	175	21
1.480	» Zeferino de Camargo	30	6
1.481	Joaquim de Almeida Campos	48	9
1.482	» Alves Ferreira, padre	112	16
1.483	» » Guimarães	25	5
1.484	» Amando de Barros	83	13
1.485	» Antonio de Arruda	100	15
1.486	» » Martins da Silva	100	15
1.487	» » Soares de Campos	55	10
1.488	» Antunes Leal de Freitas	50	10
1.489	» de Araujo Pereira	114	16
1.490	» Augusto de Camargo	23	4
1.491	» » » Oliveira Santos	100	15
1.492	» » Ribeiro do Valle, cel.	3.227	173
1.493	» Barbosa de Salles Pinto	64	11
1.494	» de Barros Aranha	13	2
1.495	» » Camargo Penteado, herança . . .	159	20
1.496	» Camillo de Moraes	57	10
1.497	» de Campos Toledo	47	9
1.498	» Carlos Duarte	6	1
1.499	» Casimiro de Freitas	50	10
1.500	» Cintra	100	15
1.501	» Elias Ribeiro.	289	26
1.502	» Feliciano da Silva	135	18
1.503	» Ferraz de Abreu Sampaio, herança . .	43	8
1.504	» Ferreira Penteado Netto	7	1
1.505	» Franco de Mello	1.370	81
1.506	» » Mourão	75	12
1.507	» Gil Pinheiro.	200	22
1.508	» Gonçalves Moreira	20	4
1.509	» Hyppolito Fernandes Pimenta, dr. . . .	5	1
1.510	» Jacintho Ferreira.	10	2
1.511	» Justo Novaes.	117	16
1.512	» Leme do Prado	12	2
1.513	» Libanio Leite Ribeiro, dr.	120	17
1.514	» Luiz Gonzaga Alves Lima, menor, . . .	10	2
1.515	» de M. Pacheco	19	3
1.516	» Manoel de Campos Pinto	200	22
1.517	» » da Fonseca.	3	—
1.518	» » Pereira	64	11
1.519	» Martins Garcia, commendador.	100	15
1.520	» » de Siqueira.	160	20
1.521	» Moreira de Andrade, menor	2	—
1.522	» » da Silva	100	15

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.523	Joaquim Nogueira de Carvalho, capitão.	1.100	67
1.524	» Pereira Pinto.	35	7
1.525	» Pinto de Moraes.	56	10
1.526	» Pires de Camargo	140	19
1.527	» » Ramalho	14	2
1.528	» Quirino Simões	7	1
1.529	» Ribeiro de Araujo, menor	18	3
1.530	» dos Santos Guerra	2	—
1.531	» » » Jorge	25	5
1.532	» » » Lima.	100	15
1.533	» » » Mattos	37	7
1.534	» Simões Lameiro	86	13
1.535	» Soares da Costa Guimarães	3	—
1.536	» de Souza Campos Junior, dr.	352	30
1.537	» Tavares Leite, menor	4	—
1.538	» Teixeira Nogueira Junior	12	2
1.539	» Thomaz Ancassuerd, padre, herança . . .	3	—
1.540	» de Toledo Piza	23	4
1.541	» Victorino de Toledo.	111	16
1.542	Joaquina Delamain.	50	10
1.543	» Evarista Meirelles	15	3
1.544	» Ferreira Cardoso.	55	10
1.545	» filha do finado João Antonio de Mattos. .	1	—
1.546	» Maria de Jesus	42	8
1.547	» Ramalho Pinto de Castro	330	29
1.548	» Rosa de Toledo Oliveira	300	27
1.549	Jocelyna de Paula Souza	1	—
1.550	Jocelyno Gonçalves de Araujo	7	1
1.551	Joe Banks	10	2
1.552	Joel Matile, menor.	10	2
1.553	Johann Haasis, herança	114	16
1.554	John William Hutchinson.	9	1
1.555	Jordano Ribeiro do Valle, menor.	6	1
1.556	Jorge Chebabi, menor.	3	—
1.557	» Florence	6	1
1.558	» filho de Guilherme de Andrade Villares. . .	50	10
1.559	» Orosimbo de Azevedo	5	1
1.560	» de Toledo Dodsworth, dr.	124	17
1.561	José Affonso Ratto.	250	25
1.562	» de Aguiar Pessanha.	100	15
1.563	» Alexandre Villac, menor.	14	2
1.564	» Alves de Godoy	160	20
1.565	» e Anna, filhos de Manoel Lopes Fortuna . .	1	—
1.566	» Antonio Corrêa Fontes	82	13
1.567	» » de Gouvêa	200	22
1.568	» » Grisi.	150	20
1.569	» » Marques, dr.	33	6
1.570	» » Ribecco	1	—
1.571	» » dos Santos.	100	15

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.572	José Antonio dos Santos, de São Paulo	100	15
1.573	» de Arruda Botelho, menor	8	1
1.574	» » » Mello.	12	2
1.575	» Arthur de Moura, padre	6	1
1.576	» Augusto Guerra	18	3
1.577	» » Ribeiro do Valle	103	15
1.578	» Avancini	23	4
1.579	» Avelino Corrêa, dr.	73	12
1.580	» » Mendes.	150	20
1.581	» Barbosa	10	2
1.582	» Benedicto, filho do finado Francisco Galdino de Toledo	1	—
1.583	» Borges dos Santos	150	20
1.584	» Botelho	7	1
1.585	» Cabral de Mello Sobrinho	500	37
1.586	» » » Vasconcellos	1.371	81
1.587	» Capucci	6	1
1.588	» Carlos de Ataliba Nogueira.	1	—
1.589	» filho de Carlos Guimarães de Queiroz . . .	8	1
1.590	» Carlos de Macedo Soares, dr.	71	12
1.591	» do Carmo Pires	15	3
1.592	» » » de Souza Meirelles.	15	3
1.593	» Castellano, menor	8	1
1.594	» Celestino de Oliveira Soares	400	32
1.595	» Cesarino	400	32
1.596	» Cestari.	300	27
1.597	» Christino Tavares Leite, menor.	1	—
1.598	» Claudiano de Abreu.	100	15
1.599	» da Costa, menor.	9	1
1.600	» Costa Monteiro, dr..	25	5
1.601	» filho do finado Custodio Lopes Rodrigues . .	16	3
1.602	» Dias Aranha	151	20
1.603	» Domingues Ribas.	14	2
1.604	» Duarte de Figueiredo	50	10
1.605	» Eduardo, filho de João de Lacerda Soares . .	48	9
1.606	» Egydio Bandeira de Mello, menor.	4	—
1.607	» » de Queiroz Aranha.	1.000	62
1.608	» » » Souza Aranha	175	21
1.609	» Elias de Camargo	38	7
1.610	» » Corrêa Pacheco, dr.	275	26
1.611	» » Gomes	5	1
1.612	» » de Paiva, Tte. cel., herança.	76	12
1.613	» Emygdio de Barros	100	15
1.614	» Estanislau do Amaral, dr.	571	41
1.615	» Felippe Cursino de Moura, dr.	106	15
1.616	» Fernandes de Carvalho.	15	3
1.617	» Ferraz Junior.	115	16
1.618	» Ferreira de Assumpção	230	24
1.619	» » » Mello Nogueira, dr.	6	1

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.620	José Francisco Corrêa	250	25
1.621	» » Malta	50	10
1.622	» » Monteiro do Amaral, menor . . .	7	1
1.623	» » filho de Romeu de Campos Pinto. .	200	22
1.624	» » Simões dos Santos	29	5
1.625	» Freire	25	5
1.626	» Gavião de Souza Neves, menor	9	1
1.627	» Gerin	335	29
1.628	» Gomes da Cunha	27	5
1.629	» Guathemosim Nogueira.	382	31
1.630	» Henrique de Barcellos, menor.	6	1
1.631	» » Michaud, conego.	12	2
1.632	» » de Sampaio, dr.	108	15
1.633	» Herculano Bueno	30	6
1.634	» Jayme de Almeida Pires, dr.	5	1
1.635	» Joaquim Cardoso de Mello Neto, dr. . . .	71	12
1.636	» » da Costa	7	1
1.637	» filho do dr. José Felippe Cursino de Moura .	1	—
1.638	» » de José Sylvestre Martins da Cunha . .	42	8
1.639	» Julio de Oliveira Cunha	70	12
1.640	» Laffaiete de Godoy, padre	162	20
1.641	» Leite Forjaz	27	5
1.642	» Leme do Prado	8	1
1.643	» Luiz Garcia	125	17
1.644	» » de Oliveira	109	15
1.645	» M. Dias	172	21
1.646	» Mafaldo	29	5
1.647	» Manoel de Barros Fonseca, dr.	50	10
1.648	» » Bastos da Silva, menor	1	—
1.649	» filho de Manoel Lopes Fortuna	14	2
1.650	» Margarido	80	13
1.651	» Maria Alonso Francisco	57	10
1.652	» » Alves Ferreira Junior	100	15
1.653	» » Blanco	69	11
1.654	» » de Oliveira Santos	800	52
1.655	» » Passalacqua, cel.	10	2
1.656	» » Ribeiro	18	3
1.657	» » Simões	23	4
1.658	» » Tavares Leite, menor	1	—
1.659	» » Whitaker, dr.	19	3
1.660	» Marianno Junior	8	1
1.661	» Matile	82	13
1.662	» da Matta de Azevedo Corrêa, dr.	46	9
1.663	» Mega	11	2
1.664	» Meirelles Netto	4	—
1.665	» Meyet	4	—
1.666	» Monteiro	25	5
1.667	» » Pinheiro, commendador	500	37
1.668	» » » Junior	250	25

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.669	José Moreira de Andrade, menor	4	—
1.670	» Nhônhô Padre	124	17
1.671	» Nucci	60	11
1.672	» Oliva dr.	26	5
1.673	» de Oliveira Ferreira, dr.	300	27
1.674	» Pagura	3	—
1.675	» de Paiva	21	4
1.676	» Paschoal Nardiello	2	—
1.677	» de Paula Leite de Barros, dr.	1.552	90
1.678	» » » Rodrigues Alves, dr.	100	15
1.679	» Pedro de Alcantara Figueiredo, major	200	22
1.680	» » Forster, menor	6	1
1.681	» » Strasburg, cel.	755	50
1.682	» » » Junior	40	8
1.683	» Pereira Cardozo	500	37
1.684	» » Martins de Andrade	100	15
1.685	» » » » » Filho, menor	5	1
1.686	» de Pietro	50	10
1.687	» Pinto da Silva Novaes, Tte. cel.	3	—
1.688	» Pires Fernandes	80	13
1.689	» » Netto	50	10
1.690	» Prentice dos Santos Mulford, menor	1	—
1.691	» Quirino Simões	7	1
1.692	» Rempe	827	53
1.693	» Ricardo	80	13
1.694	» » de Aguiar, herança	30	6
1.695	» Rodrigues Bettencourt	24	4
1.696	» » Louzã	300	27
1.697	» Rossi, dr.	20	4
1.698	» Sampaio de Freitas, menor	1	—
1.699	» de Sampaio Moreira	806	52
1.700	» dos Santos	12	2
1.701	» » » Filho	3	—
1.702	» » » Jorge	25	5
1.703	» » » Mattos	51	10
1.704	» da Silva Borges	251	25
1.705	» Simões de Lima	21	4
1.706	» Soriano de Souza Filho, dr.	69	11
1.707	» Teixeira Junior	34	6
1.708	» Theodoro de Lima	25	5
1.709	» de Toledo Barros	51	10
1.710	» Valois de Castro, dr.	150	20
1.711	» de Vargas Cavalheiro	17	3
1.712	» Vieira de Albuquerque Lima	4	—
1.713	» » Netto Leme, dr.	41	8
1.714	» Walfrido Prado Guimarães, menor	16	3
1.715	» Xavier Carvalho de Mendonça, dr.	100	15
1.716	Joseph Dreyfus	100	15
1.717	» Mainfray	200	22

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.718	Joseph Vigna	10	2
1.719	Josepha Maria Cabral de Vasconcellos	35	7
1.720	Josephina de Aguiar Melchert	252	25
1.721	» » Campos Toledo	10	2
1.722	» Gelman, menor	20	4
1.723	» filha de João de Campos Toledo	5	1
1.724	» » » d. Josepha Ramalho	7	1
1.725	» Maria Rozalina Zanche Scuvero	8	1
1.726	» de Oliveira Costa	6	1
1.727	» » Paula Fonseca	218	23
1.728	» Pereira do Prado	21	4
1.729	» Riegger	6	1
1.730	» dos Santos	9	1
1.731	» Soares de Camargo	8	1
1.732	» de Souza Franco Vieira	19	3
1.733	» Theodora Bulcão	103	15
1.734	» de Toledo Piza	60	11
1.735	Josephine Schmitt	6	1
1.736	Josué de Almeida Prado	164	20
1.737	Juarez, filho de d. Dulce Alvaro Bueno	64	11
1.738	Judith Ferraz de Sampaio	13	2
1.739	» filha do finado Januario Navarro	5	1
1.740	» de Toledo e Silva	33	6
1.741	» » Vargas Cavalheiro	9	1
1.742	Julia Bueno de Arruda	53	10
1.743	» Candelaria	44	8
1.744	» Helena Rehder, menor	5	1
1.745	» filha de José Alves de Souza Sobrinho	1	—
1.746	» » » » Sylvestre Martins da Cunha	44	8
1.747	» Maillard	34	6
1.748	» Maria Villac	31	6
1.749	» Martins Vieira	43	8
1.750	» Richter	2	—
1.751	» Theodorico	10	2
1.752	Julieta Machado de Paiva	6	1
1.753	Julio Bertini	50	10
1.754	» Cesar Ferreira Gandra	5	1
1.755	» » Isnard, menor	8	1
1.756	» » de Queiroz Guimarães	77	12
1.757	» » » Souza	60	11
1.758	» » Tavares Paes Filho, menor	26	5
1.759	» Chebabi, menor	3	—
1.760	» Conceição	5	1
1.761	» Ferreira	5	1
1.762	» » Bretas	152	20
1.763	» Joaquim Gonçalves Maia, dr.	10	2
1.764	» de Paula Ribeiro	6	1
1.765	» Ribeiro de Carvalho	162	20
1.766	» Soares de Arruda, dr.	300	27

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.767	Julio Soares de Moura	141	19
1.768	Jurema Carneiro Fortes, menor	20	4
1.769	Justina Martinelli	200	22
1.770	Justo Novaes, menor	72	12
1.771	Juvenal Alvim & Cia.	150	20
1.772	» e outros filhos de d. Nazareth Coelho	1	—
1.773	» da Silva Guimarães	5	1
	L		
1.774	Ladisláu Gonzaga da Silva Leme	150	20
1.775	Lamartine, filho de d. Angela Dall'Anese	137	18
1.776	Laudelino Camillo de Moraes	91	14
1.777	Laura de Almeida Simões	28	5
1.778	» Antonietta Sydow Ayrosa	36	7
1.779	» Bierrembach de Castro	70	12
1.780	» Cavalcanti Bierrembach, menor	17	3
1.781	» Fragoso Ferrão	111	16
1.782	» Machado Lima	10	2
1.783	» de Oliveira Ribeiro	34	6
1.784	» Simon Machado	11	2
1.785	» Valle	1	—
1.786	Laurinda Chebabi, menor	3	—
1.787	Lauro Alves de Andrade Cruz	1	—
1.788	» filho de Ernesto de Souza Lima	15	3
1.789	» » do finado Januario Navarro	5	1
1.790	Lavinia Dauntre Salles de Mello	60	11
1.791	» Medina	4	—
1.792	Lazara de Miranda Aguiar, menor	7	1
1.793	Leandro Pitta de Abreu Teixeira	300	27
1.794	Leon Raphael Weill, dr.	128	17
1.795	Leoncio Arouche de Toledo	95	14
1.796	Leonidas Justo Novaes, menor	72	12
1.797	Leonor Ancassuerd Diniz, menor	2	—
1.798	» de Azevedo Oliveira	1	—
1.799	» » Castro Rozo	12	2
1.800	» Ferreira	15	3
1.801	» filha do finado Joaquim de Mattos Guimarães	11	2
1.802	» Monteiro da Silva	200	22
1.803	» de Moraes Barros	125	17
1.804	» » » Coelho Rodrigues	40	8
1.805	» Rodrigues Dias	21	4
1.806	» » de Siqueira	9	1
1.807	» Teixeira Penteado	12	2
1.808	Leontina Lacerda Monteiro de Barros	26	5
1.809	» filha de Manoel da Cunha Lobo	2	—
1.810	» de Oliveira Castro	10	2
1.811	Leopoldino Cunha	23	4

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.812	Leopoldo Gomes Leitão, dr.	100	15
1.813	Leovegildo da Silva Prado	477	36
1.814	Libania Guerra da Veiga Pinto	98	14
1.815	Liborio Luiz Ferreira	114	16
1.816	Lila Morato Ferraz, menor	45	9
1.817	Linnêo Cordeiro	20	4
1.818	Lino Alonso.	17	3
1.819	Lizetta Castellano, menor.	7	1
1.820	Loja Maçonica Trabalho do Amparo	55	10
1.821	London and Brasilian Bank, Limited	2.064	115
1.822	» » River Plate Bank, Limited	257	25
1.823	Lor Formentin, Mlle.	10	2
1.824	Louis Hourticq	10	2
1.825	Louisa Geale	20	4
1.826	Louise Legru	27	5
1.827	Lourdes Carneiro Fortes, menor	20	4
1.828	» da Silveira Tavares	8	1
1.829	Lourenço Franco de Godoy, José Ferraz Franco e d. Anna Ferraz Franco	15	3
1.830	» Gallo, menor	5	1
1.831	» Sarti	200	22
1.832	» Xavier de Almeida Bueno	320	28
1.833	Lucas Nolasco da Silveira	715	48
1.834	Lucette, filha de d. Maryette de Toledo	12	2
1.835	Lucia de Azambuja Jordão	26	5
1.836	» Isnard Villac	117	16
1.837	» de Moraes Cardim	129	17
1.838	» Moreira Machado.	5	1
1.839	» filha do dr. Renato Gonçalves de Oliveira. .	5	1
1.840	» de Souza Moraes, menor	35	7
1.841	Lucilia de Azambuja Jordão	26	5
1.842	» » Azevedo Santos	5	1
1.843	» da Cunha Rocha	5	1
1.844	» filha de Morivalde Lobo da Costa	6	1
1.845	» dos Santos Motta	16	3
1.846	Lucilla Alvim	20	4
1.847	» filha de d. Leonor de Almeida Prado e Souza	10	2
1.848	» Lintz Freitas, menor	14	2
1.849	» filha de Manoel da Cunha Lobo	2	—
1.850	» Michaela Forster Ramos	38	7
1.851	» filha de Michel Callogeras	5	1
1.852	» Prado Pinto.	1	—
1.853	Lucille Salomon.	40	8
1.854	Lucinda Lydia Vieira Bresciani, menor.	4	—
1.855	» Meirelles	10	2
1.856	Lucrezia Angiolina Ribecco	8	1
1.857	Lucy Anderson, menor.	42	8
1.858	» Williams	10	2
1.859	Ludovica de A. Santos	27	5

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.860	Luiz Albino Barboza de Oliveira, dr.	14	2
1.861	» » filho do dr. Luiz Albino Barbosa de Oliveira Junior	3	—
1.862	» Alvaro da Silva, dr.	103	15
1.863	» Alves Cruz de Camargo, menor	6	1
1.864	» » de Rezende	1	—
1.865	» Antonio Cortina	50	10
1.866	» » Pereira, padre	43	8
1.867	» » filho de Tito Prates da Fonseca. . . .	2	—
1.868	» Aristeo Nucci, menor	7	1
1.869	» Arthur Varella, dr.	34	6
1.870	» filho do finado dr. Carlos de Andrade Villares	130	18
1.871	» Catelli, filho do finado Achilles Catelli . . .	14	2
1.872	» Cavalcanti Bierrembach, menor.	17	3
1.873	» da Costa, menor	9	1
1.874	» Delamain Junior	1.301	77
1.875	» G. de Souza e Silva	50	10
1·876	» Gonzaga de Amarante Cruz, dr.	500	37
1.877	» » » Silos	50	10
1.878	» Henrique Levy.	62	11
1.879	» Isern	26	5
1.880	» Jannuzzi Netto	4	—
1.881	» Jorge Tavares, menor	60	11
1.882	» José Martins Vieira	1.094	67
1.883	» » de Mello.	70	12
1.884	» Leme Machado, menor	2	—
1.885	» filho de d. Leonor de Almeida Prado e Souza.	10	2
1.886	» Martins Rodrigues	47	9
1.887	» Mathias.	4	—
1.888	» Medici	100	15
1.889	» Octavio de Souza Prates	41	8
1.890	» Pinto Bastos	57	10
1.891	» filho do dr. Raphael] Ferraz de Sampaio. . . .	10	2
1.892	» Ribeiro Porto	15	3
1.893	» Rodrigues de Moraes.	100	15
1.894	» de Souza Queiroz.	2	—
1.895	» Tavares Alves Pereira, dr.	150	20
1.896	» Teixeira Góes.	65	11
1.897	» de Tullio	34	6
1.898	Luiza de Almeida Leite da Silva.	230	24
1.899	» » Azevedo Salles Pinto	10	2
1.900	» Barboza de Oliveira de Bulhões Ribeiro . . .	20	4
1.901	» filha do capitão tenente Elyziario Pereira Pinto	50	10
1.902	» Machado	19	3
1.903	» Maria de Jesus	4	—
1.904	» Miquilina de Moraes	34	6
1.905	» de Paiva Pereira Dias, interdicta	47	9
1.906	» Peixoto Peral Rengel	1.120	68
1.907	» Salles de Paula Souza	57	10

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.908	Luiza Thereza de França	5	1
1.909	Luzia Castello Branco	8	1
1.910	Lycurgo Leite, dr.	5	1
1.911	Lydia Alves Bandeira	10	2
1.912	» filha do finado Antonio da Costa Junior	180	21
1.913	» Giordano, menor	25	5
1.914	» filha de Julio Conceição	129	17
1.915	» Monteiro Caldas	64	11
1.916	» de Moraes	7	1
1.917	» Pereira da Motta Minelli	12	2
1.918	Lygia Pastana Smith, menor	13	2
	M		
1.919	Madame Arthur Levy	100	15
1.920	Madeleine Anne Marie Joseph Georgette Le Riche de Brenilpont	12	2
1.921	» Levy, filha de Arthur Levy	250	25
1.922	Madre Facchini Oliva	42	8
1.923	» Paula Zuccarino	71	12
1.924	» Storti Costanza	42	8
1.925	Maercio Tavares Leite, menor	1	—
1.926	Magalhães Barker & Cia	207	22
1.927	Malvina de Barros Leme	8	1
1.928	» Candida Rangel	8	1
1.929	» do Prado Pastana	240	24
1.930	Manoel Affonso Martins Costa	32	6
1.931	» Alexandre Fontes	1.000	62
1.932	» Alves Caldeira, commendador	25	5
1.933	» Amadeu Gomes, menor	436	34
1.934	» de Andrade e Silva, capitão	200	22
1.935	» Anselmo de Souza	4	—
1.936	» Antonio de Araujo, menor	559	40
1.937	» Augusto Ribeiro	6	1
1.938	» de Azevedo Maia	35	7
1.939	» Barboza Martins	2	—
1.940	» de Campos Penteado	43	8
1.941	» Candido da Costa	230	24
1.942	» Carlos Gomes, menor	407	32
1.943	» Cerdeira de Paula, menor	23	4
1.944	» Conceição	4	—
1.945	» da Costa	100	15
1.946	» » » Ferreira	80	13
1.947	» Dantas Mendes Cruz	150	20
1.948	» Dias	5	1
1.949	» » de Toledo, dr., herança	200	22
1.950	» » » » Filho	105	15
1.951	» Fernandes Sampaio	80	13

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.952	Manoel Ferreira Martins e Abreu	34	6
1.953	» » Pinto	138	18
1.954	» » Santiago	70	12
1.955	» Francisco Tortas	59	10
1.956	» de Freitas Figueiredo	18	3
1.957	» Garcia da Silva	237	24
1.958	» Gonçalves Cerdeira	34	6
1.959	» de Jesus Rodrigues de Castro	17	3
1.960	» João de Carvalho	1	—
1.961	» Joaquim Gonçalves	2	—
1.962	» José Ferreira	45	9
1.963	» » » de Carvalho	200	22
1.964	» » Pinto	40	8
1.965	» » dos Santos Malheiros	1	—
1.966	» Maria	150	20
1.967	» » de Carvalho.	63	11
1.968	» Marques Patarra	256	25
1.969	» Martins de Azevedo	1	—
1.970	» » Felgueiras	171	21
1.971	» de Moraes	1.200	72
1.972	» » Paula Leite de Barros, cel.	166	20
1.973	» Pereira Guimarães, dr.	160	20
1.974	» » Lima	21	4
1.975	» Placido da Costa	40	8
1.976	» Raymundo Gomes	4	—
1.977	» Rollemberg Leite Sampaio, dr.	150	20
1.978	» dos Santos Maia	170	21
1.979	» » » Pica	48	9
1.980	» » » Proença	200	22
1.981	» » » Teixeira	3	—
1.982	» da Silva Prado.	42	8
1.983	» de Souza Gonçalves Brandão	100	15
1.984	» da Terra Pereira Vianna, dr.	144	19
1.985	» Theodoro d'Avilla.	120	17
1.986	» Vinheta, padre	75	12
1.987	Marcel Kauffmann, menor.	17	3
1.988	» Weill	128	17
1.989	Marcelle Jeanne Colombet	9	1
1.990	» Marie Gnema	2	—
1.991	Marcellino d'Azevedo Torres.	50	10
1.992	» filho de José Sylvestre Martins da Cunha	44	8
1.993	Marcello de Castro Thiollier, dr.	125	17
1.994	Marciana, filha do finado João Antonio de Mattos .	1	—
1.995	Marcolino de Camargo Cruz, menor	1	—
1.996	Marcos Silva	50	10
1.997	Margarida, filha de Guilherme de Andrade Villares .	50	10
1.998	» » » José Alves de Souza Sobrinho .	1	—
1.999	» Julieta de Azevedo Marques	240	24
2.000	» Maria de Campos.	80	13

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.001	Margarida de Miranda Noschesi.	122	17
2.002	» Tank	20	4
2.003	» Teixeira Leite Penido	78	12
2.004	Maria Adelaide Ramalho Abreu	8	1
2.005	» Aldina P. Martins	500	37
2.006	» Alice, filha do finado dr. João M. Ayrosa Galvão	7	1
2.007	» Alves Pinto Duarte	227	23
2.008	» » de Sampaio	44	8
2.009	» Amalia Santos Dumont	155	20
2.010	» Amancia do Nascimento	10	2
2.011	» Amelia, filha do dr. Annibal Pompêo de Souza Lobão Macedo Chaves.	13	2
2.012	» » Cabral de Vasconcellos	65	11
2.013	» » Coelho da Rocha.	100	15
2.014	» » de Faria Tavares, menor	2	—
2.015	» » » Gouveia Rios.	8	1
2.016	» » » Oliveira Cunha, menor	100	15
2.017	» » Teixeira de Almeida Pires	61	11
2.018	» Anastacia, filha de Manoel Raymundo	2	—
2.019	» Ancassuerd de Carvalho	4	—
2.020	» Angelica, filha de d. Maria Candida Gloria Moutte	1	—
2.021	» » de Oliveira	1	—
2.022	» » » Queiroz Telles	11	2
2.023	» » dos Santos Vieira	2	—
2.024	» » de Souza Queiroz de Barros	23	4
2.025	» , Annibal, Oscar e Esther, filhos do finado Fernando de Campos Barros. . . .	50	10
2.026	» d'Annunciação Ferreira de Abreu	50	10
2.027	» Antonia Salinas.	5	1
2.028	» Antonietta Forster Sampaio	38	7
2.029	» » filha de Gabriel Pupo Nogueira .	46	9
2.030	» Apparecida Smith, menor	13	2
2.031	» Augusta Nogueira	146	19
2.032	» » Pacheco Jordão	59	10
2.033	» Baenninger Durrieu	140	19
2.034	» Bella Monteiro	12	2
2.035	» Benedicta de Moraes	34	6
2.036	» de Brito Muniz.	3	—
2.037	» Bueno de Camargo	370	31
2.038	» » Teixeira, menor	10	2
2.039	» Buhler	8	1
2.040	» Cabral de Vasconcellos, menor	48	9
2.041	» de Campos Mello	2.500	137
2.042	» » » Nunes	9	1
2.043	» Candida de Azevedo Marques	100	15
2.044	» » » Barros Souza.	35	7
2.045	» » Braga	3	—
2.046	» » de Campos Cezar, menor	100	15

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.047	Maria Candida Penteado	100	15
2.048	» Cardoso Alves	15	3
2.049	» filha do finado dr. Carlos Cochrane de Araujo Gondin	3	—
2.050	» Carlota, filha de Sebastião Gama	25	5
2.051	» do Carmo Jorge Tavares, menor.	30	6
2.052	» » » Monteiro do Amaral	7	1
2.053	» » » Muniz de Mello	67	11
2.054	» » » de Paula Teixeira.	45	9
2.055	» » » filha de Sebastião Gama . . .	25	5
2.056	» » » Tavares	24	4
2.057	» Carolina de Magalhães Santiago.	101	15
2.058	» Catharina Bossa, menor	31	6
2.059	» Cecilia Grotta	50	10
2.060	» » de Oliveira Monteiro	17	3
2.061	» » dos Santos	8	1
2.062	» Celeste, filha de Sebastião Gama	25	5
2.063	» Clarisse de Paula Teixeira	41	8
2.064	» Conceição de Godoy, menor	60	11
2.065	» da Conceição Cintra Ferreira.	58	10
2.066	» » » Junqueira Gallo	20	4
2.067	» » » filha de d. Maria de Vasconcellos de Ulhôa Cintra . .	17	3
2.068	» » » Soares de Lima, menor . . .	4	—
2.069	» » » Vaz	300	27
2.070	» Costa Monteiro	25	5
2.071	» Custodia Leite	19	3
2.072	» Dantas do Amaral	5	1
2.073	» Delphina Cardoso	48	9
2.074	» Dolores da Costa	2	—
2.075	» das Dôres de Camargo Barros	9	1
2.076	» » » » Campos Seabra	182	21
2.077	» » » Ferreira	50	10
2.078	» » » Ribeiro	12	2
2.079	» Duarte, menor	5	1
2.080	» Dulce, filha do finado dr. Brazilio Rodrigues dos Santos	15	3
2.081	» Dulcelina de Campos Toledo.	145	19
2.082	» Edméa da Silveira Bueno, menor	6	1
2.083	» Elisa Pereira dos Santos	57	10
2.084	» Elvira Machado	30	6
2.085	» Engracia Dias Leite	58	10
2.086	» Estella, filha de Sebastião d'Azevedo Araujo Gama	25	5
2.087	» filha do finado dr. Estevam de Negreiros Guimarães	21	4
2.088	» Esther de Castro, menor	2	—
2.089	» » Cesar	25	5
2.090	» » Despaux Guilhem	338	29

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.091	Maria Eufrosina da Cunha Cintra	114	16
2.092	» Eugenia Monteiro de Barros, condessa Monteiro de Barros	4	—
2.093	» » Ribeiro	134	18
2.094	» Eulalia Jorge Tavares, menor	100	15
2.095	» Euphrasia da Rosa Furtado	50	10
2.096	» Felicissima de Proença Pinto de Moura . .	23	4
2.097	» filha do finado Fernando de Campos Barros .	9	1
2.098	» Ferreira de Camargo	280	26
2.099	» » » Moraes	41	8
2.100	» » Penteado, menor.	12	2
2.101	» de Figueiredo Siqueira, menor	1	—
2.102	» Fragoso Ferrão	105	15
2.103	» Francisca de Camargo Andrade	290	27
2.104	» » Pacheco Jordão.	60	11
2.105	» Gabriella, Anna Augusta e Maria das Dôres da Silva Santos.	14	2
2.106	» da Gloria Monteiro	11	2
2.107	» » » Sertorio	144	19
2.108	» Gratia, filha do finado dr. Brazilio Rodrigues dos Santos	15	3
2.109	» Guedes Penteado de Camargo	19	3
2.110	» Guilhermina Celidonio Gomes dos Reis . .	27	5
2.111	» Ignez, filha de João de Lacerda Soares . .	47	9
2.112	» » Meira.	10	2
2.113	» » da Silva Oliveira	152	20
2.114	» Inayá, filha do dr. Octaviano Pacheco Jordão .	5	1
2.115	» Innocencia do Nascimento	43	8
2.116	» Izabel Corrêa	20	4
2.117	» » da Fonseca Franco.	23	4
2.118	» » Pacheco Jordão.	48	9
2.119	» » de Paula Fonseca Soares	88	13
2.120	» » » Queiroz Guimarães, menor . . .	6	1
2.121	» Januaria de Queiroz	13	2
2.122	» de Jesus Cerdeira	110	16
2.123	» Joanna Penteado Ferreira	100	15
2.124	» » Pires Barreto	100	15
2.125	» Joaquina de Mattos, interdicta	181	21
2.126	» José do Amaral, menor	116	16
2.127	» » filha de d. Augusta Gomes Camargo. .	22	4
2.128	» » de Camargo	10	2
2.129	» » da Conceição Araujo	247	24
2.130	» » Corrêa da Silva	50	10
2.131	» » Forster, menor	6	1
2.132	» » Franco Jardim.	146	19
2.133	» » Junqueira de Andrade, menor	4	—
2.134	» » Marcondes Machado	25	5
2.135	» » de Mello, menor	46	9
2.136	» » dos Santos Jorge.	40	8

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.137	Maria José Tavares Paes, menor.	26	5
2.138	» » Teixeira Rebello, menor.	206	22
2.139	» filha de José Sylvestre Martins da Cunha. .	44	8
2.140	» Josephina Villac	35	7
2.141	» Julia Ferreira	64	11
2.142	» Laura Gonçalves Ballard	41	8
2.143	» Leopoldina Machado de Carvalho, menor . .	32	6
2.144	» Liner Martins	40	8
2.145	» do Livramento Gonçalves.	1	—
2.146	» Loreto Soares de Lima, menor	4	—
2.147	» Louise de Martin du Tyrac de Marcellus, condessa de Montbron.	86	13
2.148	» de Lourdes, filha de d. Arminda Ferraz Pulino	12	2
2.149	» » » » Carlos Galvão Prestes .	4	—
2.150	» » » da Costa Vianna, menor . . .	65	11
2.151	» » » filha do finado Domingos Leite Penteado Junior	12	2
2.152	» » » filha de d. Elisa de Abreu Sampaio	7	1
2.153	» » » Vaz Vieira de Lima, menor . .	11	2
2.154	» Lourença de Jesus.	131	18
2.155	» filha de Lucas Nolasco da Silveira	8	1
2.156	» Lucia Monteiro de Barros, menor	1.000	62
2.157	» filha do finado Luiz Costa Monteiro . . .	8	1
2.158	» Luiza de Camargo	40	8
2.159	» » » Prado.	893	57
2.160	» » Flynn	16	3
2.161	» » Guilherme	11	2
2.162	» » Medeiros Peixoto	12	2
2.163	» » Moniz Gordilho	54	10
2.164	» » Villac	509	37
2.165	» Luzia de Queiroz Aranha.	1.120	68
2.166	» Machado Craveiro	5	1
2.167	» Manderbach	470	36
2.168	» Marcolina Monteiro de Barros Portella . . .	530	39
2.169	» Margarida Ayrosa Galvão.	2	—
2.170	» » Gavião de Souza Neves, menor. .	13	2
2.171	» filha da finada d. Maria Luiza de Assumpção	2	—
2.172	» de Mello.	25	5
2.173	» Monteiro de Pinho.	7	1
2.174	» Moreira de Andrade, menor	4	—
2.175	» Nadir e Alcides Freire do Prado, menores. .	43	8
2.176	» das Neves Fortuna.	14	2
2.177	» Noemia Decourt.	25	5
2.178	» Nogueira de Carvalho, menor.	241	24
2.179	» de Oliveira Cesar, interdicta.	80	13
2.180	» Olympia Cintra Ferreira, menor	89	13
2.181	» Ozoria Ferreira dos Santos	222	23
2.182	» Pacheco Monteiro	36	7
2.183	» Pastana	42	8

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.184	Maria de Paula Souza.	100	15
2.185	» » » » , maior, filha do finado José de Paula Souza.	1	—
2.186	» Peixoto da Costa	114	16
2.187	» Pires de Magalhães.	31	6
2.188	» Prado Guimarães Filha, menor	12	2
2.189	» dos Reis Pinto da Rocha	28	5
2.190	» Ribeiro Nogueira Define	252	25
2.191	» » do Valle, menor	6	1
2.192	» Ricardo, menor	58	10
2.193	» Rita Alves de Camargo, menor, interdicta. .	400	32
2.194	» » Monteiro de Barros Roxo	153	20
2.195	» da Rocha Leão	29	5
2.196	» Rolim de Oliveira, interdicta	40	8
2.197	» Rosa de Assumpção Pinto.	20	4
2.198	» » » Jesus, herança	2	—
2.199	» » Nathalina	16	3
2.200	» do Rozario Mangini de Almeida, menor . .	1	—
2.201	» Ruth, filha de Joaquim Victorino de Toledo .	111	16
2.202	» Salomé de Gouveia	6	1
2.203	» dos Santos Mattos	52	10
2.204	» Santos Milhardo.	2	—
2.205	» Schorcht	30	6
2.206	» da Silva Camargo	18	3
2.207	» » Silveira Garrido, curatelada	6	1
2.208	» de Souza Rocha, herança	940	59
2.209	» Stella Ribeiro, menor	50	10
2.210	» Thereza do Amaral Ferraz.	87	13
2.211	» » Bandeira de Mello	1.000	62
2.212	» » Kaysel.	19	3
2.213	» » do Rego Freitas, menor	265	25
2.214	» » Ringmann.	39	7
2.215	» » da Silveira Bueno	50	10
2.216	» Umbelina Kiehl.	5	1
2.217	» de Vasconcellos Malheiros, herança. . . .	331	29
2.218	» Vianna Gonçalves	48	9
2.219	» Villela	18	3
2.220	» Violeta Pires, menor	17	3
2.221	» Zanesco Catelli.	17	3
2.222	Marianna Ancassuerd de Carvalho	4	—
2.223	» Berckeley.	8	1
2.224	» Candida da Silva	134	18
2.225	» Carolina, filha de d. Mathilde Ribeiro de Magalhães Gomes	5	1
2.226	» Clementina Rodrigues do Prado	386	31
2.227	» filha de Crescencio de Oliveira Brasil . .	7	1
2.228	» » do cel. Joaquim Augusto Ribeiro do Valle	10	2
2.229	Marie Ashton Krug.	116	16

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.230	Marie Jeanne Bauer	16	3
2.231	» Louise Lucy Henriette Dyke Gautier . . .	15	3
2.232	» » Raoul	6	1
2.233	» Magdeleine Blanc	34	6
2.234	» Maté de Amoroso	50	10
2.235	Marietta Avila	7	1
2.236	» Comar	55	10
2.237	» Farsarella	42	8
2.238	» Martins Sant'Anna	53	10
2.239	» Pinto Blandy	2	—
2.240	» Saltorato	25	5
2.241	» de Souza Gomes.	50	10
2.242	Marina Pastana Smith, menor.	13	2
2.243	» Steidel de Toledo.	40	8
2.244	Mario Alves de Andrade Cruz.	1	—
2.245	» , Annibal e Alcino Ribeiro de Lima, menores .	437	34
2.246	» Araujo, menor	18	3
2.247	» da Cunha Canto, dr.	50	10
2.248	» Dias de Castro.	129	17
2.249	» Francisco Caldas	14	2
2.250	» Loureiro Vieira	14	2
2.251	» Malta, herança	17	3
2.252	» filho do finado Mario Augusto da Silva . .	3	—
2.253	» » » dr. Olyntho Rodrigues Dantas. . .	1	—
2.254	» Pacca.	5	1
2.255	» de Paula Souza, menor.	1	—
2.256	» Ribas, menor.	6	1
2.257	» Rodrigues, capitão	1	—
2.258	» de Siqueira	6	1
2.259	» Tavares Leite, menor	1	—
2.260	» filho do cel. Vicente Albano.	48	9
2.261	Martha Fenner	94	14
2.262	» Hannah Barnsley	6	1
2.263	» Negreiros	17	3
2.264	Martinho Burchard, herança . . . . ,	686	46
2.265	» Lenzi	217	23
2.266	» Prado de Oliveira	100	15
2.267	Mary Dulley Lupton	343	29
2.268	» Wright Netto Machado.	2	—
2.269	Maternidade de Campinas.	120	17
2.270	Mathias Rodrigues Liberado	60	11
2.271	Mathilde Fretin	23	4
2.272	» Melchert da Fonseca de Macedo Soares .	1.000	62
2.273	» Ribeiro de Magalhães Gomes.	20	4
2.274	Matriz de Barra Mansa	42	8
2.275	» » São Geraldo, Parochia das Perdizes, de São Paulo	2	—
2.276	Maud Mary Mants	35	7
2.277	» Snape	6	1

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.278	Maurice Levy, filho de Arthur Levy	175	21
2.279	Mauro Elias de Godoy, menor	60	11
2.280	» Teixeira Junior, menor	414	33
2.281	Max Weiszflog	5	1
2.282	Maxima Garcia da Silva Monteiro	11	2
2.283	Maximiana, Euclydes e outros filhos do finado Francisco Galdino de Toledo	2	—
2.284	Maximiano de Camargo	17	3
2.285	» Ferraz de Camargo	38	7
2.286	» Ghedini	92	14
2.287	Maximino José Nogueira	2	—
2.288	» Mendes da Silva	24	4
2.289	Meneghelli Margherita	80	13
2.290	Mercêdes Quirino Pereira Bueno	76	12
2.291	Messias Ferreira Rocha, d.	206	22
2.292	Miguel A. Rinaldi	1.741	99
2.293	» filho do finado dr. Estevam de Negreiros Guimarães	21	4
2.294	» Soares de Moura	60	11
2.295	» Vairo, dr.	2	—
2.296	» Vieira Monteiro	2.100	117
2.297	Militão Nogueira de Carvalho Junior, menor	239	24
2.298	Minervina Rachel Forster	50	10
2.299	Moacyr, filho de Ernesto de Souza Lima	15	3
2.300	» de Queiroz Niglio, menor	2	—
2.301	Monica Ferraz Bueno	5	1
2.302	Monte Pio Mogyana dos Empregados de Locomotivas	9	1
2.303	Moysés Marcondes, dr.	125	17
	N		
2.304	Nair, filha do dr. Alfredo Patricio do Prado Paulista	3	—
2.305	» » de Carlos Sampaio Peixoto	5	1
2.306	» Junqueira de Andrade, menor	6	1
2.307	» Vaz Schumann	25	5
2.308	Nancy, casada com Arthur Eddowes	25	5
2.309	Narciza Arruda de Souza Aranha	1	—
2.310	» da Conceição	1	—
2.311	Narcizo Belli	60	11
2.312	Nasir Proença Pinto de Moura, menor	42	8
2.313	Natale Logatto, dr.	100	15
2.314	Nathalia Aranha, filha de d. Rozalina Aranha Mugnaini	29	5
2.315	Nékinha, filha do dr. José Theodoro Bayeux	5	1
2.316	Nelson Carneiro Fortes, menor	85	13
2.317	» Leme, menor	5	1
2.318	» de Oliveira Ribeiro, dr.	8	1
2.319	Nereu Gilberto de Moraes Guerra, tenente	40	8
2.320	Nesanto Polycarpo Neves dos Santos, menor	1	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.321	Nestor Dale Caiuby, dr.	10	2
2.322	Nicolau Consentino, padre	6	1
2.323	» Ricardo	100	15
2.324	Nicolina, filha de d. Dulce Alvaro Bueno	64	11
2.325	Niels Bay Lund	75	12
2.326	Nilde, filho de Coralio Ribeiro dos Santos	1	—
2.327	Noemia, Alcina e outros filhos de Evaristo de Araujo Aguiar	21	4
2.328	» filha do finado dr. Carlos de Andrade Villares	130	18
2.329	» » de d. Mathilde Ribeiro de Magalhães Gomes	5	1
2.330	Noemisia de Barros Lins	50	10
2.331	Norbertina Ribeiro do Valle, menor	6	1
	O		
2.332	Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres	38	7
2.333	Obras do Altar de São Roque, da Igreja do Rosario de Campinas	9	1
2.334	» de Vocação Ecclesiastica do Bispado de Campinas	50	10
2.335	Ocrisia de Abreu Soares	423	33
2.336	Octacilia da Rocha Maia	6	1
2.337	Octaviano C. Vianna	58	10
2.338	» da Costa Vieira, dr.	5	1
2.339	» Pacheco Jordão, dr.	108	15
2.340	Octavio Affonso de Mello, dr.	200	22
2.341	» Celidonio Gomes dos Reis, menor	28	5
2.342	» Hildebrand, menor	2	—
2.343	» filho de Leovegildo da Silva Prado	1	—
2.344	» Mendes, dr.	60	11
2.345	» Netto	69	11
2.346	Odette Pereira Dias, menor	11	2
2.347	Odilla Bueno Backeuser	21	4
2.348	» Hilkner, menor	5	1
2.349	» Prado Pinto	1	—
2.350	» Röhe	133	18
2.351	Odon Lima Cardoso	1	—
2.352	Oduwaldo Netto, menor	2	—
2.353	Olavo de Queiroz Guimarães, dr.	220	23
2.354	» » » » Filho, menor	5	1
2.355	» Tavares Paes	3	—
2.356	Olezia, filha de Joaquim Victorino de Toledo	111	16
2.357	Olga Dagmar Araujo Quirino dos Santos	35	7
2.358	» Eugenia Richter	2	—
2.359	» Gallo, menor	5	1
2.360	» filha de d. Leonor de Magalhães Lima	32	6
2.361	» Röhe	133	18

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.362	Olinda Farani	300	27
2.363	Olinto Lunardi	15	3
2.364	Olivia de Almeida Lambert	6	1
2.365	» Guedes Penteado	132	13
2.366	» de Moraes Florence	382	31
2.367	» Nogueira de Carvalho, menor	240	24
2.368	Olympia Gomes Guimarães, menor	435	34
2.369	» Meirelles	146	19
2.370	» Nogueira de Carvalho, menor	240	24
2.371	» Vergueiro Rudge	28	5
2.372	Olympio Ferreira Jorge	20	4
2.373	Ondina de Queiroz Niglio, menor	2	—
2.374	» da Rocha Novaes, menor	3	—
2.375	Orlando, filho de Benedicto de Paula Rodrigues	15	3
2.376	» de Padua Salles, menor	40	8
2.377	Oscar de Barros Fagundes	116	16
2.378	» filho do finado Fernando de Campos Barros	9	1
2.379	» Kesselring	6	1
2.380	» de Moraes	17	3
2.381	» Nardy	10	2
2.382	» Rodrigues	12	2
2.383	» » Alves, dr.	100	15
2.384	» Wagner	11	2
2.385	Oswaldo Alvaro Bueno	228	23
2.386	» Aranha Bandeira de Mello, menor	7	1
2.387	» Conceição	159	20
2.388	» Dias Ferraz	25	5
2.389	» de Moraes Dantas, dr.	45	9
2.390	» da Silva Telles	5	1
2.391	» filho de Tito Prates da Fonseca	2	—
2.392	Othelo Meléga	3	—
2.393	Othilia de Souza Moraes	33	6
2.394	Ottilia Barboza de Oliveira	6	1
2.395	» filha do finado Domingos Leite Penteado Junior	12	2
2.396	» Piffer	40	8
2.397	» Vaz Vieira de Lima, menor	11	2
2.398	Otto Bittencourt	3	—
	P		
2.399	Palma Angerami, menor	50	10
2.400	Palmira Pastana	30	6
2.401	Paschoal Ottajano	80	13
2.402	Pascoal Gazineo, padre	50	10
2.403	Paul Charles Nathan	100	15
2.404	» Killiam, filho de Rudolph O. Kesselring	1	—
2.405	» Witzig	25	5
2.406	Paula Justo Novaes	72	12

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.407	Paula Ramalho de Brito	100	15
2.408	» da Silva Prado	33	6
2.409	Paule de Montbron, comtesse de Saint Massault . .	17	3
2.410	Paulina Augusta de Barros Campos.	450	35
2.411	» de Figueiredo Siqueira, menor.	1	—
2.412	Paulo Alves Cruz, menor, curatelado	13	2
2.413	» Ferraz de Camargo.	17	3
2.414	» » » » , menor	38	7
2.415	» Forster, menor	6	1
2.416	» Hildebrand	21	4
2.417	» Jannuzi	20	4
2.418	» filho do dr. Jorge Tibiriçá	8	1
2.419	» José Villac	24	4
2.420	» Leite de Assis, menor.	4	—
2.421	» Machado de Carvalho, menor	27	5
2.422	» Monteiro	2	—
2.423	» » Filho, menor.	1	—
2.424	» de Moraes Barros, dr.	80	13
2.425	» Pastana Smith, menor	13	2
2.426	» Pinto de Almeida Lima	57	10
2.427	» Pires de Sá.	10	2
2.428	» Prado von Atzingen, dr.	10	2
2.429	» Ribeiro do Valle, menor	10	2
2.430	» dos Santos Fortes, menor.	1	—
2.431	» Städter	42	8
2.432	» » Junior, menor	13	2
2.433	» Tavares Leite, menor	3	—
2.434	Pedro Alexandrino Justo Novaes, menor	73	12
2.435	» Amando de Barros.	83	13
2.436	» Blumer Junior	25	5
2.437	» Catelli, filho do finado Achilles Catelli. . .	14	2
2.438	» Cunha.	100	15
2.439	» Elias de Godoy.	151	20
2.440	» Ferreira Alves	15	3
2.441	» da Fonseca Machado Nunes	57	10
2.442	» Gaudino	191	22
2.443	» Ismael Forster	50	10
2.444	» José da Silva Brito, conego	120	17
2.445	» Luiz Bastos da Silva, menor.	1	—
2.446	» Martins Ferreira.	37	7
2.447	» Nespoli	5	1
2.448	» filho do finado Pedro Egydio de Souza Aranha Filho	91	14
2.449	» Penteado, cel.	6	1
2.450	» Picca.	100	15
2.451	» Ribeiro da Silva, monsenhor, herança . . .	55	10
2.452	» Saturnino de Oliveira	150	20
2.453	Pelagio, filho do finado dr. Brazilio Rodrigues dos Santos	15	3

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.454	Percy Joseph Twiss	20	4
2.455	» William Crewe	202	22
2.456	Peregrina de Paula Souza	1	—
2.457	Picca Bartholomeu	90	14
2.458	» José	240	24
2.459	Piedade, filha de Manoel Joaquim	16	3
2.460	Placidina Maria de Jesus	24	4
2.461	Placido Pinto Ribeiro	250	25
2.462	Plinio Augusto do Amaral, dr.	110	16
2.463	» Freire, menor	17	3
2.464	» filho de Joaquim Victorino de Toledo	111	16
2.465	» Marques da Silva Ayrosa, dr.	1	—
2.466	» de Souza Moraes	100	15
2.467	Pobres de Jundiahy	9	1
2.468	» do Testamento de Antonio V. Teixeira	14	2
2.469	Polydoro Pinto de Carvalho	4	—
2.470	Polysanto Polycarpo Neves dos Santos, menor	1	—
2.471	Pompêo de Tullio	1	—
2.472	Prescilla de Abreu Soares, menor	239	24
2.473	» Viegas	17	3
2.474	Presciliana de Abreu Soares, menor	2	—
2.475	» » Oliveira Soares	53	10
2.476	» Ribeiro do Valle	66	11
2.477	Prudente Corrêa	400	32
2.478	» José Corrêa	17	3
2.479	» de Moraes Filho, dr.	71	12
2.480	Pudenciana de Azevedo Paiva Ferreira Netto	171	21
2.481	Pulcheria Augusta Ribeiro Dantas	52	10
	Q		
2.482	Querubina Amelia de Camargo	58	10
2.483	» Roza de Castro	167	20
2.484	Quintino, curatelado, filho de Estevam Cardoso de Negreiros	20	4
2.485	Quirino Alves da Silveira Cezar	20	4
	R		
2.486	R. G. Spain	40	8
2.487	Rachel Guimarães	31	6
2.488	» Prado Guimarães, menor	16	3
2.489	Ralpho Penteado Xavier	9	1
2.490	Ramiro Monteiro dos Santos	15	3
2.491	Ramon Alvarez Peres	35	7
2.492	Raphael Biltz	45	9
2.493	» Ernesto de Vita	30	6

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.494	Raphael Gonçalves de Salles	644	44
2.495	» filho de Joaquim Franco de Mello	5	1
2.496	» Minervino	163	20
2.497	» filho do dr. Raphael Ferraz de Sampaio. .	10	2
2.498	» Rubio Lopez	60	11
2.499	» de Souza Queiroz Platt.	3	—
2.500	Raphaela Dias Minhoto Ferraz	42	8
2.501	Raul Augusto de Souza	40	8
2.502	» de Campos Nunes	9	1
2.503	» Cardozo Alves Bueno	40	8
2.504	» filho de Joaquim Franco de Mello	5	1
2.505	» Monteiro dos Santos.	5	1
2.506	» Pacheco Jordão	30	6
2.507	» Soares de Moura, dr.	99	14
2.508	Ré Jacomo	33	6
2.509	Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia de São Paulo	730	49
2.510	» Sociedade Portugueza de Beneficencia de Campinas	114	16
2.511	Recolhimento de N. S. da Luz da Capital . . .	60	11
2.512	Regina Alves Baptista.	8	1
2.513	Remigio Gomes Guimarães, dr.	183	21
2.514	Renata, filha do dr. Rodolpho Crespi	1	—
2.515	Renato, curatelado, filho de Estevam Cardoso de Negreiros	40	8
2.516	» filho do dr. Francisco de Azevedo Bomfim. .	5	1
2.517	» Gonçalves de Oliveira, dr.	63	11
2.518	» de Moraes Dantas, dr.	3	—
2.519	» Ribeiro dos Santos Camargo	2	—
2.520	» Tavares Leite, menor	1	—
2.521	René de Castro Thiollier, dr.	125	17
2.522	» Flachfeld.	50	10
2.523	» Génin	50	10
2.524	» Lefevre	10	2
2.525	Ricardina Baptista da Silva	93	14
2.526	Ricardo, filho do finado dr. Carlos de Andrade Villares	130	18
2.527	» Mendes Gonçalves, menor	1	—
2.528	» Severo da Fonseca Costa, dr..	1.100	67
2.529	Risoleta Ferreira Jorge	150	20
2.530	Rita de Camargo Ferraz	50	10
2.531	» » Cassia Ferreira Alves	31	6
2.532	» » » Penteado	59	10
2.533	» Cecilia de Castro Lima	11	2
2.534	» Pinheiro Machado	11	2
2.535	» Ribas da Silva	10	2
2.536	Robert Alexander Sandall.	100	15
2.537	» Brown	91	14
2.538	Roberto, filho de d. Mathilde Ribeiro de Magalhães Gomes	5	1
2.539	» Miller	25	5

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.540	Roberto, filho de Raul Kennedy de Lemos . . .	20	4
2.541	Rodolpho Brenne	800	52
2.542	» Moreira Guimarães.	30	6
2.543	Rodrigo Soares	15	3
2.544	Roger Haas	47	9
2.545	» Levy, filho de Arthur Levy	175	21
2.546	Romeu de Campos Pinto	74	12
2.547	» Monteiro	8	1
2.548	Roque de Marco & Cia.	100	15
2.549	» filho do dr. Mario Gatti	100	15
2.550	Rosa Farani	300	27
2.551	» Maria do Prado	3	—
2.552	» de Paula Schmidt Forster	432	34
2.553	» dos Santos Jorge	40	8
2.554	» Simões de Lima	20	4
2.555	Rosaura Isaura da Silveira Tavares	50	10
2.556	Rosina Dias Corrêa	12	2
2.557	Rossetti & Centola.	150	20
2.558	Roza Bezerra Cavalcanti	73	12
2.559	» Gabriella Forster.	110	16
2.560	» Perotti	1	—
2.561	» Ubelhart Lemgruber.	71	12
2.562	Rozalie Louise Adèle Monteiro	80	13
2.563	Rozalina Appolinaria, herança	3	—
2.564	» Maria da Conceição.	4	—
2.565	Rubens e Adelaide, filhos de d. Elvira Arantes Bastos	100	15
2.566	» Carlos Cintra Gomes de Souza, menor . .	5	1
2.567	» Carneiro Fortes, menor	90	14
2.568	» filho de d. Dulce Alvaro Bueno	64	11
2.569	» » » Joaquim Franco de Mello . . .	5	1
2.570	» Leme, menor	5	1
2.571	» filho do finado Mario Augusto da Silva . .	3	—
2.572	Rudolph O. Kesselring	25	5
2.573	Ruth de Abreu Cursino	100	15
2.574	» Carneiro Fortes, menor	35	7
2.575	» Fonseca	6	1
2.576	» Fontes de Barros Pimentel	200	22
2.577	» Prado Guimarães, menor	16	3
2.578	Ruy Cintra	1	—
2.579	» Fogaça d'Almeida	18	3
2.580	» Martins Ferreira	44	8
2.581	» Pimenta, menor	6	1
	S		
2.582	Sabino Julio de Barros	6	1
2.583	Sada Chebabi, menor	3	—
2.584	Salomão Schuller	30	6

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.585	Salustiano Penteado, dr.	314	28
2.586	Salvio Nogueira de Carvalho	80	13
2.587	Samuel Jorge Godwin	18	3
2.588	Santa Casa de Barra Mansa	126	17
2.589	» » » Misericordia de Atibaia	125	17
2.590	» » » » » Bragança	461	35
2.591	» » » » » Brotas	5	1
2.592	» » » » » Campinas	3.738	199
2.593	» » » » » Casa Branca	100	15
2.594	» » » » » Itatiba	45	9
2.595	» » » » » Itú	1.757	100
2.596	» » » » » Jacarehy	202	22
2.597	» » » » » Mogy Mirim	179	21
2.598	» » » » » Piracicaba	72	12
2.599	» » » » do Rio de Janeiro	571	41
2.600	» » » » de São Paulo	2.086	116
2.601	Santin Gaetano	102	15
2.602	Sara, filha do finado dr. Vicente Machado da Silva Lima	10	2
2.603	Sarah Ann Erbich	10	2
2.604	» filha do finado Domingos Leite Penteado Junior	12	2
2.605	» Gelman, menor	20	4
2.606	» Liflanski	2	—
2.607	» Mendes Gonçalves	1	—
2.608	Saturnino Alves Franco	22	4
2.609	Saverio Castellano, menor	7	1
2.610	» Fagá	100	15
2.611	Sebastiana Alves Nogueira de Camargo	15	3
2.612	» Fragoso	25	5
2.613	» Josepha da Conceição, para sua filha Maria Cecilia de Oliveira	11	2
2.614	» Luiza da Luz Quartim, interdicta	415	33
2.615	» Maria do Carmo	6	1
2.616	» de Mello Freire, interdicta	9	1
2.617	» » Paula Machado	208	22
2.618	» Serra Penteado	160	20
2.619	» de Souza	3	—
2.620	Sebastião Ancassuerd de Carvalho, menor	13	2
2.621	» Augusto Ferreira	5	1
2.622	» de Azevedo Araujo Gama	95	14
2.623	» » Campos Cintra, curatelado	66	11
2.624	» Ernani de Almeida Bueno, menor	1	—
2.625	» Ferreira	500	37
2.626	» Leite de Almeida Bueno	15	3
2.627	» filho do finado Olegario Franco de Camargo	37	7
2.628	» de Queiroz	20	4
2.629	» Ribeiro do Valle, menor	6	1
2.630	» Rodrigues	10	2
2.631	» dos Santos Mattos	32	6
2.632	Seminario Episcopal da Diocese de Diamantina	56	10

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.633	Serafim Augusto da Cruz, padre.	20	4
2.634	Serafina Farani	300	27
2.635	Serafino Sarti	229	23
2.636	Seraphina Silvina da Silveira Apocalypse	34	6
2.637	Sergio, filho de d. Maryette de Toledo	2	—
2.638	Serviano Ferreira	3	—
2.639	Servilio de Abreu Soares, dr.	429	33
2.640	» » » » Filho, menor	2	—
2.641	Sibylla de Oliveira.	33	6
2.642	Silvain Weil.	100	15
2.643	Silverio Banhara.	56	10
2.644	» Del Debbio.	2	—
2.645	Silvestre Joaquim Sampaio	11	2
2.646	Silvia, filha de d. Josepha Ramalho.	7	1
2.647	» Margarida Rehder, menor.	5	1
2.648	Simão Bolivar de Queiroz Aranha	152	20
2.649	Simeão dos Santos Bomfim	70	12
2.650	Siro Lenzi	91	14
2.651	Sociedade Auxiliadora dos Morpheticos de Mogy das Cruzes	29	5
2.652	» de Beneficencia Anna Cintra.	224	23
2.653	» » » Portugueza de Ribeirão Preto	14	2
2.654	» Beneficente dos Empregados da Light and Power.	50	10
2.655	» Beneficente dos Empregados Publicos. .	42	8
2.656	» » » » da São Paulo Railway	800	52
2.657	» Mogyana de Beneficencia.	200	22
2.658	» Portugueza Beneficente « Vasco da Gama »	50	10
2.659	» Protectora dos Portuguezes Desvalidos de São Paulo	10	2
2.660	» São Vicente de Paulo de Mogy das Cruzes	10	2
2.661	Societá Italiana de Beneficenza per l'Ospedale Umberto 1º.	16	3
2.662	Société Française 14 Juillet de Bienfaisance et Secours Mutuels	51	10
2.663	Sophia de Assis Carvalho, menor	50	10
2.664	» filha do finado dr. Carlos de Andrade Villares	130	18
2.665	» Hellena, filha do dr. Jorge Toledo Dodsworth	20	4
2.666	» Matthiessen.	50	10
2.667	» Mendes Gonçalves	1	—
2.668	» Simon	61	11
2.669	Sophie Delamain	1.446	84
2.670	» Isaure Marguerite Delamain	15	3
2.671	Stefano Pessa	150	20
2.672	Stella Pereira da Fonseca.	50	10
2.673	Stephano Nardiello, menor.	2	—
2.674	Suzanna, filha do finado Henrique Tinson	355	30

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.675	Sydney Albert Munn	1	—
2.676	Sylvia Bueno Teixeira.	62	11
2.677	» filha de d. Elisa de Abreu Sampaio . . .	7	1
2.678	» » do finado dr. Fernando Jorge de Barros.	4	—
2.679	» » » » João da Silva Sampaio Guimarães	18	3
2.680	» Ladeira Marques, menor	17	3
2.681	» M. de Barros Brotero.	6	1
2.682	» de Paula Souza.	1	—
2.683	» filha de Paulo Ferraz de Campos Salles . .	1	—
2.684	» Vaz Vieira de Lima, menor	11	2
2.685	Sylvio José, filho do dr. Mario de Almeida Pires. .	5	1
2.686	» Wright Netto Machado.	2	—
	T		
2.687	Taciano Guimarães Barroso	5	1
2.688	Tage Svendsen	72	12
2.689	Theodomiro de Toledo Piza, dr.	52	10
2.690	Theodoro Antunes Maciel, dr.	70	12
2.691	» Baptista Rosas	102	15
2.692	» Justo Novaes, menor	73	12
2.693	» de Souza Campos	100	15
2.694	Theolinda Carmelina Couto de Carvalho	11	2
2.695	Theophilo de Andrade Ribeiro	986	61
2.696	» Nobrega, dr., herança	1	—
2.697	» Ribeiro de Andrade, dr.	130	18
2.698	» de Siqueira Filho, menor.	1	—
2.699	Thérès'Alexandra Fortunata de Castro Thiollier, menor	2	—
2.700	Theresina Giordano, menor	25	5
2.701	Thereza Chebabi, menor	3	—
2.702	» Forster.	2	—
2.703	» de Magalhães Cabral	93	14
2.704	» Maggi	114	16
2.705	» Ribeiro do Valle, menor	6	1
2.706	» Rolim de Oliveira	10	2
2.707	» de Souza e Castro	90	14
2.708	Thomaz Ancassuerd de Carvalho	2	—
2.709	» Dias Leite, dr., herança	55	10
2.710	» H. Hutchinson	2	—
2.711	» Martins de Araujo	54	10
2.712	Timotheo Augusto Ferreira	5	1
2.713	Trajano da Fonseca, dr.	60	11
2.714	Tullio Misasi, menor	1	—
	U		
2.715	Ubaldina da Cunha Luz	437	34
2.716	Ugolino Vaz Vieira de Lima, menor	11	2

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.717	Ulysses Ribeiro Ferraz	200	22
2.718	Urbano Francisco de Paiva	100	15
2.719	» Leite Ribeiro	225	23
2.720	» dos Santos Bomfim	70	12
2.721	Ursulina de Toledo Assumpção	20	4
	V		
2.722	Valentina Barboza de Oliveira	6	1
2.723	Valeriana de Campos Cintra	68	11
2.724	» dos Santos Bomfim	40	8
2.725	Vanda Rodrigues de Miranda	21	4
2.726	Venancia Ribeiro do Valle	156	20
2.727	Vera Vaz Schumann	47	9
2.728	Vergniaud Neger, dr.	42	8
2.729	Veuve Georges Levy, née Marie Thérèse Bernheim.	94	14
2.730	Vicente Giordano, herança	34	6
2.731	» José Netto.	72	12
2.732	» Melillo	250	25
2.733	» » , dr.	60	11
2.734	» de Paula Forster, menor	6	1
2.735	» Paulo Monteiro de Barros	29	5
2.736	» Rodrigues Penteado	59	10
2.737	Vicentina Fragoso Ferrão.	156	20
2.738	Vicomtésse de Moras	45	9
2.739	Victaliano de Almeida Prado.	34	6
2.740	Victalina P. Novaes F. Costa	16	3
2.741	Victor Hugo Backeuser, menor	13	2
2.742	» Manoel Bastos da Silva, menor	1	—
2.743	» Prado.	167	20
2.744	» de Souza Meirelles, cel.	57	10
2.745	Victoria Christy	15	3
2.746	» Pinto de Almeida Lima	33	6
2.747	Victorino da Costa Vianna, menor	65	11
2.748	Vincenzo D'Anna, dr.	100	15
2.749	Vircia, filha do dr. Renato Gonçalves de Oliveira .	5	1
2.750	Virgilio Antonio de Brito.	200	22
2.751	» Ferraz de Camargo	26	5
2.752	» Rodrigues Alves, cel.	2.000	112
2.753	Virginia Augusta Martins.	25	5
2.754	» de Assis Pacheco	50	10
2.755	» Lobo da Costa, menor	6	1
2.756	» de Mattos Lopes	69	11
2.757	Virma, filha do dr. Renato Gonçalves de Oliveira .	5	1
2.758	Visconde de Nova Granada	1.474	86
2.759	Viscondessa de Soutello	849	54
2.760	Vital Ribeiro do Valle	148	19
2.761	» de Vargas Cavalheiro, tenente da Armada . .	20	4

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.762	Vito Antonio Fittipaldi	17	3
2.763	Vivarda, filha de Manoel Raymundo	1	—
	W		
2.764	W. H. Martinez	3	—
2.765	Waldemar, filho do dr. Augusto Lefevre	2	—
2.766	» Ribeiro de Araujo, menor	170	21
2.767	Walter Anderson, menor	42	8
2.768	» Bruno Rehder, menor	5	1
2.769	» Lutz, filho do dr. A. Lutz	1	—
2.770	Wilhelm Deutschmann.	50	10
2.771	» Lorenz.	173	21
2.772	William Mather.	60	11
	Y		
2.773	Yolanda Gallo, menor	5	1
2.774	» Jorge Tavares, menor	20	4
	Z		
2.775	Zahra de Barros Souza e Mello	28	5
2.776	Zeferino Antonio Vieira	14	2
2.777	Zenaide de Moura Ramos.	12	2
2.778	» » Oliveira Cunha	5	1
2.779	» » Queiroz Ferreira	100	15
2.780	Zilda Cordeiro, menor.	1	—
2.781	Zoé, filha do dr. Bonifacio de Castro	2	—
2.782	Zuleika, filha de Joaquim Manoel Pereira	18	3
2.783	» Malta Campos	17	3
2.784	» » de Souza Campos, menor	40	8
2.785	Zulmira Maria da Conceição	4	—
		400.000	

Campinas, 28 de Maio de 1922.

O SECRETARIO,

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva.

ANNEXOS

— AO —

RELATORIO N.º 69

DA

DIRECTORIA

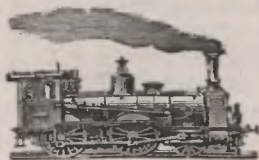
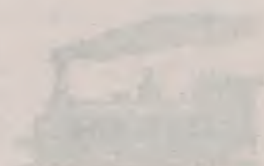
DA

Companhia Mogyana

de Estradas de Ferro e Navegação

PARA A

Assembléa Geral

— de —

28 de Junho de 1922

1922
Typ. Livro Azul — A. B. de Castro Mendes
CAMPINAS

Campinas, 10 de maio de 1922.

Exmo. Snr. Presidente da Directoria da Companhia Mogyana,

CAMPINAS

Tenho a honra de apresentar a V. Exa. o relatorio dos serviços a cargo desta Inspectoria durante o anno de 1921, subdividido como se segue:

1.ª DIVISÃO

INSPECTORIA GERAL

I — INTRODUCÇÃO

II — CONTABILIDADE
- 1.º Resultado do trafego
- 2.º Demonstração da receita
- 3.º Demonstração da despesa
- 4.º Demonstração do saldo

III — ESTATISTICA

IV — FAZENDA MOGYANA

V — ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL

VI — ALMOXARIFADO

2.ª DIVISÃO

TRAFEGO E TELEGRAPHO

I — TRAFEGO PROPRIAMENTE DITO
- 1.º Transportes de passageiros, bagagens e encommendas
- 2.º Transporte de animaes
- 3.º Transporte de mercadorias
- 4.º Estações, postos telegraphicos e desvios
- 5.º Trafego mutuo, tarifas e concessões
- 6.º Transporte de immigrantes
- 7.º Representação na Contadoria Central e na Commissão de Tarifas
- 8.º Faltas, avarias e reclamações
- 9.º Accidentes

II — MOVIMENTO
- 1.º Trens e horarios
- 2.º Percurso de trens e vehiculos; utilização do material rodante

III — TELEGRAPHO E ILLUMINAÇÃO
- 1.º Serviço de telegrammas
- 2.º Conservação e officina telegraphica
- 3.º Illuminação

IV — DESPESA
V — PESSOAL

3.ª DIVISÃO

LOCOMOÇÃO

I — MATERIAL RODANTE E DE TRACÇÃO
- 1.º Locomotivas
- 2.º Carros e vagões

II — OFFICINAS
- 1.º Secção de locomotivas
- 2.º Secção de carros e vagões
- 3.º Energia electrica
- 4.º Secção de fundição
- 5.º Serviços por conta do Almoxarifado

III — TRACÇÃO
- 1.º Percurso
- 2.º Combustivel, lubrificantes e estopa

IV — DESPESA
V — PESSOAL
VI — MELHORAMENTOS

4.ª DIVISÃO

LINHA

I — VIA PERMANENTE
- 1.º Extensão das linhas
- 2.º Lastro
- 3.º Conservação propriamente dita
- 4.º Dormentes
- 5.º Obras de arte
- 6.º Cercas e cancellas
- 7.º Agua e esgotos

II — EDIFICIOS E DEPENDENCIAS
- 1.º Edificios
- 2.º Semaphoros, guaritas, abrigos de material rodante e carvoeiras

III — DESPESA
IV — PESSOAL

V — MELHORAMENTOS
- 1.º Modificação do traçado
- 2.º Modificação de pateos e desvios
- 3.º Substituição de trilhos
- 4.º Lastro de pedra britada
- 5.º Obras de arte
- 6.º Estações
- 7.º Desvios, agua, etc.

VI — CONSTRUCÇÃO

Saudações

C. Stevenson
INSPECTOR GERAL

1.ª DIVISÃO

Inspectoria Geral.

I — INTRODUCÇÃO

Falhos devem ser, naturalmente, os elementos em que se póde basear a avaliação provavel do movimento financeiro de um anno, quando apenas os seus primeiros meses se insinuam na contagem do tempo. Foi assim, que não acertámos em nossas previsões referentes ao anno findo, se ao encetarmos a exposição com que abriamos o ultimo relatorio apresentado, contavamos com resultados menos auspiciosos que os anteriormente auferidos.

Nossas previsões foram excedidas de muito, e desejaremos que outro tanto se venha a realizar, quanto ao exercicio que se inicia. Trás elle no bojo os desastrosos effeitos da prolongada secca que assolou o Estado, interessando o seu principal producto de exportação e elemento vital de renda das vias ferreas que o cortam. Por principios de 1921, em pouco se avaliava a safra então pendente, de modo que não ousavamos esperar grandes receitas; ao invés, porém, de um exercicio menos rendoso, qual anteviamos, apresentou-se o anno, como o mais brilhante até hoje contado, pela renda excepcional que proporcionou.

O anno de 1922, arcando com as consequencias do mais anormal regime meteorico desde ha muito observado, só poderia trazer sérias preoccupações a esta administração se lhe não fosse dado contar com a pujança de recursos que a zona servida pela Companhia vem de anno para anno mostrando.

Como se demonstra no desenvolver do presente relatorio, a renda bruta do trafego, no anno terminado a 31 de dezembro de 1921, elevou-se á somma de 34.199:979$574, e a despesa a 19.490:951$808, com o saldo de 14.709:027$766, o mais alto até hoje verificado na vida da Companhia.

O coefficiente de trafego, que em 1920 fôra já assás favoravel, 0,58, melhor se offerece em 1921, não indo além de 0,56, apesar da

continua alta de preços dos materiaes de custeio que caracteriza a época, demonstrando o rigoroso cuidado com que têm sido sempre tratadas as questões que intendem com uma bôa e economica organização do trabalho.

A reorganização dos serviços do Trafego e do Movimento, com cuidado estudada e posta em pratica pelo actual chefe desses serviços, o engenheiro J. Castro Barbosa, e a constante attenção dada aos trabalhos da Locomoção e da Linha, pelos esforçados e respectivos chefes, os engenheiros Horacio Costa e Prospero Ariani, como consta das partes deste relatorio que a esses serviços se refere, são os factores principaes de taes resultados.

Dispendios houve, porém, que embora constituindo conta de capital, tiveram de sair da renda, reduzindo-a, taes como os que se referem á acquisição de 2 locomotivas e 20 vagões, compras insignificantes ante ás necessidades e às feitas pelas mais importantes estradas do País. A substituição de trilhos ; o proseguimento das construcções na Rêde Sul Mineira, e continuação dos trabalhos de melhoramentos, que tem avançado lentamente, vieram pesar igualmente sobre a renda do anno.

Não obstante essas difficuldades, serão em breve entregues ao trafego os dous primeiros trechos da nova linha e a estação de Anhumas, ora concluida.

II — CONTABILIDADE

1.º — Resultado do Trafego:

Receita	34.199:979$574
Despesa	19.490:951$808
Saldo	14.709:027$766

Os resultados dos tres ultimos annos constam do quadro 1.

QUADRO 1

Discriminação	1919	1920	1921
Receita do trafego .	26.101:508$303	31.670:951$492	34.199:979$574
Despesa de custeio .	15.303:372$590	18.552:723$393	19.490:951$808
Saldo . . .	10.798:135$713	13.118:228$099	14.709:027$766

Do quadro 2 constam a receita, despesa e saldo de trafego, relativos ao ultimo triennio, discriminadamente distribuidos pelas diversas linhas da Companhia, bem como a indicação das differenças verificadas entre 1920 e 1921,

Receita e despesa do trafego

QUADRO 2

Discriminação	1919	Relação %	1920	Relação %	1921	Relação %	Differença em relação a 1920
Tronco e Ramaes							
Receita	20.369:866$134		25.103:173$619		27.216:645$901		+ 2.113:472$282
Despesa	10.710:315$178	52,58	12.984:349$575	51,72	13.834:677$612	50,83	+ 850:328$037
Saldo	9.659:550$956	47,42	12 118:824$044	48,28	13.381:968$289	49,17	+ 1.263:144$245
Igarapava-Uberaba							
Receita	471:671$264		508:047$044		465:356$296		— 42:690$748
Despesa	326:205$004	69,16	389:419$698	76,65	357:126$743	76,74	— 32:292$955
Saldo	145:466$260	30,84	118:627$346	23,35	108:229$553	23,26	— 10:397$793
Rio Grande e Caldas							
Receita	2.269:512$745		2.746:997$720		3.059:255$663		+ 312:257$943
Despesa	1.795:526$135	79,12	2.207:724$096	80,37	2 297:011$978	75,08	+ 89:287$882
Saldo	473:986$610	20,88	539:273$624	19,63	762:243$685	24,92	+ 222:970$061
Catalão							
Receita	1.648:189$852		1.749:947$917		1.638:766$807		— 111:181$110
Despesa	1.496:343$516	90,79	1.764:019$903	100,80	1.700:833$842	103,79	— 63:186$061
	Saldo 151:846$336	9,21	Deficit 14:071$986		Deficit 62:067$035		— 47:995$049
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)							
Receita	181:570$256		236:295$632	55,80	280:409$804		+ 44:114$172
Despesa	110:344$625	60,77	132:067$691	44,11	137:252$178	48,95	+ 5:184$487
Saldo	71:225$631	39,23	104:227$941		143:157$626	51,05	+ 38:929$685
Rêde Sul Mineira							
Receita	1.160:698$052		1.326:480$560		1.539:545$103		+ 213:055$543
Despesa	864:638$132	74,49	1.075:142$430	81,05	1.164:049$455	75,61	+ 88:907$025
Saldo	296:059$920	25,51	251:347$130	18,95	375:495$648	24,39	+ 124:148$518
Total							
Receita	26.101:508$303		31.670:951$492		34.199:979$574		+ 2.529:028$082
Despesa	15.303:372$590	58,63	18.552:723$393	58,58	19 490:951$808	56,99	+ 938:228$415
Saldo	10.798:135$713	41,37	13.118:228$099	41,42	14.709:027$766	43,01	+ 1.590:799$667

2.º — Demonstração da receita:

As receitas parciaes das diversas linhas da Companhia, componentes da receita total do trafego, em 1920 e 1921, foram as especificadas no quadro 3.

Os quadros 4 a 10 demonstram as receitas correspondentes ás diversas verbas, no total e pelas linhas respectivas, comparadas com as do anno anterior; e o quadro 11 discrimina a receita, tendo em vista as diversas unidades de trafego, nos tres ultimos annos.

QUADRO 3

Linhas	1920	1921
Tronco e Ramaes	25.103:173$619	27.216:645$901
Igarapava — Uberaba	508:047$044	465:356$296
Rio Grande e Caldas	2.746:997$720	3.059:255$663
Catalão	1.749:947$917	1.638:766$807
R. de Guaxupé (trecho mineiro) . .	236:295$632	280:409$804
Rêde Sul Mineira	1.326:489$560	1.539:545$103
Total	31.670:951$492	34.199:979$574

Receita total

QUADRO 4

Verbas	1920	1921	Differença em 1921	
			Mais	Menos
Passagens	7.032:213$000	7.268:491$390	236:278$390	—
Encommendas e bagagens.	1.998:497$100	1.983:335$580	—	15:161$520
Animaes trens passageiros .	106:008$220	68:244$930	—	37:763$290
» » mercadorias .	1.180:991$210	787:723$540	—	393:267$670
Mercadorias	20.457:326$596	23.108:994$476	2.651:667$880	—
Telegrapho.	261:328$406	272:223$490	10:895$084	—
Armazenagem, multas, etc.	211:388$220	236:076$727	24:688$507	—
Fazenda Mogyana	—	24:699$300	24:699$300	—
Receitas accessorias . . .	423:198$740	450:190$141	26:991$401	—
Total	31.670:951$492	34.199:979$574	2.529:028$082	—

Linha Tronco e Ramaes

QUADRO 5

Verbas	1920	1921	Differença em 1921	
			Mais	Menos
Passagens.	4.968:500$640	5.112:127$620	143:626$980	—
Encommendas e bagagens.	1.576:453$920	1.571:673$120	—	4:780$800
Animaes trens passageiros. .	80:338$960	52:555$680	—	27:783$280
» » mercadorias. .	819:407$150	541:674$220	—	277:732$930
Mercadorias	17.190:316$842	19.401:209$060	2.210:892$218	—
Telegrapho	167:276$499	175:099$318	7:822$819	—
Armazenagens, multas, etc .	129:439$880	158:111$347	28:671$467	—
Fazenda Mogyana.	—	24:699$300	24:699$300	—
Receitas accessorias	171:439$728	179:496$236	8:056$508	—
Total	25.103:173$619	27.216:645$901	2.113:472$282	—

Linha Igarapava - Uberaba

QUADRO 6

Verbas	1920	1921	Differença em 1921	
			Mais	Menos
Passagens.	137:204$990	129:059$350	—	8:145$640
Encommendas e bagagens. .	33:823$000	30:115$420	—	3:707$580
Animaes trens passageiros. .	3:617$530	819$330	—	2:798$200
» » mercadorias .	26:906$210	21.161$390	—	5:744$820
Mercadorias	291:402$470	270:170$620	—	21:231$850
Telegrapho	7:309$719	7:077$212	—	232$507
Armazenagens, multas, etc. .	3:677$000	2:431$800	—	1:245$200
Receitas accessorias	4:106$125	4:521$174	415$049	—
Total	508:047$044	465:356$296	—	42:690$748

Linha Rio Grande e Caldas

QUADRO 7

Verbas	1920	1921	Differença em 1921	
			Mais	Menos
Passagens.	966:495$890	1.005:989$870	39:493$980	—
Encommendas e bagagens. .	193:209$140	200:678$690	7:469$550	—
Animaes trens passageiros. .	9:800$800	6:194$160	—	3:606$640
» » mercadorias. .	87:895$760	65:747$700	—	22:148$060
Mercadorias . . . . . . , .	1.382:272$150	1.665:577$586	283.305$436	—
Telegrapho	47:954$682	50:508$136	2:553$454	—
Armazenagens, multas, etc. .	28:671$200	28:850$380	179$180	—
Receitas accessorias	30:698$098	35:709$141	5:011$043	—
Total	2.746:997$720	3.059:255$663	312:257$943	—

Linha do Catalão

QUADRO 8

Verbas	1920	1921	Differença em 1921	
			Mais	Menos
Passagens.	499:487$050	479:368$590	—	20:118$460
Encommendas e bagagens. .	110:808$820	93:158$460	—	17:650$360
Animaes trens passageiros. .	8:624$890	5:177$490	—	3:447$400
» » mercadorias . .	91:985$540	67:838$910	—	24:146$630
Mercadorias	899:600$264	866:725$650	—	32:874$614
Telegrapho	20:781$742	19:829$597	—	952$145
Armazenagens, multas, etc. .	26:843$340	25:090$300	—	1:753$040
Receitas accessorias	91:816$271	81:577$810	—	10:238$461
Total.	1.749:947$917	1.638:766$807	—	111:181$110

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

QUADRO 9

Verbas	1920	1921	Differença em 1921	
			Mais	Menos
Passagens.	60:774$770	70:741$190	9:966$420	—
Encommendas e bagagens. .	11:864$880	11:989$020	124$140	—
Animaes trens passageiros. .	687$190	602$450	—	84$740
» » mercadorias. .	17:086$730	9.211$610	—	7:875$120
Mercadorias	119:259$140	152:478$330	33:219$190	—
Telegrapho	5:185$635	5:777$795	592$160	—
Armazenagens, multas, etc. .	3:730$200	3:776$900	46$700	—
Receitas accessorias	17:707$087	25:832$509	8:125$422	—
Total.	236:295$632	280:409$804	44:114$172	—

Rêde Sul Mineira

QUADRO 10

Verbas	1920	1921	Differença em 1921	
			Mais	Menos
Passagens	399:749$660	471:204$770	71:455$110	—
Encommendas e bagagens .	72:337$340	75:720$870	3:383$530	—
Animaes trens passageiros.	2:938$850	2:895$820	—	43$030
» » mercadorias .	137:709$820	82:089$710	—	55:620$110
Mercadorias.	574:475$730	752:833$230	178:357$500	—
Telegrapho	12:820$129	13:931$432	1:111$303	—
Armazenagens, multas, etc.	19:026$600	17:816$000	—	1:210$600
Receitas accessorias . . .	107:431$431	123:053$271	15:621$840	—
Total.	1.326:489$560	1.539:545$103	213:055$543	—

A discriminação da receita, tendo em vista as diversas unidades de transporte, nos ultimos tres annos, é a seguinte:

QUADRO 11

Discriminação		Unidade considerada	1919		1920		1921	
			Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
Passageiros		Passageiro	2.550.966	5.692:567$060	2.956.908	7.032:213$000	3.318.621	7.268:491$390
Encommendas e bagagens		Tonelada	30.852	1.633:471$250	35.053	1.998:497$100	35.717	1.983:335$580
Telegrammas		Telegramma	623.888	279:316$580	559.183	261:328$406	595.418	272:223$490
Animaes		Animal	516.568	1.319:636$380	430.200	1.286:999$430	283.143	855:968$470
Mercadorias	Café	Tonelada	171.841	5.263:019$630	253.001	8.435:381$720	291.511	10.716:596$630
	Outros generos	»	1.028.270	11.325:445$924	969.870	12.021:944$876	961.769	12.392:397$846
Fazenda Mogyana				—		—		24:699$300
Rendas diversas				558:001$479		634:586$960		686:236$868
Total				26.101:508$303		31.670:951$492		34.199:979$574

3.º — Demonstração da despesa:

A despesa total de custeio se subdivide pelas diversas linhas da Companhia, como indica o quadro 12.

QUADRO 12

Linhas	1920	1921
Tronco e Ramaes	12.984:349$575	13.834:677$612
Igarapava — Uberaba	389:419$698	357:126$743
Rio Grande e Caldas	2.207:724$096	2.297:011$978
Catalão	1.764:019$903	1.700:833$842
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro) .	132:067$691	137:252$178
Rêde Sul Mineira	1.075:142$430	1.164:049$455
Total	18.552:723$393	19.490:951$808

Os quadros 13 a 20 dão a demonstração das despesas por verbas, no total e pelas unidades de trafego usuaes, nas diversas linhas, comparadas com as do anno anterior.

Despesa total

QUADRO 13

Designação	1920	1921	Differença em 1921	
			Mais	Menos
Administração geral				
Escriptorio Central	20:865$572	20:866$998	1$426	—
Inspectoria Geral	75:913$404	73:021$905	—	2:891$499
Almoxarifado	121:499$463	123:449$370	1:949$907	—
Contabilidade	620:970$038	671:289$374	50:319$336	—
Trafego				
Administração e escriptorio	243:292$729	252:158$031	8:865$302	—
Estações	3.585:796$672	2.885:606$471	—	700:190$201
Trens	820:546$841	900:869$929	80:323$088	—
Reclamação por avarias ou extravio de mercadorias	—	60:332$373	60:332$373	—
Despesas geraes	89:604$290	145:858$511	56:254$221	—
Telegrapho				
Serviço de telegrammas	—	588:724$477	588:724$477	—
Conservação	3:679$160	125:043$115	121:363$955	—
Despesas geraes	—	—	—	—
Locomoção				
Administração e escriptorio	121:155$869	134:045$257	12:889$388	—
Conducção de trens	6.308:270$172	6.061:448$761	—	246:821$411
Limp. e lubrificação de vehiculos	204:666$852	252:762$927	48:096$075	—
Reparação de locomotivas	1.131:417$191	1.154:590$223	23:173$032	—
» » carros	473:939$518	561:294$373	87:354$855	—
» » vagões	644:206$562	773:331$547	129:124$985	—
Conservação vehiculos e machinismos das officinas	25:958$933	52:806$917	26:847$984	—
Despesas geraes	43:957$083	48:025$983	4:068$900	—
Linha				
Administração e escriptorio	205:257$290	213:480$596	8:223$306	—
Via permanente	2.388:588$780	2.557:225$041	168:636$261	—
Obras d'arte	96:182$006	90:600$407	—	5:581$599
Edificios	267:290$168	241:010$346	—	26:279$822
Enc. bombas, caixas, etc.	121:193$276	197:530$641	76:337$365	—
Cercas e cancellas	74:351$820	98:844$880	24:493$060	—
Policia da linha	152:191$836	170:805$126	18:613$290	—
Lastro	64:090$046	90:388$852	26:298$806	—
Despesas geraes	2:401$363	821$344	—	1:580$019
Fazenda Mogyana				
Administração e escriptorio	—	2:996$161	2:996$161	—
Conservação e trato	—	39:703$952	39:703$952	—
Plantações novas	—	24:861$123	24:861$123	—
Despesas geraes	—	2:633$000	2:633$000	—
Diversas despesas				
Contadoria Central	67:412$070	65:017$830	—	2:394$240
Diversas	578:024$389	809:505$967	231:481$578	—
TOTAL	18.552:723$393	19.490:951$808	938:228$415	—

Linha Tronco e Ramaes

QUADRO 14

Designação	1920	1921	Differença em 1921 Mais	Menos
Administração geral				
Escriptorio Central	932$696	934$122	1$426	—
Inspectoria Geral	63:913$404	61:021$905	—	2:891$499
Almoxarifado	81:872$356	84:151$997	2:279$641	—
Contabilidade	531:330$911	578:814$470	47:483$559	—
Trafego				
Administração e escriptorio	205:025$473	215:470$290	10:444$817	—
Estações	2.451.080$160	1.941:966$147	—	509:114$013
Trens	587:619$628	641:275$147	53:655$519	—
Reclamação por avarias ou estravio de mercadorias	—	35:200$782	35:200$782	—
Despesas geraes	64:378$650	119:638$151	55:259$501	—
Telegrapho				
Serviço de telegrammas	—	406:580$311	406:580$311	—
Conservação	3:679$160	63:381$461	59:702$301	—
Despesas geraes	—	—	—	—
Locomoção				
Administração e escriptorio	94:887$539	105:860$917	10:973$378	—
Conducção de trens	4.480:042$414	4.369:178$026	—	110:864$388
Limp. e lubrificação de vehiculos	147:078$644	182:773$746	35:695$102	—
Reparação de locomotivas	832:425$468	857:914$500	25:489$032	—
» » carros	348:178$778	416:576$154	68:397$376	—
» » vagões	464:653$434	564:173$887	99:520$453	—
Conservação vehiculos e machinismos das officinas	19:310$745	38:411$308	19:100$563	—
Despesas geraes	32:647$401	36:090$073	3:442$672	—
Linha				
Administração e escriptorio	162:682$961	168:432$585	5:749$624	—
Via permanente	1.344:249$835	1.460:933$855	116:684$020	—
Obras d'arte	26:270$520	43:811$897	17:541$377	—
Edificios	154:389$924	160:330$596	5:940$672	—
Enc. bombas, caixas, etc.	81:445$919	131:778$756	50:332$837	—
Cercas e cancellas	50:209$841	66:331$779	16:121$938	—
Policia da linha	83:797$815	88:409$809	4:611$994	—
Lastro	42:334$599	67:541$918	25:207$319	—
Despesas geraes	2:038$721	397$030	—	1:641$691
Fazenda Mogyana				
Administração e escriptorio	—	2:996$161	2:996$161	—
Conservação e trato	—	39:703$952	39:703$952	—
Plantações novas	—	24:861$123	24:861$123	—
Despesas geraes	—	2:633$000	2:633$000	—
Diversas despesas				
Contadaria Central	50:193$020	48:041$250	—	2:151$770
Diversas	577:679$559	809:060$507	231:380$948	—
TOTAL	12.984:349$575	13.834:677$612	850:328$037	—

Linha Igarapava — Uberaba

QUADRO 15

Designação	1920	1921	Differença em 1921	
			Mais	Menos
Administração geral				
Escriptorio Central	—	—	—	—
Inspectoria Geral	—	—	—	—
Almoxarifado	—	—	—	—
Contabilidade	704$184	1:348$100	643$916	—
Trafego				
Administração e escriptorio	—	—	—	—
Estações	45:166$831	44:547$550	—	619$281
Trens	11:085$425	10:999$554	—	85$871
Reclamação por avarias ou extravio de mercadoria	—	688$200	688$200	—
Despesas geraes	159$600	100$800	—	58$800
Telegrapho				
Serviço de telegrammas	—	11:911$798	11:911$798	—
Conservação	—	—	—	—
Despesas geraes	—	—	—	—
Locomoção				
Administração e escriptorio	2:062$883	1:882$406	—	180$477
Conducção de trens	134:210$559	108:451$912	—	25:758$647
Limpeza e lubrif. de vehiculos	4:208$730	4:437$855	229$125	—
Reparação de locomotivas	22:134$187	19:040$739	—	3:093$448
» » carros	9:445$527	9:229$629	—	215$898
» » vagões	13:256$246	13:328$861	72$615	—
Conservação vehiculos e machinismos das officinas	497$847	893$396	395$549	—
Despesas geraes	839$533	766$753	—	72$780
Linha				
Administração e escriptorio	3:609$925	3:832$440	222$515	—
Via permanente	104:433$394	89:741$746	—	14:691$648
Obras d'arte	825$900	9:081$799	8:255$899	—
Edificios	7:574$989	1:723$724	—	5:851$265
Enc. bombas, caixas, etc.	1:515$197	1:535$003	19$806	—
Cercas e cancellas	1:694$624	3:395$847	1:701$223	—
Policia da linha	4:647$740	6:511$464	1:863$724	—
Lastro	19:534$147	11:881$887	—	7:652$260
Despesas geraes	—	—	—	—
Diversas despesas				
Contadoria Central	1:812$230	1:795$280	—	16$950
Diversas	—	—	—	—
TOTAL	389:419$698	357:126$743	—	32:292$955

Linha Rio Grande e Caldas

QUADRO 16

Designação	1920	1921	Differença em 1921	
			Mais	Menos
Administração geral				
Escriptorio Central	19:932$876	19:932$876	—	—
Inspectoria Geral	6:000$000	6:000$000	—	—
Almoxarifado	13:368$590	13:250$926	—	117$664
Contabilidade	28:818$111	30:104$787	1:286$676	—
Trafego				
Administração e escriptorio	16:582$014	14:896$278	—	1:685$736
Estações	542:241$184	451:147$777	—	91:093$407
Trens	89:866$560	112:168$010	22:301$450	—
Reclamação por avarias ou extravio de mercadorias	—	6:527$981	6:527$981	—
Despesas geraes	11:797$900	11:656$200	—	141$700
Telegrapho				
Serviço de telegrammas	—	84:177$504	84:177$504	—
Conservação	—	34:229$851	34:229$851	—
Despesas geraes	—	—	—	—
Locomoção				
Administração e escriptorio	10:828$272	12:213$166	1:384$894	—
Conducção de trens	700:807$825	674:927$211	—	25:880$614
Limp. e lubrificação de vehiculos	22:181$905	27:908$033	5:726$128	—
Reparação de locomotivas	116:587$619	120:766$966	4:179$347	—
» » carros	48:810$417	58:887$638	10:077$221	—
» » vagões	68:722$581	83:718$070	14:995$489	—
Conservação vehiculos e machinismos das officinas	2:617$082	5:801$604	3:184$522	—
Despesas geraes	4:477$301	4:901$732	424$431	—
Linha				
Administração e escriptorio	13:074$446	14:218$000	1:143$554	—
Via permanente	329:576$214	347:644$670	18:068$456	—
Obras d'arte	41:762$961	12:560$206	—	29:202$755
Edificios	58:741$339	54:473$063	—	4:268$276
Enc., bombas, caixas, etc.	20:229$367	48:163$197	27:933$830	—
Cercas e cancellas	6:043$410	9:921$043	3:877$633	—
Policia da linha	24:690$830	25:681$009	990$179	—
Lastro	940$620	2:389$880	1:449$260	—
Despesas geraes	273$242	278$800	5$558	—
Diversas despesas				
Contadoria Central	8:751$430	8:465$500	—	285$930
Diversas	—	—	—	—
TOTAL	2.207:724$096	2.297:011$978	89:287$882	—

Linha do Catalão

QUADRO 17

Designação	1920	1921	Differença em 1921	
			Mais	Menos
Administração geral				
Escriptorio Central	—	—	—	—
Inspectoria Geral	6:000$000	6:000$000	—	—
Almoxarifado	25:615$458	25:469$435	—	146$023
Contabilidade	31:707$157	31:002$124	—	705$033
Trafego				
Administração e escriptorio	17:435$478	16:849$565	—	585$913
Estações	292:450$518	219:222$420	—	73:228$098
Trens	103:313$728	102:127$370	—	1:186$358
Reclamação por avarias ou extravio de mercadorias	—	16:720$210	16:720$210	—
Despesas geraes	7:147$800	7:821$060	673$260	—
Telegrapho				
Serviço de telegrammas	—	44:779$177	44:779$177	—
Conservação	—	23:140$075	23:140$075	—
Despesas geraes	—	—	—	—
Locomoção				
Administração e escriptorio	7:328$361	6:892$864	—	435$497
Conducção de trens	634:949$764	537:779$859	—	97:169$905
Limp. e lubrificação de vehiculos	19:332$322	22:012$927	2:680$605	—
Reparação de locomotivas	97:158$293	88:158$965	—	8:999$328
» » carros	41:201$797	43:162$616	1:960$819	—
» » vagões	60:610$595	64:795$092	4:184$497	—
Conservação vehiculos e machinismos das officinas	2:109$596	4:416$320	2:306$724	—
Despesas geraes	3:581$325	3:463$598	—	117$727
Linha				
Administração e escriptorio	9:716$657	10:236$904	520$247	—
Via permanente	310:753$833	358:320$324	47:566$491	—
Obras d'arte	22:660$815	9:465$931	—	13:194$884
Edificios	23:434$668	10:066$070	—	13:368$598
Enc., bombas, caixas, etc.	14:228$521	11:371$894	—	2:856$627
Cercas e cancellas	9:716$526	8:383$714	—	1:332$812
Policia da linha	18:289$381	24:200$004	5:910$623	—
Lastro	1:092$680	925$460	—	167$220
Despesas geraes	59$400	145$514	86$114	—
Diversas despesas				
Contadoria Central	4:125$230	3:904$350	—	220$880
Diversas	—	—	—	—
TOTAL	1.764:019$903	1.700:833$842	—	63:186$061

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

QUADRO 18

Designação	1920	1921	Differença em 1921	
			Mais	Menos
Administração geral				
Escriptorio Central	—	—	—	—
Inspectoria Geral	—	—	—	—
Almoxarifado	212$272	192$444	—	19$828
Contabilidade	3:565$115	3:199$117	—	365$998
Trafego				
Administração e escriptorio	1:466$604	1:417$876	—	48$728
Estações	50:737$881	42:622$710	—	8:115$171
Trens	6:640$330	6:350$462	—	289$868
Reclamação por avarias ou extravio de mercadorias	—	57$900	57$900	—
Despesas geraes	—	—	—	—
Telegrapho				
Serviço de telegrammas	—	11:624$062	11:624$062	—
Conservação	—	53$800	53$800	—
Despesas geraes	—	—	—	—
Locomoção				
Administração e escriptorio	885$876	1:073$816	187$940	—
Conducção de trens	38:993$858	37:720$407	—	1:273$451
Limp. e lubrificação de vehiculos	1:337$975	1:599$264	261$289	—
Reparação de locomotivas	7:597$130	7:912$838	315$708	—
» » carros	3:171$086	3:801$754	630$658	—
» » vagões	4:202$486	5:032$766	830$280	—
Conservação vehiculos e machinismos das officinas	177$598	337$388	159$790	—
Despesas geraes	298$494	340$576	42$082	—
Linha				
Administração e escriptorio	—	25$610	25$610	—
Via permanente	6:622$197	7:250$254	628$057	—
Obras d'arte	—	247$000	247$000	—
Edificios	3:209$216	2:619$100	—	590$116
Enc. bombas, caixas, etc.	141$403	482$384	340$981	—
Cercas e cancellas	—	—	—	—
Policia da linha	278$000	479$200	201$200	—
Lastro	—	—	—	—
Despesas geraes	—	—	—	—
Diversas despesas				
Contadoria Central	2:530$160	2:811$450	281$290	—
Diversas	—	—	—	—
TOTAL	132:067$691	137:252$178	5:184$487	—

Rêde Sul Mineira

QUADRO 19

Designação	1920	1921	Differença em 1921	
			Mais	Menos
Administração geral				
Escriptorio Central	—	—	—	—
Inspectoria Geral	—	—	—	—
Almoxarifado	430$787	384$568	—	46$219
Contabilidade	24:844$560	26:820$776	1:976$216	—
Trafego				
Administração e escriptorio	2:783$160	3:524$022	740$862	—
Estações	204:120$098	186:099$867	—	18:020$231
Trens	22:021$170	27:949$386	5:928$216	—
Reclamações por avarias ou estravio de mercadorias	—	1:137$300	1:137$300	—
Despesas geraes	6:120$340	6:642$300	521$960	—
Telegrapho				
Serviço de telegrammas	—	29:651$625	29:651$625	—
Conservação	—	4:237$928	4:237$928	—
Despesas geraes	—	—	—	—
Locomoção				
Administração e escriptorio	5:162$938	6:122$088	959$150	—
Conducção de trens	319:265$752	333:391$346	14:125$594	—
Limp. e lubrificação de vehiculos	10:527$276	14:031$102	3:503$826	—
Reparação de locomotivas	55:514$494	60:796$215	5:281$721	—
» » carros	23:131$903	29:636$582	6:504$679	—
» » vagões	32:761$220	42:282$871	9:521$651	—
Conservação vehiculos e machinismos das officinas	1:246$065	2:946$901	1:700$836	—
Despesas geraes	2:113$029	2:463$251	350$222	—
Linha				
Administração e escriptorio	16:173$301	16:735$057	561$756	—
Via permanente	292:953$307	293:334$192	380$885	—
Obras d'arte	4:661$810	15:433$574	10:771$764	—
Edificios	19:940$032	11:797$793	—	8:142$239
Enc. bombas, caixas, etc.	3:632$869	4:199$407	566$538	—
Cercas e cancellas	6:687$419	10:812$497	4:125$078	—
Policia da linha	20:488$070	25:523$640	5:035$570	—
Lastro	188$000	7:649$707	7:461$707	—
Despesas garaes	30$000	—	—	30$000
Diversas despesas				
Contadoria Central	—	—	—	—
Diversas	344$830	445$460	100:$630	—
TOTAL	1.075:142$430	1.164:049$455	88:907$025	—

Despesas de custeio correspondentes ás unidades de trafego, comparadas com as de 1920

QUADRO 20

LINHAS	Trem kilometro		Locomotiva kilometro		Vehiculo kilometro		Tonelada kilometro		Kilometro trafegado	
	1920	1921	1920	1921	1920	1921	1920	1921	1920	1921
Tronco e Ramaes	3$204	3$524	2$529	2$756	$418	$456	$090	$102	12:033$688	12:821$758
Igarapava — Uberaba	2$524	2$869	2$236	2$538	$264	$246	$111	$120	8:112$910	7:440$140
Rio Grande e Caldas	2$801	3$038	2$445	2$646	$635	$469	$150	$157	8:237$776	8:570$940
Catalão	2$446	2$792	1$981	2$241	$426	$452	$155	$175	6:277$650	6:052$789
Ramal de Guaxupé (tr. mineiro)	3$324	3$916	2$905	3$406	$387	$395	$147	$137	8:804$513	9:150$145
Rêde Sul Mineira	2$848	3$086	2$501	2$660	$419	$311	$233	$217	4:614$345	4:442$936
Em geral nas seis linhas . . .	3$025	3$345	2$448	2$682	$431	$437	$103	$115	9:642$787	9:980$006

4.º — Demonstração do saldo:

O saldo de todas as linhas da Companhia no anno de 1921, foi de 14.709:027$766, conforme anteriormente especificado.

Comparando-se o saldo do trafego nos dois ultimos annos, quadro 22, verifica-se que os resultados obtidos em 1921, foram superiores aos correspondentes do anno anterior, excepto o da Linha Igarapava a Uberaba, havendo no total uma differença para mais de 1.590:799$667.

Quadro demonstrativo do movimento financeiro

QUADRO 21

LINHAS	Receita	Despesa	Saldo	Deficit
Tronco e Ramaes	27.216.645$901	13.834:677$612	13.381:968$289	—
Igarapava - Uberaba	465:356$296	357:126$743	108:229$553	—
Rio Grande e Caldas.	3.059:255$663	2.297:011$978	762:243$685	—
Catalão	1.638:766$807	1.700:833$842	—	62:067$035
Ramal de Guaxupé (tr. mineiro)	280:409$804	137:252$178	143:157$626	—
Rêde Sul Mineira	1.539:545$103	1.164:049$455	375:495$648	—
Em geral	34.199:979$574	19.490:951$808	14.709:027$766	—

Comparação dos saldos do trafego entre 1920 e 1921

QUADRO 22

LINHAS	1920	1921	Differença em relação a 1920
Tronco e Ramaes	12.118:824$044	13.381:968$289	+ 1.263:144$245
Igarapava - Uberaba	118:627$346	108:229$553	— 10:397$793
Rio Grande e Caldas. . . .	539:273$624	762:243$685	+ 222:970$061
Catalão	Deficit 14:071$986	Deficit 62:067$035	+ 47:995$049
Ramal de Guaxupé (tr. mineiro)	104:227$941	143:157$626	+ 38:929$685
Rêde Sul Mineira	251:347$130	375:495$648	+ 124:148$518
Em geral nas seis linhas . .	13.118:228$099	14.709:027$766	+ 1.590:799$667

Os quadros 23 a 29, que se seguem, indicam as receitas do trafego, despesas de custeio e saldos totaes e por kilometro, de todas as linhas e de cada uma em separado, no ultimo decennio.

Totaes de todas as linhas, no ultimo decennio

QUADRO 23

Annos	Receitas totaes	Despesas totaes	Saldos totaes	Relação °/o da despesa para a receita	Receitas por kilometro	Despesas por kilometro	Saldos por kilometro
1912	24.247:011$223	12.583:837$683	11.663:173$540	51,89	15:552$925	8:071$736	7:481$188
1913	25.992:883$444	15.451:716$729	10.541:166$715	59,44	15:371$308	9:137$620	6:233$688
1914	21.882:646$361	14.117:998$689	7.764:647$672	64,51	12:391$079	7:994$336	4:396$742
1915	24.226:509$668	12.255:387$800	11.971:121$868	50,58	13:166$581	6:660$536	6:506$044
1916	23.228:580$283	12.261:789$468	10.966:790$815	52,78	12:264$297	6:474$017	5:790$280
1917	24.741:651$712	13.119:278$927	11.622:372$785	53,02	13:063$174	6:926$758	6:136$416
1918	22.289:146$853	13.945:252$009	8.343:894$844	62,56	11:768$292	7:362$857	4:405$435
1919	26.101:508$303	15.303:372$590	10.798:135$713	58,63	13:687$209	8:024$841	5:662$368
1920	31.670:951$492	18.552:723$393	13.118:228$099	58,58	16:460$993	9:642$787	6:818$206
1921	34.199:979$574	19.490:951$808	14.709:027$766	56,99	17:511$510	9:980$006	7:531$504

Linha Tronco e Ramaes

QUADRO 24

Annos	RECEITAS	DESPESAS	SALDOS	Relação °/o da despesa para a receita	Receitas por kilometro	Despesas por kilometro	Saldos por kilometro
1912	19.949:178$136	9.185:614$117	10.763:564$019	46,04	20:566$163	9:469$705	11:096$458
1913	21.162:115$526	11.071:031$715	10.091:083$811	52,31	20:250$828	10:594$289	9:656$539
1914	17.780:902$023	10.100:847$840	7.680:054$183	56,80	16:555$774	9:404$886	7:150$888
1915	20.137:393$197	8.773:441$916	11.363:951$281	43,56	18:576$930	8:093$581	10:483$349
1916	19.290:939$790	8.885:440$024	10.405:499$766	46,06	17:796$069	8:196$900	9:599$169
1917	20.254:808$029	9.391:771$071	10.863:036$958	46,36	18:685$247	8:663$995	10:021$252
1918	17.939:708$530	9.895:311$884	8.044:396$646	55,15	16:626$235	9:170$817	7.455$418
1919	20.369:866$134	10.710:315$178	9.659:550$956	52,58	18:878$467	9:926$149	8:952$318
1920	25.103:173$619	12.984:349$575	12.118:824$044	51,72	23:265$221	12:033$688	11:231$533
1921	27.216:645$901	13.834:677$612	13.381:968$289	50,83	25:223$953	12:821$758	12:402$195

Linha Igarapava-Uberaba

QUADRO 25

Annos	RECEITAS	DESPESAS	SALDOS	Relação % da despesa para a receita	Receitas por kilometro	Despesas por kilometro	Saldos por kilometro
1915	54:480$517	36:153$506	18:327$011	66,36	4:540$043	3:012$792	1:527$251
1916	259:559$285	182:060$251	77:499$034	70,14	5:407$485	3:792$922	1:614$563
1917	352:833$668	244:918$246	107:915$422	69,41	7:350$701	5:102$463	2:248$238
1918	347:134$722	300:890$460	46:244$262	86,67	7:231$973	6:268$551	963$422
1919	471:671$264	326:205$004	145:466$260	69,16	9:826$484	6:795$937	3:030$547
1920	508:047$044	389:419$698	118:627$346	76,65	10:584$313	8:112$910	2:471$403
1921	465:356$296	357:126$743	108:229$553	76,74	9:694$922	7:440$140	2:254$782

Linha Rio Grande e Caldas

QUADRO 26

Annos	RECEITAS	DESPESAS	SALDOS	Relação % da despesa para a receita	Receitas por kilometro	Despesas por kilometro	Saldos por kilometro
1912	2.818:120$707	2.072:450$741	745:669$966	73,54	10:515$375	7:733$025	2:782$350
1913	2.909:865$599	2.415:020$193	494:845$406	82,99	10:857$707	9:011$269	1:846$438
1914	2.365:126$979	2.060:933$951	304:193$028	87,13	8:825$100	7:690$052	1:135$048
1915	2.275:122$242	1.776:351$385	498:770$857	78,07	8:489$262	6:553$800	1:935$462
1916	1.852:736$374	1.563:493$571	289:242$803	84,38	6:913$195	5:833$931	1:079$264
1917	1.915:137$985	1.549:751$252	365:336$733	80,92	7:146$037	5:782$654	1:363$383
1918	1.803:940$731	1.628:585$587	175:355$144	90,27	6:731$122	6:076$812	654$310
1919	2.269:512$745	1.795:526$135	473:986$610	79,12	8:468$331	6:699$724	1:768$607
1920	2.746:997$720	2.207:724$096	539:273$624	80,37	10:249$991	8:237$776	2:012$215
1921	3.059:255$663	2.297:011$978	762:243$685	75,08	11:415$133	8:570$940	2:844$193

Linha do Catalão

QUADRO 27

ANNOS	Receitas	Despesas	Saldos	Deficits	Relação % da receita para a despesa	Receitas por kilometro	Despesas por kilometro	Saldos por kilometro	Deficits por kilometro
1912	1.356:754$595	1.252:525$036	104:229$559	—	92 31	4:828$308	4:457$384	370$924	—
1913	1.440:654$723	1.500:295$956	—	59:641$233	104,13	5:126$885	5:339$131	—	212$246
1914	1.184:581$893	1.339:315$391	—	154:733$498	113,06	4:215$593	4:766$246	—	550$653
1915	953:853$041	1.050:671$300	—	96:818$259	110,15	3:394$494	3:739$043	—	344$549
1916	917:223$947	975:566$080	—	58:342$133	106,36	3:264$142	3:471$765	—	207$623
1917	1.235:209$055	1.233:515$102	1:693$953	—	99,86	4:395$761	4:389$733	6$028	—
1918	1.209:963$286	1.207:675$161	—	87:711$875	107,24	4:305$919	4.618$061	—	312$142
1919	1.648:189$852	1.496:343:516	151:846$336	—	90,79	5.865$444	5:325$066	540$378	—
1920	1.749:947$917	1.764:019$003	—	14:071$986	100,80	6:227$572	6:277$650	—	50$078
1921	1.638:766$807	1.700:833$842	—	62:067$035	103,79	5:831$910	6:052$789	—	220$879

Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)

QUADRO 28

Annos	Receitas	Despesas	Saldos	Relação % da despesa para a receita	Receitas por kilometro	Despesas por kilometro	Saldos por kilometro
1912	122:957$785	73:247$789	49:709$996	59,57	8:197$185	4:883$186	3:313$999
1913	139:806$834	119:163$085	20:643$749	85,23	9:320$455	7:944$205	1:376$250
1914	123:650$377	115:196$348	8:454$029	93,16	8:243$358	7:679$756	563$602
1915	157:182$586	106:375$076	50:807$510	67,67	10:478$839	7:091$672	3:387$167
1916	164:191$146	93:428$969	70:762$177	56,90	10:946$076	6:228$598	4:717$478
1917	161:403$540	91:176$772	70:226$768	56,48	10:760$236	6:078$451	4:681$785
1918	134:024$234	92:599$176	41:425$058	69,09	8:934$948	6:173$278	2:761$670
1919	181:570$256	110:344$625	71:225$631	60,77	12:104$683	7:356$308	4:748$375
1920	236:295$632	132:067$691	104:227$941	55,89	15:753$042	8:804$513	6:948$529
1921	280:409$804	137:252$178	143:157$626	48,95	18:693$986	9:150$145	9:543$841

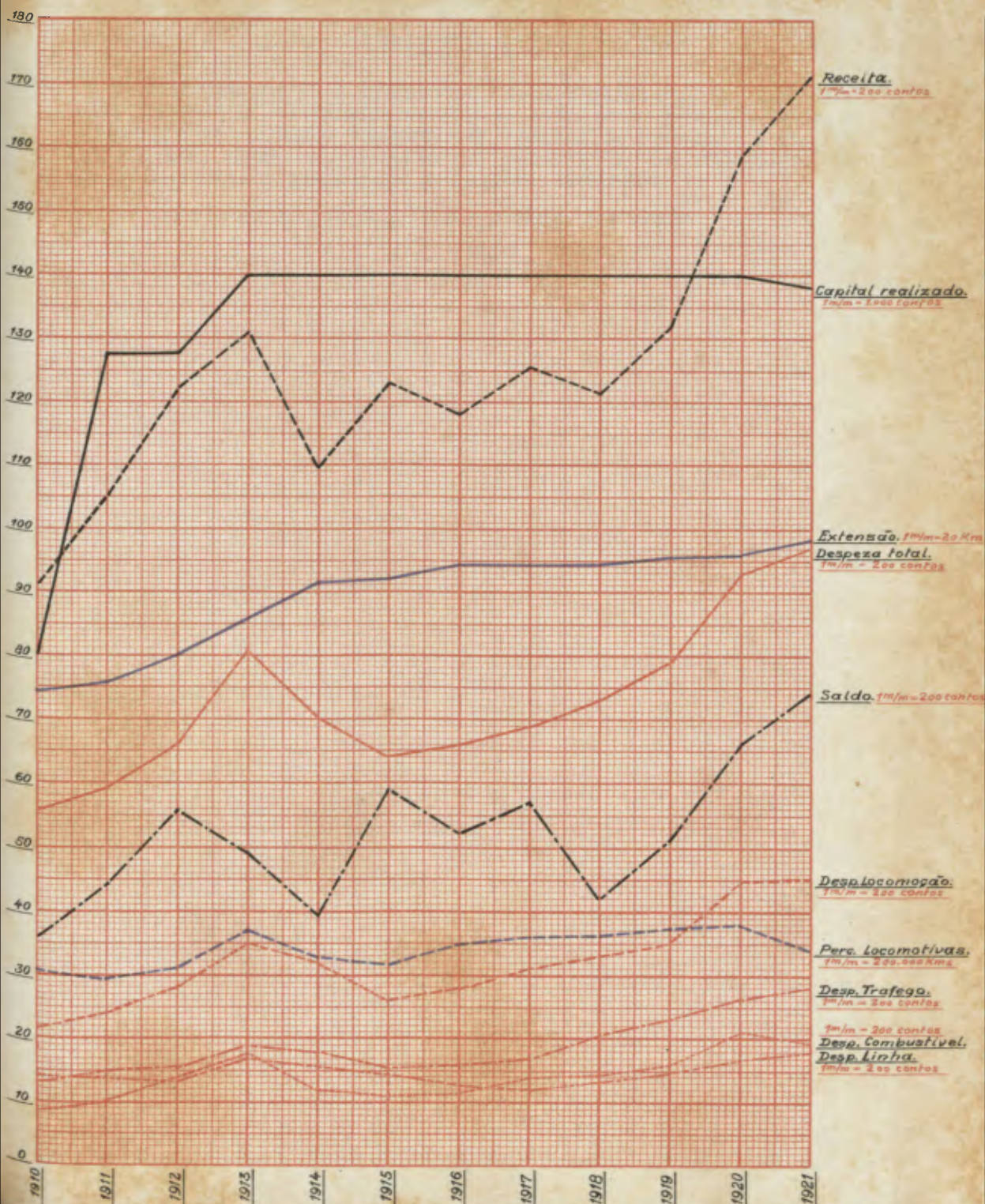
Rêde Sul Mineira

QUADRO 29

Annos	Receitas	Despesas	Saldos	Deficits	Relação % da despesa para a receita	Receitas por kilometro	Despesas por kilometro	Saldos por kilometro	Deficits por kilometro
1913	340:440$762	346:205$780	—	5:765$018	101,69	4:151$716	4:222$021	—	70$305
1914	428:385$089	501:705$159	—	73:320$070	117,11	3:346$758	3:919$571	—	572$813
1915	648:478$085	512:394$617	136.083$468	—	79,01	3:602$656	2:846$637	756$019	—
1916	743:929$741	561:800$573	182:129$168	—	75,51	3:664$678	2:767$490	897$188	—
1917	822:259$435	608:146$484	214:112$951	—	73,96	4:050$539	2:995$795	1:054$744	—
1918	854.375$350	730.189$741	124:185$609	—	85,46	4:208$745	3:596$994	611$751	—
1919	1.160:698$052	864:638$132	296:059$920	—	74,49	5:373$602	4:002$954	1:370$648	—
1920	1.326:489$560	1.075:142$430	251:347$130	—	81,05	5:693$088	4:614$345	1:078$743	—
1921	1.539:545$103	1.164:049$455	375:495$648	—	75,61	5:876$126	4:442$936	1:433$190	—

Reunindo os dados anteriores, e a elles additando elementos que lhes ampliam a significação economica, juntamos o quadro graphico annexo, em que tomam posição de relevo as linhas referentes ás receitas totaes e aos saldos dos ultimos annos.

Companhia Mogyana

Movimento economico de suas Linhas.

III — ESTATISTICA

Dos quadros 30 a 40 constam, discriminadamente, a quantidade dos transportes effectuados durante o anno, seus percursos totaes e médios, e as receitas e despesas por unidade de transporte e de percurso, bem como o movimento de mercadorias e a arrecadação de rendas, realizados pelas diversas estações da estrada.

No quadro 41 está indicado o resumo estatistico.

Quadro comparativo da receita e dos transportes em todas as linhas da Companhia, durante os annos de 1920 e 1921

QUADRO 30

Annos	PASSAGEIROS										ENCOMMENDAS				
	1.ª CLASSE					2.ª CLASSE									
	Numero	Importancia	Percurso		Receita média por tonelada-kilometro	Numero	Importancia	Percurso		Receita média por tonelada-kilometro	PESO Tonelada	Importancia	Percurso Tonelada-kilometro		Receita média por tonelada-kilometro
			TOTAL	Médio				TOTAL	Médio				TOTAL	Médio	
1920	752 677	3.551:151$530	48.081.821	63,8	1055,0	2.204.231	3.481:061$470	83 698.741	37,9	594,1	35.053	1.998:497$100	2.982 189	85,0	670.1
1921	807.677	3.601:808$090	50.632.223	62,6	1016,2	2.510.944	3.666:683$300	92 791.650	36,9	564,5	35.717	1.983:335$580	2 913.855	81,5	680.6
Dif. em 1921	+ 55.000	+ 50:656$560	+ 2.550.402	— 1,2	— 38,8	+ 306.713	+ 185:621$830	+ 9.092.909	— 1,0	— 29,6	+ 664	— 15:161$520	— 68.334	— 3,5	+ 10,5

Annos	ANIMAES EM TRENS DE PASSAGEIROS					TELEGRAMMAS					MERCADORIAS				
	Cabeças	Importancia	Percurso		Receita por unidade kilometro	Numero de telegrammas	Importancia	Média de palavras por telegramma	Receita média		Peso Toneladas	Importancia	Percurso Tonelada-kilometro		Receita média por tonelada-kilometro
			TOTAL	Médio					Por palavra	Por telegramma			TOTAL	Médio	
1920	22.513	106:008$220	1:829.246	81,2	57,9	559.183	261:328$406	14,6	31,7	467.3	1.222.871	20.457:326$596	143.418.702	117,2	142,6
1921	14.534	68:244$930	902.785	62,1	75,5	595 418	272:223$490	14,0	32,6	457,1	1.253 280	23.108:994$476	140.798.538	112,6	164,1
Dif. em 1921	—7·979	— 37:763$290	— 926.461	— 19,1	+ 17,6	+ 36.235	+ 10:895$084	— 0,6	+ 0,9	— 10,2	+ 30.409	+ 2.651:667$880	— 2 620.164	— 4,6	+ 21,5

Annos	ANIMAES EM TRENS DE MERCADORIAS					Total transportado		RECEITAS DIVERSAS	RECEITA		DESPESA
	Cabeças	Importancia	PERCURSO		Receita média por unidade kilometro	Toneladas kilometro	Receita média por unidade kilometro		TOTAL	Receita média por tonelada-kilometro	TOTAL
			TOTAL	Médio							
1920	407.687	1.180:991$210	59.819 525	146,7	19,7	178.486.340	172,4	634:586$960	31 670:951$492	177,4	18.552:723$393
1921	268.609	787:723$540	38.919 572	144,8	20,2	168.650.940	196,9	710:966$168	34.199:979$574	202,7	19.490:951$808
Diff. em 1921	— 139.078	— 393:267$670	— 20.899.953	— 1,9	+ 0,5	— 9.835.400	+ 24,5	+ 76:379$208	+ 2.529:028$082	+ 25,3	+ 938:228$415

ESTATISTICA DO TRANSPORTE E RECEITA DE TODAS AS LINHAS DA COMPANHIA DURANTE O ANNO DE 1921

QUADRO 31

ESPECIFICAÇÃO	Natureza do serviço	Unidade considerada	QUANTIDADE				Percurso			RECEITA			
			Despachado	Recebido	Em transito	TOTAL	TOTAL	Médio	Toneladas kilometro	TOTAL	Por unidade	Por unidade kilom.	Por tonelada kilom.
Trafego de Passageiros													
1.a classe	Publico pagando	Passageiro	501.245	43.901	246.854	792.000	49.405 373	62	3.458.376	3.531:302$230	4$458	$071	1$021
» »	Governo »	»	11.441	513	3.723	15.677	1.226.850	78	85.879	70:505$860	4$497	$057	$820
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	1.463	136.508	93	9.555	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	14.558	1 387.723	95	97.141	—	—	—	—
2.a classe	Publico pagando	»	2.155.901	76.944	244.642	2.477.487	89.353.146	36	6 254.720	3.571:334$450	1$441	$039	$570
» »	Governo »	»	18.345	2 281	12.579	33.205	3 408 960	102	238.628	94:536$800	2$847	$027	$396
» »	Em serv. const.	»	84	84	84	252	29.544	117	2.068	812$050	3$222	$027	$392
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	1 175	133.826	113	9.368	—	—	—	—
» »	Immigrantes	»	—	—	—	6.003	1.655.233	275	115.866	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	18.209	1.101 340	60	77.094	—	—	—	—
Encommendas e bagagens	Publico pagando	Tonelada	23.054	4.014	8.073	35.141	2.846.475	81	2.846.475	1.939:529$630	55$192	$681	$681
» »	Governo »	»	287	27	262	576	67.380	116	67.380	43:805$950	76$051	$650	$650
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	99	11.771	118	11.771	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	744	75.773	101	75.773	—	—	—	—
Telegrammas	Publico pagando	Telegramma	273.662	91.352	230.404	595.418	—	—	—	272:223$490	$457	—	—
»	Em serviço	»	—	—	—	1.804.771	—	—	—	—	—	—	—
Animaes em trens de passageiros	Publico pagando	Animal	10.348	1.076	3.032	14.456	892 041	61	191.347	67:394$270	4$662	$075	$352
» » » » »	Governo »	»	36	16	26	78	10.744	137	3.729	850$660	10$905	$079	$228
» » » » »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » » »	Governo gratuito	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » » »	Em serviço	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Trafego de Mercadorias													
Café	Publico pagando	Tonelada	192.412	545	98 554	291.511	46.398.614	159	46.398.614	10.716:596$630	36$762	$230	$230
Diversos	» »	»	429.233	197.143	289.497	915.873	90.005.296	98	90 005.296	12.146:286$226	13$261	$134	$134
»	Governo pagando	»	9.649	153	12.588	22.390	1.718.352	76	1.718.352	150:938$720	6$741	$087	$087
»	Em serv. const.	»	7.917	—	15.589	23.506	2.676.276	113	2.676.276	95:172$900	4$048	$035	$035
»	Governo gratuito	»	—	—	—	316	56.177	177	56.177	—	—	—	—
»	Immigrantes	»	—	—	—	81	23.306	287	23 306	—	—	—	—
»	Lavoura	»	—	—	—	5.701	999.202	175	999 202	—	—	—	—
»	Em serviço	»	—	—	—	64.946	5.735.840	88	5 735.840	—	—	—	—
Animaes em trens de cargas	Publico pagando	Animal	107.692	2.954	156.447	267.093	38.707.570	144	14.621.205	779:737$690	2$919	$020	$053
» » » »	Governo »	»	380	—	1.130	1.510	211.570	140	82.465	7:964$350	5$274	$037	$096
» » » »	Em serv. const.	»	4	—	2	6	432	72	130	21$500	3$583	$049	$165
» » » »	Governo gratuito	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Armazenagens, multas, etc.										236:076$727			
Receitas accessorias										474:889$441			
Receita total										34.199:979$574			
Resumo do serviço pago													
Passageiros	Pagando	Passageiro	2.687.016	123.723	507.882	3.318.621	143.423 873	43	10 039.671	7.268:491$390	2$190	$050	$723
Encommendas	»	Tonelada	23.341	4.041	8.335	35.717	2.913.855	81	2.913.855	1.983:335$580	55$529	$680	$680
Telegrammas	»	Telegramma	273.662	91.352	230.404	595.418	—	—	—	272:223$490	$457	—	—
Animaes	»	Animal	118.460	4.046	160.637	283.143	39.822.357	140	14.898.876	855:968$470	3$023	$021	$057
Mercadorias { Café	»	Tonelada	192.412	545	98.554	291.511	46.398.614	159	46.398.614	10.716:596$630	36$762	$230	$230
Mercadorias { Outros generos	»	»	446.779	197.296	317.674	961.769	94.399.924	98	94.399.924	12.392:397$846	12$885	$131	$131
Rendas diversas										710:966$168			
TOTAL									168.650.940	34:199:979$574			$202

Nota: — No calculo das toneladas-kilometro, cada passageiro foi contado por 70 kilos e os animaes, respectivamente tabella 10 e 11, montaria e gado, foram calculados a 100, 300 e 400 kilos por cabeça. Esta Companhia forneceu gratuitamente, durante o anno, 847 passes escolares, produzindo 122.945 viagens com um percurso de 2.495.612 kilometros.

ESTATISTICA DO TRANSPORTE E RECEITA DA LINHA TRONCO E RAMAES DURANTE O ANNO DE 1921

QUADRO 32

ESPECIFICAÇÃO	Natureza do serviço	Unidade considerada	QUANTIDADE				PERCURSO			RECEITA			
			Despachado	Recebido	Em transito	TOTAL	TOTAL	Médio	Toneladas kilometro	TOTAL	Por unidade	Por unidade kilom.	Por tonelada kilom.
Trafego de Passageiros													
1.a classe	Publico pagando	Passageiros	317.748	30.340	121.776	469 864	34.857.518	74	2.440.026	2.518:479$140	5$360	$072	1$032
» »	Governo »	»	7.408	394	1.219	9.021	887 897	98	62.153	49:114$360	5$444	$055	$790
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—				
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	1.071	121.505	113	8.505	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	9 017	1.142 715	126	79.990	—	—	—	—
2.a classe	Publico pagando	»	1.475.476	71.523	90.567	1.637.566	64.509 107	39	4.515 638	2.473:732$340	1$510	$038	$547
» »	Governo »	»	11.063	1.893	3.795	17.351	2.751.155	158	192.581	70:269$140	4$049	$025	$364
» »	Em serv. const.	»	84	—	—	84	16 460	195	1.152	532$640	6$340	$032	$462
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	479	104.981	219	7.349	—	—	—	—
» »	Immigrantes	»	—	—	—	5.258	1.591.707	302	111.419	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	11.983	863.058	72	60.414	—	—	—	—
Encommendas e bagagens	Publico pagando	Tonelada	16.220	2.751	4.090	23.061	2.330.877	101	2.330.877	1.540:601$950	66$805	$660	$660
» »	Governo »	»	208	17	63	288	52.865	183	52.865	31:071$170	107$886	$587	$587
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	46	9.085	199	9.185	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	394	58.053	147	58.053	—	—	—	—
Telegrammas	Publico pagando	Telegramma	176.634	56.607	85.915	321.156	—	—	—	175:099$318	$545	—	—
»	Em serviço	»	—	—	—	1.465.767	—	—	—		—	—	—
Animaes em trens de passageiros	Publico pagando	Animal	6.440	808	1.363	8.611	651.150	75	141.210	51:838$930	6$020	$079	$367
» » » » »	Governo »	»	27	11	16	54	10 167	188	3.514	716$750	13$273	$070	$203
» » » » »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » » »	Governo gratuito	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » » »	Em serviço	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Trafego de Mercadorias													
Café	Publico pagando	Tonelada	130.660	449	59 377	190.486	41.775.600	219	41.775.600	9.649:003$540	50$654	$230	$230
Diversos	» »	»	258.901	133.683	133.499	526.083	70.652.645	134	70.652 645	9 627:220$300	18$299	$136	$136
»	Governo pagando	»	7.361	78	5.339	12.778	806.120	63	806 120	69:034$730	5$402	$085	$085
»	Em serv. const.	»	6.417	—	249	6.666	1.533.618	230	1.533.618	55:950$490	8$393	$036	$036
»	Governo gratuito	»	—	—	—	156	47.160	302	47.160	—	—	—	—
»	Immigrantes	»	—	—	—	63	22.821	362	22.861	—	—	—	—
»	Lavoura	»	—	—	—	2.861	804.351	281	804.351	—	—	—	—
»	Em serviço	»	—	—	—	39.528	4 477.834	113	4.477.834	—	—	—	—
Animaes em trens de cargas	Publico pagando	Animal	29.955	2.026	69.589	101.570	27.641.177	272	10.488.952	535:748$120	5$274	$019	$051
» » » »	Governo pagando	»	—	—	380	380	180.120	474	70.626	5:915$450	15$566	$032	$083
» » » »	Em serv. const.	»	1	—	—	1	169	169	50	10$650	10$650	$063	$213
» » » »	Governo gratuito	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Armazenagens, multas, etc.										158:111$347			
Receitas accessorias										204:195$536			
Receita total										27.216:645$901			
Resumo do serviço pago													
Passageiros	Pagando	Passageiros	1.812.379	104.150	217 357	2.133.886	103.022 137	48	7.211.550	5.112:127$620	2$395	$049	$708
Encommendas	»	Tonelada	16.428	2.768	4.153	23.349	2.383.742	102	2.383.742	1.571:673$120	67$312	$659	$659
Telegrammas	»	Telegramma	176 634	58.607	85.915	321.156	—	—	—	175:099$318	$545	—	—
Animaes	»	Animal	36.423	2.845	71 348	110 616	28.482.783	257	10.704.352	594:229$900	5$372	$020	$055
Mercadorias — Café	»	Tonelada	130.660	449	59.377	190.486	41.775.600	219	41.775.600	9.649:003$540	50$654	$230	$230
Mercadorias — Outros generos	»	»	272.679	133.761	139.087	545.527	72.992.383	133	72.992.383	9.752:205$520	17$876	$133	$133
Rendas diversas										362:306$883			
TOTAL									135.067.627	27.216:645$901			$201

Extensão em trafego 1.084 kilometros

ESTATISTICA DE TRANSPORTE E RECEITA DA LINHA IGARAPAVA - UBERABA DURANTE O ANNO DE 1921

QUADRO 33

ESPECIFICAÇÃO	Natureza do serviço	Unidade considerada	QUANTIDADE				PERCURSO			RECEITA			
			Despachado	Recebido	Em transito	TOTAL	TOTAL	Médio	Toneladas kilometro	TOTAL	Por unidade	Por unidade kilom.	Por tonelada kilom.
Trafego de Passageiros													
1.a classe	Publico pagando	Passageiro	6.926	114	21.557	28.597	999.968	34	69.998	64:849$450	2$267	$064	$926
» »	Governo »	»	201	2	629	832	30.746	36	2 152	1:751$360	2$105	$056	$813
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	66	2 896	43	203	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	646	24.120	37	1 688	—	—	—	—
2.a classe	Publico pagando	»	32.639	65	34.513	67 217	1.471.824	21	103.027	59:310$920	$882	$040	$575
» »	Governo »	»	414	65	2.448	2.927	117.986	40	8.260	3:147$620	1$075	$026	$381
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	74	2.241	30	157	—	—	—	—
» »	Immigrantes	»	—	—	—	64	539	8	37	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	903	25.872	28	1.811	—	—	—	—
Encommendas e bagagens	Publico pagando	Tonelada	211	24	866	1.101	38 982	35	38 982	27:207$810	24$711	$697	$697
» »	Governo »	»	1	—	59	60	2.841	47	2.841	2:907$610	48$460	1$023	1$023
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	10	484	48	484	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	46	2.118	46	2.118	—	—	—	—
Telegrammas	Publico pagando	Telegramma	6.964	933	35.232	43 129	—	—	—	7:077$212	$164	—	—
»	Em serviço	»	—	—	—	21.028	—	—	—	—	—	—	—
Animaes em trens de passageiros	Publico pagando	Animal	183	6	231	420	10.769	25	1.822	802$830	1$911	$074	$440
» » » » »	Governo »	»	—	—	2	2	96	48	38	16$500	8$250	$171	$434
» » » » »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » » »	Governo gratuito	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » » »	Em serviço	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Trafego de Mercadorias													
Café	Publico pagando	Tonelada	578	—	464	1.042	26.403	25	26.403	3:921$390	3$763	$148	$148
Diversos	» »	»	18.788	1.225	41.615	61.628	2.144.933	34	2.144.933	256:411$390	4$160	$119	$119
»	Governo pagando	»	8	1	4 029	4.038	131.774	32	131.774	9:837$840	2$436	$074	$074
»	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
»	Governo gratuito	»	—	—	—	8	286	35	286	—	—	—	—
»	Immigrantes	»	—	—	—	6	62	10	62	—	—	—	—
»	Lavoura	»	—	—	—	392	18.226	46	18.226	—	—	—	—
»	Em serviço	»	—	—	—	4.628	173.614	37	173.614	—	—	—	—
Animaes em trens de cargas	Publico pagando	Animal	1.985	—	23 288	25.273	1.121 058	44	425.353	20:549$180	$813	$018	$048
» » » »	Governo pagando	»	10	—	370	380	17.900	47	7.016	612$210	1$611	$034	$087
» » » »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » »	Governo gratuito	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Armazenagens, multas, etc.										2:431$800			
Receitas accessorias										4:521$174			
Receita total										465:356$296			
Resumo do serviço pago													
Passageiros	Pagando	Passageiro	40.180	246	59.147	99 573	2.620.524	26	183.437	129:059$350	1$296	$049	$703
Encommendas	»	Tonelada	212	24	925	1.161	41.823	36	41.823	30:115$420	25$939	$720	$720
Telegrammas	»	Telegramma	6.964	933	35.232	43.129	—	—	—	7:077$212	$164	—	—
Animaes	»	Animal	2.178	6	23.891	26.075	1.149.823	44	434.229	21:980$720	$842	$019	$050
Mercadorias { Café	»	Tonelada	578	—	464	1.042	26.403	25	26.403	3:921$390	3$763	$148	$148
Mercadorias { Outros generos	»	»	18.796	1.226	45.644	65.666	2 276.707	34	2.276.707	266:249$230	4$054	$116	$116
Rendas diversas										6:952$974			
TOTAL									2.962.599	465:356$296			$157

Extensão em trafego 48 kilometros

ESTATISTICA DE TRANSPORTE E RECEITA DA LINHA RIO GRANDE E CALDAS DURANTE O ANNO DE 1921

QUADRO 34

ESPECIFICAÇÃO	Natureza do serviço	Unidade considerada	QUANTIDADE				Percurso			RECEITA			
			Despachado	Recebido	Em transito	TOTAL	TOTAL	Médio	Toneladas kilometro	TOTAL	Por unidade	Por unidade kilom.	Por tonelada kilom.
Trafego de Passageiros													
1.a classe	Publico pagando	Passageiro	91.643	10.479	58 464	160 586	7.400.341	46	518.024	477:698$480	2$974	$064	$922
» »	Governo »	»	2.076	74	1.307	3.457	128.646	37	9.005	8:129$300	2$351	$063	$902
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	69	1.340	19	94	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	2 618	104.001	39	7.280	—	—	—	—
2.a classe	Publico pagando	»	376 687	3.235	67.876	447.798	12.319 889	27	862.392	513:451$910	1$146	$041	$595
» »	Governo »	»	2.328	175	3.814	6.317	197.068	31	13.795	6:710$180	1$062	$034	$486
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	82	3.347	40	234	—	—	—	—
» »	Immigrantes	»	—	—	—	677	62.331	92	4.363	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	3.016	109.733	36	7.682	—	—	—	—
Encommendas e bagagens	Publico pagando	Tonelada	3.916	644	1.744	6.304	263.869	41	263 869	197:793$960	31$375	$749	$749
» »	Governo »	»	15	5	79	99	3.186	32	3.186	2:884$730	29$138	$905	$905
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	14	566	40	566	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	135	7.905	58	7.905	—	—	—	—
Telegrammas	Publico pagando	Telegramma	39.691	19.116	80.083	138.890	—	—	—	50:508$136	$363	—	—
»	Em serviço	»	—	—	—	105.560	—	—	—	—	—	—	—
Animaes em trens de passageiros	Publico pagando	Animal	1.570	86	865	2.521	86.356	34	16.164	6:125$950	2$429	$070	$378
» » » » »	Governo »	»	1	1	8	10	201	20	77	68$210	6$821	$339	$885
» » » » »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » » »	Governo gratuito	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » » »	Em serviço	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Trafego de Mercadorias													
Café	Publico pagando	Tonelada	32.241	35	20.042	52.318	3.004 597	57	3.004.597	625:833$740	11$962	$208	$208
Diversos	» »	»	79.768	21.396	87.442	188.606	8.493.607	45	8.493 607	1.034:270$516	5$483	$121	$121
»	Governo pagando	»	79	47	1.337	1.463	29.379	20	29.379	3:384$920	2$313	$115	$115
»	Em serv. const.	»	209	—	2.008	2.217	58.908	26	58.908	2:088$410	$941	$035	$035
»	Governo gratuito	»	—	—	—	33	1.390	42	1.390	—	—	—	—
»	Immigrantes	»	—	—	—	12	423	35	423	—	—	—	—
»	Lavoura	»	—	—	—	1.351	117.515	86	117.515	—	—	—	—
»	Em serviço	»	—	—	—	6.916	397.519	57	397.519	—	—	—	—
Animaes em trens de cargas	Publico pagando	Animal	18.708	219	38.405	57.332	3.500.644	61	1 292.321	65:200$000	1$137	$018	$050
» » » »	Governo »	»	—	—	380	380	5.700	15	2.235	547$700	1$441	$096	$245
» » » »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » »	Governo gratuito	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Armazenagens, multas, etc.										28:850$380			
Receitas accessorias										35:709$141			
Receita total										3.059:255$663			
Resumo do serviço pago													
Passageiros	Pagando	Passageiro	472.734	13.963	131 461	618 158	20.045 944	32	1.403.216	1.005:989$870	1$627	$050	$716
Encommendas	»	Tonelada	3.931	649	1 823	6.403	267.055	41	267.055	200:678$690	31$341	$751	$751
Telegrammas	»	Telegramma	39.691	19.116	80.083	138.890	—	—	—	50:508$136	$363	—	—
Animaes	»	Animal	20.279	306	39.658	60.243	3.592.901	59	1.310.797	71:941$860	1$194	$020	$054
Mercadorias { Café	»	Tonelada	32.241	35	20.042	52.318	3.004.597	57	3.004.597	625:833$740	11$962	$208	$208
Mercadorias { Outros generos	»	»	80.056	21.443	90.787	192.286	8.581.894	44	8.581.894	1.039:743$846	5$407	$121	$121
Rendas diversas										64:559$521			
TOTAL									14.567.559	3.059:255$663			$210

Extensão em trafego 268 kilometros

ESTATISTICA DE TRANSPORTE E RECEITA DA LINHA CATALÃO DURANTE O ANNO DE 1921

QUADRO 35

ESPECIFICAÇÃO	Natureza do serviço	Unidade considerada	QUANTIDADE				PERCURSO			RECEITA			
			Despachado	Recebido	Em transito	TOTAL	TOTAL	Médio	Toneladas kilometro	TOTAL	Por unidade	Por unidade kilom.	Por tonelada kilom.
Trafego de Passageiros													
1.a classe	Publico pagando	Passageiro	34.901	1.615	19.028	55 544	3.384.936	60	236 945	219:097$580	3$941	$064	$924
» »	Governo »	»	883	28	284	1.195	120.181	100	8.413	8:228$790	6$886	$068	$978
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	97	6.117	63	428	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	966	64.624	66	4.524	—	—	—	—
2.a classe	Publico pagando	»	117 961	855	19.707	138 523	5.819.475	42	407 364	245:024$160	1$768	$042	$601
» »	Governo »	»	1.953	118	1.133	3.204	181.336	56	12.693	7:018$060	2$190	$038	$552
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	71	4.798	67	336	—	—	—	—
» »	Immigrantes	»	—	—	—	4	956	239	67	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	1.292	60 079	46	4.205	—	—	—	—
Encommendas e bagagens	Publico pagando	Tonelada	1.330	298	307	1.935	110.524	57	110.524	88:521$220	45$747	$800	$800
» »	Governo »	»	40	2	27	69	5.111	74	5.111	4:637$240	67$206	$907	$907
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	10	850	85	850	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	96	4.879	50	4.879	—	—	—	—
Telegrammas	Publico pagando	Telegramma	34.929	9 183	12.787	56.899	—	—	—	19:829$597	$348	—	—
»	Em serviço	»	—	—	—	110 147	—	—	—	—	—	—	—
Animaes em trens de passageiros	Publico pagando	Animal	1.055	6	177	1.238	67.923	54	13.047	5:136$890	4$149	$075	$393
» » » » »	Governo »	»	2	—	—	2	10	5	4	40$600	20$300	4$050	10$150
» » » » »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » » »	Governo gratuito	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » » »	Em serviço	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Trafego de Mercadorias													
Café	Publico pagando	Tonelada	4.111	18	158	4 287	220.321	51	220.321	46:226$560	10$782	$209	$209
Diversos	» »	»	54 662	20.028	11 073	85.763	6.629.199	77	6.629.199	751:905$350	8$767	$113	$113
»	Governo pagando	»	2.194	19	1.880	4 093	750.504	183	750.504	68:542$590	16$746	$091	$091
»	Em serv. const.	»	40	—	—	40	2.220	55	2.220	51$150	1$278	$023	$023
»	Governo gratuito	»	—	—	—	17	1.863	109	1.863	—	—	—	—
»	Immigrantes	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
»	Lavoura	»	—	—	—	761	47.912	62	47.912	—	—	—	—
»	Em serviço	»	—	—	—	5.565	216.055	38	216.055	—	—	—	—
Animaes em trens de cargas	Publico pagando	Animal	29.455	476	1.921	31.852	3.483.661	109	1.303.326	66:949$920	2$101	$019	$051
» » » »	Governo pagando	»	370	—	—	370	7.850	21	2 588	888$990	2$402	$113	$343
» » » »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » »	Governo gratuito	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Armazenagens, multas, etc.										25:090$300			
Receitas accessorias										81:577$810			
Receita total										1.638:766$807			
Resumo do serviço pago													
Passageiros	Pagando	Passageiro	155.698	2.616	40.152	198.466	9.505.928	47	665.415	479:368$590	2$415	$050	$720
Encommendas	»	Tonelada	1 370	300	334	2.004	115.635	57	115.635	93:158$460	46$486	$805	$805
Telegrammas	»	Telegramma	34.929	9.183	12.787	56.899	—	—	—	19:829$597	$348	—	—
Animaes	»	Animal	30 882	482	2.098	33.462	3.559.444	106	1.318.965	73:016$400	2$182	$020	$055
Mercadorias: Café	»	Tonelada	4.111	18	158	4.287	220 321	51	220.321	46:226$560	10$782	$209	$209
Mercadorias: Outros generos	»	»	56.896	20.047	12.953	89.896	7.381.923	82	7.381.923	820:499$090	9$127	$111	$111
Rendas diversas										106:668$110			
TOTAL									9.702.259	1.638:766$807			$168

Extensão em trafego 281 kilometros

ESTATISTICA DE TRANSPORTE E RECEITA DO RAMAL DE GUAXUPÉ (trecho mineiro) DURANTE O ANNO DE 1921

QUADRO 36

ESPECIFICAÇÃO	Natureza do serviço	Unidade considerada	QUANTIDADE Despachado	QUANTIDADE Recebido	QUANTIDADE Em transito	QUANTIDADE TOTAL	Percurso TOTAL	Percurso Médio	Percurso Toneladas kilometro	RECEITA TOTAL	RECEITA Por unidade	RECEITA Por unidade kilom.	RECEITA Por tonelada kilom.
Trafego de Passageiros													
1.a classe	Publico pagando	Passageiro	4 953	507	15.061	20 521	307.815	15	21.547	42:663$630	2$079	$138	1$980
» »	Governo »	»	59	15	184	258	3.870	15	271	211$510	$819	$054	$780
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	103	1.545	15	108	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	608	9.120	15	639	—	—	—	—
2.a classe	Publico pagando	»	10 366	515	24.885	35.766	536.490	15	37.554	27:361$740	$765	$051	$728
» »	Governo »	»	86	30	945	1 061	15.915	15	1.114	477$860	$450	$030	$428
» »	Em serv. const.	»	—	—	84	84	1.260	15	88	26$450	$314	$020	$300
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	116	1.740	15	122	—	—	—	—
» »	Immigrantes	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	457	6.855	15	480	—	—	—	—
Encommendas e bagagens	Publico pagando	Tonelada	108	62	795	965	14.478	15	14.478	11:682$480	12$106	$806	$806
» »	Governo »	»	1	3	22	26	392	15	392	306$540	11$790	$781	$781
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	9	140	15	140	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	40	598	15	598	—	—	—	—
Telegrammas	Publico pagando	Telegramma	6.032	1.902	10.418	18 352	—	—	—	5:777$795	$314	—	—
»	Em serviço	»	—	—	—	44.800	—	—	—	—	—	—	—
Animaes em trens de passageiros	Publico pagando	Animal	52	17	292	361	5.415	15	1.463	600$450	1$663	$110	$410
» » » » »	Governo »	»	4	4	—	8	120	15	36	2$000	$250	$016	$055
» » » » »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » » »	Governo gratuito	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » » »	Em serviço	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Trafego de Mercadorias													
Café	Publico pagando	Tonelada	3.825	14	18.512	22.351	335.266	15	335.266	79:869$850	3$573	$238	$238
Diversos	» »	»	1.041	11.086	11.219	23 346	350 187	15	350.187	69:222$580	2$965	$197	$197
»	Governo pagando	»	—	8	1	9	133	15	133	76$850	8$538	$577	$577
»	Em serv. const.	»	—	—	6.666	6.666	99.987	15	99.987	3:309$050	$496	$033	$033
»	Governo gratuito	»	—	—	—	2	26	15	26	—	—	—	—
»	Immigrantes	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
»	Lavoura	»	—	—	—	162	2.430	15	2.430	—	—	—	—
»	Em serviço	»	—	—	—	1 348	20 220	15	20.220	—	—	—	—
Animaes em trens de cargas	Publico pagando	Animal	78	—	23.217	23.295	349.425	15	138.683	9:210$660	$395	$026	$066
» » » »	Governo »	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » »	Em serv. const.	»	—	—	1	1	15	15	5	$950	$950	$063	$190
» » » »	Governo gratuito	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Armazenagens, multas, etc.										3:776$900			
Receitas accessorias										25:832$509			
Receita total										280:409$804			
Resumo do serviço pago													
Passageiros	Pagando	Passageiro	15.464	1.067	41.079	57.690	865.350	15	60.574	70:741$190	1$226	$081	1$167
Encommendas	»	Tonelada	109	65	817	991	14.870	15	14.870	11:989$020	12$097	$806	$806
Telegrammas	»	Telegramma	6.032	1.902	10 418	18.352	—	—	—	5:777$795	$314	—	—
Animaes	»	Animal	134	21	23.510	23 665	354.975	15	140.187	9:814$060	$414	$027	$070
Mercadorias — Café	»	Tonelada	3.825	14	18.512	22.351	335.266	15	335.266	79:869$850	3$573	$238	$238
Mercadorias — Outros generos	»	»	1.041	11.094	17.886	30.021	450 307	15	450.307	72:608$480	2$417	$161	$161
Rendas diversas										29:609$409			
TOTAL									1.001.204	280:409$804			$280

Extensão em trafego 15 kilometros

ESTATISTICA DE TRANSPORTE E RECEITA DA RÊDE SUL MINEIRA DURANTE O ANNO DE 1921

QUADRO 37

ESPECIFICAÇÃO	Natureza do serviço	Unidade considerada	QUANTIDADE				PERCURSO			RECEITA			
			Despachado	Recebido	Em transito	TOTAL	TOTAL	Médio	Toneladas kilometro	TOTAL	Por unidade	Por unidade kilom.	Por tonelada kilom.
Trafego de Passageiros													
1.a classe	Publico pagando	Passageiro	45.074	846	10.968	56.888	2.454.795	43	171.836	208:513$950	3$665	$084	1$213
» »	Governo »	»	814	—	100	914	55.510	60	3.885	3:070$540	3$359	$055	$790
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	57	3.105	54	217	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	703	43.143	61	3.020	—	—	—	—
2.a classe	Publico pagando	»	142.772	751	7.094	150.617	4.696.361	31	328.745	252:453$380	1$676	$053	$767
» »	Governo »	»	1.901	—	444	2.345	145.500	62	10.185	6:913$940	2$948	$047	$678
» »	Em serv. const.	»	—	84	—	84	11.824	140	828	252$060	3$011	$021	$305
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	353	16.719	47	1.170	—	—	—	—
» »	Immigrantes	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	558	35.743	64	2.502	—	—	—	—
Encommendas e bagagens	Publico pagando	Tonelada	1.269	235	271	1.775	87.745	49	87.745	73:722$210	41$533	$840	$840
» »	Governo »	»	22	—	12	34	2.985	87	2.985	1:998$660	58$784	$669	$669
» »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» »	Governo gratuito	»	—	—	—	11	546	49	546	—	—	—	—
» »	Em serviço	»	—	—	—	33	2.220	67	2.220	—	—	—	—
Telegrammas	Publico pagando	Telegramma	9.412	1.611	5.969	16.992	—	—	—	13:931$432	$819	—	—
»	Em serviço	»	—	—	—	57.469	—	—	—	—	—	—	—
Animaes em trens de passageiros	Publico pagando	Animal	1.048	153	104	1.305	70.428	53	17.641	2:889$220	2$213	$041	$163
» » » » »	Governo »	»	2	—	—	2	150	75	60	6$600	3$300	$044	$110
» » » » »	Em serv. const.	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » » »	Governo gratuito	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » » »	Em serviço	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Trafego de Mercadorias													
Café	Publico pagando	Tonelada	20.997	29	1	21.027	1.036.427	49	1.036.427	311:741$550	14$825	$300	$300
Diversos	» »	»	16.073	9.725	4.649	30.447	1.734.725	56	1.734.725	407:256$090	13$375	$234	$234
»	Governo pagando	»	7	—	2	9	442	49	442	61$790	6$865	$139	$139
»	Em serv. const.	»	1.251	—	6.666	7.917	981.543	123	981.543	33:773$800	4$265	$033	0$33
»	Governo gratuito	»	—	—	—	100	5.452	54	5.452	—	—	—	—
»	Immigrantes	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
»	Lavoura	»	—	—	—	174	8.768	50	8.768	—	—	—	—
»	Em serviço	»	—	—	—	6.961	450.598	64	450.598	—	—	—	—
Animaes em trens de cargas	Publico pagando	Animal	27.511	233	27	27.771	2.611.605	94	972.570	82:079$810	2$955	$031	$084
» » » »	Governo pagando	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » » »	Em serv. const.	»	3	—	1	4	248	62	75	9$900	2$474	$039	$132
» » » »	Governo gratuito	»	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Armazenagens, multas, etc.										17:816$000			
Receitas accessorias										123:053$271			
Receita total										1.539:545$103			
Resumo do serviço pago													
Passageiros	Pagando	Passageiro	190.561	1.681	18.606	210.848	7.363.990	34	515.479	471:204$770	2$234	$063	$914
Encommendas	»	Tonelada	1.291	235	283	1.809	90.730	50	90.730	75:720$870	41$857	$834	$834
Telegrammas	»	Telegramma	9.412	1.611	5.969	16.992	—	—	—	13:931$432	$819	—	—
Animaes	»	Animal	28.564	386	132	29.082	2.682.431	92	990.346	84:985$530	2$922	$031	$085
Mercadorias — Café	»	Tonelada	20.997	29	1	21.027	1.036.427	49	1.036.427	311:741$550	14$825	$300	$300
Mercadorias — Outros generos	»	»	17.331	9.725	11.317	38.373	2.716.710	70	2.716.710	441:091$680	11$494	$162	$162
Rendas diversas										140:869$271			
TOTAL									5.349.692	1.539:545$103			$287

Extensão em trafego 279 kilometros

Quadro demonstrativo da procedencia do café transportado durante o anno de 1921

QUADRO 38

ESTAÇÕES	Despachado	Recebido	TOTAL
Campinas	459	273.673	274.132
Guanabara	21.091	1.126	22.217
Anhumas	1.042.468	—	1.042.468
Tanquinho	400.040	—	400.040
Desembargador Furtado . .	232.116	—	232.116
Carlos Gomes	477.416	95	477.511
Jaguary	552.959	670	553.629
Pedreira	2.006.456	3.944	2.010.400
Coqueiros	684.192	646	684.838
Amparo	4.236.640	1.858	4.238.498
Tres Pontes	568.664	—	568.664
Monte Alegre	1.683.241	120	1.683.361
Dr. Carlos Norberto . . .	253.231	—	253.231
Visconde Soutello	227.347	—	227.347
Barão de Ibitinga	61.154	—	61.154
Soccorro	3.091.068	178	3.091.246
Alferes Rodrigues	907.373	—	907.373
Pantaleão	1.384.416	82	1.384.498
Brumado	1.015.651	—	1.015.651
Santo Aleixo.	630.464	—	630.464
Serra Negra	3.747.899	54	3.747.953
Guedes	126.582	—	126.582
Resaca	1.896.718	1.433	1.898.151
Conselheiro M. Francisco. .	893.284	—	893.284
Mogy-Mirim	922.177	1.122	923.299
Itapira	3.036.195	52	3.036.247
Barão de Ataliba Nogueira .	1.301.907	—	1.301.907
Eleuterio	906.190	—	906.190
Sapucahy	2.964.503	1.842	2.966.345
Mogy-Guassú	190.955	60	191.015
Conselheiro Laurindo . . .	304.098	—	304.098
Nova Louzã	1.481.149	—	1.481.149
Motta Paes	1.257.773	—	1.257.773
Espirito Santo do Pinhal . .	10.198.740	213	10.198.953
Ipê	48.881	—	48.881
Estiva	38.522	—	38.522
Orissanga	45.396	—	45.396
Matto Secco.	478.404	—	478.404
Cascavel	256.951	—	256.951
Engenheiro Mendes . . .	59.802	—	59.802
Orindiúva	306.290	—	306.290
Lagôa	446.637	—	446.637
Vargem Grande	3.458.319	2.133	3.460.452
Cocaes	156.830	—	156.830
Casa Branca.	481.491	1.960	483.451

ESTAÇÕES	Despachado	Recebido	TOTAL
Itoby	670.215	466	670.681
Engenheiro Röhe	558.927	—	558.927
Villa Costina	968.523	1.316	969.839
Paula Lima	599.476	117	599.593
São José de Rio Pardo . .	5.535.017	138	5.535.155
Ribeiro do Valle	162.975	—	162.975
Engenheiro Gomide . . .	610.867	—	610.867
Venerando	615.316	—	615.316
Commendador Guimarães . .	507.272	—	507.272
Mocóca	4.052.940	60	4.053.000
Canôas	2.084.280	—	2.084.280
Dr. José Eugenio	253.152	—	253.152
Itahyquara	2.145.734	3.980	2.149.714
Moraes Salles	914.368	—	914.368
Julio Tavares	223.564	—	223.564
Coronel Corrêa	68.569	—	68.569
Baldeação	42	—	42
Lage	13.493	—	13.493
Coronel José Egydio . . .	99.437	—	99.437
Tambahú.	963.810	1.341	965.151
Faveiro	197.301	—	197.301
Corrego Fundo	160.043	—	160.043
Santos Dumont	94.397	14	94.411
Nhumirim	191.941	—	191.941
Santa Rosa	298.130	103	298.233
Amalia	260.317	—	260.317
Corredeira	255.471	348	255.819
Sampaio Moreira	595.227	—	595.227
Itaóca.	51.392	—	51.392
Cajurú	874.597	634	875.231
Cerrado	28.614	—	28.614
São Simão	712.557	24.984	737.541
Santa Elisa	221.672	230	221.902
Jatahy	1.012.961	76	1.013.037
Gironda	592.477	—	592.477
Tatúca	184.608	60	184.668
Capão da Cruz.	292.630	—	292.630
Monteiros	229.617	180	229.797
Mendonças	182.554	—	182.554
Domingos Villela	206.843	—	206.843
Francisco Maximiano . . .	772.175	92	772.267
Joaquim Firmino	1.656.529	171	1.656.700
Silveira do Val	429.961	46	430.007
Villa Albertina	1.352.496	600	1.353.096
Bento Quirino	444.961	60	445.021
Chanaan	2.407.491	—	2.407.491
Tibiriçá	1.933.298	—	1.933.298
Cravinhos	1.498.504	144	1.498.648
Bifurcação	66.992	—	66.992

ESTAÇÕES	Despachado	Recebido	TOTAL
Manoel Amaro	1.314.822	—	1.314.822
Alvarenga	1.140.365	—	1.140.365
Serrana	1.076.202	119	1.076.321
Fagundes	906.349	—	906.349
Arantes	509.084	180	509.264
Buenopolis	1.030.644	1.970	1.032.614
Villa Bomfim	2.822.507	30.403	2.852.910
Santa Thereza	1.061.016	—	1.061.016
Ribeirão Preto	7.590.821	70.571	7.661.392
Iracema	885.940	7.600	893.540
Julio Pontes	766.850	418	767.268
Sertãosinho	700.999	5.291	706.290
Francisco Schmidt	136.840	—	136.840
Jardinopolis	1.477.314	211	1.477.525
Cresciuma	939.812	—	939.812
Porangaba	1.045.918	—	1.045.918
Guayuvira	1.160.977	—	1.160.977
Salles Oliveira	3.785.387	1.200	3.786.587
Orlandia	2.366.851	59	2.366.910
Jussára	838.792	—	838.792
São Joaquim	2.755.754	5.241	2.760.995
Bacury	239.264	—	239.264
Guará	1.018.355	—	1.018.355
Ituverava	1.321.743	60	1.321.803
Canindé	207.602	241	207.843
Aramina	924.967	—	924.967
Igarapava	397.178	74	397.252
Delta	159.087	—	159.087
Calafate	11.934	—	11.934
Tangará	10.379	—	10.379
Barracão	363.861	—	363.861
Alto	266.379	—	266.379
Entroncamento	46.730	—	46.730
Sarandy	1.480.537	19.337	1.499.874
Visconde do Parnahyba	709.301	—	709.301
Engenheiro Brodowski	1.909.568	152	1.909.720
Batataes	3.401.012	1.321	3.402.333
Macahúbas	608.057	55	608.112
Bôa Sorte	732.710	171	732.881
Mandihú	1.456.463	40	1.456.503
Restinga	1.372.434	—	1.372.434
Franca	7.528.712	3.205	7.531.917
Crystaes	1.170.425	—	1.170.425
Indayá	841.555	—	841.555
Pedregulho	1.258.800	—	1.258.800
Chapadão	382.702	—	382.702
Igaçaba	1.027.590	—	1.027.590
Rifaina	187.480	—	187.480
Jaguara	134.042	—	134.042

ESTACÕES	Despachado	Recebido	TOTAL
Girivá	270.944	—	270.944
São João da Bôa Vista . .	3.115.572	7.916	3.123.488
Bairro Alegre	498.000	41	498.041
Prata	788.980	2.000	790.980
Cascata	89.128	60	89.188
Poços de Caldas	2.542.228	931	2.543.159
Sacramento	813.357	—	813.357
Conquista	997.177	—	997.177
Guaxima	755.563	—	755.563
Engenheiro Lisbôa	349.943	—	349.943
Cambará	584.582	—	584.582
Uberaba	111.462	11.068	122.530
Mangabeira	211	—	211
Palestina	47.684	—	47.684
Burity	14.429	—	14.429
Irára	120	—	120
Uberabinha	22.462	5.985	28.447
Sobradinho	15.655	—	15.655
Araguary.	356.677	533	357.210
Guaxupé	3.832.863	28.809	3.861.272
Tuyuty	704.926	—	704.926
Montebello	437.567	3.025	440.592
Montechristo	1.001.438	12.100	1.013.538
Palméia	162.434	—	162.434
Montalverne	94.969	—	94.969
Muzambinho	2.817.958	—	2.817.958
Moçambo	407.521	—	407.521
Santa Esmeria	362.657	—	362.657
Coronel Manoel Joaquim . .	622.519	—	622.519
Guaranesia	2.409.972	—	2.409.972
Catitó	1.219.421	—	1.219.421
Itiguassú	1.299.624	—	1.299.624
Monte Santo	1.547.922	—	1.547.922
Vicente Carvalhaes.	376.398	—	376.398
Posses	730.245	—	730.245
Tapir	177.309	—	177.309
Ipoméia	494.129	—	494.129
São Sebastião do Paraiso . .	3.796.776	—	3.796.776
Itaguaba	63.076	—	63.076
Pratapolis	288.967	—	288.967
Itaú	47.482	—	47.482
Passos	47.969	—	47.969
Japy	727.284	—	727.284
Jaboti.	559.871	—	559.871
Biguatinga	591.440	—	591.440
Em transito	—	—	98.549.295
Total	192.414.894	546.408	291.510.597

Quadro demonstrativo da renda arrecadada nas estações durante o anno de 1921

QUADRO 39

Estações	Trafego de		TOTAL
	Passageiros	Mercadorias	
Campinas	592:610$000	775:238$450	1.367:848$450
Guanabara	121:878$300	100:530$600	222:408$900
Anhumas	11:320$700	5:678$300	16:999$000
Gety	2:621$700	—	2:621$700
Tanquinho	19:495$100	9:877$600	29:372$700
Desembargador Furtado .	6:865$200	3:561$900	10:427$100
Carlos Gomes	27:887$800	13:251$800	41:139$600
Jaguary	73:957$100	23:652$000	97:609$100
Pedreira	68:015$000	74:480$800	142:495$800
Coqueiros	34:253$900	80:210$500	114:464$400
Amparo.	329:657$500	344:516$000	674:173$500
Tres Pontes	14:496$200	13:076$500	27:572$700
Monte Alegre	31:657$200	29:100$600	60:757$800
Dr. Carlos Norberto . .	11:580$300	4:980$800	16:561$100
Visconde Soutello. . .	6:926$300	2:979$700	9:906$000
Barão Ibitinga	4:248$100	1:237$200	5:485$300
Soccorro	94:035$200	140:697$500	234:732$700
Alferes Rodrigues. . .	7:752$800	11:801$000	19:553$800
Pantaleão	15:730$800	14:884$100	30:614$900
Brumado	17:234$500	11:791$800	29:026$300
Santo Aleixo	18:006$300	8:853$700	26:860$000
Serra Negra	56:338$400	103:326$400	159:664$800
Guedes	9:393$900	3:078$800	12:472$700
Resaca	52:132$200	43:939$100	96:071$300
Alpha	1:227$500	—	1:227$500
Cons. Martim Francisco .	19:940$000	11:765$500	31:705$500
Tujucué.	147$700	—	147$700
Mogy-Mirim	230:739$400	157:899$500	388:638$900
Itapira	120:375$800	130:760$440	251:136$240
Barão Ataliba Nogueira .	22:789$500	18:486$400	41:275$900
Eleuterio	19:691$100	18:205$300	37:896$400
Sapucahy	143:759$300	433:080$900	576:840$200
Mogy-Guassú	68:091$100	46:126$800	114:217$900
Conselheiro Laurindo. .	15:570$200	8:269$400	23:839$600
Nova Louzã	30:648$100	19:146$800	49:794$900
Motta Paes.	12:033$400	4:970$300	17:003$700
Espirito Santo do Pinhal .	210:969$860	378:746$000	589:715$860
Ipê	936$500	1:780$100	2:716$600
Estiva	3:236$000	2:476$300	5:712$300
Urutuba.	1:621$500	—	1:621$500
Orissanga	6:681$100	4:041$800	10:722$900
Matto Secco	10:461$500	5:446$100	15:907$600
Astrapéia	434$700	—	434$700
Cascavel	113:452$400	59:204$000	172:656$400
A transportar . .	2.660:901$160	3.121:150$790	5.782:051$950

Estações	Trafego de Passageiros	Trafego de Mercadorias	TOTAL
Transporte . .	2.660:901$160	3.121:150$790	5.782:051$950
Girivá	16:629$100	5:587$200	22:216$300
S. João da Boa Vista .	175:842$400	234:618$600	410:461$000
Bairro Alegre	17:532$300	9:999$700	27:532$000
Prata	58:977$100	46:446$000	105:423$100
Cascata	19:726$900	14:568$700	34:295$600
Poços de Caldas . . .	346:630$200	488:554$100	835:184$300
Engenheiro Mendes . .	2:513$000	1:458$600	3:971$600
Orindiuva	5:647$100	5:448$600	11:095$700
Miragaia	250$150	—	250$150
Lagôa	27:210$300	12:174$900	39:385$200
Vargem Grande	75:408$400	121:512$400	196:920$800
Cocaes	1:601$300	388$700	1:990$000
Casa Branca	312:095$900	118:947$800	431:043$700
Itoby	34:220$300	31:250$400	65:470$700
Engenheiro Röhe . . .	9:373$800	2:071$300	11:445$100
Villa Costina	29:507$300	50:634$800	80:142$100
Paula Lima.	5:367$400	36:637$700	42:005$100
S. José do Rio Pardo . .	220:481$900	289:660$570	510:142$470
Ribeiro do Valle	8:449$100	2:370$300	10:819$400
Engenheiro Gomide . .	5:956$100	6:415$600	12:371$700
Venerando	16:022$800	12:763$200	28:786$000
Commendador Guimarães	14:312$850	11:533$500	25:846$350
Mocóca	147:176$300	247:164$500	394:340$800
Canôas	18:149$900	51:713$200	69:863$100
Guaxupé	270:155$200	490:181$500	760:336$700
Tuyuty	84:286$500	103:591$200	187:877$700
Montebello	12:101$400	17:137$900	29:239$300
Montechristo	14:016$000	42:759$200	56:775$200
Palmeia.	3:423$900	2:314$700	5:738$600
Montalverne	1:780$700	1:897$000	3:677$700
Muzambinho	69:005$800	133:180$600	202:186$400
Moçambo	5:258$400	12:350$100	17:608$500
Santa Esmeria	6:638$300	6:333$100	12:971$400
Coronel Manoel Joaquim.	1:458$400	588$700	2:047$100
Guaranesia	74:234$250	162:741$500	236:975$750
Catitó	15:529$200	11:879$800	27:409$000
Itiguassú	14:211$500	8:924$400	23:135$900
Monte Santo	62:440$000	109:055$900	171:495$900
Vicente Carvalhaes . .	5:951$900	2:506$900	8:458$800
Posses	36:779$300	57:479$900	94:259$200
Tapir	2:678$300	880$100	3:558$400
Ipomeia.	10:211$300	5:998$200	16:209$500
S. Sebastião do Paraizo.	172:761$600.	394:923$600	567:685$200
Itaguaba	4:510$000	3:835$400	8:345$400
Pratapolis	40:600$300	258:154$600	298:754$900
Itaú	16:572$200	95:842$500	112:414$700
Taguauna	284$200	2$100	286$300
A transportar . .	5.154:871$710	6.845:630$060	12.000:501$770

Estações	Trafego de		TOTAL
	Passageiros	Mercadorias	
Transporte . .	5.154:871$710	6.845:630$060	12.000:501$770
Passos	6:885$800	10:952$700	17:838$500
Japy.	542$400	1:814$900	2:357$300
Jaboti	4:079$100	7:946$000	12:025$100
Biguatinga	12:316$000	63:645$300	75:961$300
Dr. José Eugenio . . .	6:301$200	3:171$800	9:473$000
Itahyquara	64:977$300	117:688$700	182:666$000
Moraes Salles	21:789$300	17:841$400	39:630$700
Julio Tavares	6:465$900	3:187$500	9:653$400
Briaréo	340$200	—	340$200
Coronel Corrêa.	6:737$000	7:214$300	13:951$300
Baldeação	68:883$500	1:045$700	69:929$200
Lage.	13:495$500	2:431$700	15:927$200
Coronel José Egydio . .	3:813$400	292$900	4:106$300
Tambahú	79:689$700	83:430$200	163:119$900
Faveiro	3:733$200	3:409$400	7:142$600
Corrego Fundo	21:517$100	7:797$800	29:314$900
Santos Dumont	39:247$200	6:745$700	45:992$900
Nhumirim	14:780$700	9:750$500	24:531$200
Santa Rosa	37:372$200	40:250$100	77:622$300
Amalia	19:011$300	70:883$500	89·894$800
Corredeira	14:537$200	7:516$300	22:053$500
Sampaio Moreira . . .	19:764$300	17:036$500	36:800$800
Itaóca	2:038$500	150$400	2:188$900
Cajurú	60:498$700	94:115$500	154:614$200
Cerrado	4:514$100	2:456$200	6:970$300
Sucury	426$100	4$000	430$100
São Simão	208:379$050	146:411$100	354:790$150
Santa Elisa.	8:874$000	2:706$300	11:580$300
Jatahy	30:842$900	28:219$500	59:062$400
Gironda.	16:629$400	21:945$400	38:574$800
Tatúca	7:002$300	1:538$900	8:541$200
Capão da Cruz.	9:002$300	2:758$500	11:760$800
Monteiros	35:127$000	13:832$600	48:959$600
Mendonças	33:276$900	24:390$820	57:667$720
Domingos Villela . . .	18:864$300	13:098$400	31:962$700
Francisco Maximiano. .	26:604$150	15:866$000	42:470$150
Joaquim Firmino . . .	21:226$800	7:597$700	28:824$500
Silveira do Val. . . .	7:850$000	1:118$400	8:968$400
Villa Albertina. . . .	17:295$100	18:524$300	35:819$400
Bento Quirino	26:124$250	20:259$600	46:383$850
Chanaan	20:614$400	18:881$500	39:495$900
Beta.	152$700	—	152$700
Tibiriçá	16:275$800	19:689$800	35:965$600
Cravinhos	171:394$500	268:604$700	439:999$200
Bifurcação	1:614$800	465$400	2:080$200
Manoel Amaro.	8:161$600	13:767$800	21:929$400
Alvarenga	10:207$300	10:629$500	20:836$800
A transportar . .	6.384:148$160	8·076:715$280	14.460:863$440

Estações	Trafego de		TOTAL
	Passageiros	Mercadorias	
Transporte . .	6.384:148$160	8.076:715$280	14.460:863$440
Serrana	22:693$400	40:897$100	63:590$500
Fagundes	2:015$850	957$700	2:973$550
Arantes	5:366$000	6:559$600	11·925$600
Buenopolis	15:154$400	12:148$700	27:303$100
Villa Bomfim	75:128$200	81:461$300	156:589$500
Santa Thereza	7:206$100	9:814$200	17:020$300
Ribeirão Preto	1.492:561$600	1·870:377$900	3.362:939$500
Iracema	16:323$400	16:221$500	32:544$900
Julio Pontes	10:495$150	47:185$500	57:680$650
Sertãosinho.	74:804$200	166:884$800	241:689$000
Francisco Schmidt. . .	13:258$600	27:954$800	41:213$400
Jardinopolis	97:583$100	157:430$550	255:013$650
Cresciuma	20:092$500	4:932$300	25:024$800
Porangaba	29:152$600	18:329$900	47:482$500
Guayuvira	24:228$300	15:825$500	40:053$800
Salles de Oliveira. . .	59:180$100	84:459$000	143:639$100
Orlandia.	118:411$400	177:618$100	296:029$500
Jussára	13:714$400	5:359$700	19:074$100
São Joaquim	141:097$300	165:007$425	306:104$725
Bacury	10:501$900	9:116$300	19:618$200
Guará	49:612$700	55:407$400	105:020$100
Ituverava	65:765$000	90:408$200	156:173$200
Canindé	37:037$500	32:323$000	69:360$500
Aramina	32:449$400	31:899$000	64:348$400
Igarapava	101:543$500	190:326$900	291:870$400
União	3:858$700	—	3:858$700
Delta	21:368$600	33:654$500	55:023$100
Calafate.	8:626$600	11:126$000	19:752$600
Tangará.	6:756$300	3:517$900	10:274$200
Barracão	22:359$600	17:209$600	39:569$200
Alto	4:317$500	10:687$000	15:004$500
Entroncamento.	28:078$000	2:450$600	30:528$600
Sarandy.	32:890$200	33:751$400	66:641$600
Visconde Parnahyba . .	11:512$600	14:935$300	26:447$900
Engenheiro Brodowski .	62:555$600	64:373$700	126:929$300
Batataes	123:745$300	186:909$685	310:654$985
Macahúbas	17:074$800	2:699$000	19:773$800
Bôa Sorte	14:103$800	8:185$800	22:289$600
Mandihú.	31·412$300	33:948$500	65:360$800
Restinga.	42:026$000	46:675$000	88:701$000
Franca	337:137$000	630:361$530	967:498$530
Crystaes	28:851$400	35:179$100	64:030$500
Indayá	15:751$900	9:788$800	25:540$700
Pedregulho.	58:695$700	78:772$000	137:467$700
Chapadão	9:068$200	9:529$100	18:597$300
Igaçaba	25:273$200	15:802$600	41:075$800
Rifaina	24:267$200	16:480$400	40:747$600
A transportar . .	9.849:255$260	12.661:659$170	22.510:914$430

Estações	Trafego de		TOTAL
	Passageiros	Mercadorias	
Transporte . .	9.849:255$260	12.661:659$170	22.510:914$430
Jaguara	19:429$600	18:818$600	38:248$200
Sacramento.	57:246$600	162:126$500	219:373$100
Conquista	98:654$900	298:159$650	396:814$550
Guaxima	17:286$050	16:428$400	33:714$450
Engenheiro Lisbôa . .	22:941$300	24:358$300	47:299$600
Cambará	12:867$400	34:045$600	46:913$000
Gamma	1:649$400	—	1:649$400
Rodolpho Paixão . . .	4:237$800	9$200	4:247$000
Uberaba	448:567$400	666:298$840	1.114:866$240
Mangabeira.	6:135$500	8:042$200	14:177$700
Palestina	19:365$200	30:199$100	49:564$300
Burity	14:518$900	13:743$200	28:262$100
Irára.	9:619$100	17:764$700	27:383$800
Sucupira	3:437$100	937$300	4:374$400
Uberabinha.	157:541$000	754:346$600	911:887$600
Sobradinho.	11:363$400	31:363$600	42:727$000
Araguary	205:105$400	1.484:410$600	1.689:516$000
TOTAL	10.959:221$310	16.222:711$560	27.181:932$870

Quadro estatistico das mercadorias despachadas e recebidas durante o anno de 1921

QUADRO 40

ESTAÇÕES	Despachado	Recebido	TOTAL
Campinas	10.777.096	69.131.593	79.908.689
Guanabara	44.260.463	3.676.845	47.937.308
Anhumas	1.465.350	1.025.888	2.491.238
Tanquinho	2.042.163	493.540	2.535.703
Desembargador Furtado . .	408.448	196.094	604.542
Carlos Gomes	7.917.613	618.479	8.536.092
Jaguary	4.707.332	1.226.953	5.934.285
Pedreira	3.205.750	8.360.712	11.566.462
Coqueiros	1.556.898	4.628.208	6.185.106
Amparo	6.936.481	18.525.042	25.461.523
Tres Pontes	764.328	1.410.123	2.174.451
Monte Alegre	3.226.831	1.285.783	4.512.614
Dr. Carlos Norberto . . .	5.474.272	192.711	5.666.983
Visconde de Soutello . . .	756.137	147.161	903.298
Barão de Ibitinga	1.072.749	94.055	1.166.804
Soccorro	6.308.200	3.212.969	9.521.169
Alferes Rodrigues	1.120.552	472.251	1.592.803
Pantaleão	1.641.664	629.893	2.271.557
Brumado.	1.711.797	744.155	2.455.952
Santo Aleixo	766.549	514.135	1.280.684
Serra Negra	4.539.190	3.576.138	8.115.328
Guedes	3.086.538	127.595	3.214.133
Resaca	5.185.614	1.403.999	6.589.613
Conselheiro M. Francisco . .	2.202.877	432.936	2 635.813
Mogy-Mirim	3.524.236	5.422.105	8.946.341
Itapira	4.340.853	3.632.351	7.973.204
Barão Ataliba Nogueira . .	1.833.743	438.079	2.271.822
Eleuterio	1.070.577	472.296	1.542.873
Sapucahy	4.161.964	6.361.516	10.523.480
Mogy-Guassú	13.611.030	1.869.387	15.480.417
Conselheiro Laurindo . . .	1.329.556	243.264	1.572.820
Nova Louzã	2.307.595	828.793	3.136.388
Motta Paes	1.300.097	177.729	1.477.826
Espirito Santo do Pinhal . .	12.565.205	10.668.087	23.233.292
Ipê	178.610	103.189	281.799
Estiva	2.268.242	165.181	2.433.423
Orissanga	746.910	281.760	1.028.670
Matto Secco.	1.246.365	275.818	1.522.183
Cascavel	1.331.883	2.830.480	4.162.363
Engenheiro Mendes . . .	126.991	72.848	199.839
Orindiuva	679.792	438.955	1.118.747
Lagôa	791.546	544.182	1.335.728
Vargem Grande.	5.239.796	2.530.049	7.769.845
Cocaes	200.928	21.638	222.566

ESTAÇÕES	Despachado	Recebido	TOTAL
Casa Branca.	1.356.142	5.814.655	7.170.797
Itoby	5.757.772	838.214	6.595.986
Engenheiro Röhe	632.937	59.972	692.909
Villa Costina	1.392.894	1.094.752	2.487.646
Paula Lima	1.302.526	843.496	2.146.022
São José do Rio Pardo . .	9.572.712	6.886.599	16.459.311
Ribeiro do Valle	258.961	68.055	327.016
Engenheiro Gomide . . .	797.433	320.501	1.117.934
Venerando	1.201.154	682.064	1.883.218
Commendador Guimarães. .	767.847	412.778	1.180.625
Mocóca	5.563.662	5.224.604	10.788.266
Canôas	2.506.832	967.649	3.474.481
Dr. José Eugenio	647.822	182.775	830.597
Itahyquara	3.982.383	2.640.998	6.623.381
Moraes Salles	1.396.771	412.788	1.809.559
Julio Tavares	282.020	81.100	363.120
Coronel Corrêa	101.898	281.901	383.799
Baldeação	19.608	190.473	210.081
Lage	108.107	82.458	190.565
Coronel José Egydio . . .	104.226	17.709	121.935
Tambahú.	7.184.796	3.316.432	10.501.228
Faveiro	398.413	117.768	516.181
Corrego Fundo	386.172	283.983	670.155
Santos Dumont	540.019	535.830	1.075.849
Nhumirim	465.450	569.729	1.035.179
Santa Rosa	903.667	1.935.497	2.839.164
Amalia	9.058.750	2.552.203	11.610.953
Corredeira	1.664.108	777.084	2.441.192
Sampaio Moreira	926.998	2.471.073	3.398.071
Itaóca.	121.407	96.141	217.548
Cajurú	2.898.546	2.155.527	5.054.073
Cerrado	430.248	165.033	595.281
São Simão	3.181.360	5.734.020	8.915.380
Santa Elisa	1.523.710	355.006	1.878.716
Jatahy	2.112.022	1.008.945	3.120.967
Gironda	1.121.264	1.065.483	2.186.747
Tatúca	1.282.086	74.169	1.356.255
Capão da Cruz	2.560.273	1.685.470	4.245.743
Monteiros	608.603	387.827	996.430
Mendonças	2.601.786	1.830.703	4.432.489
Domingos Villela	2.296.307	671.145	2.967.452
Francisco Maximiano . . .	3.875.137	1.070.379	4.945.516
Joaquim Firmino	1.885.442	1.272.264	3.157.706
Silveira do Val	530.396	65.206	595.602
Villa Albertina	6.417.228	1.586.202	8.003.430
Bento Quirino	1.205.754	838.398	2.044.152
Chanaan	3.354.068	806.871	4.160.939

ESTAÇÕES	Despachado	Recebido	TOTAL
Tibiriçá	2.557.961	685.445	3.243.406
Cravinnos	4.773.021	11.006.882	15.779.903
Bifurcação	68.174	48.493	116.667
Manoel Amaro	2.056.307	868.044	2.924.351
Alvarenga	2.398.192	665.032	3.063.224
Serrana	2.444.150	1.645.371	4.089.521
Fagundes	1.052.565	287.729	1.340.294
Arantes	734.748	282.226	1.016.974
Buenopolis	1.296.953	1.018.933	2.315.886
Villa Bomfim	4.812.518	3.839.003	8.651.521
Santa Thereza	1.360.627	274.390	1.635.017
Ribeirão Preto	44.430.448	89.449.351	133.879.799
Iracema	1.217.345	509.602	1.726.947
Julio Pontes.	3.171.660	1.646.274	4.817.934
Sertãosinho	6.401.720	8.918.489	15.320.209
Francisco Schmidt	2.625.225	1.403.569	4.028.794
Jardinopolis	6.322.660	4.348.558	10.671.218
Cresciuma	1.980.718	165.931	2.146.649
Porangaba	2.184.805	609.711	2.794.516
Guayuvira	2.653.984	498.364	3.152.348
Salles Oliveira	5.222.535	3.005.175	8.227.710
Orlandia	6.304.679	4.362.910	10.667.589
Jussára	1.334.457	227.035	1.561.492
São Joaquim	7.491.061	5.520.828	13.011.889
Bacury	887.628	292.945	1.180.573
Guará	3.585.310	1.418.422	5.003.732
Ituverava.	2.835.146	2.792.174	5.627.320
Canindé	3.831.922	1.081.828	4.913.750
Aramina	2.433.846	1.281.006	3.714.852
Igarapava	7.080.800	9.979.048	17.059.848
Delta	10.388.077	895.666	11.283.743
Calafate	898.932	263.951	1.162.883
Tangará	987.074	74.999	1.062.073
Barracão	720.653	2.903.992	3.624.645
Alto	444.048	5.165.785	5.609.833
Entroncamento	20.268.987	258.212	20.527.199
Sarandy	3.695.385	1.196.971	4.892.356
Visconde do Parnahyba . .	2.224.923	681.923	2.906.846
Engenheiro Brodowski. . .	4.550.961	2.543.925	7.094.886
Batataes	5.233.619	7.758.873	12.992.492
Macahúbas	1.227.784	409.124	1.636.908
Bôa Sorte	1.437.840	549.407	1.987.247
Mandihú	3.265.488	1.136.217	4.401.705
Restinga	2.193.237	3.268.029	5.461.266
Franca	10.835.330	25.237.872	36.073.202
Crystaes	2.740.507	2.145.768	4.886.275
Indayá	3.608.056	550.339	4.158.395

ESTAÇÕES	Despachado	Recebido	TOTAL
Pedregulho	2.330.208	4.316.432	6.646.640
Chapadão	603.472	1.024.095	1.627.567
Igaçaba	2.140.982	1.135.769	3.276.751
Rifaina	11.428.877	633.393	12.062.270
Jaguara	4.642.077	362.836	5.004.913
Girivá	789.865	215.724	1.005.589
São João da Bôa Vista . .	9.457.421	5.494.068	14.951.489
Bairro Alegre	1.265.743	445.641	1.711.384
Prata	1.793.637	3.802.710	5.596.347
Cascata	2.398.202	383.127	2.781.329
Poços de Caldas	3.882.821	9.213.937	13.096.758
Sacramento	7.764.093	1.877.549	9.641 642
Conquista	7.111.238	9.538.750	16.649.988
Guaxima	2.849.766	886.050	3.735.816
Engenheiro Lisbôa	2.794.547	988.022	3.782.569
Cambará	7.815.692	897.159	8.712.851
Uberaba	5.341.546	19.239.969	24.581.516
Mangabeira	1.152.624	802.687	1.955.311
Palestina.	1.547 908	418.379	1.966.287
Burity	1.266.554	330.193	1.596.747
Irára	556.505	272.602	829.107
Sucupira	798.124	104.292	902.416
Uberabinha	2.703.242	9.296.570	11.999.812
Sobradinho	4.248.250	212.224	4.460.474
Araguary.	11.776.224	14.121.671	25.897.895
Guaxupé	11.209.285	12.610.178	23.819 463
Tuyuty	1.142.712	2.086.260	3.228.972
Montebello	672.524	469.141	1.141.665
Montechristo	1.035.204	718.868	1.754.072
Palméia	250.612	77.556	328.168
Montalverne.	396.411	43.984	440.395
Muzambinho	3.749.100	2.933.269	6.682.369
Moçambo	953.923	232.651	1.186.574
Santa Esmeria	1.965.284	376.377	2.341.661
Coronel Manoel Joaquim . .	669.821	24.710	694.531
Guaranesia	3.127.789	3.229.752	6.357.541
Catitó	1.747.323	363.358	2.110.681
Itiguassú.	1.405.108	305.652	1.710.760
Monte Santo.	1.779.386	2.149.525	3.928.911
Vicente Carvalhaes. . . .	750.780	75.695	826.475
Posses	1.134.325	809.728	1.944.053
Tapir	230.636	39.333	269.969
Ipomeia	643.745	163.446	807.191
São Sebastião do Paraizo . .	4.495.711	4.057.550	8.553.261
Itaguaba	351.096	196.982	548.078
Pratapolis	1.768.505	2.406.554	4.175.059
Itaú	804.234	1.076.043	1.880.277

ESTAÇÕES	Despachado	Recebido	TOTAL
Taguaúna	519	22	541
Passos	241.024	305.833	546.857
Japy	775.247	144.109	919.356
Jaboti	1.020.986	328.889	1.349.875
Biguatinga	1.050.323	900.307	1.950.630

Resumo estatistico

QUADRO 41

DISCRIMINAÇÃO	1920	1921
1 — Extensão total em trafego	1.924	1.970
2 — Numero de passageiros transportados	2.956.908	3.318.621
3 — Numero de passageiros-kilometros	131.780.562	143.423.873
4 — Percurso médio de um passageiro	44	43
5 — Numero de animaes transportados por trens de passageiros	22.513	14.534
6 — Numero de animaes-kilometros por trem de passageiros	1.829.246	902.785
7 — Percurso médio de um animal por trem de passageiros	81	62
8 — Numero de toneladas de bagagens e encommenda embarcadas	35.053	35.717
9 — Numero de toneladas-kilometro de bagagens e encommendas	2.982.189	2.913.855
10 — Percurso médio de uma tonelada de bagagens e encommendas	85	81
11 — Numero de toneladas de mercadorias transportadas	1.222.871	1.253.280
12 — Numero de toneladas de mercadorias de exportação	—	254.116
13 — Numero de toneladas de mercadorias de importação	—	190.863
14 — Numero de toneladas-kilometros de mercadorias.	143.418.702	140.798.538
15 — Percurso médio de uma tonelada de mercadorias.	117	112
16 — Numero de animaes transportados por trem de cargas	407.687	268.609
17 — Numero de animaes-kilometros por trem de cargas	59.819.525	38.919.572
18 — Percurso médio de um animal por trem de cargas	146	144
19 — Numero de passageiros por trem-kilometro	46,4	1,173
20 — Numero de toneladas de mercadorias por trem-kilometro.	41.9	1.616
21 — Total das unidades de trafego	276.154.852	285.201.927
22 — Peso util de passageiros, a 70 kilos, toneladas-kilometros	9.224.639	10.039.671
23 — Peso util de bagagens e encommendas, toneladas-kilometros	2.982.189	2.913.855
24 — Peso util de animaes por trem de passageiros, toneladas-kilometros	514.322	195.076
25 — Peso util de animaes por trem de cargas, toneladas-kilometros	22.346.488	14.703.800
26 — Total do peso util	178.486.340	168.650.940
27 — Receita por kilometro em trafego.	16·460.993	17.511.510
28 — Receita por trem-kilometro	5$062	5$869
29 — Receita por unidade de trafego	$114	$119
30 — Producto médio do passageiro-kilometro	53,3	50,6
31 — Producto médio da tonelada-kilometro de mercadorias	142.6	164,1
32 — Despesa por kilometro em trafego	9:642$787	9:980$006
33 — Despesa por trem-kilometro.	3$025	3$345
34 — Despesa por passageiro-kilometro.	140,7	13508
35 — Despesa por tonelada-kilometro de mercadorias	129,3	138,4
36 — Despesa por unidade de trafego	$067	$068
37 — Receita total	31.670:951$492	34.199:979$574
38 — Despesa total	18.552:723$393	19.490:951$808
39 — Saldo.	13.118:228$099	14.709:027$766
40 — Saldo por unidade trafego	$047	$051
41 — Relação % da despesa para a receita	58,58	56,99

IV — FAZENDA MOGYANA

Na fazenda, adquirida pela Companhia para horto florestal, no km 10 do Ramal de Itapira, foi feita a primeira plantação de 100.000 pés de eucalyptos, segundo contracto realizado para esse fim. As plantações offerecem satisfactoria apparencia. Embora de aspecto decadente, estão os cafesaes sendo conservados e tratados, emquanto o desenvolvimento das plantações florestaes não exigir o seu sacrificio. Cumpre observar, no entretanto, que apesar do não esmerado trato, graças á abundancia de adubos que por insignificante preço pode a Companhia empregar na fazenda, os cafezaes transformaram-se durante o anno, de modo notavel, produzindo a parte mais nova, com 18.000 pés, desusado effeito, só encontrado em lavouras de primeira ordem. Se contratempos não vierem prejudicar as lisonjeiras promessas de hoje, do anno proximo em diante, contamos ter safras capazes de manter e custear todos os serviços da fazenda e plantações florestaes, com a renda da propria fazenda.

Apesar das más condições em que se encontravam os cafezaes, foram colhidas e beneficiadas 1.080 arrobas de café, dando, com outras pequenas rendas, o total de 24:699$300. A despesa do anno orçou em 70:194$236; reduzindo-se com a renda acima, o dispendio relativo ao custeio e culturas florestaes á somma de 45:494$936, inclusive varias obras de restauração e reforma das bemfeitorias da fazenda.

V — ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL

Nenhuma alteração houve no pessoal de administração da Companhia.

Nas diversas divisões manteve a Companhia a seguinte média de empregados:

Inspectoria Geral. . . .	5
Almoxarifado	35
Contadoria	179
Trafego	2.253
Locomoção.	1.443
Linha	1.290
Total . .	5.205

O numero de empregados existentes em 31 de dezembro de 1921, como especificadamente se verá nas partes relativas a cada Divisão, era o seguinte:

Inspectoria Geral. . . .	5
Almoxarifado	35
Contadoria	182
Trafego	2.288
Locomoção.	1.423
Linha	1.285
Total.	5.218

O quadro 42 indica a média de empregados das diversas Repartições e a respectiva despesa, relativas ao ultimo triennio. Em 1919 havia 4.889, em 1920, 5.108 e em 1921, 5.205, verificando-se, portanto, um accrescimo de anno para anno de 219 e 97, respectivamente. As despesas correspondentes foram augmentadas de 1.410:791$800 em 1920 e de 162:983$200 em 1921.

Despesa com o pessoal empregado nas diversas repartições da Companhia em 1919, 1920 e 1921

QUADRO 42

DISCRIMINAÇÃO	1919		1920		1921		Differença em relação a 1920	
	N.º de empr	Importancia	N.º de empr.	Importancia	N.º de empr.	Importancia	N. de empr.	Importancia
Inspectoria Geral.	5	59:071$300	6	74:560$000	5	72:177$500	— 1	— 2:382$500
Almoxarifado	30	99:879$000	34	116:523$000	35	119:385$800	+ 1	+ 2:862$800
Contadoria	145	439:778$700	158	496:436$700	179	536:719$000	+ 21	+ 40:282$300
Trafego	2.134	3.760:297$700	2 213	4.285:807$800	2.253	4.355:777$200	+ 40	+ 69:969$400
Locomoção	1.377	3.278.821$000	1.443	3.769:743$900	1.443	3.735:876$100	—	— 33:867$800
Linha.	1.198	1 841:378$500	1.254	2.146:946$600	1.290	2.233:065$600	+ 36	+ 86:119$000
TOTAL	4.889	9.479:226$200	5.108	10.890:018$000	5.205	11.053:001$200	+ 97	+ 162:983$200

Na despesa da Linha não está incluida a de «Melhoramentos»

Do quadro 43 constam as despesas da Companhia comparadas com as do anno anterior, na sua totalidade, nas diversas verbas e nas correspondentes percentagens.

Quadro comparativo das despesas totaes da Companhia, por verbas e percentagens correspondentes

QUADRO 43

DISCRIMINAÇÃO	1920			1921		
	Despesas	% sobre a despesa total	% sobre a receita	Despesas	% sobre a despesa total	% sobre a receita
Escriptorio Central . . .	20:865$572	0,11	0,07	20:866$998	0,11	0,06
Inspectoria Geral	75:913$404	0,41	0,24	73:021$905	0,37	0,21
Almoxarifado	121:499$463	0,65	0,38	123:449$370	0,64	0,36
Contadoria	620:970$038	3,35	1,96	671:289$374	3,44	1,96
Trafego	4.739:240$532	25,55	14,96	4.958:592$907	25,41	14,50
Locomoção	8.953:572$180	48,26	28,27	9.038:305$988	46,37	26,43
Linha	3.375:225$745	18,19	10,66	3.660:707$233	18,78	10,71
Diversas	645:436$459	3,48	2,04	944:718$033	4,85	2,76
TOTAL	18.552:723$393	100,00	58,58	19.490:951$808	100,00	56,99

VI — ALMOXARIFADO

As compras de materiaes effectuadas durante o anno importaram em Rs. 11.613:117$097, assim discriminadas :

QUADRO 44

DISCRIMINAÇÃO	IMPORTANCIA
Acido sulphurico	14:096$800
Aço em barra, em chapa, perfil e ferramentas	215:591$351
Arames de aço, de ferro, de latão e cobre	39:572$200
Aros	166:519$942
Arruelas de ferro, de borracha, para trilhos	28:630$194
Bilhetes	11:302$880
Canos de ferro, de barro e pertences . .	51:138$290
Carvão de forja, de coke	100:080$900
Carvão de pedra	134:214$664
Chumbo	13:581$558
Cobre em chapa e para fundição . . .	57:897$090
Correntes diversas.	52:186$511
Consumo de luz, taxa de agua, etc. . .	204:409$133
Dormentes	1.199:835$900
Eixos para carros, vagões e locomotivas .	93:791$332
Estanho	19:164$890
Estopa e lubrificantes	450:640$303
Fardamentos e bonnets	13:287$600
Ferro em barra e guza	135:447$630
Installações electricas para carro . . .	35:900$930
Impressos, livros, talões e outros artigos para escriptorio	301:783$930
Kerozene.	31:691$500
Ladrilhos.	18:273$360
Lenha.	4.564:112$700
A transportar	7.953:151$588

DISCRIMINAÇÃO	IMPORTANCIA
Transporte	7.953:151$588
Locomotivas.	734:597$700
Macacos	33:632$000
Machinismos.	46:609$975
Madeiras	338:633$028
Metal branco	31:544$500
Material para pintura	114:650$820
» » alvenaria.	283:496$760
» » telegrapho	17:741$160
» » illuminação	100:662$548
Oxygenio, carbureto e solda	33:000$600
Parafusos diversos e porcas de ferro . .	62:127$000
Pontas paris e rebites	15:620$930
Rodas para carros e vagões	258:735$241
Serras circulares, de fita, verticaes, etc. .	32:753$047
Sobrescellentes para carros e vagões . .	65:624$605
Tecido para caixa de fumaça.	30:691$010
Telhas de zinco	54:904$200
Tubos e mangueiras	119:282$732
Trilhos e accessorios.	273:990$461
Vagões de aço	478:961$300
Vidros de vidraça, para lampeõos e caldeiras	28:727$380
Materiaes diversos	503:978$512
	11.613:117$097

A importancia dos materiaes em deposito era, a 31 de dezembro de 1921, de 4.744:419$286, tendo havido o augmento de 1.078:954$030, em relação ao anno anterior, principalmente devido ao mais elevado custo dos materiaes e grande stock de lenha.

2.ª DIVISÃO

TRAFEGO E TELEGRAPHO

Transcrevemos do relatorio do Trafego:

Depois de estudar com minucia as condições peculiares a esta estrada, emprehendemos a reorganização dos serviços do Trafego, como base fundamental á acção administrativa que se fazia necessaria, subdividindo os serviços, fixando-lhes a natureza e definindo as attribuições de seus executores, conforme o exposto em relatorio anterior.

Como complemento natural e indispensavel dessa reorganização, estudámos depois as normas constantes que se haviam de seguir para resolver diariamente o problema dos transportes quanto a mercadorias.

« Para resolver um problema, precisamos dar-lhe um enunciado e procurar a solução » (Henri Bouasse). Em sua simplicidade, essa affirmativa encerra por mais das vezes, difficuldades invenciveis. Casos ha em que os embaraços maiores consistem na pesquiza da solução de problemas facil e claramente enunciados. Outros occorrem, entretanto, com frequencia tambem, em que a solução se apresenta tanto mais prompta e simples quanto mais perfeito é o enunciado, cuja expressão completa envolve então toda a complexidade.

As difficuldades dos problemas complexos, consistem, justamente, em se elles expressarem com perfeição, e de forma que comportem soluções de precisão sufficiente, préviamente estabelecida.

Caracterisando-se um transporte em particular pela sua natureza, procedencia, destino e data de despacho ou de requisição; variando, por outro lado, com o tempo, isto é, diariamente, de hora para hora, os transportes que se hão de effectuar, verifica-se que a cada momento o problema se nos depara com aspectos diversos, em cada um dos quaes tem enunciado complexo, pela multiplicidade de procedencias e destinos (estações) e pela variação de sua natureza e quantidade, accrescendo ainda a circumstancia de que os elementos disponiveis, variando entre si, são tambem differentes de uma occasião a outra, em virtude de peculiar utilização, tambem necessariamente variavel.

Em meio dessa diversidade essencial de aspectos, devemos pôr em pratica normas constantes de proceder para que se enuncie o problema, isto é, para que sejam fixados com o mesmo criterio, o que se deve transportar e os elementos disponiveis, em cada occasião considerada. Depois desse trabalho preliminar, trabalho que envolve a difficuldade maior do problema, a solução resulta facil e immediata, consistindo na organização dos trens, na distribuição de vagões ás estações e na expedição de ordens taes, que os transportes se effectuem, em todas as suas phases, segundo determinações prévias, e satisfaçam á dupla condição exigida de economia e efficiencia.

Devendo a efficiencia encarar-se sob o triplice aspecto da segurança, presteza e conveniencia, e envolvendo este ultimo as determinações regulamentares, torna-se indispensavel, para satisfaze-la a pleno, que as estações se considerem em conjuncto e a solução do problema se dê depois da concentração de todos os dados em jogo, num só ponto, ao qual portanto se faz mister um systema de communicações rapidas com os que fornecem os elementos caracteristicos dos transportes por se realizarem e põem em pratica as ordens relativas á sua effectivação.

Deixando o dominio das generalidades, particularizemos estas considerações ao problema apresentado por esta estrada, muito embóra possam ter applicação, em sua essencia, a outro qualquer serviço congenere.

PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Conforme ficou estabelecido anteriormente pela organização emprehendida nesta estrada, cabem ao Movimento, além de outros serviços, quanto aos trens: a composição, lotação, organização de trens e requisição de locomotivas aos depositos; quanto ao material de transporte: a distribuição de vagões ás estações. Esses serviços, que consistem, justamente, como acabamos de ver, na solução diaria do problema dos transportes, se farão por intermedio do Ajudante e Auxiliares do Movimento que, para isso, se communicarão directamente com as estações dos respectivos districtos.

Existencias. — Ao que existe por transportar numa estação, aos elementos de que esta dispõe e de que necessita para o transportes chamamos *existencia.*

A existencia nas estações foi subdividida em duas partes, uma relativa a mercadorias, vagões estranhos e avariados; outra, relativa a vagões em serviço. Ambas são organizadas dia por dia e constituidas das informações constantes do quadro 1, a cada uma das quaes

corresponde uma abreviatura caracteristica. Taes informações os Chefes de estação registram diariamente em impressos para isso especialmente estudados, que tambem servem de base ao registro, de estação em estação, nas sédes dos districtos.

Definições. — Afim de tornar praticavel e uniforme a organização das *existencias* das estações, foi necessario fixar as seguintes definições, varias das quaes pela primeira vez agora estabelecidas. São principaes as seguintes:

Para cima, o sentido de Campinas para o interior, quer no tronco, quer nos ramaes.

Para baixo, o sentido do interior para Campinas, quer no tronco, quer nos ramaes.

Carregado, todo o vagão com mercadoria para estação differente daquella em que está.

Em descarga, todo vagão com mercadoria sómente para a estação em que está e cuja descarga não ficar terminada no dia da existencia.

Vazio existente, todo vagão que estiver vazio na estação, com ou sem destino, bem como todo aquelle que se espere descarregar completamente na estação, no dia da existencia.

Vazio preciso, todo vagão de que a estação necessite vazio para carregar com mercadorias, quer existam quer não vazios na estação.

Destino de um vagão, a estação em que elle deverá ficar, isto é, em que deverá ser desengatado do trem que o conduzir.

O destino de um vazio, sempre indicado pelos districtos do Movimento, é a estação para a qual é remettido para carregamento.

O destino de um carregado, é indicado pela estação em que está. Quando o vagão contiver mercadorias para uma só estação, esta será o destino do vagão. Quando o vagão contiver mercadorias para diversas estações, o Chefe da estação em que está, considera como destino a primeira estação em que julga deva o mesmo ficar. Uma vez indicado o destino nelle terá de ficar o vagão, quer existam quer não mercadorias para estações aquem ou além do destino indicado pelo Chefe.

Se existem mercadorias para estações *aquem* do destino indicado, são de ordem que permittam descarga á passagem do trem, sem necessidade de desengatar o vagão.

Data de um carregado. — E' a com que o carregado figura pela primeira vez na *existencia* da estação, data, portanto, em que foi entregue ao Movimento para ser expedido, a partir da qual, não é mais o Chefe responsavel pela demora em sua estação. Quando ha dois ou mais vagões entregues ao Movimento no mesmo dia, considera-se *mais antigo* o que contêm mercadoria de data anterior, porém, a data desse carregado é a do dia em que pela primeira vez figurou na *existencia.* Quando as mercadorias dos vagões de mesma data são tambem de data igual, qualquer desses carregados pode ser considerado como o mais antigo.

Data de um vagão em descarga. — E' a em que o vagão é recebido para descarga, sendo o Chefe responsavel pela demora na estação até o dia em que o entrega ao Movimento, para ser expedido, carregado ou vazio.

Os vagões carregados, sempre que possivel, são recompostos nas estações em que se acham, de fórma que lhes seja melhorado o aproveitamento. Na recomposição considera-se não sómente a capacidade dos vagões, mas tambem a ordem das descargas. A recomposição de carregados pode produzir vazios, que os Chefes aproveitam depois de autorização do Movimento.

Vagões em transito pelos districtos. — Os que chegam ás sédes dos districtos e seguem no mesmo dia ou no dia seguinte.

Na composição diaria dos trens, cada districto aproveita os dizeres dos avisos recebidos na vespera afim de dar o maior numero possivel de vagões em transito, quer carregados, quer vazios, com destinos fixados.

Os vagões em transito pela séde de um districto não figuram na existencia da estação correspondente.

Ambas as partes da existencia diaria são pelos Chefes das estações communicadas telegraphicamente ás sédes dos seus districtos, á hora, no espaço de tempo e pela linha designada, usando para isso, das abreviaturas mencionadas no quadro 1.

Para facilitar a transmissão e recebimento dos telegrammas de existencia, são fornecidos ás estações, blocos especiaes que contêm, na devida ordem, as abreviaturas das informações por transmittir, bem como as respectivas significações.

De posse das existencias, devidamente lançadas até 8,00 h. de cada dia, nos quadros de seu uso, o Ajudante e Auxiliares do Movimento, têm conhecimento das condições dos serviços e das necessidades de suas estações; projectando, então, uma distribuição preliminar de vagões vazios, communicam ao Chefe do Movimento os totaes das existencias em seus districtos e propõem a distribuição de vazios proje-

ctada. Por meio de impresso especial, que é preenchido no escriptorio do Movimento, o Chefe do Movimento tem elementos para estudar e approvar ou não a distribuição proposta pelos districtos. Fica o escriptorio do Movimento, relativamente aos districtos, com as mesmas informações diarias que os districtos em relação ás estações, conhecendo, porém, as estações de procedencia e destino relativas aos despachos e vagões mais antigos.

A's 12,00 h. os districtos do Movimento recebem do Chefe do Movimento instrucções quanto á distribuição difinitiva de vazios por fazer, quer no districto, quer de um districto para outro, e organizam o serviço do dia seguinte, utilizando impressos especiaes para esse fim estudados. Em um delles são mencionadas as estações de cada districto e, em frente ás mesmas, indicada a quantidade de carregados e vazios existentes, e respectivos pesos totaes, quer para baixo, quer para cima; no outro, na parte superior, são mencionados os trens que deverão correr no dia seguinte, com a indicação da procedencia, destino e typo de locomotiva que o districto precisar, indicando-se nas columnas correspondentes da parte inferior as estações e lotações que se deverão annexar aos trens mencionados em cima.

Para escolha do typo das locomotivas, os districtos se baseiam em informação prévia dos depositos, na qual consta a quantidade de locomotivas disponiveis de cada typo, para o serviço do dia seguinte.

Terminada a organização dos trens, quer para baixo, quer para cima, o Ajudante e Auxiliares do Movimento remettem aos Depositos a relação respectiva, mencionando os typos das locomotivas desejadas para cada trem. Em seguida communicam ao Chefe do Movimento os resumos da organização do serviço.

A's 14,30 o escriptorio do Movimemto resume em impresso proprio as informações recebidas dos districtos, de tal sorte que, á referida hora, são diariamente conhecidas, para toda a estrada, as informações referidas no quadro 1, as quaes reflectem com precisão as condições da estrada, quanto a transportes. Por simples consulta ao resumo fica-se conhecendo diaria e rigorosamente o que ha por transportar com a especificação da natureza da mercadoria em armazem, pateo, vagão ou por embarcar (animaes); do despacho ou requisição mais antiga de cada natureza, caracterizado pela procedencia, destino, data e quantidade, e ainda:

a) o numero de vagões de outras estradas, o de avariados de cada uma e, quanto ao mais antigo, a estação em que se acha, a data e a natureza do carregamento;

b) o numero de vagões da estrada, separadamente por séries, em transito, carregados, em descarga, vazios existentes, avariados, ou em outras estradas, total, vazios precisos,

vazios distribuidos, vagões em descarga e carregados mais antigos, a estação em que estão, a data, o destino e o carregamento.

Como consequencia natural desse serviço, dá-se diariamente um balanço completo nos vagões da estrada, balanço que é feito com o possivel rigor em cada um dos districtos por meio de impresso especialmente para isso creado.

Communicações. — Para o serviço do Movimento, os Chefes de estação communicam-se immediatamente pelo telegrapho, com as sédes de seus districtos, por occasião da chegada e partida dos trens.

O Ajudante e Auxiliares do Movimento mantêm-se em constante communicação com o Chefe do Movimento, de quem são subordinados directos, e a quem cabe:

a) a fiscalização geral da circulação dos trens;
b) o acompanhamento da marcha dos trens;
c) a distribuição geral do material rodante;
d) a organização da escala do pessoal de trens;
e) a fiscalização do serviço dos districtos e coordenação dos trabalhos.

Os districtos trocam entre si, no devido tempo, todas as informações de interesse reciproco, de forma que evitem qualquer atraso nos trens e nos vagões em transito.

Effectuada a composição dos trens para o dia seguinte, cada districto communica sem demora:

a) ao Chefe do Movimento, a relação dos trens organizados;

b) aos districtos vizinhos, os trens que conduzem vagões a elles destinados, e nessa communicação indicam, para cada trem, a estação de destino dos vagões, a quantidade de vagões por série e peso bruto total correspondente.

Os carregados e vazios existentes são annexados aos trens ou destes retirados *de accordo sómente com as instrucções dos districtos dadas com a necessaria antecedencia aos Chefes de estação e guardas dos trens.*

Taes instrucções, em geral, são feitas de vespera. Entretanto, baseados no acompanhamento da marcha dos trens de estação em estação, os districtos do Movimento servem-se da existencia nas estações para aproveitar os trens do dia, dando tracção immediata a vagões de preferencia, taes como os de generos de facil deterioração, atrasados, etc.

Os districtos, com a necessaria antecedencia, avisam as estações, quaes os trens em que enviarão vazios, bem como os que nas mesmas pegarão ou deixarão vagões.

Sem ordem dos districtos, nenhum vagão vazio é utilizado, em qualquer estação, nem annexado ou retirado dos trens nenhum carregado ou vazio.

Composição e lotação dos trens. — A composição de cada trem, como vimos, é parte integrante da solução diaria do problema e faz-se sempre na procedencia, de accordo com as determinações das sédes dos districtos onde irão correr.

Quando a estação de procedencia do trem não pertence ao districto de destino, a composição faz-se por intermedio do districto de procedencia.

Os trens de mercadorias, entre duas estações de composição, compõem-se :

a) de vagões de uma só procedencia para um só destino ;

b) de vagões de diversas procedencias de uma só linha, para um só destino ;

c) de vagões de diversas procedencias e diversas linhas, para um só destino;

d) de vagões de diversas procedencias de uma só linha, para diversos destinos de outra linha ;

e) de vagões de diversas procedencias e diversas linhas, para diversos destinos de uma só linha ;

f) de vagões de diversas procedencias e diversas linhas, para diversos destinos e diversas linhas ;

g) de vagões de diversas procedencias *destinados pelo Movimento* á estação de composição ou desta procedentes, para os respectivos destinos.

Sendo tomadas em consideração essas condições são os vagões collocados nos trens na ordem dos respectivos destinos e de fórma a reduzir manobras posteriores, salvo quando se trata de vagões de inflammaveis e outros que exigem posições especiaes.

Considerados entre a procedencia e o destino, os trens, em geral, têm lotação variavel, porém essa variação é sempre prevista e determinada pelos districtos a que pertencem as estações ou desvios onde se verifica, de accordo com a organização e methodo de serviço adoptados.

Chegado um trem, o Chefe da estação registra a hora de chegada e, mediante ordens préviamente recebidas, retira vagões ou effectua descargas que lhe estão destinadas, annexando vagões que o mesmo deve conduzir; depois da partida communica sem demora ao districto:

a) a hora de chegada e partida ou de passagem;

b) os vagões deixados, numero de carregados e de vazios e peso bruto total;

c) os vagões accrescidos ao trem, numero de carregados, de vazios e o peso bruto total;

d) o total de vagões do trem, numero de carregados, de vazios e o peso bruto do trem.

Taes informações são registradas de estação em estação pelos districtos do Movimento, que as confrontam com as *existencias* préviamente recebidas e registradas nos impressos proprios, de fórma que poderão sempre aproveitar a lotação das locomotivas do modo mais perfeito possivel, já mandando completa-la em estações posteriores, com vagões que não constaram da existencia do dia anterior, já dando preferencia á tracção de vagões que exijam transporte immediato. Esse acompanhamento da composição dos trens de estação em estação, é tambem indispensavel para que os districtos do Movimento verifiquem o cumprimento das suas ordens, verificação esta que se faz durante a execução do serviço e, portanto, com tempo de corrigir qualquer irregularidade, antes de perder-se o trabalho então aproveitavel da locomotiva. Trata-se, pois, de um acompanhamento, por assim dizer, *com vida,* e não do que em geral se faz por meio de estatisticas posteriores que, por muito expressivas, não permittem evitar desperdicios que apenas registram.

As informações constantes dos boletins de acompanhamento da circulação e lotação dos trens permittem obter no fim do dia para cada trem:

a) o numero de km percorridos;

b) o numero de horas em serviço;

c) lotação do trem no destino: numero de carregados, numero de vazios e peso total;

d) a lotação, da procedencia ao destino, isto é, a lotação que multiplicada pelo percurso total dá a somma dos productos parciaes obtidos, multiplicando cada lotação intermedia pelo percurso correspondente, lotação média essa expressiva, por mostrar o aproveitamento da locomotiva em todo o seu percurso;

e) o percurso dos vagões carregados e o percurso dos vagões vazios.

As informações precedentes reunem-se ainda diariamente por districto e para toda a linha em impressos adequados.

Manobras nas estações. — Todas as manobras nas estações, para pegar ou deixar vagões, são previstas pelos districtos do Movimento.

Os Chefes de estação avisam as sédes dos districtos:

a) sempre que as manobras previstas possam prejudicar o horario dos trens;

b) sempre que precisem utilizar locomotivas para manobras que não sejam de seus respectivos trens, e, nesse caso, é indispensavel a autorização do Movimento.

Percurso de vehiculos. — Como complemento dessa organização estudou-se um meio mais pratico de obter o percurso dos vehiculos, que só poude entrar em vigor este anno, e ao qual opportunamente nos referiremos.

Acção do pessoal. — A iniciativa pessoal, especialmente dos Chefes das estações, é indispensavel ao bom resultado da organização introduzida. Presentemente a elles cumpre o seguinte:

I — Dirigir, fiscalizar e assistir, em pessoa, ao carregamento dos vagões, procurando diminuir o numero de estações a que se destinem as mercadorias carregadas em cada um, sem prejuizo da lotação.

II — Examinar o carregamento dos vagões á chegada dos trens, por meio dos boletins de composição.

III — Aproveitar os vagões de passagem, sempre que lhes for possivel, sem prejuizo do horario do trem.

IV — Avisar o districto do Movimento:

a) — quando a descarga de um vagão destinado á estação pode fazer-se sem o desligar do trem;

b) — quando um vagão destinado á estação, desligado do trem, pode seguir no mesmo dia em trem subsequente;

c) — quando a recomposição de vagões destinados a outras estações puderem produzir um ou mais vazios, serviço esse que, por exigir a retirada dos vagões, se effectua sómente com autorização expressa do districto do Movimento.

Resolvido, diariamente, o problema dos transportes como acabamos de ligeiramente expôr, conseguimos:

— Carregar e descarregar as mercadorias sem perda de tempo;

— Manter, com pequenas differenças, em todas as estações, a mesma data de despacho mais antigo de mercadorias semelhantes;

— Aproveitar melhor a capacidade dos vagões e dar-lhes transporte mais rapido;

— Lotar os trens completamente e faze-los correr no horario;

— Diminuir o numero de locomotivas em serviço e evitar percursos inuteis.

Em consequencia, logo após a introducção dessas normas de serviço, mantivemos em dia os transportes de mercadorias, obtendo, simultaneamente, saldo sensivel de vagões disponiveis e maior transporte executado por km de trem, como tudo se mostra com mais pormenores no decurso deste relatorio, e nos graphicos n.os 1 e 2.

Terminando a presente exposição, desejamos observar que o serviço de transportes passou a fazer-se com os seguintes caracteristicos:

1.º E' previsto em todas as suas phases;

2.º E' systematizado em todos os seus pormenores;

3.º E' reduzido a numeros em todos os seus aspectos;

4.º E' de maximo rendimento em todos os seus effeitos;

5.º E' impessoal em sua forma;

6.º Exige o minimo de esforço mental;

7.º Não deixa de considerar nenhum dado que interesse;

8.º E' acompanhado, guiado, verificado e corrigido, á medida que se executa.

Por conclusão, talvez possamos sem exaggero dizer, em synthese, que os transportes nesta estrada ora se fazem, pratica e scientificamente, ou, pelo menos, que assim se orientam: « um qualquer assumpto se torna scientifico pelo modo de se elle tratar » (Henri Bouasse).

EXISTENCIA

Primeira parte: — mercadorias, vagões avariados e estranhos

QUADRO 1

DESIGNAÇÃO	Abreviaturas	Informações por transmittir
Animaes por embarcar	A	N.º de cabeças (cab.)
Requisição mais antiga	RE	» » » , data, destino
Animaes em vagão	AV	» » »
Data mais antiga	DA	Dia e mês
Café para Santos recebido no dia	C	N.º de saccas (sac.)
» » » carregado no dia	CC	» » »
» » » existente em armazem	CX	» » »
Data mais antiga	DA	Dia e mês
Café para Santos em vagão saído	CVS	N.º de saccas
» » » » » existente	CVX	» » »
Data mais antiga	DA	Dia e mês
Café para diversos destinos em armazem	CD	N.º de saccas
Despacho mais antigo	DE	» » » , data, destino
Café para diversos destinos em vagão	CDV	» » »
Despacho mais antigo	DE	» » » , data, destino
Generos de facil deterioração em armazem	G	N.º de toneladas (ton.)
Despacho mais antigo	DE	» » » , data, destino
Generos de facil deterioração em vagão	GV	» » »
Despacho mais antigo	DE	» » » , data, destino
Varios em armazem	V	» » »
Despacho mais antigo	DE	» » » , data, destino
Varios em vagão	VV	» » »
Despacho mais antigo	DE	» » » , data, destino
Materiaes para cobertos em pateo ou armazem	M	» » » (ton.)
Despacho mais antigo	DE	» » » , data, destino
Materiaes para cobertos em vagão	MV	» » »
Despacho mais antigo	DE	» » » , data, destino
Materiaes para rasos, em pateo ou armazem	R	» » »
Despacho mais antigo	DE	» » » , data, destino
Materiaes para rasos, em vagão	RV	» » »
Despacho mais antigo	DE	» » » , data, destino
Materiaes para a Companhia, em pateo ou armazem	S	» » » ou de m. c., conforme o caso
Despacho mais antigo	DE	» » » ou de m. c., data, destino
Materiaes para a Companhia, em vagão	SV	» » » ou de m. c.
Despacho mais antigo	DE	» » » ou de m. c., data, destino
Vagões avariados	Z	Serie e numero
Carregamento	T	N.º de toneladas, natureza, data, destino
Avaria	AV	Natureza, causa, data
Vagões de estradas estranhas	XY	Estrada, peso bruto total (ton.) data
Carregamento	T	N.º de toneladas, natureza, destino

Segunda parte: — VAGÕES

DESIGNAÇÃO	Abreviaturas	Informações por transmittir
Carregados para cima	CR	Quantidade, peso bruto total (tons.)
Destinos	DT	Estação ou km., quantidade por serie, peso total
Carregados para baixo	CRB	Quantidade, peso total (tons.)
Destinos	DT	Estação ou km., quantidade por serie, peso total
Vagão mais antigo	VE	Série e n.º, data, natureza carregamento, destino
Carregados de café para Santos	CRC	Quantidade, peso total (tons.)
Data	DA	Data vagão mais antigo
Carregados de materiaes para a Companhia, para cima	CRS	Quantidade, peso total (tons.)
» » » » » para baixo	CRSB	» » »
Data	DA	Data vagão mais antigo
Vagões em descarga, para cima	D	Quantidade de cada série
» » » para baixo	DB	» » » »
Vagão mais antigo em descarga	VE	Série e n.º, data, natureza carregamento
Vagões vazios existentes	V	Quantidade de cada série
» » precisos	VP	» » » »
» » distribuidos nos districtos, para cima	VD	» » » »
Destinos	DT	Estação ou km., quantidade por série
Quantidade de vagões distribuidos para cima	Q	Quantidade total e peso bruto total
Vagões vazios distribuidos para baixo	VDB	Quantidade de cada série
Destinos	DT	Estação ou km., quantidade por serie
Quantidade de vagões distribuidos para baixo	Q	Quantidade total e peso bruto total

I — TRAFEGO PROPRIAMENTE DITO

1.º — Transporte de passageiros, bagagens e encommendas.

O trafego de passageiros e o transporte de bagagens e encommendas fizeram-se regular e satisfactoriamente.

No quadro 2 estão indicadas as quantidades de passageiros transportados no ultimo quinquennio:

QUADRO 2

CLASSES	1917	1918	1919	1920	1921
Primeira . .	612.195	547.584	694.037	768.173	823.698
Segunda . .	1.877.721	1.632.753	1.895.378	2.229.375	2.536.331
Totaes. . .	2.489.916	2.180.337	2.589.415	2.997.548	3.360.029

O movimento discriminado de passageiros em 1920 e 1921 foi o constante do quadro 3:

QUADRO 3

	Passageiros	1920	1921	Differença em 1921
1.ª Classe	Passagens pagas	735.187	792.000	+ 56.813
	» do Governo. . .	17.490	15.677	— 1.813
	» da Construcção. .	—	—	—
	» livres e E. S. C. .	15.496	16.021	+ 525
2.ª Classe	Passagens pagas	2.170.264	2.477.487	+ 307.223
	» do Governo. . .	33.781	33.205	— 576
	» da Construcção. .	186	252	+ 66
	» para immigrantes .	4.951	6.003	+ 1.052
	» livres e E. S. C. .	20.193	19.384	— 809
	Total	2.997.548	3.360.029	+ 362.481
Leitos	1.ª serie.	8.774	9.402	+ 628
	2.ª »	9.050	9.442	+ 392
	1.ª » E. S. C. . . .	—	—	—
	2.ª » E. S. C. . . .	—	—	—
	Total	17.824	18.844	+ 1.020

E' digno de nota o augmento de 362.481 passageiros e 1.020 leitos no anno de 1921, comparado com o anterior, convindo salientar que os totaes de passageiros de ambas as classes e de leitos foram os maiores até hoje attingidos.

2.º — Transporte de animaes.

O transporte de animaes e de mercadorias tambem se fez normalmente.

Durante o anno foram transportados 78.283 rezes, contra 118.191 transportadas em 1920.

O quadro 4 resume as quantidades e as procedencias no ultimo quinquennio.

QUADRO 4

PROCEDENCIA	1917	1918	1919	1920	1921	TOTAL
Araguary . .	12.471	11.919	12.114	13.387	7.552	57.443
Uberabinha .	25.790	17.994	20.061	16.055	11.801	91.701
Palestina . .	—	1.443	608	1.108	447	3.606
Mangabeira .	5.192	1.300	280	—	200	6.972
Uberaba. . .	—	—	—	120	1.565	1.685
Conquista . .	7.178	5.286	4.980	1.743	5.403	24.590
Jaguara . .	203	587	3.366	1.415	—	5.571
Chapadão . .	1.699	2.926	3.323	2.812	1.212	11.972
Crystaes (Cov)	18.665	15.148	17.136	19.724	11.620	82.293
Batataes . .	4.336	2.236	928	2.357	851	10.708
Entroncamento .	—	—	1.854	1.226	490	3.570
Calafate. . .	803	1.550	199	—	—	2.552
Delta . . .	—	—	155	511	401	1.067
Igarapava . .	3.189	3.700	3.214	2.167	1.321	13.591
Ituverava . .	3.105	1.486	1.210	854	772	7.427
Bacury . .	—	1.348	2.352	1.149	638	5.487
Orlandia . .	966	563	152	450	610	2.741
Porangaba .	5.581	3.942	5.956	2 750	1.574	19.803
Jardinopolis .	—	—	—	369	1.442	1.811
F. Schmidt .	—	681	807	—	—	1.488
Cravinhos .	—	126	140	—	—	266
B. Quirino .	—	—	129	—	—	129
Corredeira .	3.733	4.649	3.348	2.718	2.160	16.608
Guaxupé . .	388	140	299	—	—	827
Biguatinga .	—	—	440	935	332	1.707
S. S. Paraiso .	26.338	41.137	41.496	33.989	18.189	161.149
Pratapolis . .	—	—	—	4.806	3.984	8.790
B. Alegre . .	—	—	120	—	—	120
P. de Caldas .	120	—	—	—	—	120
C. M. Francisco .	8.031	12.819	11.043	7.546	5.719	45.158
Total . .	127.788	130.980	135.710	118.191	78.283	590.952

Nota-se que em 1921 transportaram-se 39.908 cabeças de gado menos que em 1920, diminuição essa motivada pela peste bovina, apparecida no Estado.

Cumpre observar que durante o periodo em que o Governo Federal se empenhou em debellar a terrivel peste, esta estrada cumpriu rigorosamente todas as innumeras e severas instrucções recebidas, inclusive a desinfecção completa de suas gaiolas, desinfecção essa que até hoje se pratica regularmente.

A exportação de gado esteve suspensa desde abril até julho. A diminuição do gado exportado em 1921, por mês e procedencia, consta do quadro 5.

Gado exportado pelas estações abaixo, durante o anno de 1921

QUADRO 5

ESTAÇÕES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Araguary . . .	1.693	1.518	1.479	120	—	—	—	122	723	793	531	573	7.552
Uberabinha. . .	1.891	1.741	3.191	206	—	—	—	471	1.495	817	544	1.445	11.801
Palestina . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	310	—	137	—	447
Mangabeira. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	200	—	200
Uberaba . . .	253	—	—	—	—	—	—	—	—	236	519	557	1.565
Conquista . . .	130	1.003	315	—	—	—	—	120	308	949	444	2.134	5.403
Jaguára	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Chapadão . . .	—	558	654	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.212
Crystaes . . .	1.485	3.229	1.232	172	—	—	120	609	—	814	876	3.083	11.620
Batataes . . .	181	296	250	—	—	—	—	—	—	124	—	—	851
Entroncamento. .	—	—	320	—	—	—	—	170	—	—	—	—	490
Delta	—	—	401	—	—	—	—	—	—	—	—	—	401
Igarapava . . .	762	418	—	—	—	—	—	—	—	—	—	141	1.321
Ituverava . . .	155	—	169	—	—	—	448	—	—	—	—	—	772
Guará	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bacury	—	—	160	—	—	—	—	—	—	296	182	—	638
São Joaquim . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Orlandia . . .	178	282	150	—	—	—	—	—	—	—	—	—	610
Porangaba . . .	—	—	640	320	—	—	—	320	150	144	—	—	1.574
Jardinopolis . .	—	—	493	—	—	—	200	125	624	—	—	—	1.442
Corredeira . . .	410	—	548	157	—	—	—	120	190	306	—	429	2.160
Pratapolis . . .	3.296	555	133	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.984
Biguatinga . . .	332	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	332
S. S. Paraizo . .	3.386	3.052	2.428	—	—	—	—	456	1.258	1.743	2.391	3.475	18.189
Guaxupé . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
C. M. Francisco .	640	805	760	—	—	—	320	1.280	640	774	320	180	5.719
TOTAL . .	14.792	13.457	13.323	975	—	—	1.088	3.793	5.698	6.996	6.144	12.017	78.283

3.º — Transporte de mercadorias.

Durante o anno de 1921 a C. P. entregou á C. M. um total de 127.868.125 kilos de mercadorias, contra 137.904.794 kilos em 1920, ao passo que no mesmo periodo a C. M. entregou á C. P. 247.517.631 kilos, contra 274.691.148 kilos em 1920. Deu-se, portanto, augmento de exportação.

Exportação de café. Pelo quadro 7, verifica-se que houve augmento de 233.965 saccas de café da C. M., em relação ao anno anterior.

Maior teria sido esse augmento se a limitação estabelecida pelo Governo não prejudicasse de modo sensivel o transporte de café por esta estrada. Fixada em 30.000 saccas a entrada, por dia util, em Santos, foi a C. M. avisada pela C. P., que a quota da Mogyana seria de 9.146 saccas (30,3°/₀ da entrada em Santos.)

Da quota excessivamente reduzida para a Mogyana, resultou o escoamento de café da sua zona para estações de outras estradas.

Bôa parte do producto da zona Mogyana, encontrando maior facilidade nas estações das estradas limitrophes, deixou de ser transportada por esta estrada.

E' materialmente impossivel com 9.146 saccas por dia util estabelecer quotas para 180 estações da Mogyana, que exportam café de modo que se evitem esses desvios.

A quota desta estrada está sendo reduzida de anno para anno porque, para estabelecimento das quotas, são consideradas as *entradas em Santos* de café de cada estrada, nos ultimos annos. Ora, sendo franco o transporte para S. Paulo e Campinas, grande parte do café é despachada para estas cidades e depois redespachada para Santos, não figurando como producção da zona C. M. e concorrendo assim para augmento da quota de outras estradas nos annos seguintes, com prejuizo da quota desta.

Durante os ultimos 6 meses de 1921, foram recebidas em Campinas 62.295 saccas, redespachadas pela C. P. para Santos. Este café figurará na actual safra como producção C. P. e, embora pareça uma parcella insignificante, representa para a C. P. um augmento provavel de 1,5°/₀ na proxima quota.

O mesmo succede com café despachado para S. Paulo e outras estações da S. P. R., cuja quantidade é grande: durante o anno passado foram despachadas para aquelles destinos 240.000 saccas de café do que resultará o augmento de 3°/₀ da quota da S. P. R. em prejuizo da C. M.

Deixamos de mencionar o café produzido na zona Mogyana e que é embarcado em Bragança S. P. R., Vallinhos C. P., Campinas C. P., Santa Veridiana C. P., Palmeiras C. P. Santa Rita C. P. e estações do ramal de Guatapará C. P.

Com estes cafés, a exportação das estações C. P. e S. P. R. tende a augmentar annualmente resultando tambem augmento de suas quotas, com prejuizo avultado e cada vez maior, desta estrada.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO CAFÉ ENTRADO EM SANTOS E PERCENTAGEM QUE COUBE Á MOGYANA NO ULTIMO DECENNIO

QUADRO 6

ANNOS	Quantidade recebida em Santos	Procedente da Mogyana	Percentagem
1912	8.860.410	3.806.166	42,95
1913	10.109.457	3.929.268	38,86
1914	8.246.804	3.402.121	41,25
1915	12.165.303	4.801.783	39,47
1916	10.793.297	3.441.593	31,89
1917	9.540.126	3.415.942	35,80
1918	9.150.955	3.116.771	34,05
1919	5.853.811	1.791.892	30,61
1920	7.553.181	2.592.132	30,31
1921	8.687.542	2.826.097	32,53
Total. .	90.960.886	33.123.765	36,41
Média .	9.096.088	3.312.376	36,41

QUADRO DEMONSTRATIVO DA ENTREGA MENSAL EM SACCAS DE CAFÉ Á BALDEAÇÃO EM CAMPINAS, NOS ULTIMOS CINCO ANNOS

QUADRO 7

Meses	1917	1918	1919	1920	1921
Janeiro. .	123.317	412.202	88.448	82.074	264.611
Fevereiro .	75.777	391.728	140.067	87.045	190.633
Março . .	92.386	217.955	130.495	77.142	177.438
Abril . .	112.488	180.134	139.841	28.033	250.186
Maio . .	107.864	206.522	154.508	41.348	197.166
Junho . .	107.037	192.244	98.574	94.352	207.449
Julho . .	388.089	232.987	114.895	289.670	246.979
Agosto . .	696.546	291.899	197.206	428.405	291.061
Setembro .	430.751	368.345	281.516	378.927	246.031
Outubro .	449.998	270.932	199.329	369.512	293.033
Novembro .	384.886	161.464	164.365	362.609	245.302
Dezembro .	446.803	190.359	82.848	353.015	216.208
Total . .	3.415.942	3.116.771	1.791.892	2.592.132	2.826.097
Dif. em relação ao anno anterior		— 299.171	— 1.324.879	+ 800.240	+ 233.965

A proposito da limitação dos transportes de café para Santos cumpre registrar que esta estrada procedeu com a maxima correcção quer quanto ás estradas que lhe fazem concurrencia quer quanto aos interesses das exportações.

A este ultimo respeito adoptamos as seguintes providencias:

1.ª — Estabelecemos um limite para cada estação de accordo com a exportação da safra anterior.

2.ª — em cada estação estabelecemos um livro para registro das requisições de transporte em que os lançamentos se faziam com toda a equidade, segundo eram apresentadas á estação.

Os despachos se realizaram invariavelmente em nome do requisitante inscripto no livro.

Exportação de café e outras mercadorias. — No quadro 8 observa-se o movimento de exportação de diversas mercadorias entregues á C. P. para baldeação em Campinas durante os cinco ultimos annos.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA QUANTIDADE E QUALIDADE DE MERCADORIAS ENTREGUES Á PAULISTA PARA BALDEAÇÃO EM CAMPINAS, NOS ULTIMOS CINCO ANNOS

QUADRO 8

MERCADORIAS	1917	1918	1919	1920	1921	Differença entre os annos de 1921 e 1920
Café . . . kg.	205.831.701	187.638 737	107.611.695	156.469.719	167.243.936	+ 10.774.217
Feijão . . . »	25.481.535	24.299.696	24.132.588	16.114.526	6.390.177	— 9.724.349
Milho . . . »	4.012.325	8.044.107	14.647.039	8.838.304	4.160.391	— 4.677.913
Arroz . . . »	13.940.482	10.728.482	25.021.268	22.759.421	11.610.439	— 11.148.982
Batata . . . »	2.448.995	2.123.957	3.604.583	4.581.867	2.777.270	— 1.804.597
Fumo . . . »	399.222	343.428	313.353	253.313	306.713	+ 53.400
Couro . . . »	661.993	543.689	968.283	649.491	605.458	— 44.033
Borracha . . »	7.670	108	—	—	—	—
Assucar. . . »	—	1.764.068	3.568.344	6.593.968	3.614.379	— 2.979.589
Algodão . . »	27.849	305.661	5.593.351	5.844.961	2.880.601	— 2.964.360
Fructas. . . »	—	1.124.172	750.809	1.746.560	1.246.361	— 500.199
Diversos . . »	27.755.879	51.220.903	57.826.319	50.839.018	46.989.906	— 3.849.112
TOTAES . »	280.567.651	288.136.750	244.037.632	274.691.148	247.517.631	— 27.173.517
Differença em relação ao anno anterior		+ 7.569.099	— 44.099.118	+ 30.653.516	— 27.173.517	—

4.º — Estações, postos telegraphicos e desvios.

Estações. — Em 1.º de março de 1921 foi aberto ao trafego de telegrammas em geral, e de passageiros sómente no trafego interno, o posto UNIÃO, situado no kilometro 169 do ramal de Igarapava.

Em 21 de abril de 1921 foi aberto ao trafego geral a estação de ITAU', situada no kilometro 147, além de Pratapolis, no trecho Guaxupé-Passos, da Rêde Sul Mineira.

Em 5 de junho de 1921 foi aberto para o serviço de trens o posto AMENO, situado no kilometro 195 da linha de Igarapava a Uberaba.

Em 11 de dezembro de 1921 foram abertas ao trafego geral as estações de TAGUAUNA e PASSOS, situadas nos kilometros 163 e 174, respectivamente, do trecho de Guaxupé-Passos, na Rêde Sul Mineira.

Desvios. — Em 16 de janeiro de 1921 fez-se a *concessão* a A. Schmidt Jr. & Cia. de utilizarem-se do desvio existente na estação de Guaxupé e conjunctamente o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.

Em 16 de fevereiro de 1921 foi feita a *transferencia* do desvio existente no kilometro 35 do ramal de Pinhal, dos Srs. Cardamone & Cia. aos Srs. Pedro Corsi & Filhos.

Em 21 de março de 1921 foi feita a *transferencia* do desvio do kilometro 21 do ramal de Caldas, do Sr. Joaquim Cabral de Vasconcellos ao Sr. Manoel Teixeira.

Em 11 de abril de 1921 fez-se a *suppressão* do desvio do kilometro 19 do ramal de Soccorro, do concessionario Sr. Saturnino R. de Moraes.

Em abril de 1921 fez-se a *suppressão* do desvio do Sr. Dr. Alarico dos Santos, no kilometro 38 do ramal de Cajurú, e a *construcção* de outro no kilometro 29,316 do mesmo ramal, entre Corredeira e Amalia.

Em 21 de dezembro de 1921 foi lavrado *contracto* com a Companhia Electro Metallurgica Brasileira para a construcção de um ramal e desvio no kilometro 118,700 entre Itaguaba e Pratapolis.

Consta do quadro 9 o numero de estações e postos telegraphicos da Companhia, nas diversas linhas.

QUADRO 9

ESTAÇÕES	Tronco e Ramaes	R. Grande e Caldas	Catalão	Rêde Sul Mineira	Ramal de Guaxupé (tr. mineiro)	Igarapava a Uberaba	TOTAES
Estações .	122	25	14	27	1	4	193
Postos . .	17	—	2	—	—	1	20
Totaes .	139	25	16	27	1	5	213

O quadro 10 indica o numero de estações e postos telegraphicos no ultimo quinquennio.

QUADRO 10

ESTAÇÕES	1917	1918	1919	1920	1921
Estações	186	186	190	190	193
Postos	15	17	18	18	20
Totaes	201	203	208	208	213

5.º — Trafego mutuo, tarifas e concessões.

Trafego mutuo. — Continua a ser necessaria uma revisão geral dos nossos contractos com as estradas em trafego mutuo com esta.

Tarifas. — Durante o anno de 1921 vigorou a taxa cambial de 12 ds.

As bases das tarifas e o systema de tarifação mantiveram-se os mesmos.

Concessões. — Fizeram-se as seguintes:

Reducção de 15 % no frete do material destinado á construcção de um prédio para o Asylo de Orphãos «Analia Franco», de Ribeirão Preto.

Gratuidade de frete para 20.000 telhas de barro, procedentes de Amparo e destinadas ao Hospicio de Dementes de Campinas.

Gratuidade de frete para um autoclave para a esterelização de leite, consignado ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de R. Preto.

Gratuidade de frete para 5 portas, procedentes de Ribeirão Preto e destinadas á Matriz de Franca.

Reducção de 15 % no frete de ferragens destinadas ao mercado e matadouro de Franca.

Reducção de 15 % no frete de materiaes destinados a melhoramentos publicos em Igarapava.

Reducção de 15 % no frete de mercadorias destinadas á Santa Casa de Casa Branca.

Essas concessões representam a importancia de 6:267$500.

6.º — Transporte de immigrantes.

Foram transportados gratuitamente 6.003 immigrantes, conforme relação constante do quadro 11.

QUADRO 11

Estações	Quantidade	Estações	Quantidade	Estações	Quantidade
Anhumas . .	7	Transporte .	1.540	Transporte .	4.295
Tanquinho . .	4	Tambahú . .	26	Jardinopolis . .	40
Carlos Gomes .	1	Corrego Fundo .	5	Cresciuma . .	15
Jaguary . . .	2	Nhumirim . .	11	Porangaba . .	107
Pedreira . . .	81	Santa Rosa . .	13	Guyuvira. . .	1
Coqueiros . .	27	Amalia . . .	14	S. Oliveira . .	28
Amparo . . .	13	Corredeira . .	98	Orlandia . . .	68
Soccorro . . .	6	S. Moreira . .	57	Jussara . . .	7
Brumado . . .	4	Cajurú . . .	25	São Joaquim. .	84
Santo Aleixo .	4	São Simão . .	17	Guará . . .	13
Serra Negra . .	6	Santa Elisa . .	33	Ituverava. . .	15
Guedes . . .	2	Jatahy . . .	78	Canindé . . .	3
Resaca . . .	28	Gironda . . .	70	Aramina . . .	35
C. M. Francisco.	2	Tatuca . . .	4	Indaiá . . .	13
Mogy Mirim. .	12	Capão da Cruz .	3	Igaçaba . . .	9
Itapira . . .	99	Monteiros . .	111	Rifaina . . .	32
Eleuterio. . .	11	Mendonças . .	12	Igarapava . .	61
Nova Louzã . .	315	F. Maximiano .	51	Delta	3
Motta Paes . .	1	J. Firmino . .	16	Girivá . . .	9
E. S. Pinhal . .	113	V. Albertina. .	1	S. J. B. Vista .	46
Cascavel . . .	3	Bento Quirino .	17	Bairro Alegre .	14
Lagôa . . .	2	Chanaan . . .	350	Prata	8
Vargem Grande.	50	Tibiriçá . . .	98	Cascata . . .	3
Casa Branca. .	13	Cravinhos . .	129	Sarandy . . .	49
Itoby	36	Manoel Amaro .	12	V. Parnahyba .	4
Engenheiro Röhe	12	Alvarenga . .	35	E. Brodowski .	69
Villa Costina. .	84	Serrana . . .	139	Batataes . . .	58
Paula Lima . .	107	Fagundes . .	12	Mandihú . . .	20
S. J. R. Pardo .	116	Arantes . . .	11	Restinga . . .	25
Eng.º Gomide .	199	Buenopolis . .	368	Franca . . .	304
Venerando . .	2	Villa Bomfim .	423	Crystaes . . .	14
Mocóca . . .	91	Santa Thereza .	19	Araguary. . .	4
Canôas . . .	4	Ribeirão Preto .	351	Serra Azul . .	545
Itahyquara . .	62	Iracema . . .	35	Serrinha . . .	1
Moraes Salles .	3	Julio Pontes. .	13	Altinopolis . .	1
Julio Tavares .	17	Sertãosinho . .	62		
Lage	2	F. Schmidt . .	35		
A transportar .	1.540	A transportar .	4.295	TOTAL . .	6.003

Convem notar que esta estrada não é sempre obrigada a transportar os immigrantes gratuitamente e sim apenas com 50 °/₀ de abatimento, segundo a lei estadual n.º 30 de 13 de junho de 1892, artigo 27, § 3.º e a concessão federal da linha do Rio Grande e Caldas.

Esta Companhia é obrigada a transportar gratuitamente immigrantes apenas nas linhas do Catalão, ramal de Guaxupé e Rêde Sul Mineira, linhas onde justamente o trafego é menos remunerador.

O trafego gratuito de immigrantes feito em 1921 representa approximadamente a quantia de 30:000$000.

No ultimo quinquennio foram transportados 25.605 immigrantes, sendo:

Em	1917 . . .	6.937
»	1918 . . .	4.204
»	1919 . . .	3.510
»	1920 . . .	4.951
»	1921 . . .	6.003
	Total .	25.605

7.º — Representação na Contadoria Central e na Commissão de Tarifas.

Reunião de Representantes na Contadoria Central. — Continuou a ser feita pelo Chefe do Trafego.

Taxas accessorias. — Não teve approvação do Governo do Estado o requerimento apresentado pelas estradas em trafego mutuo em que pediam a cobrança das taxas de carga, descarga e baldeação, de accordo com o parecer estudado pelo representante desta estrada, constante da acta da reunião dos Srs. Representantes que com o mesmo concordaram unanimemente.

Em consequencia foi creada uma taxa nova, chamada de expediente.

Taxa de viação federal. — Creada essa taxa pela lei 4.230 de 31 de dezembro de 1920, os Representantes das Estradas estudaram em reuniões successivas o meio mais pratico de effectuar-se a arrecadação e requereram ao Governo Federal maior prazo para a entrega do producto arrecadado e maior retribuição pelo novo serviço a que eram obrigadas as estradas, não previsto em seus contractos. Obteve-se augmento de prazo, tornando-se necessario requerer ao Congresso o augmento da taxa.

Talão de facturas. — Foi approvado, a titulo de experiencia, o novo talão de facturas estudado pelos Contadores de accordo com a orientação dada pela Commissão de Tarifas. O serviço de facturamento melhorou em consequencia, tendo, entretanto, exigido sensivel augmento de pessoal. O assumpto não está definitivamente resolvido.

Commissão de Tarifas. — Innumeros assumptos controvertidos foram estudados e elucidados pela Commissão de Tarifas conforme consta de suas actas. Terminou-se o projecto da nova classificação de mercadorias, tendo sido encarregados os Chefes do Trafego das estradas C. P. e C. M. de darem redacção definitiva ao novo projecto de regulamento geral de transportes estudado pela Commissão.

8.º — Faltas, avarias e reclamações.

As reclamações pagas por faltas e avarias no transporte de mercadorias e encommendas importaram em 81:035$403 ou mais	29:791$001
que no anno de 1920, no qual o total pago importou em.	51:244$402

As reclamações foram pagas nas seguintes linhas:

Tronco e Ramaes	47:232$472	
Rio Grande e Caldas.	7:273$031	
Catalão	24:817$010	
Guaxupé (trecho mineiro). . .	51$800	
Rêde Sul Mineira	1:625$090	
Igarapava a Uberaba.	36$000	81:035$403

Deram origem a estas reclamações:

Faltas de volumes.	9:536$470	
Avarias no transporte	6:054$421	
Fagulhas	9:433$880	
Explosão em Ribeirão Preto . .	41:507$625	
Incendio em Ribeirão Preto . .	689$947	
Incendio no carro de bagagem do trem P 7.	13:813$060	81:035$403

As mercadorias e encommendas não procuradas e as avariadas foram vendidas por propostas e em leilões, apurando-se 50:735$380 contra 36:865$106 apurados no anno de 1920, sendo por conseguinte o resultado em 1921 superior de 13:890$274.

Resumindo:

Importancia total das reclamações pagas . . .	81:035$403
Apurado com a venda e leilões	50:755$380
Prejuizo da Companhia	30:280$023

Este anno é ainda bastante significativo o facto de ter havido apenas 40 reclamações produzidas por fagulhas, as quaes attingiram á somma de 9:433$880 contra 19:468$440 do anno de 1920.

As faltas de volumes tambem tiveram um decrescimo muito animador, pois foi apenas de 9:536$470 a importancia paga, quando no anno de 1920 foi de 25:964$602.

Descontando-se do total das reclamações pagas a importancia de 65:444$512 proveniente da explosão havida em Ribeirão Preto em 18/4, incendio no armazem de Ribeirão Preto em 27/9, incendio do carro de bagagem do trem P 7, 3/10, temos a importancia de . . . . . 15:590$891 de reclamações propriamente ditas do Trafego, o que representa um magnifico resultado, pois para o seu pagamento a estrada não despenderia dinheiro, porquanto a renda de vendas e leilões attingiu á somma de 50:755$380, o que daria um saldo de Rs. . . . . . 35:164$489.

O quadro 12 indica as importancias pagas por incendios, avarias em transporte e extravios, e as apuradas em leilão, desde 1914.

QUADRO 12

Discriminação	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Incendios e explosão	15:207$160	13:482$174	23:412$555	8:898$482	9:232$420	54:553$671	19:468$440	65:444$512
Avarias em transporte	3:409$500	2:937$400	12:043$228	6:175$317	2:942$534	3:963$017	5:811$360	6:054$421
Faltas de volumes.	755$300	2:070$557	140$400	4:686$904	5:486$514	11:404$025	25:964$602	9:536$470
Total	19:371$960	18:490$131	35:596$183	19:760$703	17:661$468	69:920$713	51:244$402	81:035$403
Apurado com as vendas por propostas e em leilão	12:605$400	11:669$595	12:969$910	11:270$700	19:430$800	30:633$200	36:865$106	50:755$380

Damos em seguida o quadro 13, demonstrativo dos incendios havidos desde 1918, mês por mês e das importancias pagas correspondentes.

INCENDIOS DE MERCADORIAS EM VAGÃO

QUADRO 13

Meses	1918		1919		1920		1921	
	Incendios	Valor	Incendios	Valor	Incendios	Valor	Incendios	Valor
Janeiro . .	7	799$610	2	52$222	6	1:573$030	2	924$400
Fevereiro .	3	216$000	1	20$000	6	7:914$000	1	198$000
Março . .	3	270$400	1	901$130	2	254$500	2	118$000
Abril . . .	2	424$270	3	290$550	4	933$000	3	348$500
Maio . . .	2	68$000	5	814$156	5	984$960	2	620$000
Junho . . .	4	132$840	4	468$380	3	991$500	4	786$760
Julho . . .	11	776$620	5	1:072$700	4	983$550	2	59$700
Agosto . .	2	191$230	19	4:216$660	4	2:904$000	2	256$500
Setembro .	9	3:082$200	10	21:904$038	3	1:220$300	8	1:415$250
Outubro. .	5	2:484$550	11	2:812$925	1	854$400	7	2:528$070
Novembro.	3	706$700	8	20:156$100	2	370$500	4	606$600
Dezembro.	1	130$000	6	1:844$810	3	484$700	3	1:572$100
Total. . .	52	9.232$420	75	54:553$671	43	19:468$440	40	9:433$880

Explosão em Ribeirão Preto.—Tratando-se de um accidente de vulto desejamos deixa-lo descripto, em resumo, segundo o que se verificou.

Havia num desvio 2 vagões de inflammaveis sem que apresentassem qualquer anormalidade. Um delles continha acido sulfurico acondicionado em 1 litro de vidro fechado com rolha de cortiça, encaixotado e collocado na parte superior do vagão.

O acido, embora lentamente, atacou a rolha do litro até permittir o seu extravasamento depois do qual, penetrou em caixas de phosphoros cuja explosão provocou. Seguiram-se outras explosões parciaes e depois a explosão completa do vagão cujas chammas e estilhaços occasionaram a explosão de um segundo vagão de inflammaveis e o incendio de dois outros de mercadorias.

A Companhia fez todas as indagações que o caso comportava e chegou á conclusão de que o sinistro fôra consequencia de tres causas: *força maior ou caso fortuito*, vicio proprio da mercadoria e falta de um expedidor, com o que se certificou, tambem, que não era possivel praticamente prever a occurrencia, não havia noticia de caso analogo an-

terior, e finalmente que o transporte se havia feito com plena regularidade desde o carregamento da mercadoria, em face dos regulamentos em vigor e melhores normas de serviço conhecidas. Entretanto, julgou-se moralmente obrigada a Companhia a participar dos prejuizos que o incendio occasionou e resolveu de accordo com as partes interessadas todas as reclamações recebidas, despendendo, a importancia referida atrás de 41:507$625.

Incendio no armazem de Ribeirão Preto. — Convem precisar o occorrido para que, de futuro, se tomem providencias tendentes a prevenir a repetição de factos analogos.

Um expedidor mandou depositar no armazem de Ribeirão Preto, diversos fardos de algodão que se acabavam de beneficiar e enfardar e não apresentavam nenhuma anormalidade e que, posteriormente, se apresentaram com fogo, tornando necessarias providencias immediatas para que o incendio iniciado não se propagasse ás demais mercadorias, algumas das quaes, soffreram sómente os effeitos da agua de que, então, se fez uso.

Das averiguações e estudos exigidos para esclarecer o caso, impôs-se a conclusão de que o fogo deveria ter sido consequente a uma das seguintes causas ou ao seu concurso:

1) humidade contida no algodão;
2) deficiente enfardamento;
3) processo irregular de enfardamento.

9.º — Accidentes.

Descarrilamentos. — Durante o anno de 1921, occorreram 190 descarrilamentos, contra 233 verificados em 1920, sendo:

Nas linhas	Tronco e Ramaes	121
	Igarapava a Uberaba	3
	Rio Grande e Caldas	26
	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	—
	Rêde Sul Mineira	24
	Catalão.	16

Neste numero constam todos os accidentes, inclusive os de importancia secundaria.

O quadro 14 indica a causa dos descarrilamentos.

QUADRO 14

Causas dos descarrilamentos	Tronco e Ramaes	Igarapava a Uberaba	Rio Grande e Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rêde Sul Mineira	TOTAL
Erro de chave	10	1	2	—	—	1	14
Defeito de chave . . .	—	—	1	—	—	—	1
» » linha . . .	4	—	2	1	—	—	7
» » girador. . .	—	—	—	—	—	—	—
» » vehiculos . .	8	—	—	—	—	1	9
Quebra de trilhos . . .	1	—	2	—	—	—	3
» » peças de vehiculos. . . .	22	—	7	5	—	8	42
Excesso de velocidade .	—	—	—	—	—	—	—
Queda de barreira . . .	—	—	—	—	—	2	2
Descuido de empregados.	4	—	1	3	—	2	10
Animaes apanhados . .	—	—	—	—	—	2	2
Objectos sobre a linha .	11	—	—	—	—	2	13
Não apuradas	61	2	11	7	—	6	87
TOTAL . . .	121	3	26	16	—	24	190

Comparação com annos anteriores. — O quadro 15 indica o numero e causas dos descarrilamentos occorridos nos ultimos cinco annos.

QUADRO 15

Causa dos descarrilamentos	1917	1918	1919	1920	1921
Erro de chave	23	31	19	25	14
Defeito de chave	—	9	12	7	1
» » linha	1	2	3	12	7
» » girador	—	—	1	—	—
» » vehiculos	1	—	5	10	9
» » locomotivas	—	—	4	—	—
Quebra de trilhos	4	—	3	7	3
» » peças de vehiculos	67	36	31	41	42
Objectos sobre os trilhos	10	23	18	17	13
Animaes na linha	5	5	4	8	2
Excesso de velocidade	1	1	—	1	—
Queda de barreira	—	—	4	1	2
Descuido de empregados	—	19	35	21	10
Não apuradas	86	62	45	83	87
TOTAL	198	188	184	233	190

Accidentes pessoaes. Entre passageiros, empregados e particulares, todos victimas de sua propria imprudencia, o numero de mortos foi de 11 e de feridos de 113, conforme a discriminação por linhas indicada no quadro 16.

QUADRO 16

Discriminação		Tronco e Ramaes	Igarapava a Uberaba	Rio Grande e Caldas	Catalão	Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	Rêde Sul Mineira	TOTAL
Pessoas mortas	Passageiros	—	—	—	—	—	—	—
	Empregados	2	—	—	1	—	1	4
	Estranhos	6	—	—	—	—	1	7
	TOTAL	8	—	—	1	—	2	11
Pessoas feridas	Passageiros	15	—	1	1	—	3	20
	Empregados	49	—	4	8	—	8	69
	Estranhos	16	—	2	3	—	3	24
	TOTAL	80	—	7	12	—	14	113

II — MOVIMENTO

1.º — Trens e horarios.

Durante o anno os horarios dos trens desta estrada não soffreram alterações.

Carro-restaurante. — A partir de 1.º de junho, o carro-restaurante dos trens P 3 e P 4, que circulava no trecho de Campinas a Guaxupé, passou a seguir até São Sebastião do Paraiso.

Ambulancia. — Desde novembro, os trens expressos de longo percurso possuem um serviço de ambulancia, para ligeiros curativos e primeiros soccorros em casos de ferimento.

Atrasos de trens de passageiros. — No quadro 17 estão especificados os atrasos occorridos, que reflectem a regularidade do serviço.

QUADRO 17

Linhas	Numero de trens atrasados					TOTAL	Trens que circularam no anno	Percentagem dos atrasados
	Até 15′	De 15 a 30′	De 30 a 45′	De 45 a 60′	Super. a 60′			
Tronco e Ramaes .	264	212	86	39	27	628	12.410	5,06
R. Grande e Caldas	35	36	15	5	15	106	2.190	4,84
Catalão	30	19	8	1	10	68	1.462	4,65
Rêde Sul Mineira .	73	44	12	4	18	151	1.460	10,34
TOTAL . .	402	311	121	49	70	953	17.522	5,43

O numero de trens da C. M. que chegaram a Campinas, em correspondencia com os da C. P., durante o anno, foi de 1.460, sendo, portanto, de 0,20 a percentagem de trens C. M. que deixaram de observar a correspondencia. Os passageiros desses trens seguiram de Campinas para São Paulo pelos trens immediatos ou especiaes requisitados pela C. M.

2.º — Percurso de trens e vehiculos; utilização do material rodante.

Em seguida damos o quadro 18, pelo qual se pode avaliar o aproveitamento dos vagões quanto ao percurso, nestes ultimos 4 annos.

QUADRO 18

Designação	1918	1919	1920	1921
Quantidade de vagões . .	2.381	2.410	2.434	2.381
Lotação média	13,15	13,40	14,38	13,81
Percurso total	21.453.087	21.675.856	22.618.286	20.314.501
Toneladas-kilometro . . .	141.217.781	146.124.127	149.786.934	147.613.063
» » por vagão . .	59.310	60.632	61.539	61.996
» » por vagão-km.	6,58	6,74	6,62	7,26

Nota-se uma sensivel melhoria de serviço em 1921.

Percurso de carregados — Cumpre assignalar que o percurso dos vehiculos carregados não se obtinha em separado até esta data, de forma que sómente a partir de 1922 é que poderemos ter esse importante elemento na apreciação da utilização do material de transporte.

A reorganização de serviço, atrás referida, no tocante á distribuição e utilização dos vagões poude começar a vigorar sómente em dezembro de 1921; a sua influencia, apesar de decisiva, não veio entretanto reflectir-se nos dados estatisticos do anno, senão levemente.

Distribuição de vagões. — Como dissemos, esse serviço não estava devidamente organizado, apesar da sua fundamental importancia. Enry R. Johnson, na sua obra « Railroad Traffic and Rates », diz que a distribuição de vagões é o problema numero 1, em serviço de utilização efficiente do material de transporte.

A distribuição se fazia, pode dizer-se, pelos Chefes de estação que raramente tinham á disposição da administração um ou outro vagão vazio disponivel; o regime que predominava era o do carregamento das mercadorias em cada estação pelo criterio exclusivo do Chefe, e da falta continua e premente de vagões, quer nos periodos de safra quer não. Dias havia que não apparecia um unico vagão vazio disponivel.

Em fins do anno passado, a situação parecia impossivel de resolver-se, sem um consideravel augmento do material de transporte, como se fez nas demais estradas de grande trafego. Felizmente, na mesma occasião terminavamos a systematização de serviço que ha meses vinhamos estudando, conseguindo, então, faze-la vigorar a partir do mês de dezembro, com os caracteristicos já referidos, destacando-se dentre elles :

a) centralização da distribuição que passou a fazer-se por uma só pessoa ;

b) conhecimento exacto da situação diaria de todos os vagões e do serviço em que estão empregados ;

c) prohibição determinante das estações occuparem vazios sem ordem expressa ;

d) maior numero de vagões em transito diario ;

e) reducção ao minimo dos vagões em descarga nas estações ;

f) diminuição do tempo empregado nos carregamentos e nas descargas ;

g) conhecimento antecipado dos vagões que se tornarão vazios.

Os graphicos 1 e 2 nos dão a idéa do serviço quanto á necessidade de vagões, antes e depois na nossa organização.

No mês de dezembro iniciou-se a pratica do novo serviço ; no de janeiro, fez-se a normalização, e no de fevereiro, o serviço apresentou-se normalizado.

No graphico n.º 1 nota-se que em dezembro predominavam os vagões em descarga, parados nas estações, portanto, e que os vagões em transito eram em menor numero ; em fevereiro, os vagões em descarga apparecem diminuidos e os vagões em transito passaram a predominar. Em consequencia, os vazios distribuidos, passaram de 400 em média distribuidos por dia em dezembro á média de 600 que se conserva em janeiro e fevereiro, o que quer dizer que se produziu um augmento de 50 % nos vagões distribuidos, por dia, conseguindo resultado mais economico que o augmento de numero de vagões em serviço, já não fallando no avultado capital que seria preciso e no tempo necessario á acquisição e montagem dos mesmos. Praticamente, o augmento de 50 % do numero de vagões distribuidos diariamente ás estações equivale á augmentar na mesma proporção o numero de vagões em serviço, conservada a efficiencia anterior de trabalho ; avaliando em 2.500

os vagões em serviço, resulta que a organização produziu o effeito que teria a acquisição de mais 1.250, sem os inconvenientes do accrescimo do material de transporte.

Poder-se-ia crêr que esse resultado se obteve pela diminuição da intensidade de trafego, mas tal não aconteceu, como se verifica pelo augmento do numero de vagões em transito diario e conservação desse numero, após a normalidade do serviço. O que se pode ver, ao contrario, é que se puzeram em dia transportes atrazadissimos, que haviam occasionado sérias reclamações, e que não seriam attendidas sem a organização emprehendida.

Que os transportes estão postos em dia em consequencia immediata da nova organização, e que a intensidade de trafego da estrada se manteve posteriormente em maior grau do que a existente e que havia creado a premente situação não resolvida pela falta de efficiencia do serviço até então mantida, — deixa claro o graphico n.º 2. A linha que indica o numero de vagões precisos diariamente decresce, á medida que crescem as linhas que representam os numeros de vagões em transito e de vazios distribuidos.

Ao iniciar-se o mês de dezembro de 1921, o numero de vazios que existiam por dia eram 10 % do numero de precisos; a situação normalizou-se em dois meses, com o augmento do trafego normal da estrada, passando depois o numero de vagões vazios existentes diariamente a ser maior que o numero de precisos. Nota-se ao mesmo tempo que o numero de vagões em transito diario augmentou gradativamente tendo esse facto, como era natural, produzido um sensivel augmento de renda em dezembro de 1921 e janeiro de 1922.

Salvo quanto ao transporte de gado, para o qual temos um numero reduzido de gaiolas, numero que, se tornou mais exíguo pela paralyzação que exige a desinfecção agora feita, temos estado em folgada situação quanto a vagões vazios, satisfazendo sem demora as necessidades das estações e mantendo em transito diario um numero de vagões superior ao que se tinha anteriormente: em dezembro e janeiro p. p., meses em que os transportes tiveram intensidade não attingida anteriormente, *com grande escassez de vagões*, o numero de vagões em transito diario foi em média 500 e 600 (n.os redondos). Em fevereiro, março e abril, *em situação folgada de vagões vazios*, o numero de vagões em transito, em média, foi de 600, 500, 500, 550 (n.os redondos). E' inegavel, portanto, que houve consideravel augmento de efficiencia no serviço.

Aproveitamento dos trens. — Tambem relativamente aos trens, a administração pode intervir directamente apenas no aproveitamento dos trens de mercadorias.

A velocidade mais conveniente para os nossos trens de mercadorias ainda não foi fixada: trata-se de elemento fundamental que pode concluir-se sómente depois de longas investigações, para as quaes não havia estatisticas organizadas.

Baseado no quadro de tracção das locomotivas, em vigor, procuramos aproveitar os trens de mercadorias da melhor forma, segundo expuzemos no principio deste relatorio. Nesse aproveitamento ha caracteristicos que desejamos externar:

1.º A lotação média do trem é a maior possivel, sem prejuizo da brevidade nos transportes;

2.º a composição de dados trens se faz sempre que possivel com vagões directos;

3.º a ordem dos vagões nos trens é sempre a das estações em que devem ficar;

4.º nenhum vagão é retirado ou desengatado dos trens sem ordem especial dos districtos do Movimento.

Os elementos fundamentaes de comparação dos serviços, são: as toneladas-kilometro de *mercadorias*, e o percurso dos trens.

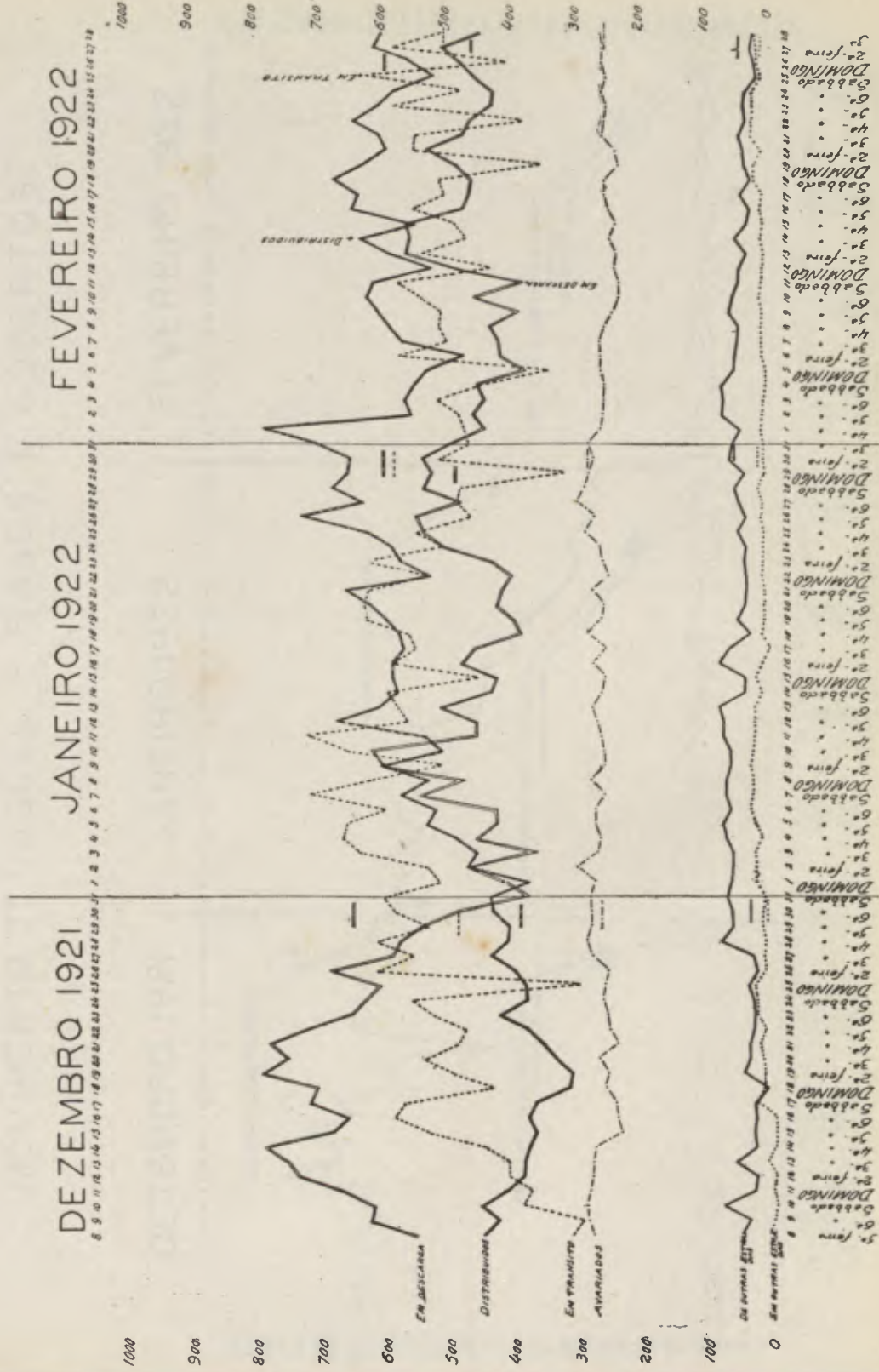
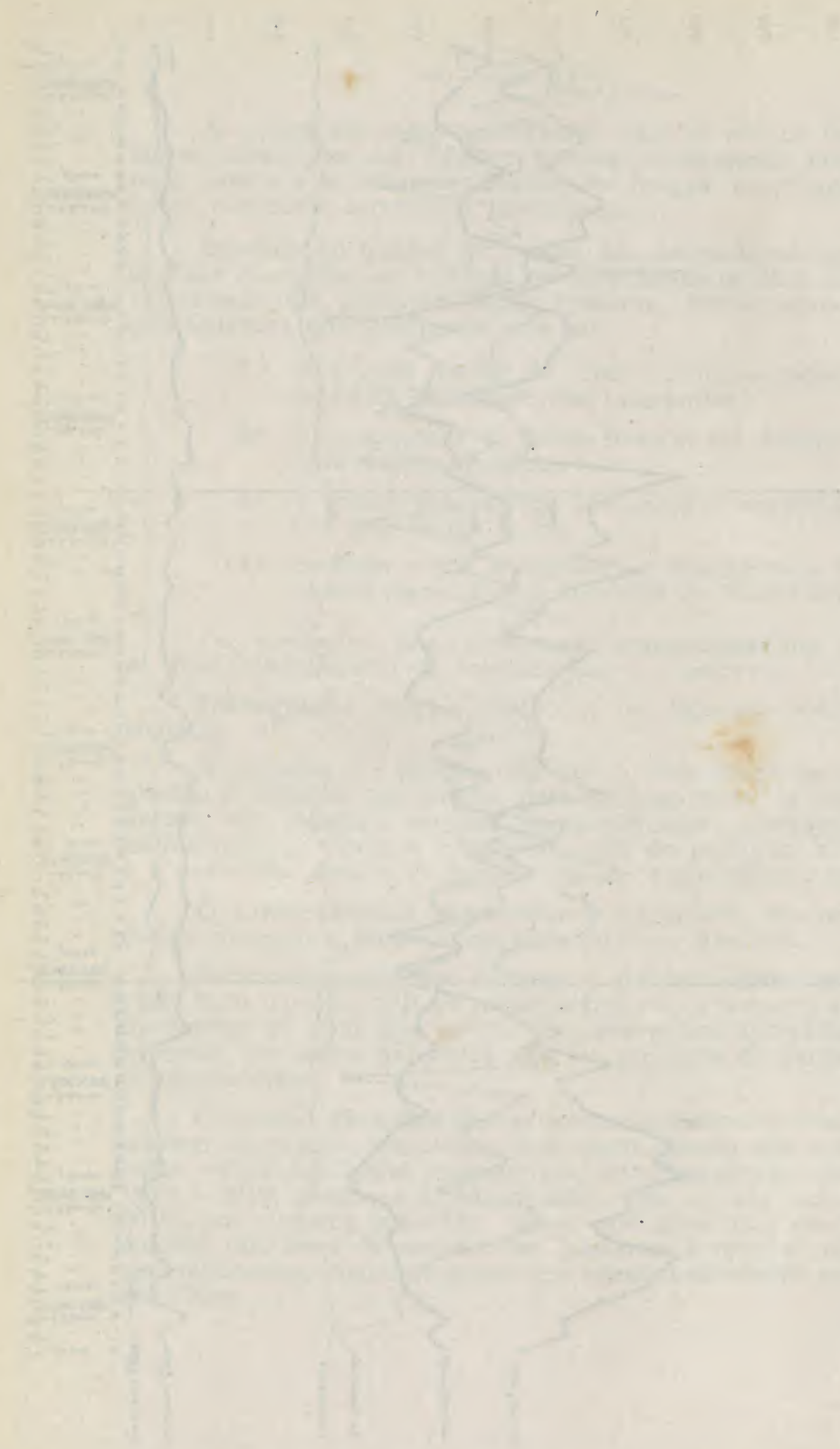
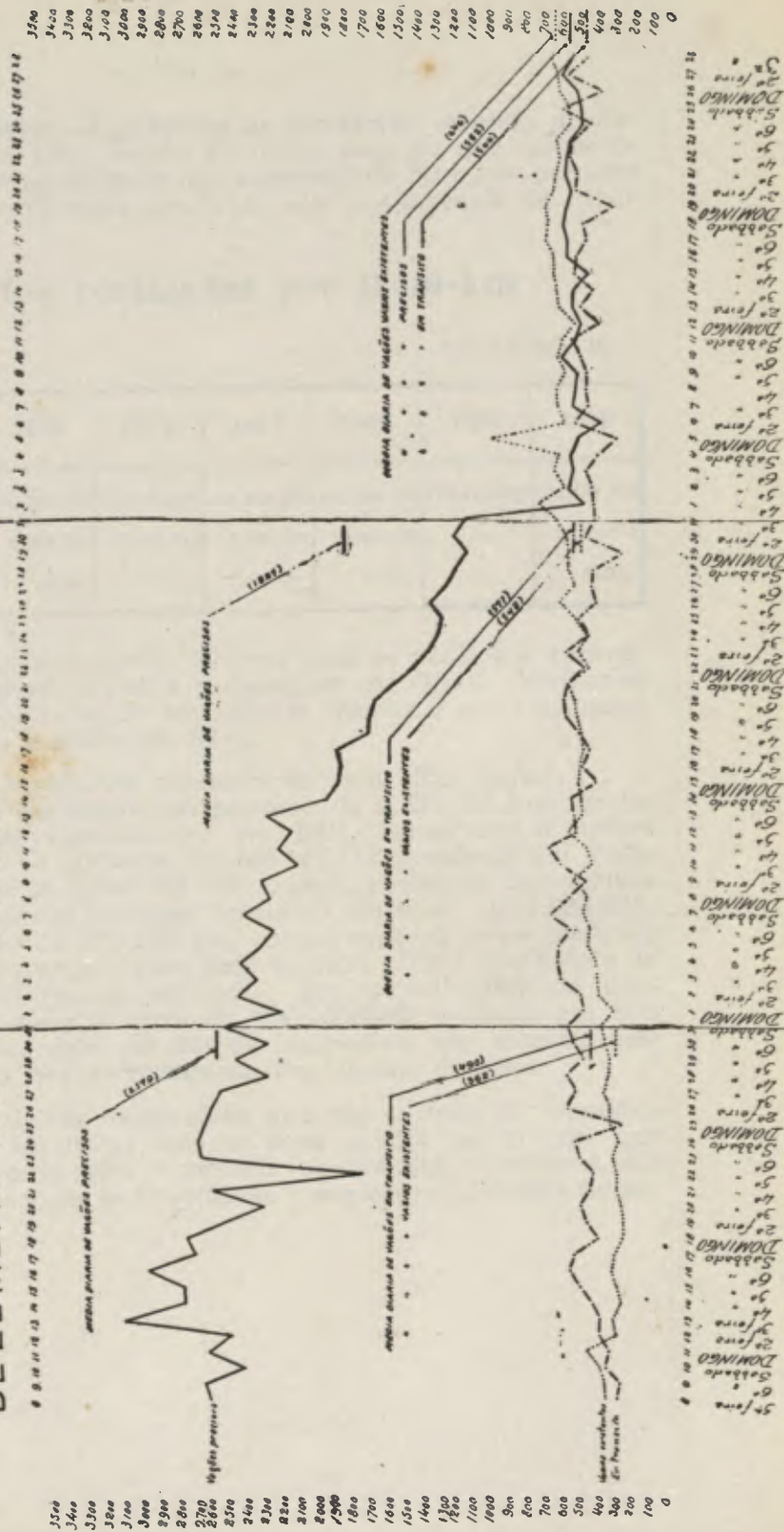
Distinguimos ainda a lotação de um trem no destino, da lotação média.

A primeira é a lotação com que o trem chega ao destino; a segunda, o resultado da divisão, pelo percurso total, da somma dos productos das lotações parciaes pelos percursos correspondentes. Em outros termos: sendo a lotação *funcção* do percurso, a lotação média é a *ordenada média* da funcção, desde a procedencia até ao destino.

O aproveitamento systematico e organizado dos trens de mercadorias começou a fazer-se em abril do anno passado.

Para comparação dos resultados obtidos somos obrigado a comparar todo o anno, com os annos anteriores, e tambem a considerar os transportes de gado que se faz em trens pouco aproveitados, mas cujo percurso, em annos anteriores não era separado do percurso dos trens de mercadorias.

O quadro 19 indica que as toneladas-kilometro realizadas por kilometro de trem de mercadoria e de gado, relação que representa o trabalho effectuado pelas locomotivas, de cerca de 55 verificada desde 1916 a 1919, passou a 81,54 em 1921, isto é, teve um augmento de 50 % em numeros redondos. Quer isto dizer que em 1921 as locomotivas dos trens de mercadorias passaram a rebocar mais 50 % do que rebocavam, convindo notar que eram exactamente as mesmas que em 1920.

COMPANHIA MOGYANA
GRAPHICO Nº 1
MOVIMENTO DE VAGÕES
DEZEMBRO 1921
JANEIRO 1922
FEVEREIRO 1922
EM DESCARGA
DISTRIBUIDOS
EM TRANSITO
AVARIADOS
EM DESCARGA
DISTRIBUIDOS
EM TRANSITO
1000
900
800
700
600
500
400
300
200
100
0
Sabbado
DOMINGO
2ª feira

COMPANHIA MOGYANA
GRAPHICO Nº 2
MOVIMENTO DE VAGÕES - RASOS & COBERTOS
DEZEMBRO 1921
JANEIRO 1922
FEVEREIRO 1922
MEDIA DIARIA DE VAGÕES PRECISOS
MEDIA DIARIA DE VAGÕES EM TRANSITO
VASIOS EXISTENTES
PRECISOS
EM TRANSITO
Vagões precisos
Vasios existentes
Em Transito
Sabbado
DOMINGO
2ª feira
3ª feira

Por outras palavras, as despesas de conducção relativas a mercadorias e animaes, em 1921, deviam ser 50 °/o mais do que realmente o foram, visto como teriam exigido um augmento de 50 °/o no percurso dos trens se o transporte fosse effectuado com a efficiencia de então.

Transportes realizados por trem-km

QUADRO 19

DESIGNAÇÃO	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Toneladas - km.	174.435.858	197.802.101	181.349.355	191.315.495	173.114.860	165.187.782
Percurso dos trens . . .	2.224.588	2.600.647	2.723.164	2.731.063	—	2.025.684
Tonel.-km. por trem-km. .	57,80	57,72	59,66	59,38	—	81,54

Damos em seguida o quadro 20 pelo qual se verifica o aproveitamento das locomotivas de abril a dezembro de 1921. Verifica-se que as locomotivas dos trens de mercadorias tiveram o aproveitamento nos destinos de 94 °/o e médio de 84 °/o.

Merece o caso a seguinte consideração : em 1920, para. . . . . . 173.114.860 toneladas-km houve um percurso de 2.731.723 km de locomotivas nos trens de mercadorias ; em 1921, conservado o mesmo aproveitamento, para se obterem as 165.187.782 toneladas-km realizadas, seriam necessarios 2.606.635 km ; como, porém, as locomotivas dos trens de mercadorias tiveram apenas o percurso de 1.934.385, houve uma diminuição de 672.250 km, consequente ao novo methodo de aproveitamento, em vigor desde abril de 1921. Essa diminuição de 672.250 km produziu grande economia, que, só na verba de conducção de trens se eleva a cerca de 600:000$000, avaliada em 870 réis a despesa de conducção por km de locomotiva, não estando computadas as economias que se reflectiram nas demais divisões.

Convém ainda deixar assignalado que não se trata de economia isolada, feita apenas em 1921 ; mas de nova pratica de serviço que produzirá todos os annos uma economia liquida correspondente aos 600:000$000 indicados e que se elevará com o augmento de trafego futuro.

Aproveitamento dos trens de mercadorias de abril a dezembro de 1921

QUADRO 20

N.º	DESIGNAÇÃO	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média em 1921
1	Numero total de trens	1.147	1.134	1.127	1.163	1.154	1.138	1.230	1.194	1.122	1.156
2	Percurso total	127.131	108.524	119.457	121.429	125.670	123.386	131.833	125.537	125.223	123.137
3	Tempo total	9.642h-37′	9.211h-03′	9.213h-22′	9.210h-02′	9.543h-26′	9.353h-12′	9.640h-23′	9.081h-07′	9.167h-52′	9.340h-20′
4	Percurso por trem	110,84	95,70	105,99	104,41	108,89	108,42	107,22	105,05	111,60	106,45
5	Tempo por trem	8h-40′	8h-12′	8h-17′	7h-55′	8h-13′	8h-13′	7h-50′	7h-36′	8h-17′	7h-59′
6	Numero total das locomotivas escaladas por trens de mercadorias	747	828	956	908	965	1.055	1.119	1.048	1.206	981
7	Total das lotações médias das locomotivas escaladas	219.280	206.135	209.916	231.890	236.475	234.551	251.557	232.451	221.444	227.077
8	Lotação média por locomotivas	293,44	248,95	219,58	255,38	245,05	222,32	224,80	221,80	183,61	235,92
9	Total das lotações médias dos trens da procedencia ao destino	—	—	—	192.854	192.930	200.630	211.505	200.830	190.694	198.240
10	Lotação média por trem da procedencia ao destino	—	—	—	165,82	167,18	176,30	171,90	168,19	169,95	169,83
11	Aproveitamento médio das locomotivas da procedcneia ao destino	—	—	—	83,16	81,58	85,53	84,07	86,39	86,11	84,34
12	Total das lotações dos trens nos destinos	202.197	193.714	197.058	217.101	220.405	220.695	234.267	216.715	204.910	211.895
13	Lotação média por trem nos destinos	176,28	170,82	174,85	186,69	190,99	193,93	190,46	181,50	182,62	183,11
14	Aproveitamento médio das locomotivas nos destinos	92,20	93,97	93,87	93,62	93,20	94,09	93,12	97,10	92,48	93,67
15	Numero médio de vagões por trem	—	—	—	13	15	14	16	15	16	14
16	Peso morto por trem	—	—	—	89.492	106.635	99.512	113.792	106.560	113.104	104.849
17	Peso util por trem	—	—	—	66.612	60.555	56.952	56.128	51.180	54.872	57.716
18	Vagões-km por trem hora	185,40	188,30	191,06	191,13	171,72	166,49	171,67	171,68	170,84	182,03
19	Toneladas-km por trem hora	—	—	—	2.067	1.570	1.450	1.339	1.408	1.414	1.414
20	Trem-km por trem hora	—	—	—	13,18	13,16	13,19	13,68	13,82	13,65	13,04
21	Toneladas por trem-km	—	—	—	156,83	112,12	109,93	97,93	101,88	103,59	106,44
22	Toneladas-km por locomotivas escaladas	—	—	—	20,971	14,601	12,857	11,542	12,205	10,755	13,584

Aproveitamento

N.º	DESIGNAÇÃO
1	Numero total de trens
2	Percurso total
3	Tempo total
4	Percurso por trem
5	Tempo por trem
6	Numero total das locomotivas escaladas por trens de mercadorias
7	Total das lotações médias das locomotivas escaladas
8	Lotação média por locomotivas
9	Total das lotações médias dos trens da procedencia ao destino
10	Lotação média por trem da procedencia ao destino
11	Aproveitamento médio das locomotivas da procedencia ao destino
12	Total das lotações dos trens nos destinos
13	Lotação média por trem nos destinos
14	Aproveitamento médio das locomotivas nos destinos
15	Numero médio de vagões por trem
16	Peso morto por trem
17	Peso util por trem
18	Vagões-km por trem hora
19	Toneladas-km por trem hora
20	Trem-km por trem hora
21	Toneladas por trem-km
22	Toneladas-km por locomotivas escaladas

Quadros demonstrativos do movimento de trens. — Os quadros 21 a 27 demonstram :

Percurso dos trens durante o ultimo quinquennio ;

Movimento dos trens, vehiculos e lugares offerecidos;

Numero de trens, vehiculos, seus percursos e respectivas médias;

Movimento de vehiculos em geral;

Resumo do movimento geral de vehiculos ;

Demonstração dos transportes realizados e realizaveis, lotação média aproveitavel e a respectiva percentagem;

Percurso de vehiculos e eixos, durante o anno de 1920 e 1921.

Percurso dos trens durante o ultimo quinquennio

QUADRO 21

TRENS	1917	1918	1919	1920	1921
Passageiros . .	1.762.587	1.923.051	1.934.492	1.880.913	1.925.073
Mixtos. . . .	931.143	809.334	851.814	954.291	968.740
Mercadorias . .	2.600.647	2.723.164	2.731.067	3.420.212	2.025.684
De serviço . .	431.420	358.281	364.767	372.411	391.255
Total. . . .	5.725.797	5.813.830	5.882.140	6.627.827	5.310.752

Movimento dos trens, vehiculos e lugares offerecidos

QUADRO 22

Designação dos trens	Quantidade	Percurso em kilometros	Vehiculos rebocados			Lugares offerecidos			
			Carros	Vagões	TOTAL	1.ª Classe	2.ª Classe	TOTAL	Leitos
Passageiros	19.608	1.925.073	84.762	—	84.762	1.093.035	1.607.731	2.700.766	29.988
Mixtos	16.584	968.740	54.618	69.534	124.152	594.843	958.905	1.553.748	—
Mercadorias	19.843	2.025.684	5.130	282.892	288.022	59.266	123.280	182.546	—
Em serviço da Companhia									
Passageiros	592	48.497	325	—	325	480	—	480	—
Mercadorias	8.500	342.758	—	62.441	62.441	—	—	—	—
TOTAL	65.127	5.310.752	144.835	414.867	559.702	1.747.624	2.689.916	4.437.540	29.988

Numero de trens, vehiculos, seus percursos e respectivas médias

QUADRO 23

Designação	N.º de trens		N.º de carros rebocados		N.º de vagões rebocados		Percurso dos trens em kilometros		
	TOTAL	Média por dia	TOTAL	Média por dia	TOTAL	Média por dia	TOTAL	Média Por dia	Média Por trem
Passageiros.	19.608	53	84.762	232	—	—	1.925.073	98	5.274
Mixtos	16.584	45	54.618	149	69.534	190	968.740	58	2.654
Mercadorias	19.843	54	5.130	14	282.892	775	2.025.684	102	5.549
Em serviço da Companhia									
Passageiros.	592	1	325	—	—	—	48.497	81	132
Lastro, lenha e manobras em geral	8.500	23	—	—	62.441	171	342.758	40	939

Movimento de vehiculos em geral

QUADRO 24

Designação	Séries	Bitola	Lotação Toneladas	Quantidade de vehiculos	Percurso: Total em kilometros	Percurso: Maximo de um vehiculo	Vehiculo de percurso maximo	Média de kilometros por dia
Passageiros								
Inspecção . . . . / Reservados . . .	A	1,00	—	16	151.520	38.347	A 14	105
Reservados . . .	AR	1,00	—	1	7.304	6.304	AR 1	17
Dormitorios . . .	D	1,00	—	9	576.764	106.204	D 1	290
Restaurantes . . .	R	1,00	—	8	591.157	120.076	R 7	329
Pullman	BP	1,00	—	3	12.342	7.280	BP 1	19
1.ª classe	B	1,00	—	57	3.224.665	108.865	B 36	298
1.ª » . . .	SB	0,60	—	5	61.845	27.768	SB 3	75
2.ª » . . .	C	1,00	—	78	3.224.445	101.218	C 72	277
2.ª » . . .	SC	0,60	—	8	78.218	27.528	SC 3	75
Mixtos	BC	1,00	—	32	889.515	69.144	BC 14	189
»	SBC	0,60	—	5	65.347	27.872	SBC 5	76
TOTAL . . .				222	8.883.122			
Bagagem e Correio								
Bagagem	E	1,00	—	54	2.553.206	110.720	E 18	300
»	CE	1,00	—	20	442.275	46.896	CE 20	128
»	SCE	0,60	—	6	87 381	30.796	SCE 6	84
»	SE	0.60	—	1	25.824	25.820	SE 1	70
Correio	F	1,00	—	3	288.661	106.181	F 1	290
TOTAL . . .				84	3.397.347			
Animaes								
Carros	G	1,00	—	16	306.901	23.377	G 7	64
Gaiolas	H	1,00	8.8	101	2.562.570	34.979	H 4	95
»	HM	1,00	18.0	82	2.553.291	40.315	HM 46	110
»	HJ	1,00	7.5	1	15.659	6.938	HJ 4	19
»	HP	1,00	12.0	6	16.090	4.010	HP 1	10
»	SH	0,60	5.5	4	4.472	1.987	SH 4	5
TOTAL . . .				210	5.458 983			
Mercadorias								
Cobertos	C	1,00	7.5	253	1.435.528	14.225	CL 221	38
»	K	1,00	12.0	634	6.625.830	32.758	K 728	89
»	M	1,00	18.0	607	6.347.115	14 888	M 546	40
»	N	1,00	25.0	87	840.241	11.948	N 9	32
»	SC	0,60	5.5	25	53.581	2.690	SC 18	7
»	SK	0,60	10.0	33	61.046	2.555	SK 9	7
TOTAL . . .				1.639	15.363.341			

QUADRO 24 (continuação)

DESIGNAÇÃO	SÉRIES	BITOLA	Lotação toneladas	Quantidade de vehiculos	PERCURSO Total em kilometros	PERCURSO Maximo de um vehiculo	Vehiculos de percurso maximo	Média de kilometros por dia
Mercadorias								
Gondolas	E	1,00	25.0	13	89.798	10.027	E 23	27
»	VF	1,00	18.0	20	96.832	8.491	VF 20	23
»	PF	1,00	18.0	5	37.502	8.952	PF 5	24
»	L	1,00	7.5	254	1.335.735	9.797	L 86	26
»	PL	1,00	7.5	16	29.654	9.772	PL 29	26
»	OP	1,00	20.0	12	92.548	9.432	OP 7	25
»	PM	1,00	18.0	78	755.435	19.709	PM 33	53
»	R	1,00	7.5	6	540	540	R 1	1
»	P	1,00	12.0	106	851.970	12.805	P 72	35
»	PN	1,00	25.0	20	15.512	848	PN 7	2
»	VM	1,00	18.0	191	1.432.373	14.531	VM 121	39
»	SL	0.60	5.5	6	9.401	1.852	SL 3	5
»	SP	0,60	5.5	2	2.131	1.247	SP 2	3
»	SV	0,60	10.0	24	44.223	2.404	SV 22	6
Total				753	4.795.654			
Serviço da Companhia								
Cobertos	T	1,00	—	11	103.733	27.227	T 8	74
»	Q	1,00	—	9	2.588	564	Q 5	1
Gondolas	VP	1 00	—	21	400.102	20.034	VP 21	54
»	Q	1,00	—	7	423	333	Q 53	—
Pranchas	Q	1,00	—	2	3.898	1.570	Q 20	4
Guindastes	Q	1,00	—	2	4	4	Q 1	—
Total				52	510.748			

Resumo

QUADRO 25

DESIGNAÇÃO		Vehiculos	Kilometros	Média
Passageiros		222	8.883.122	109,6
Bagagem e Correio		84	3.397.347	113,5
Animaes		210	5.458.983	71,2
Mercadorias	Cobertos	1.639	15.363.341	25,6
	Gondolas	753	4.795.654	17,4
Em serviço da Companhia		52	510.748	26,9
Total		2.960	38.409.195	35,5

Demonstração dos transportes realizados e realizaveis, lotação média aproveitavel e a respectiva percentagem.

QUADRO 26

NATUREZA DOS SERVIÇOS E DOS VEHICULOS	Percurso total dos vehiculos	Quantidade de transportes		Lotação média por vehiculo		Aproveitamento por vehiculo %
		Realizavel	Realizado	Aproveitavel	Aproveitado	
		Tonel. - Kilom.		Toneladas		
Remunerado	20.314.501	280.742.667	140.798.538	13,81	7,26	52,64
Não remunerado			6.814.525			
Encommendas e bagagem	3.597.346	16.547.791	2.913.855	4,60	0,81	17,60
		Passag. - Kilom.		Passageiros		
1.ª classe	3.597.462	132.788.664	50.632.223	36,91	14,07	38,22
2.ª »	4.002.572	174.448.486	92.791.650	43,58	23,18	53,18
Geral	7.600.034	307.237.150	143.423.873	40,42	18,87	46,68
Dormitorios	580.907	8.132.698	5.973.548	14,00	10,28	73,42
		Anim. - Kilom.		Animaes		
Animaes	5.497.728	81.889.967	39.822.357	14,89	7,24	48,62

Percurso dos vehiculos e eixos durante os annos de 1920 e 1921

QUADRO 27

Designação dos vehiculos	1920						1921					
	Percurso total em kilometros	Percurso total dos eixos em kilometros	Numero de vehiculos	Percurso médio em kilometros	Percurso maximo em kilometros	Vehiculos que não correram	Percurso total em kilometros	Percurso total dos eixos em kilometros	Numero de vehiculos	Percurso médio em kilometros	Percurso maximo em kilometros	Vehiculos que não correram
1.ª Classe	3.255.140	13.020.560	60	54.252	124.549	—	3.286.510	13.146.040	62	53.049	136.633	—
2.ª Classe	3.291.440	13.165.796	85	38.722	106.333	—	3.302.663	13.210.625	86	38.403	128.746	—
Mixtos	876.168	3.504 672	36	24.388	60.521	—	954.862	3.819.448	37	25.807	97.016	—
Reservados e inspecção	149.771	599.084	17	8.811	46.092	—	158.824	635.296	17	9.342	44.651	2
Pullman	10.427	41.708	3	3.475	8.013	—	12.342	49.368	3	4.114	7.280	—
Dormitorios	547.415	2.189.660	9	60.823	103.763	=	576.764	2.307.056	9	64.084	106.204	—
Restaurantes	548 224	2.192.896	8	68.528	96.874	—	591.157	2.364.628	8	73.894	120.076	—
Bagagem e correio	3 575.159	14.300.636	84	42.561	102.715	—	3.397.347	13.589.388	84	40.449	110.720	—
Animaes	7.643.256	30.573.024	192	39 808	62.568	—	5.458.983	21.835.932	210	25.995	40.315	—
Mercadorias — Cobertos	17 852 314	71.409.256	1.700	10.500	22.399	47	15.366.341	61.453.364	1.639	9.739	32.758	53
Mercadorias — Gondolas	4.766.073	19 064.292	683	6 978	14.782	9	4.795.654	19.182.616	753	6 368	19.709	6
Em serviço da Comp.	483 495	1.933.980	58	8.338	32.060	7	510.748	2.042.992	52	9.822	27.227	6

III — TELEGRAPHO E ILLUMINAÇÃO

1.º — Serviço de telegrammas.

O serviço telegraphico fez-se normalmente durante o anno. Torna-se necessario generalizar o emprego de telephones para mais brevidade nas communicações.

Não obstante o consideravel augmento, o serviço telegraphico foi feito com toda regularidade, funccionando satisfactoriamente os apparelhos telegraphicos e outros a cargo da Conservação do Telegrapho.

Manifestaram-se varios defeitos de pequena duração em diversos apparelhos e conductores telegraphicos da Estrada e do Governo, a maior parte em consequencia de isoladores damnificados por faiscas electricas, pedradas, etc.

2.º — Conservação e officina telegraphica.

Em seguida fazemos menção ás principaes occurrencias desta secção.

Pilhas electricas. — Fabricaram-se 14.255 pilhas electricas numero 3, systema «Leclanché» e 1.578 pilhas seccas. Reformaram-se 23.270 pilhas systema «Leclanché». Substituiram-se nas estações 40.834 pilhas, sendo 39.712 systema «Leclanché» e 1.122 seccas.

Em 31 de dezembro de 1920 existiam funccionando 18.600 pilhas inclusive 392 seccas, numero este que em 31 de dezembro de 1921, não obstante se ter augmentado o numero de apparelhos em serviço, foi reduzido a 18.200, sendo 17.946 liquidas, systema «Leclanché» e 254 seccas.

Apparelhos em serviço. — Em 31 de dezembro de 1921 existiam funccionando 640 apparelhos telegraphicos de agulha, systema « Spagnoletti», isto é, 12 apparelhos mais do que os existentes em 31 de dezembro de 1920. Continuam funccionando tambem 2 apparelhos systema «Morse» em communicação com as estações telegraphicas do Governo em Campinas e Ribeirão Preto.

Em 31 de dezembro de 1921 existiam funccionando 68 apparelhos telephonicos, sendo 45 ligados ao centro telephonico da estrada na estação, 10 com ligações internas em diversas repartições em Campinas, 4 em Casa Branca, 9 em Ribeirão Preto, bem como 5 apparelhos phonoporicos, sendo 2 em Campinas, 1 em Mogy-mirim, 1 em Casa Branca e 1 em Ribeirão Preto.

Campainhas electricas. — Existiam funccionando em 31 de dezembro de 1921, 97 campainhas electricas, sendo 15 em Campinas, 4 em Guanabara, 5 em Casa Branca, 13 em Ribeirão Preto e 60 em diversas estações.

Conductores telegraphicos. — O numero de conductores telegraphicos em 31 de dezembro de 1921 era de 58 em uma extensão de 6.545 kilometros, ligados 10 com o escriptorio do Trafego e a estação de Campinas, derivando-se 2 em Jaguary para o ramal de Amparo, seguindo um a Serra Negra e outro a Soccorro; 1 em Cascavel para o ramal de Caldas; continuando 7 até Ribeirão Preto, 4 até Franca, 3 até Jaguara e 2 até Araguary. No ramal de Amparo existem 3 conductores, no ramal de Mocóca 4 até São José do Rio Pardo e 3 daquella estação a Guaxupé; no ramal de Igarapava 5 até Igarapava e 4 até Uberaba. Em todos os demais ramaes existem 2 conductores.

Reformas e melhoramentos nos conductores telegraphicos. — Substituiram-se 1.377 isoladores, sendo 844 da estrada e 533 do Governo, e 784 escóras.

Pelas turmas do telegrapho foi feito o prolongamento dos conductores telegraphicos da estação de Campinas até o escriptorio do Trafego, tendo-se tambem terminado o prolongamento do conductor numero 5 de São Joaquim a Igarapava.

Reesticaram-se os conductores telegraphicos entre os kilometros 108 e 205 do ramal de Igarapava e os conductores entre Jaguary e Amparo.

Foram reparadas e substituidas 17 escóras nos ramaes de Itapira e Caldas e os isoladores entre Jaguary e Amparo e reformada a installação de Amparo.

Mudaram-se os conductores e postes telegraphicos nos kilometros 9, 10, 11 e 12 do Tronco, do antigo para o novo traçado, e reesticaram-se os conductores nos kilometros de 12 a 15.

Installaram-se 2 linhas para chapa de terra da officina do telegrapho ao Escriptorio Central.

Melhoramentos nos conductores telegraphicos do Governo. — Permutou-se o conductor n.º 5 da estrada com o 2.º do Governo de forma a ficarem funccionando o 1.º e 2.º conductores parallelos na 3.ª braçadeira, entre Casa Branca e Ribeirão Preto.

Pela 2.ª turma do Telegrapho foi feita a soldagem das emendas do referido conductor do kilometro 92 até o 198, serviço este que prosegue até Ribeirão Preto.

3.º — Illuminação.

Em 31 de dezembro de 1921 existiam 95 estações illuminadas a luz electrica e 114 a kerozene. Durante o anno foram feitas installações de luz electrica nas estações de Visconde de Parnahyba, Mandi-

hú e Sapucahy. Foram melhoradas as installações de Guedes, Mogy-mirim, Casa Branca, Engenheiro Brodowski, Pedregulho, Amparo, Guaxupé e Salles Oliveira.

Despesas. — As despesas de illuminação em 1921 foram as seguintes:

LUZ ELECTRICA		
Consumo	76:422$609	
Materiaes e conservação . . .	17:221$556	
Installações novas.	1:001$494	94:645$659
KEROZENE		
Consumo	25:272$732	
Lampeões diversos	398$242	
Vidros para lampeões	4:109$194	
Torcidas para lampeões . . .	381$028	30:161$196
TOTAL		124:806$855

A differença das despesas com illuminação verificada no anno de 1921, comparada com o anno de 1920 (41:274$365) é proveniente do consumo e conservação de luz em Campinas (4:310$431), em Casa Branca (15:235$597), em Ribeirão Preto (4:091$070), concertos de lampeões e outros materiaes de illuminação que nos annos anteriores eram debitados á verba «despesas geraes» e não figuravam como despesa de illuminação, o que passou a ser feito com a nova orientação do serviço.

Houve tambem augmento de 5:896$655 no consumo de kerozene devido a augmento do preço desse combustivel, pois, o consumo de 1921 foi de 32.843 litros e em 1920, 33.463, ou seja, 620 litros menos em 1921.

Em 1921 pelos proprietarios de restaurantes e empregados da estrada que consomem luz em suas residencias foi paga a importancia de 5:557$100.

IV — DESPESA

As despesas da Divisão do Trafego propriamente ditas, isto é, excluidas as de baldeações, subvenções e alugueis, montaram a . . . . 4.958:592$907.

Do quadro 28 constam, discriminadamente, todas as despesas consideradas como pertencentes a essa Divisão, na importancia total de 5.572:996$975. No quadro 29 estão indicadas as accessorias, no total de 614:404$068; no 30 foram excluidas as despesas relativas a reclamações pagas por faltas, avarias e incendios de mercadorias transportadas, e que importaram em 60:332$373.

As despesas do Trafego correspondentes ás unidades de trabalho, trem-kilometro e tonelada-kilometro, constam do quadro 31.

DESPESA GERAL DO TRAFEGO (PESSOAL E MATERIAL) DURANTE O ANNO DE 1921

RESUMO

QUADRO 28

1921	VERBA E 1 (ADMINISTRAÇÃO)		VERBA E 2 (ESTAÇÕES)		VERBA E 3 (TRENS)		VERBA E 4 Reclamações pagas	VERBA E 5 Despesas especiaes	VERBA F 1 SERVIÇO TELEGRAPHICO		VERBA F 2 Conservação do Telegrapho		TOTAL GERAL
	Pessoal	**Material**	**Pessoal**	**Material**	**Pessoal**	**Material**			**Pessoal**	**Material**	**Pessoal**	**Material**	
Janeiro . . .	18:819$500	1:567$757	212:306$200	25:276$408	77:417$200	5:738$488	1:712$200	57:200$988	46:385$700	3:961$772	8:116$400	2:619$034	461:121$647
Fevereiro . .	17:997$400	1:206$236	214:484$700	24:129$485	75:227$200	10:159$146	2:272$400	51:337$726	45:644$400	5:278$381	7:501$100	3:600$164	458:820$338
Março . . .	18:021$400	2:909$470	214:255$000	22:446$559	79:256$100	2:381$954	2:160$720	50:691$138	45:778$300	5:167$465	8:065$900	4:746$773	455:880$779
Abril	18:612$000	1:502$366	215:313$800	28:660$447	75:524$400	4:164$381	1:612$736	53:481$500	44:674$500	5:866$588	8:244$000	4:295$101	461:951$819
Maio	18:652$000	1:884$599	216:195$800	25:361$499	75:238$500	2:092$112	1:536$500	50:262$386	43:897$800	5:958$175	7:918$700	4:194$059	453:192$130
Junho . . .	18:900$500	2:879$607	216:101$700	24:368$342	73:242$400	2:523$167	935$080	57:600$108	44:151$500	5:708$759	7:434$900	4:947$791	458:793$854
Julho	18:512$400	1:693$099	217:744$300	24:881$037	73:283$900	3:040$192	2:125$800	55:485$486	44:037$800	6:192$683	7:309$300	6:116$061	460:422$058
Agosto . . .	18:386$100	1:392$915	218:497$800	26:319$305	73:482$300	4:979$964	1:579$700	64:730$006	44:511$400	2:548$589	7:659$500	5:046$291	469:124$870
Setembro. . .	18:484$100	839$710	218:824$400	34:622$155	73:043$100	3:544$572	1:474$515	58:910$128	43:695$800	2:552$680	6:315$100	4:718$912	467:025$172
Outubro . . .	18:574$500	2:753$544	219:216$200	23:328$204	73:856$000	2:396$142	15:810$700	64:750$029	43:780$600	2:464$702	5:934$900	296$490	473:162$011
Novembro . .	18:641$200	1:327$784	218:708$400	28:797$162	73:207$200	2:737$085	12:871$197	59:585$942	44:150$800	3:902$737	5:754$100	385$060	470:068$667
Dezembro . .	18:602$700	2:885$461	221:173$300	28:457$857	75:860$300	2:624$495	16:240$825	61:957$522	45:239$600	3:853$247	5:470$600	1:067$723	483:433$630
TOTAL . .	222:185$800	22:842$548	2.602:821$600	316:648$460	898:638$600	46:381$698	60:332$373	685:992$959	535:948$200	53:455$778	85:715$500	42:033$459	5.572:996$975
Média mensal .	18:515$483	1:903$545	216:901$800	26:387$371	74:886$550	3:865$141	5:027$697	57:166$079	44:662$350	4:454$648	7:142$958	3:502$788	464:416$414

Despesas do Trafego no anno de 1921, segundo a distribuição de despesas anteriormente feitas

QUADRO 29

MESES	Pessoal administrativo	Estações	Trens	Telegrapho	Despesas Diversas	Materiaes	TOTAL	ACCESSORIAS			TOTAL	Despesas em 1920	Differença em 1921
								Baldeações	Subvenções	Alugueis			
Janeiro. . . .	18:668$200	230:017$100	62:778$100	53:160$100	9:701$470	32:028$989	406:353$959	36:902$520	14:785$168	3:080$000	461:121$647	429:838$147	+ 31:283$500
Fevereiro . . .	17:937$400	232:707$000	59:997$900	51:747$500	17:651$220	30:136$792	410:177$812	35:453$470	10:109$056	3:080$000	458:820$338	422:805$182	+ 36:015$156
Março	16:821$400	232:801$800	63:743$400	53:604$200	9:644$880	30:714$961	407:330$641	37:930$950	7:539$188	3:080$000	455:880$779	429:521$227	+ 26:359$552
Abril	17:412$000	235:068$200	59:386$100	52:678$500	16:101$026	32:302$359	412:948$185	39:832$510	6:091$124	3:080$000	461:951$819	421:145$628	+ 40:806$191
Maio	17:452$000	235:857$100	59:179$700	51:576$500	9:844$270	34:448$480	408:358$050	39:980$520	1:773$560	3:080$000	453:192$130	418:105$443	+ 35:086$687
Junho	17:700$500	235:796$800	57:461$200	51:349$700	9:05[illegible]$290	35:461$298	406:822$788	41:524$530	7:366$536	3:080$000	458:793$854	427:036$494	+ 31:757$360
Julho	18:512$400	218:763$200	73:187$300	51:347$100	12:100$648	35:080$696	408:991$344	39:977$440	8:373$274	3:080$000	460:422$058	448:477$892	+ 11:944$166
Agosto. . . .	18:386$100	219:633$900	73:382$900	52:161$900	18:947$296	33:326$534	415:838$630	42:469$820	7:726$420	3:080$000	469:124$870	460:680$469	+ 8:444$401
Setembro . . .	18:484$100	219:823$000	72:928$500	50:010$900	12:347$749	30:407$559	413:001$808	42:410$150	8:533$214	3:080$000	467:025$172	453:831$064	+ 13:194$108
Outubro . . .	18:574$500	220:149$800	73:733$500	49:715$500	34:235$983	24:095$796	420:505$079	42:189$920	7:387$012	3:080$000	473:162$011	460:804$318	+ 12:357$693
Novembro. . .	18:641$200	219:663$800	73:071$800	49:904$900	28:110$507	30:077$658	419:169$865	41:235$370	6:283$432	3:080$000	470:068$667	458:045$545	+ 12:023$122
Dezembro. . .	18:602$700	221:895$600	75:958$000	50:710$200	23:452$545	33:175$701	428:794$746	45:435$010	6:123$874	3:080$000	483:433$630	467:684$491	+ 15:749$139
TOTAL . . .	217:192$500	2.722:177$300	804:808$400	617:967$000	206:190$884	390:256$823	4 958:592$907	485:352$210	92:091$858	36:960$000	5.572:996$975	5.297:975$900	+ 275:021$075
MEDIAS . . .	18:099$375	226:848$108	67:067$366	51:497$250	17:182$573	32:521$401	413:216$075	40:446$017	7:674$321	3:080$000	464:416$414	441:497$992	+ 22:918$422
Despesas orçadas DUODECIMO	17:000$000	225:000$000	62:500$000	50:000$000	7:500$000	29:166$666	391:166$666	30:000$000	6:666$666	3:000$000	430:833$332	424:100$000	+ 6:733$332
Differença. . .	+ 1:099$375	+ 1:848$108	+ 4:567$366	+ 1:497$250	+ 9:682$573	+ 3:354$735	+ 22:049$409	+ 10:446$017	+ 1:007$655	+ 80$000	+ 33:583$082	+ 17:397$992	+ 16:185$090

QUADRO 30

DESPESA	1920	1921	Differença em 1921
Pessoal.	4.285:807$800	4.345:309$700	+ 59:501$900
Materiaes	363:828$442	481:361$943	+ 117:533$501
Baldeações.	438:489$290	424:197$710	— 14:291$580
Subvenções	83:286$078	92:091$858	+ 8:805$780
Alugueis	36:960$000	48:186$300	+ 11:226$300
Diversos	89:604$290	121:517$091	+ 31:912$801
Total	5.297:975$900	5.512:664$602	+ 214:688$702

Despesa total da Divisão do Trafego referida ás unidades de trafego

QUADRO 31

ANNOS	IMPORTANCIA	Trem-kilometro	Ton.-kilometro
1921	4.958:592$907	$850	$029
1920	4.739:240$532	$772	$026
Differença em 1921	+ 219:352$375	+ $078	+ $003

V — PESSOAL

Durante o anno de 1921 houve no Trafego:

606 remoções
614 promoções
197 demissões
352 pedidos de demissão attendidos
630 admissões.

Em 31 de dezembro de 1921 existiam os empregados constantes do quadro seguinte no qual se faz a comparação do anno de 1921 com annos anteriores.

Houve augmento, aliás pequeno, em consequencia da abertura de 5 novas estações e creação de novos serviços, taes como desinfecção de gaiolas, facturamento desdobrado e outros.

Pessoal do Trafego em 31 de dezembro

QUADRO 32

DISCRIMINAÇÃO	1917	1918	1919	1920	1921
Administração. . .	35	38	42	48	50
Estações.	1.739	1.750	1.831	1.846	1.849
Trens.	268	282	311	320	389
Total . . .	2.042	2.070	2.184	2.214	2.288
Differ. em relação ao anno anterior	—	+ 28	+ 114	+ 30	+ 74
Despendido com o pessoal	3.124:989$700	3.341:017$000	3.760:297$700	4.285:807$800	4.345:309$700
Differ. em relação ao anno anterior	—	+216:027$300	+419:280$700	+525:510$100	+ 59:501$900

3.ª DIVISÃO

Locomoção

Transcrevemos do Relatorio da Locomoção:

I — MATERIAL RODANTE E DE TRACÇÃO

De par com a efficiencia de trabalho e economia, os serviços desta Divisão correram durante o anno com a maxima regularidade. O reduzido numero de accidentes demonstrou continuidade na perfeita conservação do material rodante e de tracção.

1.º — Locomotivas.

O numero de locomotivas foi accrescido de tres unidades, sendo duas «Pacific», adquiridas á American Locomotive Sales Corporation, e uma de manobras, construida nas officinas da Companhia, perfazendo um total de 183, assim distribuidas:

QUADRO 1

Designação	1921		
	BITOLA DE		
	1,00 m.	0,60 m.	Totaes
Trens de passageiros	69	7	76
» » mercadorias	96	3	99
Manobras	8	—	8
Totaes . .	173	10	183

Especificações. — No quadro 2 são encontradas as especificações das locomotivas existentes a 31 de dezembro de 1921.

LOCOMOTIVAS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1921

QUADRO 2

NUMERAÇÃO	Quantidade	Procedencia	Fabricante	Typo	Rodas	Cylindros		Pressão de regime-Atm.	PESOS		Força de tração (0,85 da pressão de regime)
					Diam. m.	Diam. mm.	Curso mm.		Adherente Kgs.	TOTAL Kgs.	
Bitola de 0,60ᵐ											
1—3	3	Inglaterra	S. Stewart	2-4-2	0,762	229	356	10,55	14.000	18.000	2.197
4—7	4	N. America	Baldwin	0-6-2	0,787	254	406	9,84	12.500	15.000	2.784
8—10	3	»	»	2-6-0	0,838	305	407	12,66	15.900	18.600	4.865
Total . .	10										
Bitola de 1,00ᵐ											
50,51	2	Inglaterra	B. Peacock	4-4-0	1,143	343	508	11,25	18.700	28.900	4.995
52—55 . . .	4	»	»	»	1,143	343	508	11,25	17.500	27.400	4.995
100—105 . . .	6	»	S. Stewart	4-6-0	1,028	356	457	9,84	19.000	24.000	4.701
150—159 . . .	10	»	»	»	1,028	381	457	10,55	23.000	32.000	5.788
160—170 . . .	11	Brasil	Mogyana	»	1,028	381	457	12,66	23.000	30.660	6.944
200—203 . . .	4	N. America	Baldwin	»	1,067	406 / 610	457	13,00	24.950	32.660	6.218
204—210 . . .	7	»	»	»	1,067	356	457	13,00	24.950	32.660	5.991
250—255 . . .	6	»	»	»	1,143	457	508	11,60	35.800	45.600	9.104
256—260 . . .	5	»	American	4-6-2	1,143	444	508	12,00	33.900	50.900	9.207
300.	1	Inglaterra	B. Peacock	4-6-0	1,143	356	508	12,66	22.800	30.500	5.375
301—305 . . .	5	»	»	»	1,143	387 / 584	508	12,66	22.800	31.000	5.618
350—365 . . .	16	»	»	»	1,143	400 / 584	508	14,06	27.600	37.000	6.665
366,367 . . .	2	»	»	»	1,143	406	508	11,25	28.400	37.800	7.019
400—409 . . .	10	»	»	»	1,016	381	508	11,25	24.800	32.500	6.931
410—420 . . .	11	»	»	»	1,016	400 / 584	508	12,66	24.800	33.000	6.751
421,422 . . .	2	N. America	Baldwin	»	1,041	381	457	11,25	24.700	31.200	6.094
450—454 . . .	5	»	»	»	1,041	381	508	12,66	27.200	36.300	7.623
500—508 . . .	9	Inglaterra	S. Stewart	2-8-0	0,914	381	457	9,84	22.500	28.000	6.068
509,510 . . .	2	Brasil	Mogyana	»	0,914	381	457	12,66	28.000	32.500	7.810
550—562 . . .	13	N. America	Baldwin	»	0,940	381	457	12,66	25.500	29.500	7.598
600—606 . . .	7	»	»	»	0,940	406	508	12,66	31.700	35.800	9.585
650—663 . . .	14	»	»	»	1,067	445	558	12,66	38.550	45.000	11.132
700—704 . . .	5	Inglaterra	B. Peacock	4-6-6-4	1,143	330	508	12,66	49.500	72.600	10.425
750—753 . . .	4	N. America	Baldwin	2-6-6-2	1,143	432 / 660	559	14,06	73.120	86.550	21.790
754—757 . . .	4	»	American	»	1,143	419 / 673	610	14,06	70.760	83.915	21.228
800.	1	Allemanha	Hohenzollern	0-4-0	0,900	285	400	12,66	15.200	15.200	3.681
801.	1	Inglaterra	S. Stewart	4-4-0	1,155	330	407	9,04	17.000	23.000	3.206
802,803 . . .	2	»	»	2-6-2	1,041	381	457	10,55	21.000	26.000	5.675
804—807 . . .	4	Brasil	Mogyana	2-8-2	0,914	381	457	12,66	26.000	37.600	7.810
Total . .	173										
Total geral . .	183										

2.º Carros e vagões.

Carros. — Durante o anno, construiram-se 4 carros de 2.ª classe, séries C, e foram transformados 2 carros da série C para B, e modificado um da série F.

Vagões. — Foram construidos 6 vagões da série M, para 18 toneladas, 5 gondolas da série L e 12 gaiolas da série HM; e montadas 20 pranchas da série PN. Foram transformados 2 vagões da série C para K, 6 da série C para HP, 11 da série C para L, 1 da série HJ para H, e reconstruidos 29 da série L, 7 da série P, 1 da série PL, 7 da série VM, 1 da série SL, 6 da série PM, 8 da série SV e 6 da série C.

Tiveram baixa 19 vagões, sendo:

Imprestaveis	4	da	série	C
Incendiados	3	»	»	K
»	1	»	»	M
»	1	»	»	VM
»	1	»	»	PM
Accidentes	6	»	»	C
»	2	»	»	K
»	1	»	»	M

Especificações. — Os quadros 3 e 4 indicam, com as modificações feitas, a quantidade e os diversos typos classificados por séries dos carros e vagões existentes a 31 de dezembro de 1921, mostrando que, com as construcções e reconstrucções effectuadas, foi o quadro de carros augmentado de 4 unidades e o de vagões de 24, em relação aos do anno p. passado.

Carros existentes em 31 de dezembro de 1921

QUADRO 3

Designação dos carros	Série	Procedencia	Tara Kgs	Lotação	Quantidade Das séries	Quantidade Total
BITOLA DE 1,00 m.						
Directoria	A	J. & Sharp. E. Unidos	13.900	—	1	
Inspecção	A	Mogyana — Brasil	16 000	—	2	
Pagador	A	» »	15.600	—	1	
Reservados	A	» »	9.000	—	4	
»	A	» »	10.000	—	4	
»	A	» »	13.800	—	2	
Demonstração agricola	A	Metall. Const. Brasil	14.000	5 leitos	1	
Funebre	A	Mogyana — Brasil	11.500	—	1	
Restaurante	AR	» »	9.100	—	1	17
Primeira Classe	B	J. & Sharp. E. Unidos	12.800	30 passag.	7	
» »	B	Mogyana — Brasil	12 800	30 »	10	
» »	B	» »	16.000	30 »	2	
» »	B	» »	16.000	33 »	8	
» »	B	» »	16 000	44 »	3	
» »	B	» »	11 000	26 »	9	
» »	B	» »	10 700	32 »	2	
» »	B	Birming. Rwy. Car. Wag. Ingl.	19 200	44 »	13	
» » Buffet	B	» » » » »	19 200	36 »	3	57
Pullman	BP	» » » » »	19 200	25 »	3	3
Segunda classe	C	J. & Sharp. E. Unidos	9.500	56 »	2	
» »	C	» » » » »	11 000	60 »	4	
» »	C	Mogyana — Brasil	9 500	56 »	2	
» »	C	» »	10.700	56 »	22	
» »	C	» »	10.700	52 »	4	
» »	C	» »	11.000	60 »	9	
» »	C	» »	11.500	60 »	4	
» »	C	» »	8 500	46 »	2	
» »	C	» »	15 000	60 »	17	
» »	C	» »	15.500	60 »	2	
» »	C	» »	16.000	60 »	2	
» »	C	» »	17.100	60 »	1	
» »	C	Metall. Const. Brasil	11.500	56 »	2	
» »	C	Birming Rwy. Car. Wag. Ingl.	18 800	60 »	5	78
Mixtos	BC	J. & Sharp. E. Unidos	10 800	39 »	2	
»	BC	Mogyana — Brasil	10 800	39 »	11	
»	BC	Mac-Hardy — Brasil	10.800	30 »	1	
»	BC	Fazenda Amalia — Brasil	10 800	39 »	1	
»	BC	J. & Sharp. E. Unidos.	10 800	44 »	1	
»	BC	Mogyana — Brasil	10.800	44 »	2	
»	BC	» »	10 800	35 »	8	
»	BC	» »	14.800	48 »	3	
»	BC	Dyle Bacalan, Belgica	11.100	39 »	3	32
Dormitorios	D	Birming. Rwy. Car. Wag. Ingl.	20 000	16 leitos	3	
»	D	» » » » »	19 200	12 »	3	
»	D	Mogyana — Brasil	22.100	14 »	3	9
Restaurantes	R	Trajano de Medeiros, Brasil	16.500	24 logares	6	
»	R	Mogyana — Brasil	17.400	24 »	2	8
Bagagem, Guard. Cor. Animaes	E	J. & Sharp. E. Unidos	10 000	3 500 kgs.	2	
» » » »	E	Mogyana — Brasil	10 000	3 500 »	15	
» » » »	E	» »	12.000	3 500 »	2	
» » » »	E	» »	11 500	3 500 »	6	
» » » »	E	J. & Sharp. E. Unidos	11 500	3 500 »	3	
» » » »	E	Mogyana — Brasil	16.000	5 000 »	17	
» » e Animaes	E	» »	9 500	3 500 »	4	
» e Animaes	E	» »	9.500	3.500 »	2	
» » »	E	» »	14.500	10 000 »	3	54
Correio	F	» »	15.000	5.000 »	3	3
Animaes	G	» »	9 000	3.000 »	9	
»	G	» »	11.000	5.000 »	7	16
		Total				277
BITOLA DE 0,60m.						
Primeira classe	SB	Edificadora — Brasil	6 000	22 passag.	1	
» »	SB	J. & Sharp. E. Unidos	7.000	20 »	1	
» »	SB	Mogyana — Brasil	7.800	16 »	2	
» »	SB	» »	8 100	20 »	1	5
Segunda classe	SC	E. F. Vicinal — Brasil	6.900	28 »	2	
» »	SC	Mogyana — Brasil	7.000	26 »	3	
» »	SC	J. & Sharp. E. Unidos	6 500	40 »	1	
» »	SC	Edificadora — Brasil	6.500	40 »	2	8
Mixtos	SBC	E. F. Vicinal — Brasil	6.300	27 »	1	
»	SBC	J. & Sharp. E. Unidos	8.900	26 »	3	
»	SBC	» » » » »	7.000	27 »	1	5
Bagagem, Guard. Cor. Animaes	SE	Mogyana — Brasil	6.000	3.000 kgs.	1	1
		Total				19
		Total geral				296

Vagões existentes em 31 de dezembro de 1921

QUADRO 4

DESIGNAÇÃO	SÉRIE	Tara kgs	Lotação kgs	QUANTIDADES — Das séries	QUANTIDADES — TOTAES
BITOLA DE 1,00 m.					
Vagões cobertos	C	6.000	7.500	253	
» »	CE	6.000	7.500	20	
» »	K	7.000	12.000	634	
» »	M	7.800	18.000	607	
» »	N	12.500	25.000	87	1.601
Gaiolas para gado	H	7.000	7.500	101	
» »	HM	10.500	18.000	82	
» » suinos	HJ	7.500	7.500	1	
» » »	HP	6.100	7.500	6	190
Gondolas — vagões abertos c/ lados	L	5.000	7.500	254	
» » » »	VM	8.300	18.000	191	
» » » »	VF	7 800	18.000	20	
» » » »	VP	6.000	7.500	21	
» » » »	LP	6 000	7.500	13	
» » » »	E	12.000	25.000	13	512
Pranchas — vagões abertos s/ lados	P	4.800	7.500	112	
» » » »	PM	6.500	18.000	78	
» » » »	PF	7.100	18.000	5	
» » » »	PL	4.800	7.500	3	
» » » »	PN	8.900	25.000	20	
» » » »	OP	8.500	20.000	4	
» » » »	PO	8.500	20.000	8	230
Serviço especial (soccorro)	Q	8.500	12.000	6	
» » (guindastes)	—	—	—	2	
» »	Q	5.000	7.500	12	
» »	T	8 000	7.500	11	31
Total					2.564
BITOLA DE 0,60 m.					
Vagões cobertos	SC	5 000	5.500	25	
» »	SCE	5.000	5.500	6	
» »	SK	5.500	10.000	33	64
Gaiolas para gado	SH	4.200	5.500	4	4
Gondolas — vagões abertos c/ lados	SL	4.500	5.500	6	
» » » »	SV	4.800	10.000	24	30
Pranchas — vagões abertos s/ lados	SP	4.200	5.500	2	2
Total					100
TOTAL GERAL					2.664

II — OFFICINAS

Os serviços executados nas officinas da Companhia, no decorrer do anno, constaram dos seguintes :

1.º — Secção de locomotivas.

149 locomotivas, sendo 86 reparações geraes, 32 médias e 31 menores. Soffreram reparação geral as locomotivas: 1, 2, 7, 8, 50, 54, 100, 102, 103, 150, 155, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 200, 201, 202, 204, 205, 207, 209, 250, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 301, 303, 304, 350, 353, 356, 357, 360, 367, 400, 401, 408, 411, 413, 414, 415, 417, 418, 420, 450, 453, 502, 504, 506, 509, 510, 551, 552, 553, 554, 557, 558, 559, 560, 600, 601, 602, 603 (duas vezes), 605, 652, 655, 656, 657, 662, 704 (duas vezes) 753 (duas vezes), 803 e 804. Soffreram reparação média as locomotivas: 9, 163, 201, 206, 208, 210, 251, 254, 421, 605, 653, 751 (duas vezes), 753 (duas vezes), 754 (quatro vezes), 755 (cinco vezes), 756 (quatro vezes), 757 (quatro vezes). Soffreram reparação menor as locomotivas: 4, 210, 251, 259, 260, 355, 366, 412, 413, 421, 553, 554, 561, 562, 605, 650, 651, 659, 661, 662, 663, 703 (duas vezes), 752 (duas vezes), 753 (duas vezes), 754 (duas vezes), 757 (duas vezes). As reparações das locomotivas 4, 259, 260, 355, 363, 366, 412, 413, 554, 561, 562, 650, 651, 659, 661, 662, 663 e 703, foram effectuadas em Ribeirão Preto; todas as demais reparações foram feitas nas officinas de Campinas.

Foram montadas duas locomotivas «Pacific» e construida uma locomotiva de manobras, typo «Mikado».

Além das locomotivas da Companhia, tambem soffreu reparação geral uma da Estrada de Ferro São Paulo e Minas. Foi tambem reconstruida a locomotiva numero 6 da Estrada de Ferro de Goyaz e foram montadas duas locomotivas dessa mesma Estrada.

Estado das locomotivas. — Em 31 de dezembro era :

Em bom estado	104	ou	sejam	0,57
Em estado regular	57	»	»	0,31
Em mau estado	10	»	»	0,05
Em reparação	12	»	»	0,07

Detentores de fagulhas. — Durante o anno, de 1921 foram collocados em 46 locomotivas detentores de fagulhas do typo «Bloco», actualmente adoptado, que, com 117 locomotivas do anno precedente, perfazem o total de 163.

Falta collocar estes apparelhos em 20 locomotivas apenas, as quaes possuem, todavia, apparelhos antigos e em bom estado.

Reparacão de locomotivas. — As reparações do anno, comparadas com as do anno anterior, constam do quadro 5.

Reparação de locomotivas e despesas correspondentes

QUADRO 5

Reparação de locomotivas	1921		1920		Differenças em 1921
	Despesas	Numero	Despesas	Numero	
Reparações geraes. . .	—	86	—	100	— 14
» médias . .	—	32	—	24	+ 8
» menores . .	—	31	—	3	+ 28
Totaes de reparações. .	—	149	—	127	+ 22
Pessoal.	574:513$600		585:017$000		— 10:503$400
Material	580:076$623		546:400$191		+ 33:676$432
Totaes	1.154:590$223		1.131:417$191		+ 23:173$032
Custo de uma reparação (*)	9:784$663		9:124$332		+ 660$331

(*) Calculado, levando-se em conta sómente as reparações geraes e médias.

As despesas com a construcção da locomotiva de manobras feita nas officinas da Companhia importaram em 54:475$799.

2.º — Secção de carros e vagões.

Carros. — As construcções de carros, realizadas por conta da verba « Melhoramentos », importaram em 119:558$406, dando para custo de cada carro 29:889$602, com excepção feita do carro restaurante, cuja construcção foi iniciada em setembro, ainda não concluida.

O quadro 6 dá o total dos carros reparados durante o anno, discriminados por séries :

CARROS

QUADRO 6

SÉRIES	Construcções	Reconstrucções	Transformações	Reparações Geraes	Reparações Médias	Reparações Menores	Totaes
A	—	—	—	4	1	1	6
AR	—	—	—	—	—	—	—
B	—	—	—	32	1	1	34
BC	—	—	—	12	2	—	14
BP	—	—	—	—	—	—	—
C	4	—	3	32	—	2	41
D	—	—	—	5	—	1	6
E	—	—	—	30	—	3	33
F	—	—	1	1	—	1	3
G	—	—	—	9	—	1	10
R	—	—	—	7	—	1	8
SB	—	—	—	1	—	—	1
SBC	—	—	—	—	—	—	—
SC	—	—	—	2	—	—	2
SE	—	—	—	1	—	—	1
Em 1921	4	—	4	136	4	11	159
Em 1920	6	—	3	129	6	3	147
Differença em 1921	— 2	—	+ 1	+ 7	— 2	+ 8	+ 12

Vagões. — Foram construidos, como anteriormente dito, 6 vagões da série M, 5 da série L, 12 da série HM e foram montadas tambem 20 pranchas da série PN; foram transformados 2 da série C para K, 6 da série C para HP, 11 da série C para L e 1 da série HJ para H. Soffreram reconstrucção completa 65 vagões, conforme indica o quadro 7, que dá o total geral das reparações feitas.

VAGÕES

QUADRO 7

SÉRIES	Construcções	Transformações	Reconstrucções	Montagem	REPARAÇÕES			Totaes
					Geraes	Médias	Menores	
M	6	—	—	—	192	159	214	571
C para K . . .	—	2	—	—	—	—	—	2
C » H P . . .	—	6	—	—	—	—	—	6
C » L	—	11	—	—	—	—	—	11
H J » H . . .	—	1	—	—	—	—	—	1
C	—	—	6	—	35	41	42	124
CE	—	—	—	—	6	—	1	7
K	—	—	—	—	127	105	169	401
N	—	—	—	—	9	28	33	70
H	—	—	—	—	45	7	95	147
HM	12	—	—	—	37	9	116	174
HJ	—	—	—	—	2	—	—	2
L	5	—	29	—	40	2	15	91
VM	—	—	7	—	42	11	21	81
VP	—	—	—	—	9	—	1	10
VF	—	—	—	—	5	—	—	5
R ou P . . .	—	—	7	—	7	1	2	17
PM	—	—	6	—	28	2	27	63
PN	—	—	—	20	—	—	20	40
PF	—	—	—	—	—	—	—	—
PL	—	—	1	—	1	—	—	2
OP	—	—	—	—	3	—	2	5
Q	—	—	—	—	1	—	—	1
T	—	—	—	—	1	—	1	2
SC	—	—	—	—	—	—	—	—
SCE	—	—	—	—	—	—	—	—
SK	—	—	—	—	—	—	—	—
SH	—	—	—	—	—	—	—	—
SL	—	—	1	—	—	—	—	1
SV	—	—	8	—	—	—	—	8
SP	—	—	—	—	—	—	—	—
G	—	—	—	—	—	—	1	1
Extra quadro . .	—	—	—	—	6	—	—	6
Em 1921 . . .	23	20	65	20	596	365	760	1.849
Em 1920 . . .	69	15	77	—	374	110	660	1.305
Differença em 1921	—46	+ 5	—12	+20	+222	+255	+100	+ 544

Foram reparados tambem 4 vagões da Estrada de Ferro Funilense, 1 da São Paulo Goyaz e 1 da Estrada de Ferro Sorocabana, perfazendo um total de 6 vehiculos de Companhias extranhas.

Com a reparação de carros e vagões despendeu-se a somma total de 1.334:625$920, conforme demonstram os quadros 8 e 9.

Numero e despesa com reparação de carros

QUADRO 8

Reparação de carros	1921		1920		Differenças em 1921
	Despesas	N.º	Despesas	N.º	
Reparações geraes	—	136	—	129	+ 7
» médias	—	4	—	6	— 2
Totaes de reparações . . .	—	140	—	135	+ 5
Pessoal	270:840$400		250:307$400		+ 20:533$000
Material	290:453$973		223:632$118		+ 66:821$855
Totaes	561:294$373		473:939$518		+ 87:354$855
Custo médio de uma reparação	4:009$246		3:510$663		+ 498$583

Numero e despesa com reparação de vagões

QUADRO 9

Reparação de vagões	1921		1920		Differenças em 1921
	Despesas	N.º	Despesas	N.º	
Reconstrucções	—	65	—	77	— 12
Reparações geraes	—	596	—	374	+ 222
» médias	—	365	—	110	+ 255
Totaes de reparações . . .	—	1.026	—	561	+ 465
Pessoal	285:579$500		256:305$400		+ 29:274$100
Material	487:752$047		387:901$162		+ 99:850$885
Totaes	773:331$547		644:206$562		+ 129:124$985
Custo médio de um serviço .	755$684		1:148$318		— 392$634

Em 1921, na reparação dos vagões, maior numero de vehiculos reparados, deu lugar a uma média menor no custo de cada reparação.

As transformações dos 11 vagões série C para L importaram em 21:283$487 ou 1:934$862 por unidade. As transformações dos 6 vagões da série C para HP importaram em 2:189$329 ou 364$888 por unidade. A conclusão da construcção dos 6 vagões da série M importou em 7:385$707 ou 1:230$951 por unidade. A construcção dos 12 vagões

da série HM importou em 76:141$851 ou 6:345$154 por unidade. A acquisição e montagem dos 20 razos da série PN importaram em 489:876$005 ou 24:493$800 por unidade. Essas despesas correram por conta da verba «Melhoramentos».

O quadro 10, demonstra os serviços feitos em locomotivas, carros e vagões, nas officinas, depositos e destacamentos da Companhia.

QUADRO 10

Serviços feitos	OFFICINAS DE CAMPINAS	Depositos						Destacamentos			TOTAL
		Campinas	Amparo	C. Branca	Guaxupé	R. Preto	Uberaba	M. Mirim	Cascavel	Cravinhos	
Locomotivas :											
Construcções . . .	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Reparações geraes .	86	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86
» médias .	32	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
» menores.	14	—	—	—	—	17	—	—	—	—	31
» correntes	—	1.980	223	1.705	719	4.088	2.428	270	241	41	11.695
Totaes. . .	133	1.980	223	1.705	719	4.105	2.428	270	241	41	11.845
Carros :											
Construcções . . .	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Transformações . .	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Reparações geraes .	136	—	—	—	—	—	—	—	—	—	136
» médias .	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
» menores .	10	—	—	—	—	1	—	—	—	—	11
» correntes	—	1.895	128	237	102	898	106	161	—	32	3.559
Totaes . .	158	1.895	128	237	102	899	106	161	—	32	3.718
Vagões :											
Construcções. . .	23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
Reconstrucções . .	65	—	—	—	—	—	—	—	—	—	65
Transformações . .	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
Montagem	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
Reparações geraes .	596	—	—	—	—	—	—	—	—	—	596
» médias .	363	—	—	—	—	2	—	—	—	—	365
» menores.	708	—	—	—	—	52	—	—	—	—	760
» correntes	—	2.547	514	1.911	523	4.752	988	1.000	—	76	12.311
Totaes . .	1.795	2.547	514	1.911	523	4.806	988	1.000	—	76	14.160
Em reparo :											
Locomotivas . . .	11	—	1	—	—	—	—	—	—	—	12
Carros.	15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
Vagões	31	—	—	—	—	—	—	3	—	—	34
Aguardando reparo :											
Locomotivas . . .	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Carros.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Vagões	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10

3.º — Energia electrica.

Consumo e despesa das usinas de Campinas e Ribeirão Preto

QUADRO 11

MESES	Officinas de Campinas		Officinas de Ribeirão Preto	
	Consumo Kw. h	Despesa Rs.	Consumo Kw. h	Despesa Rs.
Janeiro	38.225	2:187$220	4.870	1:130$611
Fevereiro	33.542	2:176$820	3.950	1:487$091
Março	37.825	2:187$220	4.280	1:592$823
Abril	38.180	2:187$220	4.195	1:568$957
Maio.	38.176	2:187$220	4.205	1:576$275
Junho	38.853	2:187$220	4.105	1:574$429
Julho	38.810	2:192$420	4.270	1:590$115
Agosto	39.399	2:192$420	4.253	1:615$569
Setembro	37.631	2:193$220	5.001	1:574$429
Outubro.	38.253	2:192$420	3.509	1:567$589
Novembro	36.969	2:187$220	3.272	1:265$129
Dezembro	39.599	2:192$420	3.468	1:312$629
Total	455.462	26:263$040	49.378	17:855$646

O preço médio do kw-h em Campinas foi de $058 e em Ribeirão Preto $362; em ambas as usinas está incluido o consumo dos compressores.

4.º — Secção de fundição.

No quadro 12 encontra-se o movimento geral da fundição de ferro e bronze.

DESPESAS COM FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

QUADRO 12

Annos	Ferro fundido			Bronze fundido		
	Quant. em kgs	PREÇOS		Quant. em kgs	PREÇOS	
		TOTAL	Do kg		TOTAL	Do kg
1921. . . .	579.774	226:423$402	$390	85.103	105:619$465	1$241
1920. . . .	623.760	224:667$637	$360	88.012	108:585$501	1$233
Dif. em 1921	— 43.986	+ 1:755$765	+ $030	— 2.909	— 2:966$036	+ $008

5.º — Serviços por conta do Almoxarifado.

Por conta do Almoxarifado foram feitos serviços na importancia de 1.306:510$575 para as diversas Divisões da Estrada e para particulares, sendo:

Pessoal	617:906$100
Material	688:604$475
Total . . .	1.306:510$575

Esta despesa ficou assim discriminada:

QUADRO 13

DISCRIMINAÇÃO	1921	1920	Dif. em 1921
Escriptorio Central . . .	419$698	251$024	+ 168$674
Inspectoria Geral	19$800	56$133	— 36$333
Almoxarifado	341:555$280	342:297$886	— 742$606
Contadoria.	2:508$925	4:212$523	— 1.703$598
Trafego.	53:294$173	48:289$466	+ 5:004$707
Linha	171:106$537	153:529$650	+ 17:576$887
Fazenda Mogyana . . .	1:124$604	—	+ 1:124$604
Melhoramentos	369:796$069	538:628$529	— 168:832$460
Construcções	61:316$739	19:866$961	+ 41:449$778
Diversas despesas . . .	15$000	—	+ 15$000
Particulares	86:247$350	64:306$527	+ 21:940$823
Rs.	1.087:404$175	1.171:438$699	— 84:034$524
Despesa com carregamento de lenha, feita pela Linha e Trafego, por conta do Almoxarifado e debitada á Locomoção no custo da lenha . . .	219:106$400	219:084$600	+ 21$800
Total Rs . . .	1.306:510$575	1.390:523$299	— 84:012$724

TRACÇÃO

1.º — Percurso.

Locomotivas e vehiculos. — O percurso geral das locomotivas foi de 6.913.169 km; contando dobrado o percurso das locomotivas « Mallet » e « Garrat », o total se elevaria a 7.359.194 km. Em 1920 foi esse percurso de 7.576.344, apresentando-se a differença para menos de 663.175 km em 1921. O percurso maximo do anno foi feito pela locomotiva n.º 419, que percorreu 66.330 km e os minimos pelas locomotivas n.º 367 (bitola de 1,00 ^{m}) com 29.968 e n.º 3 (bitola de 0,60 ^{m}) com 8.332 km.

O numero médio das locomotivas em serviço consta de 113,7, e o percurso médio diario por locomotiva de 177,3 km, contra 122,4 locomotivas em 1920 com o percurso de 180,5 km.

Levando em conta sómente as locomotivas em serviço diario, cuja média foi de 113,7, chega-se ao percurso médio, por locomotiva, de 60,802 km. No percurso relativo ás manobras está incluido o serviço feito nos pateos das estações, pelas locomotivas dos trens ordinarios, na base de 10 km por hora.

Os quadros 14 e 15 dão os percursos das locomotivas por especie de trens e por linha.

Percurso das locomotivas por especie de trens

QUADRO 14

TRENS	1921	1920	Differenças em 1921
Passageiros	1.911.669	1.908.093	+ 3.576
Mixtos	963.629	949.609	+ 14.020
Mercadorias	1.934.385	2.731.723	— 797.338
Lastros	570.993	482.282	+ 88.711
Manobras	1.376.872	1.393.336	— 16.464
Especiaes de passageiros ou em serviço	82.264	60.769	+ 21.495
Locomotivas escoteiras.	73.357	50.532	+ 22.825
Totaes	6.913.169	7.576.344	— 663.175

Percurso das locomotivas por linhas

QUADRO 15

Percurso em kilometros	Tronco e Ramaes				Rio Grande e Caldas				Catalão			
	N.º de locomotivas	Percurso		N. da locomotiva que fez o percurso maximo	N.º de locomotivas	Percurso		N. da locomotiva que fez o percurso maximo	N.º de locomotivas	Percurso		N. da locomotiva que fez o percurso maximo
		Total	Maximo de uma locomotiva			Total	Maximo de uma locomotiva			Total	Maximo de uma locomotiva	
De 100 a 10.000	42	148.471	9.848	417	48	132 176	8.733	403	23	42.807	9.265	419
» 10.000 a 20.000	24	372.579	19.951	353	17	260.109	19 631	506	7	95.705	19.001	411
» 20.000 a 30.000	30	756.351	29.623	551	12	298.504	28.615	401	6	150.667	28.772	156
» 30.000 a 40.000	41	1.436.342	39.547	200	5	180.175	37.392	206	8	277.853	37.257	157
» 40.000 a 50.000	21	942 723	49.712	255	—	—	—	—	3	130.177	48 847	301
Superior a 50.000	23	1.452.532	66.330	419	—	—	—	—	1	61.505	61.505	302
SOMMAS		5.108.998				870.964				758.714		

Percurso em kilometros	Igarapava a Uberaba				R. de Guaxupé - tr. mineiro				Rêde Sul Mineira			
	N.º de locomotivas	Percurso		N. da locomotiva que fez o percurso maximo	N.º de locomotivas	Percurso		N. da locomotiva que fez o percurso maximo	N.º de locomotivas	Percurso		N. da locomotiva que fez o percurso maximo
		Total	Maximo de uma locomotiva			Total	Maximo de uma locomotiva			Total	Maximo de uma locomotiva	
De 100 a 10.000	56	99.724	9.221	451	55	40.299	4.395	360	31	53.909	9.163	100
» 10.000 a 20.000	3	42.945	18.156	409	—	—	—	—	8	121.959	19.455	351
» 20.000 a 30.000	—	—	—	—	—	—	—	—	6	152 925	29.992	161
» 30.000 a 40.000	—	—	—	—	—	—	—	—	2	66 397	33.989	168
» 40.000 a 50.000	—	—	—	—	—	—	—	—	1	42.370	42.370	162
Superior a 50.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SOMMAS		142.669				40.299				437.560		

Percurso em kilometros	GERAL			
	N.º de locomotivas	Percurso		N. da locomotiva que fez o percurso maximo
		Total	Maximo de uma locomotiva	
De 100 a 10.000	4	25.593	8.332	3
» 10.000 a 20.000	9	138.615	19 031	7
» 20.000 a 30.000	25	639.885	29 968	367
» 30.000 a 40.000	60	2.114.024	39.952	657
» 40.000 a 50.000	48	2.169 610	49.712	255
Superior a 50.000	37	2.271.467	66.330	419
SOMMAS		7.359.194		

Percurso de vehiculos. — O percurso total de vehiculos, em 1921, foi de 38.762.654 km contra 43.362.708 km, em 1920, ou seja uma differença para menos, em 1921, de 4.600.054 km, conforme consta do quadro 16.

RELAÇÃO DO PERCURSO DE LOCOMOTIVAS PARA O DE VEHICULOS

QUADRO 16

Meses	Locomotivas Km	Vehiculos Km	R = Percurso de vehic. / Perc. de locomot.
Janeiro . . .	639.629	3.733.845	5,83
Fevereiro . .	575.982	3.432.756	5,95
Março . . .	639.793	3.762.579	5,88
Abril . . .	548.233	3.015.751	5,50
Maio . . .	549.538	2.904.579	5,28
Junho . . .	532.357	2.825.623	5,30
Julho . . .	546.982	2.984.173	5,45
Agosto . . .	569.216	3.036.247	5,33
Setembro . .	550.976	3.116.406	5,65
Outubro . .	581.838	3.257.998	5,59
Novembro . .	559.752	3.082.302	5,50
Dezembro . .	618.873	3.610.395	5,83
Totaes em 1921	6.913.169	38.762.654	5,60
» » 1920	7.576.344	43.362.708	5,72
Diff. » 1921	— 663.175	—4.600.054	— 0,12

2.º — Combustivel, lubrificantes e estopa.

Carvão. — Em 1921 foram consumidas 834 toneladas de carvão, na importancia de 84:308$400, ou sejam 101$089 por tonelada.

Lenha. — Foram gastos 783.740 mc na importancia de . . . . . . 3.886:154$546, ou sejam 4$958 por metro cubico, inclusive carregamento.

Consumo e despesa de combustivel por 100 km. — Reduzindo o carvão a quantidade equivalente de lenha, na base de 8 mc por tonelada, chega-se ao total de 790.414 mc para o consumo total de combustivel, ou sejam 10,6 por 100 locomotivas-kilometro, na importancia de 53$952.

Lubrificantes-Oleos. — Consumiram-se 144.112 litros de oleos diversos no valor de 173:481$970, ou sejam 1$204 por litro, sendo de 1,9 litros o consumo por 100 locomotivas-kilometro, ou sejam 2$357.

Estopa. — Gastaram-se nos serviços da Tracção 36.156 kg, na importancia de 30:496$633, ou sejam $802 por kilo; o consumo por 100 locomotivas-kilometro foi de 0,4 na importancia de $493.

Nesses consumos unitarios foi contado como duplo o percurso das locomotivas Mallet e Garrat.

Os quadros 17 a 21 dão as quantidades consumidas totaes e médias desses materiaes e as respectivas despesas discriminadas pelas diversas linhas :

Consumo total de combustivel, estopa e lubrificantes, na conducção de trens

QUADRO 17

MATERIAES	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Igarapava a Uberaba	Ramal de Guaxupé (Minas)	Rêde Sul Mineira	TOTAES EM 1921	TOTAES EM 1920	Diff. em 1921
Carvão — tons. .	605	110	100	19	—	—	834	3.093	— 2.259
Lenha — mc . .	541.170	93.830	81.897	15.243	4.366	47.234	783.740	885.512	—101.772
Oleos — lts. . .	99.538	17.213	15.079	2.800	803	8.679	144.112	158.145	— 14.033
Estopa — kgs. .	24.954	4.321	3.797	706	202	2.176	36.156	38.034	— 1.878
Graxa — kgs. .	981	167	151	29	13	87	1.428	2.110	— 682

Como se verifica pelo quadro acima, houve grande economia na quantidade de materiaes gastos durante o anno, muito embora as despesas correspondentes sejam maiores que as do anterior, em consequencia da baixa do cambio e alta de preços dos materiaes de procedencia nacional. Basta citar que em lenha gastaram-se menos 62.694 mc, com o accrescimo de 68:473$742 em relação a 1920, o mesmo succedendo com o consumo de oleo, em que houve reducção de 9.558 litros e despesa maior de 72:052$062.

Consumo médio por 100 loc-km

QUADRO 18

MATERIAES	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Igarapava a Uberaba	Ramal do Guaxupé (Minas)	Rêde Sul Mineira	TOTAES EM 1921	TOTAES EM 1920	Diff. em 1921
Carvão — tons. .	0,01	0,01	0,01	0,01	—	—	0,01	0,04	— 0,03
Lenha — mc . .	10,5	10,7	10,7	10,6	10,8	10,7	10,6	11,7	— 1,1
Oleos — lts. . .	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	2,1	— 0,2
Estopa — kgs. .	0,4	0,4	0,5	0,4	0,5	0,4	0,4	0,5	— 0,1
Graxa — kgs. .	0,01	0,01	0,01	0,02	0,03	0,01	0,01	0,02	— 0,01

Consumo mensal de combustivel, lubrificantes e estopa durante os annos de 1920 e 1921

QUADRO 19

MESES	Carvão — kgs		Lenha — mc		Oleos — lts		Estopa — kgs		Graxa — kgs	
	1920	1921	1920	1921	1920	1921	1920	1921	1920	1921
Janeiro .	39,356	238.138	67.432	74,055	17.309	18.879	3.427	4.295	1.540	1.864
Fevereiro.	345.420	293.616	65.868	67.018	16.774	17.453	2.995	4.068	1.146	1.520
Março. .	383.976	67.824	71.733	76.608	17.455	19.358	3.458	4.239	1.058	1.696
Abril . .	389.592	44.712	64.731	62.573	15.416	16.468	2.992	4.047	1.291	1.705
Maio . .	359.244	35.640	73.613	58.948	17.181	16.513	3.507	3.346	1.227	964
Junho. .	325.800	33.012	71.260	58.241	16.868	16.112	3.302	3.711	1.260	1.527
Julho . .	382.284	23.760	78.208	60.752	18.874	16.181	3.988	3.295	1.811	1.703
Agosto .	280.188	24.084	83.064	61.210	19.302	17.771	3.941	3.301	1.738	1.695
Setembro.	265.572	19.584	76.244	62.154	18.939	16.402	4.111	2.744	1.172	1.669
Outubro .	79.236	18.360	77.768	63.382	19.627	17.354	3.975	3.106	1.559	1,504
Novembro	38.628	20.448	72.432	58.668	18.688	16.637	3.985	3.256	1.542	1.730
Dezembro	203.364	14.904	83.159	80.131	19.771	17.518	4.323	3.719	1.686	1.593
TOTAES .	3.092.660	834.082	885.512	783.740	216.204	206.646	44.004	43.127	17.030	19.170

Despesas totaes com combustiveis, lubrificantes e estopa, na conducção de trens

QUADRO 20

Materiaes	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Igarapava a Uberaba	Ramal de Guaxupé (Minas)	Rêde Sul Mineira	Totaes em 1921	Totaes em 1920	Differenças em 1921
Carvão. .	59:767$840	11:524$280	10:844$330	2:171$950	—	—	84:308$400	219:010$156	— 134:701$756
Lenha . .	2.683:342$408	465:451$665	405:889$866	75:526$940	21:640$493	234:303$174	3.886:154$546	3.985:269$240	— 99:114$694
Oleos . .	119:772$715	20:942$060	17:985$436	3:339$901	959$871	10:481$987	173:481$970	128:774$600	+ 44:707$370
Estopa. .	21:052$763	3:645$097	3:198$332	593$575	170$069	1:836$797	30:496$633	33:422$363	— 2:925$730
Graxa . .	2:190$716	371$625	337$612	65$100	29$058	194$199	3:188$310	2:762$049	+ 426$261
Totaes. .	2.886:126$442	501:934$727	438:255$576	81:697$466	22:799$491	246:816$157	4.177:629$859	4.369:238$408	— 191:608$549

Despesas por 100 loc-km

QUADRO 21

Materiaes	Tronco e Ramaes	R. Grande e Caldas	Catalão	Igarapava a Uberaba	Ramal de Guaxupé (Minas)	Rêde Sul Mineira	MÉDIAS GERAES		Diff. em 1921
							1921	1920	
Carvão. . .	1$169	1$323	1$429	1$522	—	—	1$145	3$252	— 2$107
Lenha . . .	52$521	53$440	53$497	52$728	53$699	53$547	52$806	52$551	+ $255
Oleo. . : .	2$344	2$404	2$370	2$341	2$381	2$395	2$357	1$698	+ $659
Estopa. . .	$412	$418	$421	$416	$422	$419	$455	$441	+ $014
Graxa . . .	$042	$042	$044	$045	$072	$044	$043	$037	+ $006
Totaes . . .	56$488	57$627	57$761	57$052	56$574	56$405	56$806	57$979	— 1$173

O quadro 22 dá a despesa mensal das locomotivas, total e por kilometro:

QUADRO 22

Meses	Percurso de locomotivas km	Despesa total com tracção de locomotivas	Despesa por km
Janeiro . . .	689.208	567:670$723	$824
Fevereiro . .	620.599	511:160$467	$824
Março . . .	688.296	566:919$548	$824
Abril	577.573	475:721$817	$824
Maio	574.969	473:577$016	$824
Junho . . .	557.790	459:427$419	$824
Julho	582.785	480:014$716	$824
Agosto . . .	605.277	498:540$400	$824
Setembro. . .	584.461	481:395$164	$824
Outubro . . .	620.533	511:106$105	$824
Novembro . .	596.614	491:405$063	$824
Dezembro . .	661.089	544:510$323	$824
Totaes em 1921 .	7.359.194	6.061:448$761	$824
Totaes em 1920 .	7.576.344	6.308:270$172	$832
Diff. em 1921 .	— 217.150	— 246:821$411	— $008

Despesas por especie de trens, baseadas no preço por kilometro de conducção de trens

QUADRO 23

TRENS	1921			1920			Differenças entre as despesas
	Percurso das loc.	Despesas relativas	Percentagem	Percurso das loc.	Despesas relativas	Percentagem	
Passageiros e mixtos . .	2.897.029	2 417:243$902	39,4	2.857.702	2.407:140$342	37,7	+ 10:103$560
Cargas e especiaes. . .	2.380.410	1.986:183$623	32,4	2.731.723	2.301:023$912	36,0	—314:840$289
Lastro de lenha. . . .	355.142	296:325$937	4,8	286.973	241:727$194	3,8	+ 54:598$743
» » linha . . .	171.520	143:114$092	2,3	160.656	135:326$055	2,1	+ 7:788$037
» » pedra . . .	44.331	36:989$219	0,6	34.653	29:189$410	0,5	+ 7:799$809
Especiaes em serviço . .	60.533	50:507$960	0,8	60.769	51:187$812	0,8	— 679$852
Locomotivas escoteiras. .	73.357	61:208$142	1,0	50.532	42:564$836	0,7	+ 18:643$306
Manobras.	1.376.872	1.148:844$366	18,7	1.393.336	1.173:654$669	18,4	— 24:810$303
TOTAES . . .	7.359.194	6.140:417$241	100,0	7.576.344	6.381:814$230	100,0	-- 241:396$989

Vehiculos. — Os quadros 24 a 26 demonstram o consumo e despesa com a lubrificação de vehiculos, e esses mesmos dados referidos ás unidades de trafego usuaes.

Lubrificação de vehiculos — Consumo e despesa

QUADRO 24

LINHAS	CONSUMO			DESPESA		
	Oleo lts	Graxa kgs	Estopa kgs	Oleo Rs	Graxa Rs	Estopa Rs
Tronco e Ramaes	43.228	12.268	4.815	51:902$798	27:355$114	4:082$351
Rio Grande e Caldas	7.457	2.117	832	9:041$707	4:697$165	705$241
Catalão	6.529	1 848	729	7:776$094	4:126$204	617$154
Igarapava a Uberaba	1.207	341	136	1:438$087	758$699	114$963
Ramal de Guaxupé (tr. mineiro)	347	98	39	414$193	218$118	32$930
Rêde Sul Mineira	3.766	1.070	420	4:536$713	2:383$145	356$157
Totaes em 1921	62 534	17 742	6.971	75:109$592	39:538$745	5:908$796
» » 1920	58.059	14.920	5 970	47:764$900	19:643$059	5:248$436
Differenças em 1921	+ 4.475	+ 2.822	+ 1.001	+ 27:344$692	+ 19:895$686	+ 660$360

Consumo por 100 vehiculos-kilometro

QUADRO 25

MATERIAES	ANNOS		Diff. em 1921
	1921	1920	
Oleo. . . (lts)	0,16	0,13	+ 0,03
Estopa. . (kgs)	0,01	0,01	—
Graxa. . (kgs)	0,04	0,03	+ 0,01

Despesa por 100 vehiculos-kilometro

QUADRO 26

MATERIAES	ANNOS		Diff. em 1921
	1921	1920	
Graxa. . Rs	$193	$110	+ $083
Oleo . . Rs	$015	$012	+ $003
Estopa. . Rs	$102	$045	+ $057

O quadro 27 dá a despesa mensal dos vehiculos, total e por kilometro.

QUADRO 27

Meses	Percurso de vehiculo km	Despesa total com tracção de vehiculos	Despesa por km
Janeiro	3.733.845	19:963$987	$005,3
Fevereiro . . .	3.432.756	20:100$344	$005,8
Março	3.762.579	21:492$177	$005,7
Abril	3.015.751	20:956$879	$006,9
Maio	2.904.579	18:572$420	$006,3
Junho	2.825.623	19:167$839	$006,7
Julho	2.984.173	19:920$160	$006,6
Agosto	3.036.247	23:965$063	$007,8
Setembro . . .	3.116.406	20:740$255	$006,6
Outubro. . . .	3.257.998	21:402$117	$006,5
Novembro . . .	3.082.302	22:501$244	$007,3
Dezembro . . .	3.610.395	23:980$442	$006,6
Totaes em 1921 .	38.762.654	252:762$927	$006,5
Totaes em 1920 .	43.362.708	204:666$852	$004,7
Diff. em 1921. .	—4.600.054	+ 48:096$075	+ $001,8

IV — DESPESA

As despesas da Locomoção excedem em 84:733$808 ás do anno de 1920.

Discrimina as despesas, a especificação do quadro 28.

QUADRO 28

Discriminação	1921	1920	DIFFERENÇA EM 1921
Administração			
Pessoal	126:598$500	115:291$800	+ 11:306$700
Material	7:446$757	5:864$069	+ 1:582$688
Total . . .	134:045$257	121:155$869	+ 12:889$388
Officinas			
Secção de machinas:			
Pessoal	574:513$600	585:017$000	— 10:503$400
Material	580:076$623	546:400$191	+ 33:676$432
Total . . .	1.154:590$223	1.131:417$191	+ 23:173$032
Secção de carros e vagões:			
Pessoal	556:419$900	506:612$800	+ 49:807$100
Material	778:206$020	611:533$280	+ 166:672$740
Total . . .	1.334:625$920	1.118:146$080	+ 216:479$840
Conservação de machinismos:			
Pessoal	18:104$200	15:362$400	+ 2:741$800
Material	34:702$717	10:596$533	+ 24:106$184
Total . . .	52:806$917	25:958$933	+ 26:847$984
Total			
Pessoal	1.149:037$700	1.106:992$200	+ 42:045$500
Material	1.392:985$360	1.168:530$004	+ 224:455$356
Total . . .	2.542:023$060	2.275:522$204	+ 266:500$856
Tracção			
Locomotivas:			
Pessoal	1.737:451$600	1.800:851$300	— 63:399$700
Material { Combustivel .	3.970:462$946	4.204:279$396	— 233:816$450
Material { Outros . . .	353:534$215	303:139$476	+ 50:394$739
Total . . .	6.061:448$761	6.308:270$172	— 246:821$411
Vehiculos:			
Pessoal	77:515$400	76:966$900	+ 548$500
Material	175:247$527	127:699$952	+ 47:547$575
Total . . .	252:762$927	204:666$852	+ 48:096$075
Total			
Pessoal	1.814:967$000	1.877:818$200	— 62:851$200
Material	4.499:244$688	4.635:118$824	— 135:874$136
Total . . .	6.314:211$688	6.512:937$024	— 198:725$336
Despesas geraes			
Pessoal	27:366$800	25:601$400	+ 1:765$400
Material	20:659$183	18:355$683	+ 2:303$500
Total . . .	48:025$983	43:957$083	+ 4:068$900
Total geral			
Pessoal	3.117:970$000	3.125:703$600	— 7:733$600
Material	5.920:335$988	5.827:868$580	+ 92:467$408
Total . . .	9.038:305$988	8.953:572$180	+ 84:733$808

A reducção de despesas em 1921 foi grande em relação a 1920, quando comparada com a receita total do trafego, pois a sua percentagem reduziu-se de 28,2 a 26,4. Accresce ainda a circumstancia de se haver dado sério augmento no preço médio de acquisição do mc de lenha, cuja differença para mais em relação a 1920 foi de $457 por mc num total superior a 800 mil metros cubicos.

Pelo quadro 29 verificam-se os augmentos de preços dos materiaes em maior somma consumidos pela estrada, nos annos de 1913 a 1921 e a percentagem de augmento em 1921 com relação a 1913.

Preços médios entre 1913 e 1921

QUADRO 29

Discriminação		1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	% de augmento de 1921 em relação a 1913
Aços . . .	kg	$315	$611	$306	$325	$347	$821	1$088	1$018	1$093	247
Aros. . . .	kg	$438	$421	$454	1$114	$861	$827	2$044	$691	$833	90
Carbureto . .	kg	—	—	$604	$524	1$146	2$967	2$615	$896	$829	37
Carvão de forja	kg	$053	$056	$072	$124	$166	$189	$172	$181	$210	298
Cobres . . .	kg	1$762	1$866	1$952	3$601	1$857	2$184	1$876	1$934	2$271	29
Carvão de pedra	kg	$047	$041	$041	$043	$039	$038	$039	$071	$101	116
Estanho. . .	kg	3$656	4$759	4$585	4$643	5$844	8$563	13$983	7$088	6$753	84
Estopa . . .	kg	$393	$465	$489	$556	$666	$878	$921	$879	$825	110
Ferro em barra.	kg	$328	$360	$405	$439	$521	$598	$666	$836	$706	115
Ferro guza . .	kg	$116	$112	$117	$193	$243	$296	$284	$293	$263	127
Graxa . . .	kg	$750	$770	$695	$559	$841	1$103	1$011	1$284	2$253	201
Kerozene . .	lt	$290	$340	$281	$405	$440	$614	$670	$592	$842	191
Lenha . . .	mc	3$349	3$287	3$257	3$213	3$527	3$605	3$747	4$501	4$908	46
Madeiras . .	mc	44$000	40$000	34$000	36$000	43$000	53$000	35$000	42$000	50$000	14
Oleo Galena .	lt	$432	$462	$523	$518	$622	$732	$731	$808	1$133	163
Oleo para pintura	lt	1$161	$988	1$324	1$451	2$054	2$859	3$590	2$748	2$522	117
Oleo de signal	lt	$432	$462	$481	$684	$769	1$204	1$542	1$108	2$320	437
Vernizes . .	gl	16$375	16$545	16$821	28$103	16$094	19$335	33$748	18$780	22$925	40

Dos quadros 30 e 31 constam as despesas da Locomoção referidas ás unidades de trafego usuaes, e a estatistica discriminada dos serviços durante o anno.

Despesa total da Divisão da Locomoção referida ás unidades de trafego

QUADRO 30

VERBAS	POR LOCOMOTIVA - KM			POR VEHICULO - KM			POR TONELADA - KM		
	1921	1920	Diff.	1921	1920	Diff.	1921	1920	Diff.
Conducção de trens. . . .	869,2	815,1	+ 54,1	165,0	151,9	+ 13,1	36,3	35,6	+ 0,7
Reparação de locomotivas. .	160,3	142,8	+ 17,5	30,4	26,6	+ 3,8	6,7	6,2	+ 0,5
» » carros.	77,9	59,8	+ 18,1	14,8	11,1	+ 3,7	3,3	2,6	+ 0,7
» » vagões	106,8	80,9	+ 25,9	20,3	15,1	+ 5,2	4,5	3,5	+ 1,0
Edificios e officinas. . . .	7,3	3,3	+ 4,0	1,4	0,6	+ 0,8	0,3	0,2	+ 0,1
Despesas geraes	6,7	5,6	+ 1,1	1,3	1,1	+ 0,2	0,3	0,2	+ 0,1
TOTAES. . . .	1.228,2	1.107,5	+ 120,7	233,2	206,4	+ 26,8	51,4	48,3	+ 3,1

Estatistica dos serviços da Locomoção

QUADRO 31

DISCRIMINAÇÃO	Totaes do 1.º semestre	Totaes do 2.º semestre	Total do anno
1 N.º de empregados — Administração	20	22	21
2 » » » — Officinas	676	671	674
3 » » » — Tracção	757	741	749
4 » » » — Totaes	1.453	1.434	1.444
5 Despesa c/ pessoal — Administração	62:428$100	64:170$400	126:598$500
6 » » » — Officinas	575:038$700	601:365$800	1.176:404$500
7 » » » — Tracção	923:323$900	891:643$100	1.814:967$000
8 » » » — Totaes	1.560:790$700	1.557:179$300	3.117:970$000
9 » » material — Administração	3:860$588	3:586$169	7:446$757
10 » » » — Officinas	673:492$081	740:152$462	1.413:644$543
11 » » » — Tracção	2.275:605$132	2.223:639$556	4.499:244$688
12 » » » — Totaes	2.952:957$801	2.967:378$187	5.920:335$988
13 » totaes — Administração	66:288$688	67:756$569	134:045$257
14 » » — Officinas	1.248:530$781	1.341:518$262	2.590:049$043
15 » » — Tracção	3.198:929$032	3.115:282$656	6.314:211$688
16 » » — Totaes	4.513:748$501	4.524:557$487	9.038:305$988
17 Despesa por empregado (base 25 dias)	7$161	7$239	7$198
18 N.º de reparações geraes de locomotivas	41	45	86
19 » » » médias » »	20	12	32
20 » total de reparações » »	61	57	118
21 Despesas com reparações de locomotivas	566:3[illegible]4$550	588:215$673	1.154:590$223
22 » » » por locomotiva	9:2[illegible]4$829	10:319$573	9:784$663
23 N.º de reparações geraes de carros	67	69	136
24 » » » médias » »	3	1	4
25 » total de reparações » »	70	70	140
26 Despesas com reparações » »	259:307$346	301:987$027	561:294$373
27 » » » por carro	3:704$391	4:314$100	4:009$246
28 N.º de reconstrucções de vagões	37	28	65
29 » » reparações geraes de vagões	294	302	596
30 » » médias » »	218	147	365
31 » total de reparações » »	549	477	1.026
32 Despesa com » » »	384:828$759	388:502$788	773:331$547
33 » » » por vagão	700$963	814$472	755$684
34 Percurso mensal de locomotivas — km	3.708.435	3.650.759	7.359.194
35 » médio diario de locomotivas — km	20 489	19.841	20.162
36 » » » de uma locom. — km	178,3	176,5	177,3
37 N.º total de locomotivas em serviço	20.799	20.684	41.507
38 » médio diario de locomotivas em serviço	114,9	112,4	113,7
39 Carvão consumido — kgs	712.942	121.140	834.082
40 Consumo médio diario de carvão kgs	3 939	658	2.286
41 Despesas com o carvão consumido	72:840$400	11:468$000	84:308$400
42 Lenha consumida — mc	397.443	386.297	783.740
43 Consumo médio diario de lenha — mc	2.196	2.099	2.147
44 Despesa com a lenha consumida	1.948:833$397	1 937:321$149	3.886:154$546
45 Consumo total de combustivel — mc	403.147	387.267	790.414
46 » médio diario de combustivel — mc	2.227	2.105	2.166
47 » de combustivel por 100 loc.-km	10,9	10,6	10,7
48 Despesas totaes com combustivel	2.021:673$797	1.94[illegible]:789$149	3.970:462$946
49 » com combustivel por 100 loc.-km	54$516	53$378	53$952
50 Oleos para locomotivas — lts	73.832	70.280	144.112
51 Consumo de oleos por 100 loc.-km	2,0	1,9	2,0
52 Despesas com oleos para locomotivas	78:2[illegible]6$800	95:185$170	173:481$970
53 » » » por 100 loc.-km	2$111	2$607	2$357
54 Percurso total de vehiculos — km	19.675.133	19.087.521	38.762.654
55 Oleos para vehiculos — lts	30.951	31.583	62.488
56 Consumo de oleos por 100 vehic. — km	0,158	0,165	0,161
57 Despesas com oleos para vehiculos	33:011$200	42:098$392	75:109$592
58 » » » por 100 vehic. — km	$168	$221	$194
59 Estopa consumida — kgs	23 706	19 421	43.127
60 Despesas com a estopa consumida	19:201$860	17:203$569	36:405$429
61 Graxa consumida — kgs	9.276	9.894	19.170
62 Despesas com a graxa consumida	20:694$756	22:032$299	42:727$055
63 Materiaes diversos	102:726$719	98:330$977	201:057$696
64 Conservação de machinismos	16:142 056	36:664$861	52:806$917
65 Despesas geraes	21:878$070	26:147$913	48:025$983
66 » por conta do Almoxarifado	327:862$800	290:043$300	617:906$100
67 » de Administração por km de locomotiva	$018	$019	$018
68 » » Officina » » » »	$337	$367	$352
69 » » Tracção » » » »	$862	$[illegible]53	$858
70 Despesa total da Locomoção » » » »	1$217	1$237	1$228
71 Percentagem da despesa da Locomoção sobre a renda	28,9	24,4	26,4

V — PESSOAL

Em 31 de dezembro de 1921 tinha a Locomoção 1.423 empregados, conforme indica o quadro 32:

Pessoal a 31 de dezembro de 1921

QUADRO 32

Discriminação	1921	1920	Differenças em 1921
ADMINISTRAÇÃO	22	21	+ 1
OFFICINAS: — Mechanica . . .	412	407	+ 5
Carpintaria . . .	256	268	— 12
TRACÇÃO: — Depositos . . .	411	530	— 119
Trens	322	240	+ 82
Totaes	1.423	1.466	— 43

VI — MELHORAMENTOS

Por conta desta verba foram despendidas as importancias constantes do quadro 33.

Ficou terminada a construcção de um abrigo para as locomotivas Mallet, importando todas as despesas em 34:242$619. Esse abrigo tem 72 metros de comprimento por 11 de largura, comprehende duas linhas com valletas simples e uma falsa, e pode abrigar 6 locomotivas de 19 metros cada uma.

Foi concluida a construcção de 9 tanques para oleo, importando no total de 22:550$556. Estes tanques têm capacidade total para 42.000 litros de oleo.

QUADRO 33

DISCRIMINAÇÃO	DESPESAS EFFECTUADAS
Acquisição e montagem de 2 locomotivas « Pacific » . .	739:228$014
» de 3 installações Stone para carros	20:682$700
» e montagem de 20 estrados de aço	489:876$005
Installação de um commodo para baterias de carros. . .	943$954
Montagem de um apparelho para tornear cylindros . . .	7:032$700
» » uma plaina limadora.	11:138$625
» » uma serra «Oliver»	11:006$400
» » uma machina «Universal»	8:290$800
Construcção de 4 carros de 2.ª classe	120:188$406
» » 1 carro restaurante	9:496$675
» » 1 locomotiva sob n. 807	34:042$154
» » 1 abrigo para as locomotivas « Mallet » .	33:729$049
« » 6 tanques para oleo	12:035$244
» » 4 portões para a Caldeiraria	315$161
» » 6 vagões da série M	7:385$707
» » 12 » » » HM.	76:141$851
» » 4 » para transportar fructas . . .	2:502$591
Transformação de vagões da série C para L	21:283$487
» » » » » C para HP	2:189$329
Total	1.607:508$852

4.ª DIVISÃO

Linha

Transcrevemos do relatorio da Linha :

O estado geral das linhas tem melhorado sensivelmente, não se tendo verificado accidentes devidos á sua conservação. Apesar dos esforços empregados, a conservação das linhas não attingiu o padrão desejado em virtude, principalmente, da grande extensão com trilhos de 19,5, muito gastos e da sobria substituição de dormentes, e difficuldades dos serviços occasionados pelo pesado onus de carregamento de lenha.

Em relatorios anteriores temos tratado da necessidade urgente da importação de trilhos. De 1915 a 1920 conseguimos substituir apenas 65,716 kilometros de trilhos de 32,25, retirando do ramal de Igarapava outros tantos de 19,5.

A situação porém não melhorou, porque os de 19,5, retirados desse ramal não saíram do serviço, mas foram assentados na nova linha de São Sebastião do Paraizo a Passos.

I — VIA PERMANENTE

1.º — Extensão das linhas.

Em 1921 foi inaugurado o trecho de Pratapolis a Passos com a extensão de 46,135 kilometros.

A extensão das linhas principaes em 31 de dezembro era de 1.967,520 kilometros, sendo 1.883,026 de bitola de 1,00^{m} e 84,494 de bitola de 0,60^{m}. A de desvios e de linhas accessorias em 31 de dezembro de 1920 era de 214,272 kilometros e na mesma data em 1921 de 219,295. Houve portanto um augmento de 46,135 kilometros de linhas principaes e de 5,023 de desvios e linhas accessorias no serviço de conservação regular.

Do quadro 1 constam as linhas principaes e desvios nos annos de 1920 e 1921.

EXTENSÃO DAS LINHAS

QUADRO 1

TRECHOS	Linhas principaes		Desvios e linhas accessorias		TOTAES	
	1920	1921	1920	1921	1920	1921
BITOLA DE 1,00m	m	m	m	m	m	m
Tronco	316.000,00	316.000,00	102 676,00	105.799,35	418.676,00	421 799,35
Linha Igarapava-Uberaba . .	47.762,65	47.762,65	2.453,00	2.681,00	50.215,65	50.443,65
» Rio Grande	192.000,00	192.000,00	19.628,00	20.183,00	211 628,00	212.183,00
» Catalão	281.118,50	281.118,50	14.057,40	12 190,61	295.175,90	293.309,11
Ramal Amparo	48.019,00	48.019,00	4.169,10	5.181,10	52 188,10	53 200,10
» Soccorro	31.630,00	31.630,00	2.448,00	2.465,22	34.078,00	34.095,22
» Itapira	50.000,00	50.000,00	1 834,20	1.991,17	51.834,20	51.991,17
» Pinhal	36.474,00	36.474,00	2.034,40	2 062,10	38.508,40	38.536,10
» Caldas	76.137,00	76.137,00	3.991,00	3 634,51	80.128,00	79.771,51
» V. Grande	19 516,00	19.516,00	531,00	568,40	20.047,00	20.084,40
» Mocóca	72.115,00	72.115,00	6.394,00	7.030,03	78.509,00	79.145,03
» Guaxupé	44.806,20	44 806,20	5 304,00	4.887,40	50.110,20	49 693,60
» Cajurú	60.000,00	60.000,00	3.390,00	3.461,70	63.390,00	63.461,70
» Jatahy	120.181,35	120.181,35	7.291,00	7.648,00	127.472,35	127.829,35
» Monteiros	12 085,50	12 085,50	1 538,00	1.538,00	13.623,50	13.623,50
» Sertãosinho	39 377,80	39.377,80	5.437,00	5.372,50	44.814,80	44.750,30
» Igarapava	157.000,00	157.000,00	12.477,00	13.546,50	169.477,00	170.546 50
Rêde Sul Mineira						
Linha Tuyuty	74.330,00	74.330,00	3.569,00	3.554,00	77.899,00	77.884,00
» S. Sebastião. . . .	128 500,00	174.635,00	6.072,40	7.615,00	134.572,40	182.250,00
Ramal Passos	29.838,10	29.838,10	1.049,00	1.096,00	30.887,10	30.934,10
Bitola 0,60m						
Ramal Serra Negra. . . .	40.188,00	40.188,00	3.593,20	2.460,18	43 781,20	42.648,18
» Cravinhos	28.662,25	28.662,25	3.426,45	3.413,45	32.088,70	32 075,70
» Jandaia	15.644,32	15.644,32	909,00	916,29	16 553,32	16.560,61
Totaes	1.921,385,67	1.967.520,67	214.272,15	219.295,51	2.135.657,82	2.186 816,18

2.º — Lastro.

O serviço de lastro de terra foi pequeno para o encaixe de linhas; foi, porém, avultado para recomposição de banquetas dos aterros e rectificação de rampas dos córtes.

Para reforço e acabamento do lastro incompleto de pedras britadas foram adquiridos 20.601,599 mc de pedra britada, que importaram em 88:957$132, dando a média de 4$317 por mc carregado em vagões.

Esse cubo foi empregado nas seguintes linhas:

Tronco	8.966,182 mc	39:073$915
Rio Grande	796,620 »	2:389$880
Catalão	478,880 »	957$740
Ramal de Amparo	417,000 »	1:837$100
» » Itapira	437,000 »	1:905$700
» » Pinhal	947,000 »	4:115$900
» » Mocóca	769,600 »	3:309$280
» » Guaxupé	1.164,670 »	5:241$030
» » Igarapava	2.336,678 »	10:594$993
Igarapava a Uberava	2.640,434 »	11:881$887
Linha São Sebastião	1.647,535 »	7:649$707
Total	20.601,599 »	88:957$132

O serviço de reforço e acabamento do lastro de pedra britada se fez pelo pessoal da conserva ordinaria.
O custo dos transportes pelos trens de lastro não está incluido na importancia acima.

3.º — Conservação propriamente dita.

As linhas continuaram em regular estado de conservação, mesmo nos trechos em que são de trilhos de 19,5

Continuou-se a substituição dos trilhos de 19,5 do ramal de Igarapava pelos de 25,9 do de Jatahy.

Do quadro 2 constam as extensões das linhas com os differentes typos de trilhos em 31 de dezembro de 1921.

O material metallico substituido na conservação ordinaria é dado pelos quadros 3 e 4.

Do quadro 5 constam os serviços de conservação ordinaria e de limpesa da plataforma.

Extensão das linhas e desvios segundo os typos de trilhos

QUADRO 2

TRECHOS	32,240 kg	25,900 kg	22,500 kg	19,500 kg	10 a 15 kg	TOTAES
Bitola de 1,00 m	m	m	m	m	m	m
Tronco	65.716,00	300.499,90	—	55.583,45	—	421.799,35
Linha Igarapava a Uberaba	—	48.872,65	—	1.571,00	—	50.443,65
» Rio Grande	—	106.008,00	—	106.175,00	—	212.183,00
» Catalão	—	—	—	293.309,11	—	293.309,11
Ramal Amparo	—	48.675,64	—	4.524,46	—	53.200,10
» Soccorro	—	—	—	34.095,22	—	34.095,22
» Itapira	—	20.356,00	—	31.635,17	—	51.991 17
» Pinhal	—	2.330,00	—	36.206,10	—	38 536,10
» Caldas	—	—	—	79 771,51	—	79.771,51
» Vargem Grande	—	—	—	20.084,40	—	20.084,40
» Mocóca	—	47.489,98	—	31.655,05 (*)	—	79.145,03
» Guaxupé	—	44.806,20	103,40	4.784,00	—	49.693,60
» Cajurú	—	20,00	—	63.441,70	—	63.461,70
» Jatahy	—	87.718,00	—	40.111,35	—	127.829,35
» Monteiros	—	13.474,50	—	149,00	—	13.623,50
» Sertãosinho	—	140,00	—	44.610,30	—	44.750,30
» Igarapava	—	107.238,00	14 300,00	49.008,50	—	170.546,50
Rêde Sul Mineira						
Linha Tuyuty	—	—	77.736,00	148,00	—	77.884,00
» S. Sebastião	—	—	114.246,30	68.003,70	—	182.250,00
Ramal de Passos	—	—	30.882,10	52,00	—	30.934,10
Bitola de 0,60 m						
Ramal de Serra Negra	—	26,40	—	41.074,34	1.547,44	42.648,18
» » Cravinhos	—	—	—	11.113,80	20 961,90	32.075,70
» » Jandaia	—	—	—	133,80	16.426,81	16.560,61
TOTAES	65.716,00	827.655,27	237.267,80	1.017.240,96	38.936,15	2.186.816,18

(*) Typo Mocóca

Material metallico substituido durante o anno de 1921 para conservação das linhas

QUADRO 3

LINHAS	PREGOS		TYPO 19,5			TYPO 22,5			TYPO 25,9			TYPO 10 A 15			OBSERVAÇÕES
	Communs	S. N.	trilhos	chapas	paraf	trilhos	chapas	paraf.	trilhos	chapas	paraf.	trilhos	chapas	paraf.	
BITOLA DE 1,00m															
Tronco	42.893	—	5	—	12	—	—	—	310	2.025	9.914	—	—	—	4 balanças de chaves.
Linha Igarapava a Uberaba	2.610	—	112	242	502	—	—	—	—	26	511	—	—	—	
» Rio Grande	15.942	—	—	507	1.965	—	—	—	35	6	25	—	—	—	
» Catalão	20.046	—	212	687	3.243	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ramal de Amparo	4.858	—	—	—	—	—	—	—	12	364	1.293	—	—	—	
» » Soccorro	3.200	—	—	298	1.550	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » Itapira	4.620	—	2	367	2.047	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » Pinhal	3.659	—	—	338	1.269	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » Caldas	6.465	—	11	215	2.195	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » Vargem Grande	4.170	—	10	38	486	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » Mocóca	4.631	—	—	177	1.307	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » Guaxupé	3.790	—	—	—	—	—	—	—	8	28	90	—	—	—	
» » Cajurú	6.700	—	—	76	1.115	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » Jatahy	7.050	—	—	—	105	—	—	—	—	30	—	—	—	—	
» » Monteiros	100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » Sertãosinho	1.790	—	3	31	863	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » Igarapava	12.344	—	3	275	1.166	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
RÊDE SUL MINEIRA															
Linha Tuyuty	6.940	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	
» São Sebastião	8.390	—	—	—	—	2	13	355	—	—	—	—	—	—	
Ramal de Passos	100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
BITOLA DE 0,60m															
Ramal de Serra Negra	4.254	—	3	185	990	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» » Cravinhos	—	5.350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	188	
» » Jandaia	—	2.447	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	131	
TOTAES	164.552	7.797	361	3.436	18.815	4	13	355	365	2.479	11.858	—	30	319	

NOTA: — Não houve substituição em material metallico de typo 32,24 e Mocóca

CHAVES E DESVIOS

QUADRO 4

LINHAS E RAMAES	CHAVES		OUTRAS PEÇAS			DESVIOS		
	Instal-ladas	Substi-tuidas	Agulhas	Corações	Trilhos	Augmentados	Diminuidos	Differenças
Tronco	3	2	2	12	—	44	—	+ 44
Rio Grande.	2	3	—	—	—	—	—	—
Ramal de Itapira	—	—	—	—	—	130	—	+ 130
Totaes	5	5	2	12	—	174	—	+ 174

NOTA: Tronco — foram collocados 41 supportes com bandeirolas
» — » » 8 contrapesos de 25,9

Conservação da zona do leito da linha

QUADRO 5

TRECHOS	Extensão capinação	Extensão roçada	Extensão nivelamento	Terra excavada	Juntas niveladas	Extensão repregação	Ext. vallas limpas	Ext. valletas limpas	Ext. obras d'arte limpas
Bitola de 1,00m	m	m	m	mc	n.º	m	m	m	m
Tronco	1.427.405	216 213	139.311	18.107	53.523	80.577	6.791	69.987	10
L. Igarapava-Uberaba	165.510	50.600	12.155	160	2.293	730	410	1.280	—
Linha R. Grande. .	761.571	154.190	30.649	8.246	29.313	26.924	1.923	13 626	11
Linha Catalão. . .	1.134.560	206.694	38.833	14.725	31.898	30.142	5.263	8.996	—
Ramal Amparo . .	191.895	18.451	16.790	1.623	5.876	12.927	617	2.312	—
» Soccorro . .	148.300	11.815	10.164	3.288	5.737	5.057	2.090	2.542	—
» Itapira . . .	162.860	14.797	13.241	800	9.111	7.274	425	570	—
» Pinhal . . .	91.150	16.470	9.010	961	11.442	2.669	20	100	—
» Caldas . . .	345.866	68.700	18.302	970	13.656	21.660	2.660	8.252	250
» V. Grande. .	51.800	20.000	6.440	2.850	1.436	4.370	100	1 290	—
» Mocóca. . .	301.475	53.970	21.570	3.385	11.912	12.657	6.990	9.390	200
» Guaxupé . .	285.910	16 440	18.210	630	7.541	17.923	150	4.687	—
» Cajurú . . .	227.900	46.600	17.385	2.517	8.665	11.420	1.421	8.505	—
» Jatahy . . .	535.150	54.310	19.397	7.768	5.480	16.770	—	18 813	—
» Monteiros . .	37.550	3.000	1.990	410	130	650	—	620	—
» Sertãosinho .	177.350	17.300	4.120	829	4.951	2.112	—	9.855	—
» Igarapava . .	579.955	200.600	26.181	2.540	11.906	26.047	714	9.785	2
Rêde Sul Mineira									
Linha Tuyuty. . .	454.485	23.970	23.373	2.158	11.004	25.479	720	8.879	—
» S. Sebastião .	766.545	77.303	62.756	7.274	20.340	26.506	1.237	16.201	—
Ramal Passos. . .	198.135	10.906	4.916	382	3.308	9.123	250	2.041	—
Bitola 0,60m									
Ramal Serra Negra .	137.300	17.200	10.705	3.635	16.279	9.045	368	640	—
» Cravinhos. .	81.150	7.600	3.720	2.510	2.228	1.125	—	6.725	—
» Jandaia. . .	40.580	4.500	2.648	70	1.010	100	—	2.410	—
Totaes	8.304.402	1.311.629	511.866	85.838	269.039	351.287	32.149	225.505	473

4.º — Dormentes.

Durante o anno de 1921 foram recebidos 433.515 dormentes; de 1920 passaram 94.475, sendo, portanto, 527.990 o numero de dormentes disponiveis para a conserva da linha.

A importancia total desses 527.990 foi 1.436:407$296 donde o preço médio de 2$720.

Do quadro 6 consta o movimento em 1921, e delle se verifica que foram empregados:

275.139	na conservação ordinaria
1.562	na reparação de linhas damnificadas por incendio de lenha
583	inutilizados por incendio
552	em reparação de desvios particulares
3.612	em serviços de melhoramentos
5.052	em desvios da Companhia Metallurgica Brasileira
41.000	na Construcção

Para 1922 passaram 200.490 dormentes.

Tendo sido em 1921 empregados na conservação 275.139 dormentes, e em 1920, 280.032, houve uma diminuição de 4.893 no ultimo anno.

A quantidade de dormentes substituidos annualmente desde 1914 foi:

1914 — 324.382 —	Preço médio	1$870 —	Extensão das linhas	1.766	km
1915 — 290.420 —	» »	1$759 —	» » »	1.840	»
1916 — 272.601 —	» »	1$537 —	» » »	1.890	»
1917 — 212.912 —	» »	1$908 —	» » »	1.890	»
1918 — 238.123 —	» »	2$358 —	» » »	1.890	»
1919 — 260.862 —	» »	2$285 —	» » »	1.903	»
1920 — 280.032 —	» »	2$404 —	» » »	1.921	»
1921 — 275.139 —	» »	2$720 —	» » »	1.936	»

Esses dados indicam as necessidades de augmento da substituição annual de dormentes.

De facto, em 1914 a extensão de linhas, sendo de 1.766 km, foram empregados 324.382; em 1921 a extensão de linhas, sendo de 1.890 km (descontado o trecho novo de S. Sebastião a Passos) foram empregados 275.139, donde a média de 183 por kilometro em 1914 e a de 145 em 1921, ou cerca de 40 menos por kilometro.

Movimento de dormentes do anno de 1921

QUADRO 6

Discriminação		Quantidade	Importancia	IMPORTANCIA TOTAL
Existentes em 31 de dezembro de 1920		94.475		250:674$676
Recebidos em 1921:				
Janeiro	22.743		59:282$000	
Fevereiro . . .	23.030		63:117$100	
Março	32.238		90:622$100	
Abril	36.100		101:581$500	
Maio.	37.310		105:774$500	
Junho	40.580		111:294$400	
Julho	40.080		107:194$609	
Agosto	32.904		88:547$400	
Setembro . . .	19.888		50:809$300	
Outubro. . . .	41.516		115:840$320	
Novembro . . .	50.955		142:262$900	
Dezembro . . .	56.171	433.515	149:406$500	1.185:732$620
Total até 31 de dezembro de 1921 . . .		527.990		1.436:407$296
Saidos em 1921:				
Conservação ordinaria:				
Janeiro	21.965		58:075$460	
Fevereiro . . .	22.898		61:000$272	
Março	21.851		59:041$402	
Abril	20.774		56:796$116	
Maio	23.071		63:722$102	
Junho	22.033		60:722$948	
Julho	23.189		63:421$915	
Agosto	23.064		62:872$464	
Setembro . . .	24.829		67:112$787	
Outubro . . .	23.808		64:876$800	
Novembro . . .	23.919		65:585$898	
Dezembro . . .	23.738		64:614$836	
Totaes .	275.139		747:843$000	
Reparações de linhas damnificadas por incendio de lenha . . .	1.562		4:228$248	
Queimados . . .	583		1:586$575	
Desvios particulares	552		1:504$920	
Melhoramentos .	3.612		9:858$736	
Construcção . .	41.000		111:857$791	
Fornecidos á Cia. Metallurgica Brasileira . . .	5.052	327.500	13:724$044	890:603$314
Saldo para Janeiro de 1922		200.490		545:803$982

Dormentes substituidos nas differentes linhas em 1921

QUADRO 7

LINHAS E RAMAES	Quantidade total	Média por kilometro em 1920	Média por kilometro em 1921	Differenças
Bitola de 1,00m				
Tronco	64.563	198,3	204,2	+ 5,9
Linha Igarapava a Uberaba .	8.963	162,6	186,7	+ 24,1
Linha Rio Grande	26.812	133,1	139,6	+ 6,5
Catalão	33.875	116,2	120,5	+ 4,3
Ramaes de:				
Amparo	7.775	168,4	161,9	— 6,5
Soccorro	4.340	176,8	135,6	— 41,2
Itapira	6.604	148,4	132,0	— 16,4
Pinhal	5.635	164,8	154,3	— 10,5
Caldas	8.873	125,4	116,4	— 9,0
Vargem Grande . .	4.000	208,6	205,1	— 3,5
Mocóca	9.606	134,4	133,4	— 1,0
Guaxupé	6.294	152,6	139,8	— 12,8
Cajurú	6.363	113,5	106,0	— 7,5
Jatahy	12.150	100,0	101,2	+ 1,2
Monteiros	1.705	162,5	142,0	— 20,5
Sertãosinho	5.865	177,2	150,4	— 26,8
Igarapava	20.062	152,9	127,5	— 32,4
Rêde Sul Mineira:				
Linha de Tuyuty	10.369	146,3	140,1	— 6,2
Linha de São Sebastião . .	13.181	133,3	133,6	+ 0,3
Ramal de Passos	5.262	163,5	175,4	+ 11,9
Bitola de 0,60m				
Ramaes de:				
Serra Negra	6.310	160,5	157,7	— 2,8
Cravinhos	3.994	144,5	137,7	— 6,8
Jandaia	2.538	189,3	158,6	— 30,7
Total	275.139			

5.º **Obras de arte** — Foram reparadas 110 obras e construidas 128, sendo as reparações, em geral, ligeiras e as construcções limitadas a pequenos boeiros para melhor esgotamento da plataforma.

Do quadro 8 constam as obras reparadas e construidas nas diversas linhas.

QUADRO 8

Obras d'arte

Linhas e ramaes	Boeiros		Pontilhões		Pontes		Construidos			
	Repar.	Constr.	Repar.	Constr.	Repar.	Constr.	Muros de arrimo	Drenos	Valletas	Sargetas
Bitola de 1,00 m										
Tronco	20	34	1	1	—	—	3	—	2	1
Igarapava a Uberaba	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande	9	4	2	1	—	—	2	—	3	—
Catalão	11	19	2	—	1	—	—	—	—	—
Ramaes de Amparo	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Ramaes de Caldas	5	2	—	1	1	—	—	—	—	—
Ramaes de V. Grande	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Mococa	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Guaxupé	31	4	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Cajurú	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Jatahy	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Igarapava	4	8	—	—	—	—	1	—	2	1
R. S. Mineira Linha de Tuyuty	—	4	—	—	—	—	2	—	—	1
R. S. Mineira » » S. Sebastião	9	15	1	1	—	—	5	1	—	1
Bitola 0,60 m										
Ramaes de Serra Negra	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Cravinhos	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Jandaia	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—
TOTAES	102	96	6	5	2	—	15	1	7	4

6.º Cercas e Cancellas:

Foram construidos 20.394 metros de cerca, reparados 1.022 e aceirados 2.009.

O serviço de aceiro para protecção das cercas, em geral feitas com moirões de madeira, e dos pastos e lavouras adjacentes á faixa da linha, tem sido um grande onus para a conservação ordinaria da linha, prejudicada nos serviços de nivelmento, substituição de dormentes, etc; durante os meses da secca.

As cancellas substituidas foram em numero de 88 e as reparadas em numero de 33.

Do quadro 9 constam os serviços relativos a cercas e cancellas.

CERCAS E CANCELLAS

QUADRO 9

LINHAS E RAMAES	CERCAS			Cancellas	
	NOVAS	REPARADAS	ACEIRADAS	NOVAS	REPARADAS
Bitola de 1,00 m	m	m	m	n.º	n.º
Tronco	4.384	67.590	310.178	7	19
Igarapava — Uberaba	—	48.640	103.263	3	—
Rio Grande	4.968	108.480	160.525	—	—
Catalão	40	210.270	321.281	25	—
Ramaes de Amparo	213	5.190	35.500	4	—
Ramaes de Soccorro	1.300	29.140	27.500	1	—
Ramaes de Itapira	3.290	16.000	27.950	4	—
Ramaes de Pinhal	—	6.340	21.900	6	—
Ramaes de Caldas	598	32.674	—	1	—
Ramaes de Vargem Grande	—	7.150	17.000	1	—
Ramaes de Mocóca	495	26.110	63.000	2	—
Ramaes de Guaxupé	—	43.741	87.000	—	—
Ramaes de Cajurú	350	33.530	50.200	1	—
Ramaes de Jatahy	800	33.220	98.350	—	—
Ramaes de Monteiros	—	7.100	10.450	—	—
Ramaes de Sertãozinho	—	10.450	28.000	—	—
Ramaes de Igarapava	695	90.900	165.750	33	—
Rêde Sul Mineira:					
Linha de Tuyuty	—	92.226	142.800	—	2
Linha de S. Sebastião do Paraizo	300	97.214	265.590	—	12
Ramal de Passos	—	46.343	22.170	—	—
Bitola de 0,60 m					
Ramaes de Serra Negra	—	940	36.100	—	—
Ramaes de Cravinhos	1.071	7.450	9.950	—	—
Ramaes de Jandaia	1.890	2.000	4.500	—	—
TOTAES	20.394	1.022.698	2.008.957	88	33

7.º — Agua e Esgotos.

No quadro 10 estão indicados, por linhas, os serviços feitos em poços, caixas d'agua, encanamentos, esgotos, etc.

AGUA E ESGOTOS

QUADRO 10

Linhas e Ramaes	POÇOS Rep.	POÇOS Const.	CAIXAS Rep.	CAIXAS Const.	BOMBAS Rep.	BOMBAS Const.	Encanamentos Rep.	Encanamentos Const.	ESGOTOS Rep.	ESGOTOS Const.	Mangueiras substituidas
BITOLA DE 1,00 m											
Tronco	5	—	4	—	21	—	8	1	—	1	7
Igarapava a Uberaba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande	3	—	—	—	4	1	6	1	—	3	—
Catalão	—	—	1	—	3	—	—	1	—	1	—
Ramaes de Amparo	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Soccorro	—	—	3	—	—	—	—	—	1	1	1
Ramaes de Itapira	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	3
Ramaes de Pinhal	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Ramaes de Caldas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Vargem Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Mocóca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1
Ramaes de Guaxupé	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
Ramaes de Cajurú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Jatahy	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Monteiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Sertãosinho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Igarapava	—	—	1	1	—	—	1	1	—	1	—
RÊDE SUL MINEIRA											
Linha de Tuyuty	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
» » S. Sebastião	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Passos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BITOLA DE 0,60 m											
Ramaes de Serra Negra	—	—	4	—	—	—	3	—	1	—	2
Ramaes de Cravinhos	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Jandaia	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAES	11	—	15	1	33	1	21	4	2	9	14

Observações: — Tronco — construcção de 4 guaritas para privada
» — » » 1 tanque na estação de Orindiuva
» — » » 4 cobertas para poços
Rio Grande — » » 5 privadas : 4 no pateo da estação e 1 na casa do bombeiro de Franca
» » — » » 1 tanque no pateo de Igaçaba
Ramal de Itapira — » » 1 privada na estação de Sapucahy
» » Igarapava — » » 1 deposito para agua no km 61

II — EDIFICIOS E DEPENDENCIAS

1.º — Edificios. — Durante o anno foram construidos 5 edificios: um posto telegraphico no ramal de Igarapava, 2 casas para portadores no mesmo ramal, 1 casa de turma no de Caldas, 1 casa para mestre linha no de Cravinhos.

Com a inauguração do trecho de Pratapolis a Passos ficaram incorporados á Linha os seguintes edificios:

3 estações
6 casas de portadores
1 casa de chefe de estação
5 casas de turmas

Houve, portanto, um augmento de 20 edificios a cargo da Linha.

No quadro 11 estão discriminados por linha os edificios que soffreram reparações, pinturas e modificações e delle verifica-se que foram reparados 329, pintados 13 e modificados 60.

Do quadro 12 constam todos os edificios da Companhia que eram em numero de 1.238, em 31 de dezembro.

2.º — Semaphoros, guaritas e abrigos de material rodante. — Do quadro 13 constam os serviços feitos nos semaphoros, guaritas e abrigos de material rodante.

SERVIÇOS EXECUTADOS NOS EDIFICIOS

QUADRO 11

LINHAS	SERVIÇO	Estações	Postos telegraphicos	Armazens	Casas chefe	Casas portadores	Casas turmas	Casas mestre-linhas	Casas pessoal da linha	Casas pessoal do trafego	Casas pessoal da locomoção	Botequins	TOTAES Reparad.	TOTAES Pintados	TOTAES Modific.	CONSTRUIDOS E RECONSTRUIDOS
Tronco	Reparados	43	—	5	3	7	8	—	4	6	1	—	77	—	—	**TRONCO** — Construcção de um commodo para telegraphista em Buenopolis.
	Pintados	2	—	—	—	2	—	—	—	1	—	—	—	5	—	
	Modificados	11	—	3	2	1	—	—	1	1	—	2	—	—	21	
Rio Grande	Reparados	9	—	1	—	17	10	1	—	14	—	2	54	—	—	**RIO GRANDE** — Construcção de 1 pequeno rancho para deposito de materiaes em Franca. Construcção de 1 muro no pateo de Franca. Construcção de 1 deposito para cal. Construcção de 1 deposito de materiaes para o guarda-freio da secção Rio Grande. Construcção de um paredão de pedra no pateo de Franca. Construcção de 1 muro no pateo de Orlandia.
	Pintados	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	—	
	Modificados	—	—	1	1	1	2	1	—	2	—	—	—	—	6	
Catalão	Reparados	8	—	4	5	2	16	1	1	9	—	—	46	—	—	**CATALÃO** — Construcção de um paredão no pateo de Sacramento.
	Modificados	1	—	3	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	7	
Ramaes de: Amparo	Reparados	3	—	—	2	—	1	—	1	—	—	—	7	—	—	
	Pintados	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	2	—	
Soccorro	Reparados	—	—	—	1	—	1	—	—	1	1	—	4	—	—	
	Modificados	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2	
Itapira	Reparados	3	—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	6	—	—	
	Pintados	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	—	
	Modificados	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
Pinhal	Reparados	4	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	5	—	—	
	Pintados	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	
	Modificados	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
Caldas	Reparados	2	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	5	—	—	**CALDAS** — Canstrucção de 1 casa para a turma 117.
	Modificados	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
Vargem Grande	Reparados	1	—	1	1	—	—	—	1	—	2	—	6	—	—	
Mocóca	Reparados	4	—	—	—	2	3	—	1	—	—	—	10	—	—	**MOCÓCA** — Foi modificado 1 embarcadouro de suinos.
	Modificados	3	—	—	—	3	1	—	2	—	—	—	—	—	9	
Guaxupé	Reparados	2	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	3	—	—	
	Modificados	1	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	3	
Cajurú	Reparados	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	
Jatahy	Reparados	11	—	—	2	3	1	—	—	1	—	—	18	—	—	**JATAHY** — Construcção de 1 embarcadouro de gado.
Monteiros	Reparados	2	1	—	2	—	1	—	—	—	—	—	6	—	—	
Sertãosinho	Reparados	5	—	2	1	2	4	—	1	3	—	—	18	—	—	
Igarapava	Reparados	4	—	1	—	6	5	—	—	1	—	2	19	—	—	
	Modificados	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2	
L. de Igarap. Uberaba	Reparados	1	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	3	—	—	**IGARAPAVA** — Construcção de 1 commodo em casa de mestre linha. Construcção de forno no posto Urupês.
	Modificados	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
L. de Tuyuty	Reparados	7	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	9	—	—	**TUYUTY** — Construcção de 1 escada na estação de Monte-Bello.
Ramaes de: S. Sebastião	Reparados	9	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	12	—	—	
	Modificados	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	
Serra Negra	Reparados	3	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	4	—	—	
Cravinhos	Reparados	3	—	—	—	2	1	—	—	1	—	—	7	—	—	**CRAVINHOS** — Construcção de 1 casa para mestre de linha em Serrana.
	Modificados	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	
Jandaia	Reparados	4	—	—	—	—	—	—	1	3	—	1	9	—	—	
TOTAES		158	2	23	25	54	66	3	14	46	4	7	329	13	60	
		402											402			

EDIFICIOS A CARGO DA LINHA

QUADRO 12

EDIFICIOS	Tronco	Rio Grande	Catalão	R. de Amparo	R. de Soccorro	R. de Itapira	R do Pinhal	R. de Caldas	R. de V. Grande	R. de Mocóca	R. de Guaxupé	R. de Cajurú	R. de Jatahy	R. de Monteiros	R Sertãosinho	R. de Igarapava	L. Ig-Uberaba	L. Tuyuty	L. S. Sebastião	R. de Passos	R. Serra Negra	R. de Cravinhos	R. de Jandaia	Totaes
Abrigos de bombas	15	1	2	2	—	—	—	—	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	3	—	27
» » carros	7	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
» » machinas	4	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	—	2	1	—	1	1	—	1	2	1	26
Armazens	14	2	5	1	1	—	—	1	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	28
» alugados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Botequins	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	—	—	1	—	—	—	—	7
Casas de chefes de estação	14	2	2	1	1	1	—	1	—	—	2	—	—	1	1	1	—	1	1	—	—	—	—	29
» » portadores	73	28	19	1	8	5	4	8	2	13	12	14	16	1	6	30	11	16	29	6	6	5	2	315
» » turmas	44	19	28	5	3	5	4	9	2	7	5	6	11	1	4	16	5	7	18	3	4	3	1	210
» » mestre de officinas	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
» » empregados da construcção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
» » empregados da locomoção	13	2	3	—	7	3	2	—	2	3	3	3	2	—	3	—	—	2	—	—	—	—	3	51
» » empregados da linha	15	14	3	1	2	1	1	5	—	4	1	—	2	1	1	3	—	—	—	—	2	—	—	56
» » chefes de secção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
» » empregados do Trafego	41	17	3	—	3	1	—	2	2	4	—	6	10	1	1	13	—	3	—	—	2	2	3	114
» » guarda-porteira	5	—	—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
» » mestre-linha	3	2	3	1	—	1	1	1	—	1	—	1	1	—	—	1	—	1	1	—	—	2	—	20
» desoccupadas	4	7	12	1	1	—	—	2	-	1	3	—	12	1	5	7	1	2	3	2	3	2	3	72
Deposito da Locomoção (azeite)	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
» e officinas do Telegrapho	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
» da Linha	4	1	1	—	—	—	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Edif. da administração em Campinas	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Edificios do Almoxarifado	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Depositos de areia	1	1	1	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Escola	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Estações	39	19	14	5	4	3	4	6	1	11	5	7	11	1	4	12	4	8	14	3	5	4	2	186
Escriptorio da Construcção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
Ferrarias da Linha	3	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Officinas	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
Postos	12	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	1	—	—	—	—	—	—	20
Restaurants	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Rotundas	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Usinas electricas	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Posto policial	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
TOTAES	344	119	103	21	31	21	18	38	10	50	36	39	69	7	28	90	23	41	73	14	24	24	15	1.238

Semaphoros, guaritas, abrigos de material rodante e carvoeiras

QUADRO 13

LINHAS E RAMAES	Semaphoros			Guaritas			Abrigos material rodante concertados	CARVOEIRAS CONCERTADAS
	Novos	Concertados	Pintados	Novas	Concertadas	Pintadas		
Tronco	—	3	—	—	1	—	3	—
Catalão	—	—	—	—	—	—	3	—
Ramaes de Vargem Grande	—	—	—	—	—	—	1	—
Ramaes de Guaxupé	—	—	—	1	—	—	1	—
Ramaes de Igarapava	—	1	—	—	—	—	—	—
Ramaes de S. Sebastião	1	—	—	—	—	—	—	—
Ramaes de Cravinhos	—	—	—	—	—	—	1	—
TOTAES	1	4	—	1	1	—	9	—

III — DESPESA

A despesa total por conta de custeio durante o anno foi de 3.660:707$233, sendo 2.275:755$300 a importancia relativa a pessoal e 1.384:951$933 a materiaes.

A extensão média em trafego, durante o anno, foi de 1.936 kilometros, sendo de 1:891$838 a despesa média kilometrica.

Em 1920 a despesa total montou a 3.375:225$745 e a média por kilometro a 1:757$104.

Do quadro 14, relativo ás despesas de 1920 e 1921, verifica-se o augmento de 285:481$488, sendo 86:365$500 com pessoal e 199:115$988 com materiaes.

QUADRO 14

ANNOS	Pessoal	Material	TOTAL	Média por kilometro
1920	2.189:389$800	1.185:835$945	3.375:225$745	1:757$104
1921	2.275:755$300	1.384:951$933	3.660:707$233	1:891$838
Differença	+ 86:365$500	+ 199:115$988	+ 285:481$488	+ 134$734

Confronto das despesas totaes e kilometricas desde 1914:

1914 — 3.100:770$698 — 1.766 km — 1:755$815 por kilometro
1915 — 2.840:644$397 — 1.840 » — 1:543$828 » »
1916 — 2.495:435$746 — 1.890 » — 1:319$638 » »
1917 — 2.422:995$508 — 1.890 » — 1:282$008 » »
1918 — 2.612:070$908 — 1.890 » — 1:382$048 » »
1919 — 2.859:476$682 — 1.903 » — 1:502$615 » »
1920 — 3.375:225$745 — 1.921 » — 1:757$104 » »
1921 — 3.660:707$233 — 1.936 » — 1:891$838 » »

Da relação seguinte consta a despesa da Linha, discriminada por verbas e comparada com a do anno anterior:

Administração		213:480$596
Conservação	Via Permanente	2.557:225$041
	Obras de arte	90:600$407
	Edificios	241:010$346
	Encanamentos, bombas, cxs. d'agua, etc.	197:530$641
	Cercas	98:844$880
Policia da linha		170:805$126
Lastro		90:388$852
Despesas geraes		821$344
	TOTAL	3.660:707$233

Despesa total da Divisão da Linha referida a unidades de trafego

QUADRO 15

ANNOS	IMPORTANCIA	Trem-kilom.	Ton.-kilom.
1921	3.660:707$233	$628	$021
1920	3.375:225$745	$550	$018
Differenças em 1921	+ 285:481$488	+ $078	+ $003

IV — PESSOAL

Do quadro 15 consta o numero de empregados existentes em 31 de dezembro de 1921.

QUADRO 15

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Chefe da Linha	1
Chefe do Escriptorio Technico	1
Engenheiros Residentes	6
Engenheiros dos escriptorios	4
Engenheiro praticante	1
Auxiliares	3
Escripturarios e praticantes	10
Continuos	7
Mestres de linha	18
Feitores	202
Trabalhadores	919
Guarda-porteiras e ajudantes	25
Bombeiros e ajudantes	31
Guarda-pontes e viaductos	4
Operarios diversos	52
Vigia	1
Total	1.285

Sendo de 1.967 kilometros a extensão das linhas principaes, resulta no total, a média de 0,653 homens por kilometro.

O pessoal da conserva, constante de mestres de linha, feitores e trabalhadores, compõe-se de 1.139 empregados, com a média de 0,579 homens por kilometro.

Do resumo que se segue consta a média de empregados, de 1914 a 1921:

1914	1.553
1915	1.396
1916	1.234
1917	1.193
1918	1.179
1919	1.198
1920	1.254
1921	1.285

V — MELHORAMENTOS

1.º — Modificação do traçado.

Os trabalhos de modificação do traçado do Tronco, proseguiram regularmente, embóra sem a intensidade desejada.

A modificação no trecho do km 124 a 129 foi suspensa no dia 31 de janeiro de 1921, continuando os serviços dos dois trechos do km 8 a 10, inclusive o pateo e a estação nova de Anhumas e a 1.ª secção de Anhumas e Desembargador Furtado.

Do trecho do km 8 a 10 foi entregue ao trafego em 28 de maio de 1921 uma parte, estando concluida a outra que aguarda o fim da excepcional estação de aguas para ser entregue á circulação.

Nesse trecho ficaram concluidas a nova estação, casa dupla para portadores, casa para o bombeiro, installação de uma caixa d'agua com a capacidade de 36.000 litros, poço e bomba dupla, com seu respectivo abrigo.

A 1.ª secção do trecho Anhumas - Desembargador Furtado já apresenta leito prompto na extensão de 3,707 km, estando assentada a linha na de 1,840 km.

Os serviços executados até 31/12/921 em dois trechos do Tronco, bem como as respectivas despesas, constam do quadro 16.

QUADRO 16

DISCRIMINAÇÃO	1.º trecho km 8-10	2.º trecho 1.ª Secção km 10-25	3.º trecho km 124-129	Total
	mc	mc	mc	
Terra	27.077,430	59.208,978	1.865,316	
Piçarra.	3.589,000	34.121,871		
Pedra solta . . .	944,500	4.075,178		
Rocha	76,600	60,300		
Concreto	168,800	409,800		
Alvenaria ordinaria .	86,600	415,000	8,340	
» pedra secca	74,000	70,000		
» tijolos . .	247,000	662,000	33,200	
Mudança de linha telegraphica . .	m 2.170,00	m 1.837,90		
Mudança de cercas .	1.400,00	6.772,00		
Preparação do leito .	2.170,00	3.707,77		
Assentamento de linha	540,00	1.839,90		
Empedramento » »	540,00	1.400,00		
	mc	mc		
Drenos de pedra secca	591,000	31,200		
Estação construida .	1			
Diversos edificios construidos . . .	6			
Semaphoros installados	2			
Caixa de agua . .	1			
Poço aberto . . .	1			
Bomba installada. .	1			
Guarita	2			
Chaves de trilhos 32,24	2	2		
» » » 25,9	1	1		
Extensão de desvios.	m 813,10	m 806,45		
Despesas correspondentes:				
Pessoal.	20:607$900	203:856$200	1:175$700	225:639$800
Material	51:448$585	26:418$911	—	77:867$496
TOTAL . .	72:056$485	230:275$111	1:175$700	303:507$296

2.º — Modificações de pateos e desvios.

Os serviços de modificações de pateos e desvios e dispendios correspondentes constam do quadro 17.

QUADRO 17

LOCAL	Natureza do serviço	Pessoal	Material	TOTAL
Pateo de Campinas . . .	Desvios para Mallet.		962$100	962$100
Pateo de Cascavel. . . .	Modificação dos desvios	5:334$300		5:334$300
Pateo de Ribeirão Preto . .	Idem (não concluida)	19:444$900	13:419$140	32:864$040
Pateo de Amparo . . .	» » »	4:685$200	5:055$639	9:740$839
Desvio no km 323 e Ramal Morro do Ferro	Companhia Metallurgica Brasileira . .	7:586$800	13:729$544	21:316$344
Total geral .		37:051$200	33:166$423	70:217$623

No serviço para installação de um desvio destinado ás Mallet, em Campinas, a mão de obra foi feita pela turma de conserva, sendo a despesa debitada a custeio.

3.º — Substituição de trilhos.

Tronco. — Foram substituidos trilhos de 25,9 por trilhos de 32,24 entre Martim Francisco e km 73, excepto no pateo das estações.

As despesas montaram a 74:292$846, sendo com materiaes 72:878$446 e com pessoal 1:414$400.

A verba pessoal é pequena visto o serviço ter sido feito por pessoal das turmas de conserva, correndo por conta de «Melhoramentos» apenas os extraordinarios.

Ramal de Jatahy. — Proseguiu o serviço de permuta de trilhos de 25,9 desse ramal pelos de 19,5 do de Igarapava.

As despesas montaram a 18:494$621, sendo com materiaes 7:450$321 e com pessoal 11:044$300.

Ramal de Igarapava. — Continuou a ser feita a substituição dos trilhos de 19,5 desse ramal pelos de 25,9 do de Jatahy.

As despesas montaram a 31:662$318, sendo com materiaes 4:749$218 e com pessoal 26:913$100.

4.º — Lastro de pedra britada.

A substituição do lastro de terra pelo de pedra britada teve pequeno desenvolvimento pela necessidade de dar-se preferencia ao reforço de lastro incompleto, em diversos trechos.

A extensão de linha com lastro de pedra britada, embora incompleto, em 1920 era de 1.224,561 kilometros, sendo em 1921 de . . . . 1.231,964, donde resulta um augmento de 7,403 kilometros.

O volume de pedra britada adquirido pela verba «Melhoramentos» montou a 6.636,130 mc, importando em 28:719$150, resultando o preço médio de 4$327.

A distribuição desse volume consta da relação seguinte :

Linha do Rio Grande	428,604 mc . . .	1:285$812
» » Catalão	151,800 » . . .	303$600
Ramal de Amparo. . . . . ,	101,000 » . . .	454$500
» » Itapira	203,000 » . . .	913$500
» » Mocóca	740,000 » . . .	3:182$000
» » Guaxupé	718,755 » . . .	3:234$397
Linha Igarapava-Uberaba . . .	1.420,285 » . . .	6:391$255
» São Sebastião	2.872,686 » . . .	12:954$086
TOTAL	6.636,130 » . . .	28:719$150

A mão de obra, em geral, foi feita pelas turmas de conserva; por «Melhoramentos» despendeu-se com pessoal a importancia de 9:856$700 na Rêde Sul Mineira.

Do quadro 18 constam as extensões das linhas com lastro de pedra, embora incompleto, nos annos de 1920 e 1921 e as extensões por empedrar.

Extensão das linhas principaes com lastro de pedra

QUADRO 18

LINHAS E RAMAES	1920	1921	Differenças para mais	Extensão por empedrar
Bitola de 1,00m.	m	m	m	m
Tronco (linha principal)	316.000	316.000	—	—
» (desvios) . .	6.960	6.960	—	—
L. Rio Grande. . .	149.212	149.212	—	42.788
L. Catalão	33.204	33.204	—	247.914,50
R. Amparo. . . .	38.238	39.210	972	8.809
R. Soccorro . . .	8.192	8.436	244	23.194
R. Itapira	49.953	49.953	—	47
R. Pinhal	36.474	36.474	—	—
R. Caldas	76.137	76.137	—	—
R. Vargem Grande .	—	—	—	19.516
R. Mocóca	70.843	71.000	157	1.115
R. Guaxupé . . .	44.806,20	44.806,20	—	—
R. Cajurú	45.222	45.222	—	14.778
R. Jatahy	20.697	20.697	—	99.484,35
R. Monteiros . . .	299	299	—	11.786,50
R. Sertãosinho. . .	2.177	2.177	—	37.200,80
R. Igarapava . . .	157.000	157.000	—	—
L. Igarap. a Uberaba	35.950	41.980	6.030	5.782,65
R. SUL MINEIRA				
Linha Tuyuty . . .	17.165	17.165	—	57.165
» S. Sebastião .	99.244	99.244	—	75.391
Ramal Passos . . .	1.414	1.414	—	28.424,10
Bitola de 0,60m				
Ramal Serra Negra .	11.763,90	11.763,90	—	28.424,10
» Cravinhos . .	789	789	—	27.873,25
» Jandaia . . .	2.821	2.821	—	12.823,32
Total	1.224.561,10	1.231.964,10	7.403	742.516,57

5.º — Obras de arte.

Continuou-se a substituição de passagens de nivel por inferiores ou superiores.

Os serviços feitos durante o anno constam, com as respectivas despesas, do quadro 19.

QUADRO 19

LOCAL	Natureza do serviço	Material	Pessoal	TOTAL
Campinas . . .	Augmento do boeiro da vassoroca . .	8:280$800	7:725$829	16:006$629
Linha Rio Grande . km 441 . .	Passagem inferior	(1) 5:365$960		5:365$960
Ramal de Caldas . km 30 . .	Passagem superior (2)		727$019	727$019
Ramal de Cajurú . km 34 . .	Passagem inferior		333$000	333$000
Ramal de Igarapava km 8 . . .	Passagem superior	2:971$800	7:972$051	10:943$851
Linha S. Sebastião . km 96 . .	Passagem superior	(1) 2:196$454	2:779$322	4:975$776
Linha S. Sebastião . km 110 . .	Passagem inferior	(1) 4:168$972	1:401$042	5:570$014
TOTAL . .		22:983$986	20:938$263	43:922$249

(1) Serviço executado por empreitada.

(2) A despesa refere-se a materiaes, que faltavam para a conclusão.

6.º — **Estações.** — Os diversos serviços de augmento, reforma e modificação nas estações e postos constam do quadro 20.

QUADRO 20

LOCAL	Natureza do serviço	IMPORTANCIA		
		Pessoal	Material	Total
Cascavel . .	Augmento e reforma da estação e construcção de um armazem . . .	38:283$754	32:531$900	70:815$654
C. Branca .	Modificação . .	(1) 6:468$001		6:468$001
Ribeirão Preto	Augmento do armazem	2:825$000	4:464$405	7:289$405
Crystaes . .	Modificação e augmento da estação	5:275$438	3:024$440	8:299$878
Pedreira . .	Augmento e reforma da estação. .	4:365$619	1:243$796	5:609$415
Amparo . .	Augmento e reforma da estação. .	10:368$000	29:173$295	39:541$295
Urupês (posto)	Conclusão . . .	(1) 3:269$368		3:269$368
Inderê . . .	»	(1) 3:278$857		3:278$857
Ameno . .	Construcção do posto e duas casas portadores . . .	(1) 23:047$830	29$062	23:076$892
	TOTAES .	97:181$867	70:466$898	167:648$765

(1) Serviço de empreitada

7.º — Edificios, agua e diversos. — Foram executados durante o anno os diversos serviços constantes do quadro 21.

QUADRO 21

LOCAL	Natureza do serviço	IMPORTANCIA		
		Pessoal	Material	Total
Guanabara	Conclusão do augmento do deposito da Linha . . .		545$000	545$000
Buenopolis	Casa para o telegraphista . . .	758$000	766$236	1:524$236
Ribeirão Preto	Augmento de dependencias: Restaurante . .	864$400	440$231	1:304$631
» »	Conclusão, reforma e adaptação de um predio para empregados e outros fins	2:996$500	4:404$927	7:401$427
Canindé . .	Abrigo para autocaminhão . . .		961$290 (1)	961$290
Serrana . .	Conclusão casa de mestre linha . .	485$000	930$873	1:415$873
Pratapolis . .	Casa de portadores	1:155$000 (2)		1:155$000
Campinas . .	Muro fecho das officinas	2:752$995	654$643	3:407$638
»	Hydrantes para incendios. . . .	(1)	814$050	814$050
Mogy-mirim .	Lavadouro de gaiolas	(1)	977$167	977$167
Casa Branca .	Muro de fecho .	(1)	240$000	240$000
Tambahú . .	Construcção de passeios	1:247$500 (3)	2:114$000	3:361$500
Bento Quirino	Abastecimento de agua	(1)	693$934	693$934
L. Rio Grande	Construcção de cercas-km 334 a 341 (serviço por concluir)		3:227$840	3:227$840
Jatahy . . .	Embarcadouro de gado (por concluir)		2:071$300	2:071$300
R. Igarapava .	Aug. caixa d'agua km 118 . . .		1:774$507	1:774$507
São Joaquim .	Construcção de passeios	639$500 (1)	1:512$400	2:151$900
	TOTAES .	10:898$895	22:128$398	33:027$293

(1) Mão de obra por conta de custeio
(2) Materiaes aproveitados de obras
(3) Serviço por empreitada

IV — CONSTRUCÇÃO

Rêde Sul Mineira

2.ª Secção.

Com excepção de algumas passagens inferiores e superiores e de algumas obras de pequena importancia para completo escoamento da plataforma da linha, ficaram concluidos os serviços da 2.ª Secção.

Em 21 de abril foi inaugurada a estação de Itaú e em 11 de dezembro as de Passos e de Taguaúna, faltando nesta a pintura.

Os serviços feitos nessa secção até 31 de dezembro de 1921 foram os constantes do quadro 22.

Serviços executados em 1921

QUADRO 22

Designação	Terra	Piçarra	Pedra solta	Rocha	Concreto	Alvenaria ordinaria	Alvenaria pedra secca	Alvenaria de tijolos	Alvenaria lajões	Chapas de cimento
2.a SECÇÃO	mc.	mc.	mc.	mc.						
TERRAPLENAGEM										
Total . . . . (1)	304.957,553	178.393,598	67.116,255	11.815,760						
OBRAS DE ARTE ESPECIAES										
Ponte 20 m sobre o rio Sant'Anna .	117,728	—	—	—	423,608	—	—	—	—	—
» 50 m » » » São João . .	91,354	162,129	14,302	—	65,566	637,417	758,257	—	—	44,52
OBRAS DE ARTE CORRENTES										
Nove drenos.	69,288	1,750	—	—	—	—	164,220 (2)	—	—	—
Rectificação do corrego dos Mendes .	—	89,693	15,819	—	—	—	—	—	225,032	59,36
27 boeiros capeados	926,389	999,708	254,830	73,783	—	—	1.583,486	—	—	—
							27,432 (2)			
12 » tubos de concreto . . .	25,420	—	—	—	—	—	—	49,873	—	—
49 » abertos	21,000	—	—	—	—	—	—	226,593	—	—
12 boeiros em arco:										
Excavação para desvio dos leitos . .	760,543	1.073,791	121,519	65,543	—	—	—	—	—	—
Fundações e obras	971,213	502,104	121,519	37,577	123,217	2.640,464	424,965	2.375,536	—	1.724,47
							109,656 (3)			
11 passagens inferiores	—	—	—	—	17,556	97,976	202,563	364,548	—	—
Represa da estação de Itaú	—	—	—	—	1,252	—	—	22,109	—	—
8 boeiros de manilhas 12″	—	—	—	—	—	—	—	8,950	—	—
23 boeiros tubos armcos	—	—	—	—	1,542	—	—	66,042	—	—
1 boeiro concreto armado	—	—	—	—	87,679	—	—	—	—	—
3 passagens superiores	—	—	—	—	4,192	33,000	—	209,760	—	—
3 muros de arrimo	—	—	—	—	—	—	155,280	—	—	—
TOTAES	2.982,935	2.829,175	527,989	176.903	724,612	3.408,857	3.425,859	3.323,411	225,032	1.828,35

(1) Cubo por metro corrente 12,845.
(2) Pedras arrumadas.
(3) Pedras rejuntadas.

Construcção da Linha de São Sebastião do Paraizo a Passos e Ramal de Santa Rita de Cassia

Despesas effectuadas

QUADRO 23

Discriminação	Em 1921	Até 31/12/1921
Estudos e locação	11:143$700	184:539$483
Trabalhos preparatorios	—	3:014$630
Terraplenagem	172:804$900	1.827:046$945
Obras d'arte corrente e especiaes . .	108:554$531	891:278$216
Superstructuras metallicas.	19:334$930	75:998$584
Estações, edificios e dependencias . .	229:630$063	382:673$537
Casas de turmas	9:320$481	30:792$015
Via permanente.	193:098$213	821:808$747
Telegrapho	7:943$176	40:150$235
Cercas	55:582$469	132:752$183
Desapropriações.	64:841$400	176:135$170
Material rodante	695$224	73:693$613
Fretes dos materiaes e passagens . .	96:006$450	242:935$050
Despesas geraes	615:726$892	657:300$315
Quota para fiscalização	30:000$000	150:000$000
Administração	59:502$966	303:065$059
TOTAES	1.674:185$395	5.993:183$782

Despesa total com as linhas da Rêde Sul Mineira

O quadro 24 discrimina as despesas em todas as linhas da Rêde Sul Mineira, até 31 de dezembro de 1921.

Despesas totaes de construcção das linhas da Rêde Sul Mineira

QUADRO 24

DISCRIMINAÇÃO	Em 1921	Até 31/12/921
Estudos e locação	11:143$700	759:033$660
Trabalhos preparatorios	—	42:361$370
Terraplenagem	172:804$900	8.099:965$090
Obras d'arte corrente e especiaes . .	108:554$531	4.470:309$007
Superstructuras metallicas.	19:334$930	483:806$169
Estações, edificios e dependencias . .	229:630$063	1.813:611$818
Casas de turmas	9:320$481	304:015$431
Via permanente.	193:098$213	4.067:920$328
Telegrapho	7:943$176	236:196$369
Cercas	55:582$469	536:221$588
Desapropriações.	64:841$400	365:404$882
Material rodante	695$224	1.192:556$428
Fretes dos materiaes e passagens . .	96:006$450	500:988$370
Despesas geraes	615:726$892	857:423$263
Quota para fiscalização.	30:000$000	360:000$000
Administração	59:502$966	1.494:743$310
TOTAES	1.674:185$395	25.585:057$083

Outras linhas — Nenhum serviço de estudo ou de construcção foi feito nas outras linhas ou ramaes.

CONCLUSÃO

Do exposto resumbra o desenvolvimento que vem demonstrando a Companhia, no crescer de anno para anno que as suas rendas attestam.

Na linha em que se tem orientado esta administração, procurando manter as despesas em limites tão estreitos quanto o possam permittir os interesses ligados aos bons serviços que á Estrada cumpre prestar, ha sempre ella encontrado todo o interesse por parte do seu numeroso pessoal, cabendo assignalar o apoio e efficaz concurso dispensado pelos illustres collegas e seus esforçados auxiliares no desempenho dos seus cargos, e cuja collaboração pessoal, operosa e efficiente, muito agradece.

Campinas, 10 de maio de 1922.

C. Stevenson
INSPECTOR GERAL

Campinas, 12 de Maio de 1922

Exmo. Sr. Presidente da Directoria

Com a presente, vimos transmittir a V. Exa. os relatorios dos serviços affectos ao Escriptorio da Companhia em S. Paulo e á sua Representação, no Rio de Janeiro, durante o anno de 1921, organizados, respectivamente, pelo Chefe do Escriptorio snr. Luis de França Junior, e pelo Representante, snr. dr. Luis Arthur Lopes.

Saudações.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,
Chefe do Escriptorio Central

Illmo. Snr. Dr. Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva, M. D. Chefe do Escriptorio Central da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

CAMPINAS

Em cumprimento ao que preceitúa o art. 5.º, letra c) do Regimento Interno deste Escriptorio, venho apresentar a V. S. o relatorio das principaes occorrencias, verificadas nesta Repartição, durante o anno de 1921, proximo findo.

Transferencias de acções

No correr do anno foram transferidas 35.869 acções, sendo:

por venda	21.431
» herança, etc.	5.855
» caução	3.150
» baixa de caução.	5.433
	35.869 acções, que

produziram de emolumentos, á razão de cem réis por acção, a quantia de Rs. 3:586$900.

Com se vê do quadro abaixo, o movimento de transferencias de acções, nos dez annos anteriores, foi o seguinte:

em 1911	61.024
» 1912	33.512
» 1913	37.102
» 1914	59.337
» 1915	48.825
» 1916	44.004
» 1917	35.206
» 1918	32.268
» 1919	32.324
» 1920	52.611

Dividendos

A 1.º de Fevereiro, foi iniciada a distribuição do 93.º dividendo e, em 12 de Agosto, a do 94.º, ambos á razão de 6$000.

Como de praxe, para a boa regularidade do serviço, foram destinados os dois dias anteriores áquellas datas para pagamento aos Bancos e Companhias.

A importancia dos dividendos pagos attingiu á somma de Rs. 4.137:057$000, a saber: do 93.º—2.055:660$000; do 94.º—2.000:076$000, e em atrazo 81:321$000.

De conformidade com o art. 63.º dos Estatutos, cahiram em commisso os 82.º e 83.º dividendos correspondentes ao anno de 1915, não reclamados pelos interessados, em virtude do que foi dada a respectiva baixa.

Repartição Geral dos Telegraphos

A Repartição Geral dos Telegraphos entregou á Companhia, por intermedio deste Escriptorio, a importancia de Rs. 11:251$992, referente á conservação das linhas telegraphicas, tendo-lhe sido paga a quantia de Rs. 3:294$800 pelos saldos das contas de trafego mutuo telegraphico.

Contadoria Central das Estradas de Ferro

Desta Contadoria foram recebidas as importancias abaixo, relativas ao trafego mutuo com outras vias ferreas:

Mês	Importancia
Janeiro	1.028:133$180
Fevereiro	577:717$320
Março	1.064:066$790
Abril	569:044$000
Maio	868:563$000
Junho	503:242$000
Julho	990:112$000
Agosto	995:546$000
Setembro	1.422:794$470
Outubro	1.092:692$000
Novembro	1.103:564$000
Dezembro	819:674$000
no total de Rs.	11.035:148$760

Rezumem-se no seguinte quadro os recebimentos da Contadoria Central e restituições feitas á referida repartição, no periodo de 1911 a 1920:

Anno	Recebimento	Restituições
1911	7.113:400$640	512:008$590
1912	7.897:882$280	290:371$900
1913	7.420:828$410	375:009$820
1914	5.566:644$230	47:912$370
1915	9.281:945$240	—
1916	7.168:153$320	—
1917	7.625:144$970	—
1918	8.006:429$080	—
1919	5.880:863$600	11:090$920
1920	8.874:283$600	—

Impostos

Foi recolhida aos cofres publícos, proveniente de impostos de viação e transporte, a importancia de Rs. 2.725:102$398, sendo: á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, pelo de viação, — 102:101$328 e pelo de transito e transporte — 1.084:762$800; e ao Thesouro do Estado de São Paulo, pelo de transporte, — 1.538:238$270.

Transportes por conta do Governo Federal

O recebimento das contas de passagens e outros transportes effectuados mediante requisições do Governo Federal, a cargo do snr. dr. Leonidas Garcia Rosa montou, durante o anno ultimo, em Rs. 134:630$945, depositados por este Escriptorio em c/c da Companhia.

Movimento de Fundos

O movimento da Caixa do Escriptorio foi de Rs. 24.196:901$448, como consta do balanço junto e mais documentos enviados ao Escriptorio Central.

De 1911 a 1920, houve o seguinte movimento de fundos:

1911	20.359:909$592
1912 . . . . ,	23.931:625$492
1913	22.969:048$449
1914	22.644:149$434
1915	18.617:102$274
1916	18.471:157$195
1917	17.331:463$183
1918	16.982:583$591
1919	15.701:255$388
1920	19.789:564$557

Pessoal

Em virtude da exoneração que, a seu pedido, foi concedida ao snr. dr. João da Silva Telles Rudge, de Chefe deste Escriptorio, fui, a 10 de Fevereiro de 1921, nomeado para o substituir nesse cargo; havendo o snr. Aristêo Seixas, então Secretario da Inspectoria Geral, em Campinas, sido designado para o logar de Caixa, vago com a minha promoção.

Com o mais grato prazer, devo expressar aqui o correcto desempenho que, com dedicação, deram aos seus encargos todos os funccionarios deste Escriptorio.

São Paulo, 31 de Março de 1922.

O Chefe do Escriptorio,

Luis de França Junior

Balanço geral

Balanço Geral da Caixa do Escriptorio da
e Navegação em São

DEBITO		
SALDO do anno de 1920.		39:346$835
Recebido da Repartição Geral dos Telegraphos		11:251$992
Idem de diversas contas		154:879$615
Idem pela venda de 1179 apolices estadoaes		1.009:327$500
Concessões por contractos:		
Recebido de Arthur T. Bittencourt, para a venda de jornaes nos trens	18:120$000	
Idem de Galvão & Cia.. para a affixação de annuncios nos carros e estações	32:000$000	50:120$000
Mandados do Governo Federal		
Recebido do Dr. Leonidas Garcia Rosa		134:630$945
Juros diversos:		
Creditados em contas correntes deste Escriptorio . .	3:324$100	
Recebido do emprestimo francês	5:735$000	
Idem de apolices federaes e estadoaes	164:525$000	173:584$100
Contadoria Central das Estradas de Ferro:		
Recebido pelos saldos do trafego reciproco		11.035:148$760
Contas correntes com bancos:		
Creditado pelo Banco do Commercio e Industria de São Paulo	40:000$000	
Idem pelo British Bank of South America, Limited .	1.110:000$000	
Idem pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo	10.434:865$801	11.584:865$801
Recebido de emolumentos de 35.869 acções, certidões, etc.		3:745$900
		24.196:901$448

SALDO verificado, S. E. ou O. — **Cincoenta e nove contos,**
Escriptorio da Companhia Mogyana, em

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro
Paulo, do anno de 1921

CREDITO

Contas pagas a diversos			3.361:175$386
Impostos:			
Recolhido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional:			
Pelo de Viação	102:101$328		
» de Transito	1.084:762$800	1.186:864$128	
Idem ao Thesouro do Estado de Sao Paulo		1.538:238$270	2.725:102$398
Dividendos:			
Pago pelos em atrazo		81:321$000	
Idem pelo 93.º de 342.610 acções		2.055:660$000	
Idem pelo 94.º de 333.346 »		2.000:076$000	4.137:057$000
Seguros:			
Pago á Companhia Paulista de Seguros		55$000	
Idem á Commercial Union Assurance Company Limited		3:206$300	3:261$300
Acquisição de immoveis:			
Pago á Companhia Cafeeira de S. Paulo, pela compra de terreno na fazenda "Morro Agudo", em Cajurú		3:208$810	
Idem ao 11.º Tabellião por uma escriptura e mais despesas feitas com a compra supra		280$000	3:488$810
Honorarios:			
Pago aos Snrs. Directores e membros do Conselho Fiscal			23:100$000
Quótas de Fiscalização Federal:			
Recolhido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional			25:000$000
Titulos da divida publica:			
Pago pela acquisição de 49 obrigações do Estado de São Paulo		23:299$500	
Idem por venda de apolices e compra de obrigações do mesmo Estado		8:187$800	31:487$300
Bonificação:			
Pago á The San Paulo Coffee States Company, Limited		15:157$384	
Idem á Estrada de Ferro de São Paulo e Minas		32:200$270	
Idem á Dumont Coffee Company		36:374$260	83:731$914
Diversos:			
Pago por custas e mais despesas judiciaes			293$200
Idem á Repartição Geral dos Telegraphos, pelo saldo de trafego mutuo			3:294$800
Idem por diversas reclamações			5:968$900
Idem por publicações e assignaturas de jornaes			7:447$900
Idem por legalizações de livros, subscripções, certificados, etc.			15:658$600
Depositos feitos em conta corrente da Companhia:			
No London and Brasilian Bank, Limited		703:975$000	
No Banco Commercial do Estado de São Paulo		1.783:719$901	
No British Bank of South America, Limited		11.145:898$760	13.633:593$661
Despesas:			
Aluguel, custeio e ordenados			77:889$150
Balanço de saldo:			
Que passa para o anno de 1922			59:351$129
			24.196:901$448

trezentos e cincoenta e um mil, cento e vinte nove réis.

São Paulo, aos 31 de Dezembro de 1921.

Aristêo Seixas
CAIXA

Illmo. Sr. Dr. Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva, M. D. Chefe do Escriptorio Central da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

Cumprindo determinação de V. S., venho apresentar o relatorio dos serviços a cargo da Representação no Rio de Janeiro, no anno de 1921.

IMPOSTO MINEIRO

A importancia recolhida pela Companhia á Recebedoria do Estado de Minas Geraes nesta Capital, até 31 de Dezembro de 1921, foi de Rs. 661:564$715 — proveniente do saldo da arrecadação do imposto de transito effectuado pela Companhia Mogyana, nos mêses de Novembro e Dezembro de 1920 e de Janeiro a Outubro de 1921, conforme as demonstrações de receita e despesa enviadas ao Thesouro do referido Estado.

GARANTIA DE JUROS

A importancia recebida por esta Representação, de garantia de juros da linha Jaguara a Araguary, foi de Rs. 134:148$617, relativa ao 1.º semestre do anno de 1920.

A garantia de juros — relativa ao 1.º semestre do anno 1919 — na importancia de Rs. 189:167$418 — ainda não foi recebida, apezar das diligencias empregadas por esta Representação.

A garantia de juros do 2.º semestre do anno de 1920, tambem não foi ainda recebida, porque não está definitivamente resolvida qual a importancia devida effectivamente á Companhia, visto ter esta representação protestado quanto á contagem dos 30 annos de garantia de juros, protesto que, julgado procedente, determinou estudo sobre o assumpto, que está sendo feito no Ministerio da Viação, por ordem do Sr. Ministro.

RÊDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA

A' Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras, foram pagas as quotas de fiscalização relativas ao anno de 1921, na importancia de Rs. 30:000$000.

A' mesma Companhia foi paga a quantia de Rs. 2:948$950, saldo das contas de trafego mutuo e baldeação, conforme as respectivas demonstrações.

MOVIMENTO DE FUNDOS

O saldo em dinheiro, depositado no Banco Mercantil e que passou para o anno de 1921, foi de Rs. 1:460$715. O movimento de caixa do anno de 1921 foi de: — recebimentos — Rs. 2.752:294$383 e pagamentos — Rs. 2.751:040$806, verificando-se um saldo de — Rs. 1:253$577, que passa para o anno de 1922.

As prestações de contas parciaes, acompanhadas dos respectivos documentos, enviados ao Escriptorio Central, e já approvadas por V. S. comprovam tudo quanto foi feito por esta Representação no anno de 1921.

Aproveito a opportunidade para renovar os meus agradecimentos pela confiança que tenho merecido e reaffirmar que empregarei os melhores esforços no sentido de continuar a servir bem os interesses da Companhia.

Luis Arthur Lopes
Representante

Balanço geral

Balanço Geral da Caixa do Representante

Ferro e Navegação no Rio de

DEBITO	
Em c/c no Banco Mercantil do Rio de Janeiro	1:460$715
Recebido do Banco Mercantil do Rio de Janeiro	1.209:000$000
Recebido de Garantia de Juros	134:148$617
» da C.ia E. F. Federaes Brasileiras	7:673$550
» de juros de apolices.	2:500$000
» da C.ia S. Mathilde	2:400$000
» do Banco do Brasil	1.394:865$801
» de juros creditados na c/c do Banco.	245$700
	2.752:294$383

da Companhia Mogyana de Estradas de Janeiro, no anno de 1921

CREDITO	
Pago ao Dr. Clovis Bevilacqua (parecer).	1:000$000
» ao Dr. Alberto Biolchini (Manual de legislação)	50$000
Pago á C.ia E. F. Federaes Brasileiras, quota fiscalização	30:000$000
Pago á mesma Companhia, saldo das contas de trafego mutuo e baldeações	2:948$950
Pago á Recebedoria do Estado de Minas Geraes	661:564$715
Depositado na c/c do Banco Mercantil do Rio de Janeiro	1.553:049$801
Pago a diversos	481:014$340
» de sellos de Decretos e publicações	588$400
» á C.ia Carbonifera de Araranguá .	2:500$000
» de ordenados, fretes, assignaturas de jornaes, sellos, estampilhas, certidões e carretos	18:324$600
Saldo que passa para o anno de 1922. .	1:253$577
	2.752:294$383

Luis Arthur Lopes

ACTOS DO GOVERNO FEDERAL

MINISTERIO DA VIACÃO E OBRAS PUBLICAS

Decreto n.º 14.598 - A, de 31 de Dezembro de 1920; resolve rescindir o contracto de 2 de Janeiro de 1910, celebrado de accôrdo com o Decreto n.º 7.704, de 2 de Dezembro de 1909, entre a União e a antiga Companhia Viação Ferrea Sapucahy e dá outras providencias.

Termo de accôrdo assignado em 11 de Janeiro de 1921. — Termo de additamento assignado em 21 do mesmo mês. Diarios Officiaes de 18 e 23 de Janeiro de 1921.

Decreto nº. 14.638, de 21 de Janeiro de 1921; approva o projecto e orçamento de Rs. 48:234$431 para construcção de um edificio e dependencias de um posto telegraphico no km. 194.160 da linha Igarapava Uberaba.

Decreto n.º 14.677, de 18 de Fevereiro de 1921; autoriza dispensar a Companhia de construir o ramal de Biguatinga á Jacuhy. Termo de accôrdo assignado em 2 de Março de 1921. — Termo de additamento, assignado em 8 de Junho de 1921. Diarios Officiaes de 29 de Março e 11 de Junho de 1921.

Decreto n. 14.869, de 11 de Junho de 1921; approva os estudos definitivos da modificação do trecho final da 2.ª secção da linha de São Sebastião do Paraizo a Passos.

Aviso - 19 / E 3, autoriza a construcção de um desvio morto no pateo da estação de Igarapava.

Aviso nº. 65, torna extensiva ás linhas do Rio Grande, Caldas, Catalão e Igarapava, Uberaba a reducção em tarifas e taxa de carga e descarga.

Aviso 90 / E 3, approva o projecto para a construcção de uma passagem inferior no km. 109.768 da linha de São Sebastião do Paraizo a Passos, na Rêde Sul Mineira.

Portaria — 27 de Dezembro de 1920. Approva o quadro e vencimentos do pessoal da Estação «União» — officio 10/E/3.

Portaria — 21 de Maio de 1921. Approva o quadro do pessoal e respectivos vencimentos do trafego e via permanente da linha de Igarapava a Uberaba.

Portaria — 24 de Setembro de 1921. Autoriza o trafego provisorio do trecho de Itaú a Passos, da linha de São Sebastião do Paraizo, da Rêde Sul Mineira, devendo vigorar o horario dos trens e o quadro do pessoal assignado pelo engenheiro chefe.

Portaria — 27 de Outubro de 1921. Resolve approvar para os trens mixtos da Rêde Sul Mineira, o novo horario assignado pelo engenheiro chefe.